MEMORIAS
HISTORICAS, E GENEALOGICAS
DOS
GRANDES
DE PORTUGAL.

MEMORIAS
HISTORICAS, E GENEALOGICAS
DOS
GRANDES
DE PORTUGAL,
QUE CONTE'M A ORIGEM, E ANTIGUIDADE de ſuas Familias: os Eſtados, e os Nomes dos que actualmente vivem, ſuas Arvores de Coſtado, as alianças das Caſas, os Eſcudos de Armas, que lhes competem atè o anno de 1742.

OFFERECIDAS
A ELREY
D. JOAÕ V.
NOSSO SENHOR
POR

D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA,
Clerigo Regular, Deputado da Junta da Bulla da Cruzada.

)(✠)(

LISBOA:
Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA.

M. DCC. XLII.

SENHOR.

N*AÕ só como tributo, mas tambem como restituiçaõ, prostrado diante*

 do

do excelso trono de V. MAGESTADE *lhe offereço este pequeno Livro, em quanto se me dilata a honra de pòr aos Reaes pés de* V. MAGESTADE *mayores demonstraçoens do meu obsequio.*

Nelle, Senhor, restituo a V. MAGESTADE *todas aquellas horas que gastey, faltando na continuaçaõ da Historia Genealogica da sua Real Casa, porque a benignidade com que* V. MAGESTADE

TADE

TADE se dignou de acei-tar os primeiros volumes daquella obra, me poz em huma indispensavel obri-gaçaõ de lhe consagrar to-das as laboriosas fadigas da minha applicaçaõ.

Neste livro se compre-hendem aquelles Vassallos Seculares de V. MAGES-TADE, que actualmen-te lograõ as prerogativas da Grandesa, pelas Dig-nidades, que lhes foraõ con-feridas; nelle verà V. MA-GESTADE succinta-

mente

mente dedusidas as Familias, de que cada hum descende desde o seu principio, livre de fabulosas origens, que em todas as Naçoens do Mundo inventou a vaidade, pois he certo, que naõ cedem estas na antiguidade, e na illustraçaõ aos Grandes das mais Cortes da Europa, por ser quasi incontroverso, que nenhuma Familia deduz principio infallivel, e verdadeiro, antes do decimo seculo, sem se valer a lizon-

lizonja de conjecturas in-verosimeis.

Se este pequeno trabalho naõ for do desagrado de V. MAGESTADE, *poderey animarme a em pouco tempo offerecerlhe outras* Memorias *semelhantes de todos os* Titulos, *que tem havido nos seus* Reynos. E *naõ havendo expressoens, com que louve a innata clemencia, com que* V. MAGESTADE *se digna de me honrar, mostrarey a minha gra-*

gratidaõ, no mais profunda respeito, com que repito os tributos, que cabem na minha limitada possibilidade. A Real Pessoa de V. MAGESTADE guarde Deos como lhe peço, e toda a Christandade ha de mister.

D. Antonio Caètano de Sousa, C. R.

A QUEM

A QUEM LER.

ESTE Livro, que agora publico, escrevi ha mais de quinze annos, como se vê do Apparato da Historia Genealogica da Casa Real, onde o prometti, e estando sepultado no esquecimento de taõ largo tempo, resuscita agora sem outro objecto mais, que satisfazer aos curiosos eruditos, que de tudo se sabem servir; e assim naõ pertendo outra satisfaçaõ deste trabalho.

Naõ he nova esta idéa, porque já a praticou o Insigne Jacobo Guilhelmo Imhoff no Livro que imprimio em Amsterdaõ no anno de 1707. com o titulo de *Recherches Historiques, & Genealogiques des Grand. de Espagne*, no qual em breve compendio mostrou a origem das Familias, e antiguidade das Casas dos Grandes, que naquelle tempo existiaõ, pertencentes à Coroa de Castella, obra em tudo estimavel, como todas as deste Erudito Author, que foy o motivo da presente obra.

Dey a este Livro o titulo de *Grandes de Portugal*, naõ só por seguir ao mesmo

mo Imhoff, mas tambem, porque nos noſſos titulos ſe verificaõ todas as preeminencias, e prerogativas, que conſtituem a Grandeſa, e tambem, porque os noſſos Reys em diverſas Leys os daõ a conhecer pela denominaçaõ de Grandes. As prerogativas, que conſtituem em hum vaſſallo a grandeſa, ſe reduzem a ſer immediato ao ſeu Rey, a de ſe cobrir, e aſſentar diante de ſua Real Peſſoa: eſtas ſaõ as mayores, como referem as Hiſtorias de Eſpanha, e o eſcreveo D. Alonſo de Carrilho no ſeu tratado de la *Origen, y Dignidad de los Grandes*, que imprimio no anno de 1657. em Madrid, quando trata dos Grandes daquella Corte, que elles pertendiaõ naõ houveſſe em outra alguma, porèm a vaſta erudiçaõ de D. Luiz de Salazar e Caſtro confeſſa em diverſos lugares da Hiſtoria da Caſa de Lara, e no Memorial do Conde de Salvaterra, *fol.* 21. e no do Marquez de Villa Franca, *fol.* 155. quando pertendiaõ a Grandeſa, e em ambos allega que lograõ os noſſos Titulos de Portugal a meſma Grandeſa, que os de Caſtella.

Porque eſta eſpecioſa preeminencia de ſe cobrir, e aſſentar diante de ſeu proprio

prio Rey, que nos Castelhanos se lhe confere com a Grandesa, tem os Portuguezes no Titulo, a que he annexa a prerogativa de se cobrirem, e assentarem na presença do seu Rey, do qual recebem na sua creação as honras da sua Dignidade, na mesma fórma que os Castelhanos, com a divisão da primeira, segunda, e terceira Classe; de sorte, que com a mesma distincção he affecta às Dignidades dos Titulos de Portugal à mesma Grandesa, com certas circunstancias de prerogativas, observadas entre os Duques, Marquezes, e Condes do nosso Reyno, entre os quaes ha mais huma circunstancia que os Hespanhóes não logrão, que he vencerem pella Dignidade certa quantia de dinheiro da Fazenda Real, a que chamão Assentamentos, com differença porém entre a dos Duques, Marquezes, e Condes, e assim são reguladas as Classes na mesma conformidade, que na Monarquia de Hespanha, como confessa D. Luiz de Salazar e Castro, Chronista daquella Coroa, e o mais Erudito Historiador do seu tempo. E por este motivo me parece que os nossos Reys tiverão sempre difficuldade na creação dos

Titu-

Titulos, e por isso tem sido muy pequeno o numero delles, como se vê nos seus Reynados.

Nos tempos antigos, se conhecia esta Grandesa no Titulo de *Rico Homem*, que vinha a ser o mesmo, que Poderoso, e Grande. Teve esta celebre Dignidade origem em Hespanha no tempo dos Reys Godos: alguns a attribuiraõ aos que descendiaõ do sangue Real, e que depois se ampliara a outros Nobres, que na paz, e na guerra se distinguiraõ. Do Reynado dos Godos se derivou aos Reynos de Portugal, Castella, e Aragaõ, sendo suas pessoas immediatas aos Reys, com tantas prerogativas, que os Reys naõ determinavaõ as materias arduas, e difficultosas, sem lhes pedirem conselho: elles confirmavaõ as Doaçoens, e assignavaõ todos os Actos de mayor importancia, sendo finalmente preferidos para tudo, o que era authoridade, os Reys lha conferiraõ com ceremonias, que se redusiaõ a hum Pendaõ, e huma Caldeira. A Bandeira alludia à authoridade, que lhes davaõ de levantar Soldados nas suas terras para a guerra, a Caldeira, o poder de os manter, e susten-

fuftentar nella. E affim eraõ conhecidos pelo Pendaõ, e Caldeira. Entre elles fe diftinguiaõ os *Ricos Homens* de fangue, que gozavaõ efta Dignidade de tempos antigos na fua Familia, e affim confeguiaõ mayor refpeito as peffoas pela ancianidade de Familia illuftrada com a Dignidade antiga, porèm todos gozavaõ igualmente das prerogativas annexas à Dignidade de *Rico Homem*, e fuas mulheres fe intitulàvaõ *Ricas Donas*, affim como depois fe coftumou uzarem as mulheres do Titulo, e Grandefa affecta à Dignidade de feus maridos, e tambem fuas filhas, fendo immediatas por falta de Varaõ, fuccediaõ no Titulo de *Rica Dona*, da mefma forte que hoje fe pratica nas herdeiras das Cafas Tituladas, que por ellas o participaõ os maridos.

Tambem havia outra Dignidade, que fe conferia a peffoas de Calidade, mas a meu parecer inferior à de *Rico Homem*, a que chamavaõ *Infançaõ*. Alguns Authores entenderaõ fer efta Dignidade taõ alta, que fó competia aos netos dos Reys, filhos de feus filhos Infantes: com o fundamento deftes Authores, e outras conjecturas,

jecturas, se chegou a proferir huma sentença na Casa da Supplicaçaõ, que os Infançoens eraõ os filhos dos Infantes, porèm esta decisaõ me parece naõ tem lugar; porque a contradizem as Escrituras, e as Memorias antigas, dizendo expressamente o contrario; porque se os Infançoens foraõ filhos dos Infantes, parece teriaõ lugar entre os *Ricos Homens*, quando algumas vezes firmavaõ as Escritturas, e naõ inferior. De mais, se o *Infançaõ* fosse distinctivo de mayor cathegoria, que o *Rico Homem*, naõ seriaõ providos Infançoens em *Rico Homem*, como foy Ruy Gomes de Briteiros, de quem trata o Conde D. Pedro no Titulo 25. como advertiò com a sua costumada erudiçaõ o Doutor Fr. Antonio Brandaõ no *liv. 9. cap.* 13. da terceira parte da Monarquia Lusitana; onde faz mençaõ das Cortes, que ElRey D. Affonso III. celebrou em Guimaraens na era de 1294. que he anno de 1256. onde regulando o modo, com que a Nobresa havia de andar na Corte, se vê o excesso dos *Ricos Homens* aos Infançoens, pois concede ao *Rico Homem* ande acompanhado com gente de Cavallo, sem permit-

tir

tir ao Infançaõ mais que tres Lacayos, ſem Eſcudeiro algum de cavallo. Era eſta differeuça taõ géral, que na liſta das Comedorîas do Moſteiro de Grijò, que mandou fazer ElRey D. Pedro I. na era de 1403. que he anno de 1365. nomeaõ-ſe em primeiro lugar os *Ricos Homens*, no ſegundo os Infançoens, e depois os Cavalleiros, e Eſcudeiros de ſangue, e linhajem, que eraõ as Claſſes, pelas quaes eſtava diſtincta naquelles tempos, e dividida a Nobreſa do Reyno, como advertio Gaſpar Alvares de Louſada Machado, na Illuſtraçaõ da Caſa de Souſa, dizendo ſer eſte Livro (do qual tenho copia) a mais notavel antiguidade, por nelle ſe iucluir toda a Nobreſa, que havia no Reyno, em tempo de ElRey D. Pedro, e que naõ encontràra nos Cartorios, e Archivos de todo o Reyno couſa mais eſtimavel. Alguns entenderaõ ſer os Infançoens filhos ſegundos dos *Ricos Homens*: quanto a mim neſta opiniaõ acho mais veroſimilidade, do que ſerem filhos dos Infantes, e ſerem preferidos dos *Ricos Homens* em tudo.

Eſte grande titulo de *Rico Homem* ſe

 aca-

acabou no tempo de ElRey D. Affonso V. com os titulos de Duques, Marquezes, e Condes, que já havia, e elle, e seus successores fizeraõ; porque do tempo do dito Rey vi huma carta, que está na Torre do Tombo no *liv.* 3. dos Mysticos *fol.* 263. de que já fiz mençaõ na Historia Genealogica, *liv.* 4. *cap.* 1. *pag.* 36. em que elle diz havia feito *Rico Homem* a Nuno Martins da Sylveira, seu Escrivaõ da Puridade, e Coudel Môr de seus Reynos, feita em o 1. de Julho de 1451. depois nem nelle, nem em seus successores achey déssem o titulo de *Rico Homem*.

Este mesmo Rey redusio a singular concerto a sua familia, naõ se lê de outro Principe, que aspirasse a Magestade igual, entendendo redusir ao seu serviço toda a Nobresa do Reyno. Desde entaõ teve principio a Fidalguia Civil dos Portuguezes em serem moradores da Casa Real com certas pagas de Reaes acoutamentos, a que chamaõ Moradîas. Naõ fallando da nobresa virtual, que mais se deve a Deos, que aos Principes, se naõ da politica, quizeraõ os Reys, que todos os Nobres fossem moradores da sua Casa, dividindo-a

em

em duas ordens, e cada huma em tres gráos successivos.

O primeiro gráo da Nobresa da primeira ordem se chama Moço Fidalgo, com Salario tenue (para este tempo) o segundo, que he accrescentamento com pouca vantagem, se nomea Fidalgo Escudeiro, o terceiro, e ultimo com mayor accrescentamento se diz Fidalgo Cavalleiro, cujo alto foro represента segundo a antigua Ley, haver sido Fidalgo armado Cavalleiro por ElRey em algum famoso acto militar.

A segunda ordem da Nobresa corresponde aos proprios termos com pouca variedade, porque começando em Escudeiro Fidalgo, passa a Moço da Camara, e este a Cavalleiro Fidalgo com moradias, e accrescentamentos determinados.

O primeiro foro na ordem da Nobresa se confere generosamente a todos os Fidalgos de sangue Illustre, de tal maneira, que para gozar desta mercè, naõ ha de mister serviços, e basta sómente justificar a legitimidade dos Pays, e deste principio com boa energia se chama Filhamento o Titulo deste acto commum a todos os Fidal-

gos daquella cathegoria. Depois os Reys mandaraõ escrever no Livro da sua Nobresa inferiores pessoas, as quaes a differença dos Fidalgos antigos eraõ vulgarmente chamados Fidalgos nos Livros de ElRey, e hoje se diz, tem o foro de Fidalgos para differença dos que o saõ por nascimento, e os Castelhanos mais propriamente dizem Fidalgos de privilegio.

Aos Ministros do Dezembargo do Paço he annexo o foro de Fidalgo Cavalleiro, e a seus filhos o de Moço Fidalgo: os Reys conferem o mesmo foro a algumas pessoas, e a outras o de Fidalgo da sua Casa, porèm quanto à nobresa, que conseguem, e privilegios, naõ se alcança mais por hum, que por outro: com tudo, todos desejaõ o de Moço Fidalgo, talvez, pela semelhança, que tem com os filhos dos Senhores, e Fidalgos, que servem no Paço por aviso do Mordomo Môr, com o nome de Moços Fidalgos, e se lhes passa Alvarà, porèm estes depois tem accrescentamento, se o pedem, e os outros permanecem naquelle mesmo, tirando os seus successores sempre o dito foro.

O segundo foro da ordem da Nobre-

sa

sa he commum, e possivel a qualquer pessoa, a que antiguamente chamavaõ Homem bom da Republica, hoje se diz Homem nobre, quando he benemerito do serviço do Principe; porèm a ambos estes fóros saõ annexos, mayores, ou menores privilegios, segundo a cathegoria da ordem da Nobresa, cuja lembrança no tempo antigo naõ se guardava nos Archivos Reaes, se naõ nos proprios Alvaràs, que cada hum guardava consigo, e passava a seus successores, aos quaes se lhes fazia bom, depois houve Livros da Matricula.

A primeira prerogativa de constituir Nobres, e de conferir a Nobresa, foy sòmente attributo da Regalia, depois se derivou em privilegio concedido aos Principes herdeiros, e aos Infantes: todos estes podiaõ crear os Fidalgos da sua Casa, que ElRey depois confirmava na Real. Conseguio a Serenissima Casa de Bragança esta alta prerogativa, dizem alguns depois que o Duque D. Jayme, unico do nome, logrou a preeminencia de ser jurado Principe herdeiro de Portugal, porèm eu achey Fidalgos da Casa dos Duques, já no tempo de D. Fernando seu Pay.

No tempo do mesmo Rey se começou a regular a Grandesa dos nossos Titulos com precedencia de huns a outros, pelas Cortes, que se celebraraõ em Coimbra no anno de 1472. nas quaes se ordenou precedessem os mais chegados à Coroa no parentesco, com a preferencia da linha de Varaõ a femea, e por huma, e outra regulavaõ os gràos de consanguinidade: para a preferencia ElRey D. Joaõ III. ordenou por huma carta feita a 29. de Junho de 1556. que os Condes se precedessem pelas antiguidades das cartas, declarando, que naõ teriaõ mayor assentamento, ainda que a alguns chamasse Parentes, como refere Andrada na sua Chronica, *part*.4.*cap*.119. Porèm depois se lhes concedeo, que aquelles, a quem os Reys fizessem a mercè da honra de Parentes, tirassem novo Alvarà, pelo qual se lhes dá mayor assentamento por hum Decreto de 24. de Abril de 1657. de ElRey D. Affonso VI.

As grandes prerogativas annexas às Dignidades dos Titulos em Portugal, foy ao meu parecer, o motivo de os nossos Reys naõ serem muy indulgentes nesta graça; porque em todos os Reynados vemos, se

se deraõ com muita consideraçaõ, e pór meyo de relevantes serviços, como já dissemos.

Nos tempos antigos naõ havia mayor Titulo, que o de Conde em Hespanha; em Portugal o primeiro, de que temos noticia, feito com formalidade de carta de doaçaõ, foy D. Joaõ Affonso Telles de Menezes, no tempo de ElRey D. Diniz, como se vê da doaçaõ, que lhe fez do Condado de Barcellos, passada em Santarem a 8. de Mayo da era de 1336. que he anno de Christo de 1298. O mesmo Rey, e seus successores crearaõ outros.

E no Reynado de ElRey D. Joaõ I. com o parentesco da Coroa de Inglaterra, à sua imitaçaõ creou a seus filhos os Infantes D. Pedro, e D. Henrique Duques: o primeiro de Coimbra, e o segundo de Viseu pelos annos de 1415. quando voltou da gloriosa expediçaõ de Ceuta. Seu neto ElRey D. Affonso V. creou a seu Tio o Senhor D. Affonso, Duque de Bragança no anno de 1442. e a seu Irmaõ o Infante D. Fernando, Duque de Béja, no anno de 1452. como deixo escrito no *liv.* 6. da Historia Genealogica da Casa Real *cap.* 1.

O mes-

O mesmo Rey creou tambem Marquez de Valença a D. Affonso, filho primogenito do Duque de Bragança, e foy o primeiro, que houve neste Reyno, feito no anno de 1451.

Naõ sómente saõ Grandes pelos Titulos, como temos referido, mas tambem outros muitos, a quem he annexa essa Grandesa, ou pelo nascimento, ou pela Dignidade, que lograõ: a saber, todos os filhos dos Duques deste Reyno se cobrem diante de ElRey por especial mercè sua, e tem assentamento. As filhas dos Duques tambem, ainda que naõ tenhaõ Titulo, gozaõ da Grandesa, e tem almofada no Paço.

A' Dignidade de Graõ Prior do Crato da Ordem de Malta he annexa a Grandesa de se cobrir, e sentar diante de ElRey, como os Condes pela sua antiguidade, leva tambem a quantia do assentamento, e se lhe passa Carta de honras, e prerogativas de Conde.

Os Arcebispos, e Bispos destes Reynos, os das Conquistas, e ainda os que saõ sómente Titulares sem Diecesi, sendo nomeados por ElRey lograõ a mesma

ma prerogativa de ſe cobrirem.

ElRey D. Joaõ V. concedeo ao Patriarca de Lisboa, em razaõ da ſua alta Dignidade, todas as honras, e prerogativas, que ſaõ concedidas, e elle permitte aos Cardeaes da Santa Igreja de Roma, nos ſeus Reynos, por Decreto mandado à Meza do Dezembargo do Paço, paſſado a 17. de Fevereiro de 1717. E ao Cabido da Santa Igreja Patriarcal acordou, que o Deaõ, Dignidades, e Conegos, hoje Principaes, gozaſſem da Grandeſa de ſe cobrirem, e ſentarem na meſma fórma, que o logravaõ os Biſpos deſte Reyno, por Alvarà paſſado a 24. de Dezembro de 1716. Tambem o meſmo Senhor por huma Ley paſſada a 29. de Janeiro de 1739. ordenou o modo dos tratamentos dos Grandes Eccleſiaſticos, e Seculares.

Se a vida naõ for breve, poderey dar à luz hum tratado de que tenho dado principio de todos os Titulos, que houve neſte Reyno, e já naõ exiſtem, verificado com documentos, dando a conhecer a cada hum na Familia, de que deſcende, os lugares Politicos, e Militares, e as Armas, que lhes pertenciaõ. Obra que me

pare-

parece, ſe me naõ engano, como muitas vezes ſuccede a algum Author com as ſuas Obras, ſerá de utilidade para os Profeſſores da Hiſtoria.

LI-

LICENÇA

DA

ORDEM.

DOM Caetano de Gouvea, Clerigo Regular, Preposito da Casa de N. Senhora da Divina Providencia, por commissaõ do Nosso Reverendissimo Padre Géral D. Nicolao Antinori, dou licença para que se imprima o Livro intitulado: *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, composto pelo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Theologo da Nossa Congregaçaõ, o qual foy visto, e approvado por Padres doutos desta Casa, em fé do que dey esta por mim assinada, e sellada com o sello do meu Officio. Lisboa Occidental, nesta Casa de N. Senhora da Divina Providencia, 27. de Abril de 1737.

D. Caetano de Gouvea, C. R.

L. I.

LICENÇAS

DO SANTO OFFICIO.

Approvação do M. R. P. Pedro Alvares, da Congregação do Oratorio, Qualificador do Santo Officio, Mestre na Sagrada Theologia, Examinador Synodal, &c.

EMINENTISSIMO SENHOR.

POR ordem de V. Eminencia vi as *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, que escreveo o Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, da Illustrissima Religiaõ de S. Caetano. Costumaõ os escrittos Genealogicos admittir diversas fabulas, humas vezes lizongeiras, e outras vezes offensivas, perigando em todas a verdade, e em muitas a caridade christãa, como em alguns lugares insinuou já o Apostolo S. Paulo a seus Discipulos (a) *Timotheo, e Tito.* Porèm dos grandes estudos, gravidade, e prudencia do Autor, e do conhecido lustre das Familias, que descreve, se deve esperar, que posto este Livro muy longe de todo o perigo, se constitûa digno de andar nas mãos dos curiosos, e nos olhos dos interessados, para que os Grandes do Reyno vejaõ facilmente nelle

quem

(a) *Timot.* 1. 4. *Tit.* 3. 9.

quem saõ, e quem devem ser, pelas grandes obrigaçoens, que com o sangue lhes vieraõ de seus esclarecidos Ascendentes. Pelo que; e por naõ ter o Livro cousa contra a Fé, e bons costumes; pòde V. Eminencia dar licença para que se imprima. Lisboa, Congregaçaõ do Oratorio, 5. de Janeiro de 1738.

Pedro Alvares.

Approvaçaõ do M. R. P. Fr. Henrique de Santo Antonio, Religioso da Ordem de Santo Paulo primeiro Eremita, Qualificador do Santo Officio; Mestre na Sagrada Theologia, Ex-Géral da sua Religiaõ, &c.

EMINENTISSIMO SENHOR.

POr ordem de V. Eminencia li estas *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, compostas pelo Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, benemerito filho, ornamento, e esplendor da Illustre, e Sagrada Familia da Divina Providencia, e memoravel entre os sogeitos mais conspicuos della, naõ menos pelas suas notorias virtudes, que pelos seus copiosos, e doutissimos escrittos; porque manifestando em todos huma summa, e vasta erudiçaõ, nos Genealogicos merece hum respeito taõ singular, que o devem sem contro-

versia

versa reconhecer; e venerar por oraculo todos os homens grandes neste genero de estudo. Deste recebe agora huma nova grandeza a desta Monarquía, e a de outras muitas da Europa; entre as quaes ha reciprocas alianças; porque declara com toda a verdade a origem das suas esclarecidas Familias, com exacta Chronologia a sua antiguidade; e com grande promptidaõ os nomes, os estados, as alianças, as arvores de costado, e os escudos das Armas, com que atè o presente tempo se ennobrecem todos os Grandes destes Reynos; os quaes generosamente agradecidos ao incansavel disvello, com que a penna do Autor corre, e discorre sobre o puro, e precioso do seu sangue, das suas heroicas façanhas, e altos empregos, lhe devem ainda mais por merecimento, que por lizonja applicar aquelle mesmo, e discreto elogio, que ao grande D. Luiz de Salazar de Castro intimo amigo, e venerador particular seu, faz o douto Gerardo Hernesto de Franckeneau: (a) *Vir, in quo cum summa eruditione integritas, humanitasque eximia certant; quippè Historiæ, antiquitatumque patriarum non modo, sed & omnis rei Genealogicæ, tam quod Hispanicas, quam quod exteras Galliæ, Italiæ, immo, & universæ pene Europæ familias attinet, peritissimus.* E se este Erudito Escritor julgou ao famoso Salazar digno do augusto nome de Principe de todos os Genealogicos deste seculo: (b) *Unde citra omne dubium inter hujus ævi Genealogicos Principem ipsi locum decernimus concedendum*; nós em todas as idades do mundo espe-

(a) *Franck. in Bibliot. Hisp. p. 289.* (b) *Ibid.*

esperámos, que mereça o Padre D. Antonio Caetano de Sousa entre os Varoens mais doutos desta profissaõ o mesmo titulo, porque quem à Nobresa de Portugal dá tantos, razaõ he que por condigno premio tenha algum; e como nenhuma destas Memorias se oppoem às regras infalliveis da nossa Santa Fé, e à puresa dos louvaveis costumes, me parecem dignissimas da licença de V. Eminencia para se imprimirem. Lisboa, Convento do Santissimo Sacramento da Ordem de S. Paulo primeiro Eremita, 29. de Janeiro de 1738.

Fr. Henrique de Santo Antonio.

VIstas as informaçoens, pòde-se imprimir o Livro intitulado *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, Author o Padre D. Antonio Caetano de Sousa, e depois de impresso tornarà para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual naõ correrà. Lisboa, 31. de Janeiro de 1738.

Fr. R. Alancastre. Teixeira. Sylva. Soares. Abreu.

DO

DO ORDINARIO.

Approvaçaõ do M. R. P. Fr. Jozé de Oliveira, Religioso da Santissima Trindade, Mestre na Sagrada Theologia, &c.

EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR.

MANDA-ME V. Excellencia veja este Livro, que com titulo de *Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, compos o Reverendo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular: já tive a fortuna de tambem vêr por ordem de V. Excellencia o que antes tinha composto este incomparavel escritor da Genealogia da Casa Real, em tudo iguaes. Naõ se distinguem, nem pódem o Historiador de Genealogico, tanto que foy Genealogico o primeiro Livro Sagrado, que houve Historico; ao que se accommodou, e confirmou tanto o Autor, que he este seu Livro hum Genesis da Grandesa de Portugal, que se faz mayor, e cresce com taõ grande Livro, em que se admira o incansavel trabalho dos seus mais que mayores estudos, na averiguaçaõ da verdade de suas origens, quasi impossivel pelas razoens que se naõ escondem ainda aos que tem mayor necessidade da Historia antigua, pois ainda na moderna neste ponto a cada passo se tropeça:

ſem que neſte Livro ſe poſſa cenſurar o que o Apoſtolo reprehende na occupaçaõ deſte eſtudo, antes nelle tem que aprender muito a meſma erudiçaõ, pois fez a Providencia naquella Caſa o aſſento de toda a litteratura, porque toda a litteratura eſtá na Caſa da Providencia de Portugal, e da Caſa da Divina Providencia naõ pòde ſahir couſa que encontre os preceitos da Fè Divina, nem dos bons coſtumes, e aſſim naõ ſó me parece ſe lhe deve conceder a licença, que pede, mas pedirlhe que acabe o que diz tem principiado pertencente à meſma empreſa. Lisboa, Convento da Santiſſima Trindade, 22. de Fevereiro de 1738.

Fr. Jozè de Oliveira.

PO'de-ſe imprimir o Livro de que ſe trata, e depois de impreſſo tornarà para ſe conferir, e dar licença para que corra. Lisboa, 24. de Fevereiro de 1738.

Gouvea.

DO

DO PAÇO.

Approvação do Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes, Academico da Academia Real, &c.

SENHOR.

LI por ordem de V. Mageſtade as *Memorias Hiſtoricas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal*, que compoz o Padre D. Antonio Caetano de Souſa, Clerigo Regular da Divina Providencia, movido da ſua vaſtiſſima erudiçaõ Hiſtorica, e Genealogica, provada já em outras excellentes obras, com que eſtaõ ornadas as Collecçoens da Academia, e finalmente acreditada com a Hiſtoria Genealogica da Real Caſa de V. Mageſtade, que inclue a de todos os Reys, e Soberanos de Europa, e naõ ſe contentando eſte Autor com imitar a Imhoff no ſeu Tratado dos Grandes de Heſpanha, que exiſtiaõ em 1707. de cujas Caſas dá huma breve noticia, accreſcenta aos de Portugal a arvore de coſtado de cada hum; e porque eſta obra tem a meſma fidelidade, e clareſa, que todas as deſte Autor, me parece digniſſima de que V. Mageſtade conceda a licença que ſe pede para publicarſe. Liſboa, 22. de Outubro de 1738.

O Conde D. Luiz de Menezes.

QUe se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornarà à Mesa para se conferir, e taxar, que sem isso naõ correrà. Lisboa, 12. de Novembro de 1738.

Pereira. Teixeira. Vaz de Carvalho. Coelho.

I N-

INDEX
DOS
GRANDES DE PORTUGAL,
de que se trata neste Livro.

DUQUES.

MARQUEZES.

CON.

CONDES.

Pon-

MEMO-

MEMORIAS DOS GRANDES DE PORTUGAL.

DUQUES.



DUQUE DE AVEIRO.

AVEIRO Villa na Provincia da Beira; da qual ElRey D. Joaõ o III. creou Duque em o primeiro de Janeiro do anno 1547. a D. Joaõ de Lencastre, Marquez de Torres Novas, filho primogenito do Senhor D. Jorge Duque de Coimbra, Mestre de S. Tiago, e Aviz, e da Duqueza Dona Beatriz de Vilhena, filha do Senhor D. Alvaro.

O appellido desta Casa he de Lencastre, a

Varonia era Real, porque o Senhor D. Jorge acima foy filho legitimado de ElRey D. Joaõ II. havido em Dona Anna de Mendoça, e querendo renovar o appellido da Rainha Dona Filippa sua quarta Avò, como fizeraõ os filhos do Infante D Pedro, do qual tambem descendia, o deu a seus filhos.

ElRey seu Pay no testamento, que fez, lhe deu o titulo, e Casa do Infante D. Pedro, e outras mercès, que ElRey D. Manoel verificou, e veyo a estabelecer esta Casa, e lhe passou carta de Duque de Coimbra em Evora a 16. de Março de 1509. dando tambem fórma na doaçaõ à successaõ desta Casa, que seguio esta Varonia atè a pessoa de D. Raymundo de Lencastre, Duque de Aveiro, que faleceo em Madrid a 6. de Outubro de 1666. sem successaõ, e por sua morte foy oppositora à Casa de Aveiro sua Irmãa Dona Maria de Guadalupe de Lencastre Duqueza de Arcos; porèm no pleito, que correo com seu Tio D. Pedro de Lencastre, que foy Inquisidor Géral, Arcebispo de Sida, do Conselho de Estado, lhe foy sentenciada a Casa de Aveiro, e foy Duque de Aveiro, que gozou atè que faleceo em Lisboa a 23. de Abril de 1673. Depois de sua morte correndo nova causa, foy sentenciado o Ducado, e Estado da Casa de Aveiro à dita Dona Maria de Guadalupe, e foy Duqueza de Aveiro, e Senhora de toda a mais Casa com a clausula de a naõ gozar, se naõ vindo para Portugal, e falecendo em Madrid em

9. de

9. de Fevereiro de 1715. sem que verificasse a clausula, andou a Casa em administraçaõ, e por sua morte sendo diversos os oppositores, foy ultimamente julgada a D. Gabriel Ponce de Leon, e Lencastre Duque de Banhos, como filho da Duqueza Dona Maria de Guadalupe, a cuja linha foy sentenciada.

O appellido desta Casa he de Lancastre, ainda que a Varonia seja de Ponce de Leon, huma das mais illustres de Hespanha, pela origem, e antiguidade. Teve principio em D. Pedro Ponce de Cabrera este appellido: era Rico Homem, Senhor del Valle de Aria, Alferes Mór de ElRey D. Affonso IX. de Leaõ, cazou em 1262. com Dona Aldonça filha naõ legitima do dito Rey, havida em Dona Aldonça Martins da Sylva. Era filho de D. Pedro Vela de Cabrera, Rico Homem, Governador de Asturias, Mensilha, e Alferes Mór de ElRey D. Fernando II. cujas memorias alcançaõ o anno de 1202. em que parece faleceo a 4. de Setembro. Cazou com Dona Theréza Rodrigues, filha de D. Rodrigo Guterres Senhor de Beroz, Mordomo Mór de ElRey D. Affonso VIII. e de Dona Maria de Gusmaõ, o qual era Neto do Conde D. Vela Guterres Rico Homem de sangue: Mordomo Mór de ElRey D. Fernando II. de Leaõ, e Governador de Morales, a quem o dito Rey fez doaçaõ do territorio de Nogales no anno de 1149. com o Senhorio, e dominio, de juro, e herdade, o qual cazou com Doña Sancha Ponce, filha do Conde D. Pedro de Trava,

va,

va, e de D. Mayor de Urgel, e era D. Pedro descendente dos Ozorios por Varonia, como VI. Neto por Varonia do Conde D. Ozorio Guterres, que se achou na batalha de Clavijo, pelo que se lhe fez graça de Conego de Leaõ no anno de 844. o qual era terceiro Neto de D. Ozorio, que acompanhou a ElRey D. Pelayo no principio da restauraçaõ de Hespanha no anno de 714. e deste Cavalleiro se deduz successivamente esta Familia, como escreveraõ provando-o com documentos, que o acreditaõ, o Excellentissimo, e erudito Marquez de Mondejar, e o Insigne D. Luiz Salazar de Castro.

D. Ponce foy filho de D. Fernaõ Peres Ponce de Leon, Senhor das Villas de Cangas, Tineo, Puebla de Asturias, e outras muitas terras, Governador daquelle Principado, Adiantado Môr da Fronteira, Embaxador a Granada, Testamenteiro do Emperador D. Affonso, Ayo de ElRey D. Fernando, do qual se deduzio a linha dos Senhores de Marchena, depois Condes de Medilhim, de Arcos, Duques de Cadiz, atè que em D. Rodrigo Ponce de Leon I. Duque de Arcos foy erigido este Ducado pelos Reys Catholicos por carta de 20. de Janeiro de 1498. e se estabeleceo a Casa de Arcos, que contava já por Varonia vinte e dous Avòs, na fórma que fica dito; e foy seu successor, e quarto neto,

1. D. Manoel Ponce de Leon VI. Duque de Arcos, Conde de Bailen, e de Casares, Marquez da Zara, e de Villa Garcia, Alcaide Môr

de

de Sevilha, Senhor de Marchena, Ilha de Leaõ Ubrique, e outras Villas, Commendador Môr de Castella, e de Carrion, e Calatrava a Velha na Ordem de Calatrava, faleceo a 28. de Outubro de 1693. havendo nascido a 15. de Outubro de 1632.

Cazou no anno de 1665. com Dona Maria de Guadalupe de Lencastre Cardenas Manrique, que veyo a herdar a Casa de Aveiro, e foy VI. Duqueza de Aveiro, Torres Novas, e Ciudad Real, VII. Duqueza de Maqueda, Marqueza de Elche, Senhora do posto de Adiantado Môr de Granada, e das Villas de Torrijos, Riaça, S. Sylvestre Alcabon, Monasterio, Campilho, Penela, Cervilhan, Taha de Marchena, e das Baronias de Axpe, Planes, Ypatras, e Administradora de outras dignidades, officios, e terras, de que era Senhora. No tratado do matrimonio da Duqueza, que se fez em Madrid a 17. de Agosto de 1665. em tempo que nem esta Senhora era herdeira da Casa de seus Pays, nem o Duque D. Manoel, porque ambos tinhaõ Irmãos Senhores das suas Casas, se contratou entre outras cousas, que succedendo recahirem nelles as ditas Casas de Aveiro, e Arcos, se naõ uniriaõ nunca, e se dividiriaõ logo que tivessem dous filhos, podendo o mais velho ter escolha de eleger qual das Casas quizesse, e fazendo o da de Arcos, ficaria ao segundo a de Aveiro, o qual usaria do titulo, appellido, e Armas desta Casa. Faleceo a 9. de Fevereiro de 1715. Deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

D. Joa-

D. Joaquim Ponce de Leon, que nasceo a 22. de Julho de 1666. e foy Duque de Arcos, do Conselho de Estado, e Senhor de todos os mais Estados, que pertenciaõ a esta grande Casa; e faleceo a 18. de Março de 1729. havendo casado duas vezes; do segundo matrimonio celebrado a 9. de Novembro de 1716. com a Duqueza Dona Anna Spinola, Irmãa inteira de D. Ambrosio Spinola V. Marquez de los Balvases, que foy Embaxador Extraordinario na Corte de Lisboa, deixou successaõ.

2. D. Gabriel de Lencastre Duque de Aveiro, com quem se continua.

Dona Isabel Zacharias Ponce de Leon, e Lencastre casou a primeira vez a 25. de Março de 1688. com D. Antonio Martim de Toledo IX. Duque de Alva, Condestavel de Navarra, Gentil-Homem da Camara com exercicio de El-Rey D. Filippe V. e seu Embaxador em Roma, e Pariz, onde faleceo a 27. de Março de 1711. e cazou segunda vez no anno de 1716. com D. Francisco Gonzaga, Duque de Solforino, Gentil Homem da Camara do dito Rey; e faleceo sem successaõ.

2. D. Gabriel de Lencastre Ponce de Leon Manrique de Lara, Cardenas, Giron, e Aragaõ, que nasceo a 9. de Agosto de 1667. foy em Castella Duque de Banhos, e Grande da primeira Classe; Commendador de Carrion na Ordem de Calatrava. Por morte de sua Máy a Duqueza Dona Maria em virtude dos contratos, que se haviaõ celebrado, passou a Portugal a

litigar

litigar com os oppositores ao Ducado, e Estado de Aveiro, que lhe foy sentenciado a 18. de Fevereiro de 1720. e sendo embargada a sentença, foy depois confirmada pelo supremo Senado da Relaçaõ.

Em virtude da qual sentença foy metido de posse dos Estados desta grande Casa, e he VII. Duque de Aveiro, por carta passada a 2. de Junho de 1732. Marquez de Torres Novas, Senhor das Villas de Montemôr o Velho, Aveiro, Torres Novas, Penella, Abiul, Louzãa, Segadães, Recardães, Brunhido, Casal de Alvaro, e Pereira, Alcaide Môr da Cidade de Coimbra, e da Villa de Setuval, Commendador das Commendas, Alcaide Môr, e Senhor das Villas de Cezimbra, Barreiro, Arrabida, Camora Correa, Torraõ, Ferreira, Castro Verde, Aljustrel, Arruda de S. Tiago de Cassem, Sines, e da do Sal da Villa de Setuval, todas na Ordem de S. Tiago. Naõ tem o Duque casado atè o presente.

As Armas desta Casa saõ as mesmas, que as Reaes deste Reyno, com a quebra da bastardia, e por timbre hum Pelicano.

DUQUE

- D. Gabr. de Lenc. VII. Duq. de Aveiro.
  - D. Manoel Ponce de Leon VI. Duque de Arc. Marqu. de Zara Conde de Bailen.
    - D. Rodrigo Ponce de Leon IV. Duque de Arcos Marquez de Zara.
      - D. Luiz Ponce de Leon Marquez de Zara.
        - D. Rodrigo Ponce de Leon III. Duque de Arcos.
        - A Duqueza Dona Thereza de Zuniga.
      - A Marqueza Dona Victoria de Toledo Colona.
        - D. Pedro de Toledo Duque de Fernandina.
        - A Duqueza Dona Elvira de Mendoça.
    - A Duqueza Dona Francisca de Aragaõ, e Cardona.
      - D. Henrique de Aragaõ V. Duque de Segorbe.
        - D. Luiz Fernandes de Cordova IV. Duque de Segorbe.
        - A Duqueza Dona Anna Henriques.
      - A Duqueza Dona Catharina Fernãdes de Cordova.
        - D. Pedro Fernandes de Cordova IV. Marquez de Priego.
        - A Duqueza Dona Anna Henriques de Ribera.
  - Dona Maria de Guadalupe de Lencastre VI. Duqu. de Aveiro.
    - D. Jorge de Lencastre I. Duque de Torr. Novas.
      - D. Alvaro de Lencastre III. Duque de Aveiro.
        - D. Affonso de Lencastre Commendador Mòr de S. Tiago.
        - D. Violante Henriques.
      - Dona Juliana de Lencastre III. Duqueza de Aveiro. H.
        - D. Jorge de Lencastre II. Duque de Aveiro.
        - A Duqueza Dona Magdalena Giron.
    - A Duqueza Dona Anna Manrique de Cardenas.
      - D. Bernardo de Cardenas III. Duque de Maqueda.
        - D. Bernardino de Cardenas Marquez de Elche.
        - A Marqueza Dona Joãna filha do Duque de Bragança.
      - Dona Luiza Manrique de Lara V. Duqueza de Naxera.
        - D. Manrique de Lara IV. Duque de Naxera.
        - A Duqueza Dona Maria Giron.



DUQUE DO CADAVAL.

CADAVAL he huma Villa na Provincia da Estremadura, da qual Villa, de que era Senhor, creou ElRey D. Joaõ o IV. Duque, por carta feita em Lisboa a 18. de Julho de 1648. (mercè que lhe havia feito a 26. de Abril) a D. Nuno Alvares Pereira de Mello IV. Marquez de Ferreira, titulo creado por ElRey D. Joaõ o III. antes do anno de 1534. e V. Conde de Tentugal, titulo creado

creado por ElRey D. Manoel no anno de 1504. e depois dado de juro, e herdade por carta de 20. de Março do anno de 1610. Eſta Caſa tem a meſma Varonia, que a Caſa Real reinante, por ſer ramo, que ſe apartou da Sereniſſima Caſa de Bragança em o Senhor D. Alvaro filho quarto de D. Fernando I. do nome, e II. Duque, e de ſua mulher a Duqueza Dona Joanna de Caſtro, filha de D. Joaõ de Caſtro Senhor do Cadaval. Cazou D. Alvaro com Dona Filippa de Mello Senhora da Caſa, e Condado de Olivença, filha de D. Rodrigo de Mello I. Conde de Olivença; naſceraõ deſte matrimonio D. Rodrigo de Mello, que ſuccedeo na Caſa, e por iſſo uſou do appellido de Mello, e D. Jorge de Portugal, que ſervindo em Caſtella ao Emperador Carlos V. foy Conde de Gelves, e delle deſcendem por aliança muitas Caſas, e por Varonia D. Pedro Colon de Portugal VIII. Duque de Veragua, e de la Vega, Marquez de Jamaica, e de S. Leonardo, Conde de Gelves, de Ayala, e Vilhanoſo, Grande Almirante de Indias, o qual faleceo ſem deixar ſucceſſaõ a 4. de Julho de 1733. e a ſua caſa paſſou a ſua Irmãa Dona Catharina Ventura de Portugal Duqueza de Liria, hoje Duqueza de Veragua, e BerWik, Condeça de Gelves. Cazou o Marquez D. Rodrigo de Mello com Dona Leonor de Almeyda, filha de D. Franciſco de Almeyda I. Vice-Rey da India, e teve por filho D. Franciſco de Mello II. Marquez de Ferreira, que em Dezembro de 1549. cazou com a Se-

a Senhora Dona Eugenia, que faleceo no anno de 1590. filha de D. Jayme IV. Duque de *Bragança*, que foy jurado successor do Reyno, quando ElRey D. Manoel passou a Castella no anno de 1498. e por esta nova aliança participou a Casa de Ferreira segunda vez do sangue Real de Portugal; por ser o Duque D. Jayme filho da Senhora Dona Izabel, filha do Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Duarte, e da Infanta Dona Brites, Irmãa de ElRey D. Manoel, e netos do Infante D. Joaõ seu Tio, filho de ElRey D. Joaõ o I. e daquelle matrimonio nasceo D. Nuno Alvares Pereira de Mello, que succedeo na Casa, e foy III. Conde de Tentugal, e faleceo a 28. de Fevereiro de 1597. e cazou com a Condeça Dona Marianna de Castro, que faleceo a 20. de Janeiro de 1626. que era filha de D. Rodrigo de Moscoso Ozorio IV. Conde de Altamira, e de Dona Izabel de Castro filha de D. Fernando Conde de Lemos, e desta uniaõ nasceo D. Francisco de Mello, que era VI. Neto da Varonia do dito Rey, que nasceo a 5. de Agosto do anno de 1588. foy III. Marquez de Ferreira, IV. Conde de Tentugal, Senhor das Villas do Cadaval, Villa Nova Danços, Alvayazere, Rabaçal, Arega, Buarcos, Anobra, Carapito, Mòrtagoa, Penacova, Vilalva, Villa Ruyva, Albergaria, Agoa de Peixes, Peral, e Cercal, &c. do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Joaõ o IV. e hum dos Ministros do despacho, e Môrdomo Môr da Rainha Dona

Luiza Francisca de Gusmaõ, o qual fez o Officio de Condestavel na solemnidade, em que o dito Rey foy jurado pelos tres Estados do Reyno em 15. de Dezembro de 1640. faleceo o Marquez a 17. de Março de 1645. Casou duas vezes; a primeira no anno de 1609. com Dona Maria de Sandoval, e Moscoso, sua Prima com Irmãa, que faleceo a 5. de Abril de 1630. filha de D. Lopo de Moscoso VI Conde de Altamira, e de Dona Leonor de Sandoval filha de D. Francisco de Sandoval, e Roxas, IV. Marquez de Denia, e de Dona Izabel de Borja, filha de S. Francisco de Borja IV. Duque de Gandia, de quem teve unica Dona Maria de Mello, que morreo menina.

Casou segunda vez no anno de 1635. com Dona Joanna Pimentel, sua sobrinha, Dama da Rainha Dona Izabel de Borbon, que faleceo a 11. de Setembro de 1657. e havia sido Camareira Mór da Rainha Dona Luiza, e era filha de D. Antonio Pimentel, IV. Marquez de Tavara, e de Dona Izabel de Moscoso Irmãa de sua primeira mulher, filha de D. Lopo de Moscoso, VI. Conde de Altamira acima: nasceraõ deste matrimonio

* 2. D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque de Cadaval.

D. Theodosio de Mello de Bragança, foy Conego na Sè de Lisboa, Sumilher da Cortina de ElRey D. Affonso VI. faleceo a 9. de Julho do anno de 1672. sendo destinado para grandes empregos.

Dona

Dona Izabel de Moſcoſo naſceo em o mez de Mayo do anno de 1640. e morreo no de 1650.

2. D. Nuno Alvares Pereira de Mello, naſceo a 4. de Novembro de 1638. I. Duque do Cadaval, IV. Marquez de Ferreira, V. Conde de Tentugal, Senhor das Villas de Buarcos, Povoa de Santa Chriſtina, Tentugal, Villa Nova de Anços, Rabaçal, Arega, Alvayazere, Penacova, Mòrtagoa, Ferreira de Aves, Villa Alva, Villa Ruiva, Albergaria, Agua de Peixes, Cadaval, Muja, Cercal, Peral, Noudar, e Barrancos; Alcaide Mòr das Villas, e Caſtellos de Olivença, e Alvor. Commendador das Commendas de Santo Iſidoro da Villa de Eyxo, Santó Andrè de Moraes, Santa Maria de Marmeleiro, S. Mattheus do Sardoal, da Ordem de Chriſto, de Grandola na Ordem de S. Tiago; de Noudar na Ordem de Aviz. Dos Conſelhos de Eſtado, e Guerra dos Reys D. Affonſo VI. D. Pedro II. e D. Joaõ V. e do deſpacho das Mercès, e Expediente: Meſtre de Campo General da Corte, e Provincia da Eſtremadura, junto à Peſſoa de Sua Mageſtade, e Capitaõ General da Cavallaria da meſma Corte, e Provincia, Governador das Armas de Setuval, e Caſcaes: na Guerra da Acclamaçaõ ſe achou em diverſas Campanhas, na Beira, e Alemtejo, onde na batalha do Forte de S. Miguel no anno de 1658. ſahio ferido, moſtrando em todas as occaſioens tanto valor, como prudencia. Foy Preſidente do Dezembargo do Paço, e o havia ſido do Conſelho Ultramari-

no, e da Junta do Tabaco, Mórdomo Môr das Rainhas Dona Maria Francisca, Dona Maria Sofia, e Dona Maria Anna de Austria. Foy Embaxador extraordinario ao Duque de Saboya, para o condusir a Portugal no anno de 1682. estando ajustado o casamento deste Principe com a Infanta Dona Izabel, naquelle tempo successora da Coroa. No anno de 1668. e no anno de 1674. nas Cortes, que se celebraraõ, fez o Officio de Condestavel, faleceo em 29. de Janeiro de 1727. tendo vivido 88. annos, 2. mezes, e 25. dias, servido a quatro Reys, começando de 21. a exercitar o importante lugar de Conselheiro de Estado, e successivamente atè a sua morte esteve empregado em serviço do Reyno, o que fez com zelo, e desinteresse; pelo que conseguio universal applauso do povo.

Casou tres vezes, a primeira em 29. de Dezembro do anno de 1660. com Dona Maria de Faro, Viuva de D. Joaõ Forjàs Pereira VIII. Conde da Feira, filha de D. Francisco de Faro VII. Conde de Odemira, do Conselho de Estado, e Ayo de ElRey D. Affonso VI. morreo o 1. de Fevereiro do anno de 1664. e tiveraõ Dona Joanna de Faro, que nasceo Condeça de Faro, e Odemira, e depois de Tentugal, faleceo antes de chegar a idade de poder eleger estado.

Casou segunda vez em França a 2. de Fevereiro de 1671. com a Princeza Dona Maria Angelica Henriqueta de Lorena, filha de Francisco de

de Lorena, II. Conde de Rieux, Principe de Harcourt, Caçador Môr de França, casado com Catharina Henriqueta filha natural de Henrique IV. Rey de França, faleceo a Duqueza a 7. de Julho de 1674. Teve deste matrimonio

D. Francisco de Mello, morreo menino.

Dona Izabel de Lorena, que nasceo a 21. de Janeiro do anno de 1674. e faleceo a 6. de Novembro de 1699. Esteve ajustado o seu casamento com Joaõ Rodriguez de Sà e Menezes, II. Marquez de Fontes, que morreo antes de se effeituar, e ella casou com seu Irmaõ Rodrigo Eanes de Sà, III. Marquez de Fontes, como diremos em seu lugar.

Casou terceira vez tambem em França a 25. de Julho do anno de 1675. com a Princeza Margarida Armanda de Lorena, filha de Luiz de Lorena, Conde de Armagnac, e de Harcourt, Estribeiro Môr de Luiz XIV. Rey de França, e de sua mulher Catharina de Neuville, filha de Nicolao de Neuville Marechal de França, Duque de Villeroy, Par de França. Faleceo a Duqueza a 15. de Dezembro de 1730. Nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Francisco de Mello, nasceo a 5. de Abril de 1677. e faleceo no anno seguinte.

D. Luiz Ambrosio de Mello, nasceo a 7. de Dezembro de 1679. Casou no anno de 1696. a 25. de Mayo com a Senhora Dona Luiza, filha legitimada de ElRey D. Pedro II. morreo sem successaõ a 13. de Novembro de 1700.

3. O Duque D. Jayme de Mello, de quem se dirà adiante.

D. Alvaro de Mello, nasceo a 10. de Novembro de 1685. faleceo a 3. de Janeiro de 1701. de bexigas.

D. Rodrigo de Mello, nasceo a 17. de Outubro de 1688. e morreo de bexigas o 1. de Julho de 1713. Casou com sua Sobrinha Dona Anna Catharina Henriqueta de Lorena, filha de Rodrigo Eannes de Sà, III. Marquez de Fontes, e da Marqueza Dona Izabel de Lorena. Nasceo deste matrimonio.

Dona Margarida de Lorena, que nasceo a 14. de Dezembro de 1711. e faleceo a 11. de Março de 1712. e Dona Maria Margarida de Lorena, que nasceo a 2. de Fevereiro de 1713. e casou com seu Tio D. Joaquim de Sà, IV. Marquez de Fontes, e depois de Abrantes, como se dirà.

Dona Catharina de Lorena, nasceo a 25. de Julho de 1678. e com poucos dias de vida faleceo.

Dona Anna de Lorena, nasceo a 19. de Setembro de 1681. casou com Luiz Bernardo Alvares de Tavora, V. Conde de S. Joaõ. Depois de Viuva foy Freira na Madre de Deos de Lisboa.

Dona Eugenia de Lorena, nasceo a 4. de Setembro de 1683. e casou com Manoel Telles da Sylva, IV. Conde de Villar Mayor, III. Marquez de Alegrete.

Dona Joanna de Lorena, nasceo a 31. de Março

Março de 1687. Casou com Bernardo Antonio de Tavora, II. Conde de Alvor.

Dona Filippa de Lorena, nasceo a 31. de Março de 1694. casou com seu Sobrinho D. Joaquim de Sà, então VII. Conde de Penaguiaõ, faleceo a 29. de Outubro de 1713. de bexigas.

Teve fóra do matrimonio D. Nuno Alvares Pereira de Mello, que nasceo no anno de 1662. Foy Porcionista no Collegio de S. Pedro de Coimbra, Conego de Evora, Deaõ da Sè de Portalegre, Submilher da Cortina dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. Deputado da Junta dos Tres Estados, e da Inquisiçaõ de Lisboa, e Inquisidor na de Coimbra, Reitor, e Refórmador daquella Universidade, do Conselho de ElRey, e Bispo de Lamego, e foy sagrado na Capélla Real a 19. de Outubro do anno de 1710. e faleceo a 8. de Março de 1733.

Dona Maria Theresa de Mello, Freira em Santa Clara de Lisboa.

Dona Theresa Maria de Mello, Freira nas Descalças da primeira Regra de Santa Clara, no Mosteiro das Flamengas, donde foy Abbadeça.

3. D. Jayme de Mello, nasceo no 1. de Setembro de 1684. por morte de seu Irmaõ foy Duque: ElRey D. Pedro II. no anno de 1704. o fez do Conselho de Estado, he III. Duque do Cadaval, V. Marquez de Ferreira, VI. Conde de Tentugal, Senhor de toda a Casa, Villas, Padroados, e Commendas, que teve seu Pay, Estribeiro Mór de ElRey D. Joaõ V. feito em

o 1. de Outubro de 1713. Preſidente da Meſa da Conciencia, e Ordens, em que entrou a 9. de Setembro de 1715. que exercitou 21. annos, Mordomo Môr da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, feito a 13. de Fevereiro de 1739. com a declaraçaõ de preceder aos Officiaes da Caſa da Rainha.

Caſou a 16. de Setembro do ânno de 1702. com a Senhora Dona Luiza, filha letigimada de ElRey D. Pedro II. Viuva de ſeu Irmaõ o Duque D. Luiz, a qual falecco a 23. de Dezembro de 1732. ſem deixar ſucceſſaõ.

Caſou ſegunda vez a 12. de Mayo de 1739. com a Princeza Henriqueta Julia Gabriela de Lorena ſua Sobrinha, chamada Madamoiſele de Braine, que naſceo a 3. de Outubro de 1722. com a qual ſe recebeo em Pariz com procuraçaõ do Duque, ſeu Tio o Principe Carlos de Lorena, Eſtribeiro Môr de ElRey Luiz XV. de França. He filha de Luiz de Lorena, Principe de Lambeſc, Conde de Brione, e de Braine, Graõ Seneſcal hereditario de Borgonha, Governador de Anjou, &c. ſeu primo com Irmaõ, e da Princeza Joanna Henriqueta Margarida de Durfort, filha de Henrique de Durfort, Duque de Duràs, de quem teve D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello, que naſceo a 17. de Novembro de 1741. VII. Conde de Tentugal. Foy bautizado no Paço no Oratorio da Rainha N. Senhora a 3. de Janeiro do anno ſeguinte pelo Eminentiſſimo Cardeal Patriarca, ſendo Padrinhos as Mageſtades, achando-ſe pre-

ſentes

ſentes os Sereniſſimos Principes do Braſil, e o Infante D. Antonio, ſendo levado nos braços de ſua Prima com Irmãa, e Tia a Camareira Mór Dona Anna de Lorena.

Teve o Duque filhos naõ legitimos:

D. Jayme, e Dona Margarida, que falleceraõ de tenra idade.

Dona Margarida de Mello, naſceo a 16. de Fevereiro de 1711. e falleceo de bexigas a 7. de Janeiro de 1728.

D. Luiz de Mello, naſceo a 11. de Novembro de 1712. e faleceo a 22. de Outubro de 1722.

Dona Eugenia de Mello, naſceo a 14. de Setembro de 1715. he Freira no Moſteiro da Eſperança de Lisboa.

Dona Anna Catharina de Mello, naſceo a 25. de Novembro de 1716. he Freira no dito Moſteiro.

D. Nuno Alvares Pereira de Mello, naſceo a 15. de Fevereiro de 1720. he Cavalleiro na Ordem de Chriſto, ſegue a vida Eccleſiaſtica. O Duque ſeu pay lhe conferio os Preſtimonios da ſua Caſa.

D. Pedro de Mello, faleceo menino.

D. Franciſco de Mello, naſceo no anno de 1721. e faleceo no dito anno.

D. Theodoſio de Mello, naſceo no anno de 1722. e faleceo no dito anno.

Dona Izabel de Mello, naſceo a 31. de Abril de 1723.

Dona Joanna de Mello, naſceo a 28. de Novem-

Novembro de 1724. e faleceo a 24. de Setembro do anno seguinte.

D. Rodrigo de Mello, nasceo a 15. de Setembro de 1726.

D. Manoel de Mello, nasceo a 10. de Agosto de 1728.

Dona Maria de Mello, nasceo a 31. de Março de 1730.

Dona Leonor de Mello, nasceo a 17. de Março de 1732. e faleceo de tenra idade.

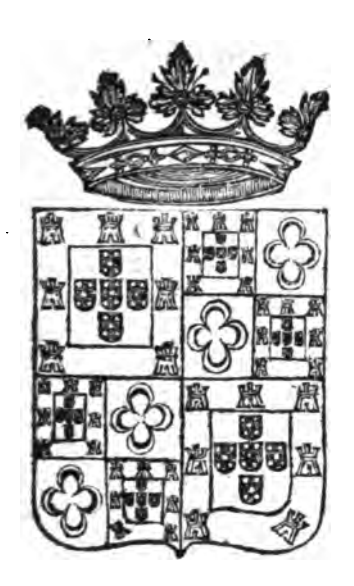
D. Alvaro de Mello, nasceo a 24. de Outubro de 1734.

D. Jozè de Mello, nasceo no anno de 1738.

As Armas do Duque saõ as antigas da Serenissima Casa de Bragança, huma Aspa Vermelha em campo de prata, e sobre a Aspa o Escudo das Quinas do Reyno.

DUQUE

- D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello.
  - D. Jayme de Mello III. Duque do Cadaval.
    - D. Nuno I. Duque do Cadaval.
      - D. Francisco de Mello III. Marquez de Ferreira.
        - D. Nuno Alvares Pereira de Mello III. Conde de Tentugal.
        - A Cond. Don. Mariana de Castro Os.
      - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
        - D. Antonio Pimentel IV. Marquez de Tavara.
        - A Marqueza Dona Izabel de Moscoso.
    - A Duqueza Dona Margarid. Armanda de Lorena.
      - Luiz de Lorena Conde de Armag. Par, Estribeir. Mòr de França.
        - Henrique Conde de Harcourt Estribeiro Mòr de França.
        - A Condeça Margarida de Cambout.
      - A Condeça Catharina de Neuville.
        - Nicolào de Neuv. Duque de Ville Roy Par, e Mariscal de França.
        - A Duqueza Magdalena de Crequi.
  - A Duqueza Henriqueta de Lorena.
    - Luiz de Lorena Principe de Lambesc Governador de Anjou.
      - Henrique de Lorena Conde de Brione.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac, Par, e Estribeir. Mòr de França.
        - A Condeça Catharina de Neuville.
      - A Condeça Maria Magdalena de Espinay. Herdeira.
        - Filippe Manoel Marquez de Espin. e Broon.
        - A Marqueza Maria Francisca de S. Diniz de Cous.
    - A Princeza Joanna Henriqueta de Durfort.
      - Jaquez Henrique de Durfort Duque de Duràs.
        - Jaques Duq. de Dur. Mar. Par de França.
        - A Duqueza Margarida de Levis Ventadour.
      - A Duqueza Luiza Magdalena de Escharlart Condeça de Braine, e Seringaõ.
        - Henrique Roberto Conde de la MarcK.
        - A Condeça Joanna de Saneule Bouquainville.



DUQUE
DE
LAFOENS.

LAFOENS he hum Conselho na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joaõ V. creou Duque a D. Pedro no dia em que foy bautizado, de que se lhe passou carta em 5. de Novembro de 1718.

1. O Senhor D. Miguel filho legitimado de ElRey D. Pedro II. casou em 30. de Janeiro do anno de 1715. com Dona Luiza Casimira de Sousa herdeira da Casa de Arronches, e Mi-

e Miranda, filha de Carlos Jozè de Ligne, que foy em Portugal II. Marquez de Arronches, V. Conde de Miranda, Embaxador de ElRey D. Pedro II. ao Emperador Leopoldo, o qual nasceo em Flandes em 20. de Agosto de 1661. Principe do Sacro Romano Imperio, e faleceo em 20. de Janeiro de 1713. havendo casado em 23. de Abril de 1684. com Dona Marianna de Sousa Marqueza de Arronches, Senhora da grande Casa de Sousa, que nasceo no Porto a 25. de Abril de 1672. filha de Diogo Lopes de Sousa, que nasceo em 16. de Dezembro de 1646. IV. Conde de Miranda, que faleceo a 20. de Janeiro de 1672. havendo casado em 8. de Abril do anno de 1666. com Dona Margarida de Vilhena, filha unica, e herdeira de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde do Sabugal, Meirinho Môr do Reyno, Commendador de Alpedrinha na Ordem de Christo, e da Condeça Dona Brites de Castelbranco, herdeira do Condado do Sabugal. Era o Conde de Miranda filho primogenito de Henrique de Sousa Tavares, que nasceo a 17. de Janeiro de 1626. foy primeiro Marquez de Arronches, de que tirou carta passada a 26. de Junho do anno de 1674. que está no livro 31. da Chancellaria de ElRey D. Pedro II. fol. 64. e III. Conde de Miranda, titulo que foy creado na pessoa de seu Avo Henrique de Sousa, foy XXVIII. Senhor da Casa de Sousa, e das Villas de Podentes, Folgozinho, Oliveira de Bairro, Miranda, do Julgado de Vouga, Avelans de Caminha,

minha, Alcaide Mór de Arronches, Commendador de Santa Maria de Villa Nova de Alvito, e de Alpalhaõ na Ordem de Christo, da Commenda hereditaria de Sosa, Gentilhomem da Camara, e Estribeiro Mór do Princepe D. Theodosio, e depois de ter servido na guerra da Acclamaçaõ, foy Embaxador de El-Rey D. Affonso VI. duas vezes aos Estados de Holanda, e hum dos Plenipotenciarios para a paz, que se concluio com Castella em o anno de 1668. e Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, e a Inglaterra, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. faleceo a 10. de Abril do anno de 1706. o qual foy casado com a Marqueza Dona Marianna de Castro, filha de D. Antonio Mascarenhas, Commendador de Castello novo na Ordem de Christo, e de sua Mulher, e Prima Dona Izabel de Castro, e deste matrimonio teve o Marquez àlem de Diogo Lopes de Sousa, a Dona Izabel Maria de Mendoça, que nasceo a 11. de Abril de 1648. e foy Marqueza de Angeja, que adiante se verà, Dona Leonor Maria Antonia de Mendoça, nasceo a 2. de Julho de 1655. e foy Marqueza de Tavora, como adiante diremos, e Dona Brites Francisca de Mendoça, que nasceo a 26. de Junho de 1658. e casou no anno de 1678. com D. Jozè de Menezes, Senhor dos Morgados da Patameira, e de Caparica, Commendador da Vallada, e Governador da Torre Velha, Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Sofia, e Dona Maria

Anna

Anna de Auſtria, e morreo a 2. de Outubro de 1725. E deſte matrimonio naſceraõ D. Diogo de Menezes adiante, D. Henrique de Menezes, que naſceo a 17. de Novembro de 1680. foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro da Univerſidade de Coimbra, e morreo a 17. de Mayo de 1732. D. Carlos de Menezes, que naſceo a 21. de Março de 1684. e caſou com ſua ſobrinha, como ſe dirà. Dona Marianna de Menezes Dama do Paço, que morreo ſem eſtado no anno de 1706. Dona Luiza Jozefa de Menezes, que naſceo a 17. de Setembro de 1687. foy Dama do Paço, e caſou com Pedro da Cunha de Mendoça, Senhor da Villa de Valdige, Commendador de Santa Maria de Tondella, Santa Maria de Carreço, S. Pedro de Marufe, S. Salvador do Campo, todas da Ordem de Chriſto, ſervio na guerra com diſtincçaõ, e occupou varios poſtos, e ultimamente General de Batalha, foy Védor da Caſa da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, e morreo a 11. de Março de 1731. e teve a Dona Brites Jozefa da Cunha, e Mendoça, que morreo a 17. de Junho de 1728. havendo ſido ſua herdeira, e caſado a 21. de Janeiro de 1720. com ſeu Tio D. Carlos de Menezes, Veador da Caſa da Princeza do Braſil, de quem teve Pedro da Cunha de Mendoça, que naſceo a 3. de Dezembro de 1720. e a Triſtaõ da Cunha, que naſceo a 14. de Julho de 1723. Dona Thereza Jozefa de Menezes, filha terceira de D. Jozè de Menezes, que naſceo a 2. de Abril de 1689. e caſou no anno de 1706. com Manoel Igna-

cio

cio da Cunha, Senhor do Morgado de Payo Pires, e Cachoeiras, Commendador de Santa Maria de Nine, e S. Pedro de Marialva na Ordem de Christo, Santa Maria de Tavira na de S. Tiago, e he Alcaide Môr da dita Cidade, Senhor dos Salgados de Lagos, servio na guerra, e se achou em diversas occasioens de honra, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria, e tiveraõ a Jozè Felix da Cunha e Menezes, que nasceo a 20. de Fevereiro de 1712. e cazou a 2. de Mayo de 1740. com Dona Constança de Menezes filha dos quintos Condes da Ericeira. Dona Leonor Benta de Menezes, que nasceo em 11. de Julho de 1708. e Dona Ignacia Brigida de Menezes, que nasceo a 8. de Outubro de 1709. Dona Izabel Jozefa de Menezes, que foy a ultima filha de D. Jozè de Menezes, he Religiosa Carmelita Descalça no Mosteiro da Conceiçaõ dos Cardaes. D. Diogo de Menezes, e Tavora, nasceo a 19. de Setembro de 1679. succedeo na Casa de seu Pay, he Commendador de Santa Maria de Vallada, Alcaide Môr de Silves, e Estribeiro Môr da Rainha Dona Maria Anna de Austria, servio na guerra com reputaçaõ, sendo Capitaõ de Cavallos, e Commissario da Cavallaria, e foy ferido na batalha de Almança, casou em o 1. de Abril de 1711. com Dona Maria Barbara Breiner, Dama Camarista da Rainha Dona Maria Anna de Austria, com quem passou de Alemanha a este Reyno, e he filha de Filippe Ignacio, Conde de Breiner, e de Maria Izabel,

bel, Condeça de Breiner, de quem tem D. Jozè de Menezes, e Tavora, que naſceo a 9. de Dezembro de 1711. e he Capitaõ de Infantaria, ſervio de Moço Fidalgo, e acompanhou a Sua Mageſtade, quando paſſou ao Alentejo, na occaſiaõ dos caſamentos dos Principes do Braſil, e Aſturias. Dona Maria Jozefa de Menezes, que naſceo a 14. de Mayo de 1712. Dama do Paço, caſou com D. Diogo de Faro, III. Conde de Vimieiro, Dona Marianna Jozefa de Menezes, naſceo a 2. de Mayo de 1715. he Freira de Santa Thereza no Moſteiro dos Cardaes, Dona Thereza Jozefa de Menezes, naſceo a 17. de Novembro de 1716. recolhida no dito Moſteiro da Conceiçaõ dos Cardaes, Dona Izabel Jozefa Breiner de Menezes, naſceo a 14. de Abril de 1717. e caſou com Franciſco de Mello com ſucceſſaõ, Dona Maria Antonia da Conceiçaõ de Menezes, naſceo a 8. de Dezembro de 1719. eſtá concertado o ſeu caſamento com ſeu Primo com Irmaõ Pedro Jozè da Cunha, D. Franciſco Xavier de Menezes, naſceo a 3. de Julho de 1725. he Conego da Baſilica da Santa Igreja de Lisboa.

Era o Marquez Henrique de Souſa, X. Neto por Varonia de ElRey D. Affonſo III. cujo filho Affonſo Diniz caſou com Dona Maria Paes Ribeira herdeira da Caſa de Souſa, por ſer filha de D. Pedro Eannes de Aboim, Senhor de Portel, Leiria, e Cintra, &c. e de Dona Conſtança Mendes de Souſa, filha herdeira de D. Mem Garcia de Souſa, Rico Homem de

ſar-

ſangue, Senhor de Souto de Rebordaens, a qual veyo ſer unica herdeira de toda a Caſa, ſuccedendo nos Eſtados do Conde D. Gonçalo Garcia de Souſa, Alferes Môr de ElRey D. Affonſo III. e vivia pelos annos de 1273. ſeu Tio Irmaõ inteiro de ſeu Pay, que era X. Neto de Sueiro Belfaguer, em quem o Conde D. Pedro dá principio a eſta eſclarecida Familia, viveo pelos annos de 800. e he huma das mais antigas, e Illuſtres de toda Heſpanha.

Da uniaõ do Senhor D. Miguel com Dona Luiza Caſimira de Souſa, que foy Duqueza de Lafoens por mercè de Sua Mageſtade, e herdeira da Caſa de Arronches, a qual faleceo a 16. de Março de 1729. e ſeu marido diſgraçadamente afogado no Tejo na noite de 13. de Janeiro de 1724. por ſe lhe voltar o Eſcaler em que paſſava da outra banda para Lisboa, e deixaraõ os filhos ſeguintes.

* 2. D. Pedro Henrique de Bragança e Souſa, I. Duque de Lafoens, de quem adiante ſe trata.

Dona Joanna Perpetua de Bragança, naſceo a 11. de Novembro de 1716. que caſou com D. Luiz de Caſtro, IV. Marquez de Caſcaes, como adiante ſe dirà.

D. Joaõ de Bragança Souſa e Ligne naſceo a 6. de Março de 1719. ſegue as Letras, e eſtuda em Coimbra, onde he Porcioniſta do Collegio de S. Pedro. ElRey D. Joaõ V. lhe fez mercè das honras de Marquez, por aviſo de

21. de Junho de 1738. declarando, que pela data delle lograria a sua antiguidade, para haver de preceder aos Marquezes, que Sua Magestade nomeasse depois, para o que se lhe passaria carta de assentamento de quinhentos mil rèis pelo Conselho da Fazenda, para cujo effeito baixou hum Decreto.

Dona Francisca, faleceo menina.

2. D. Pedro Henrique de Bragança Sousa Tavares Mascarenhas da Sylva, nasceo a 19. de Janeiro de 1718. I. Duque de Lafoens, III. Marquez de Arronches, VII. Conde de Miranda, Senhor do Conselho de Lafoens, e das Villas de Miranda do Corvo, Jarmelo, Folgosinho, Sosa, Podentes, Vouga, e Oliveira do Bairro: Commendador das Commendas de S. Vicente de Villa Franca de Xira, de Santa Maria da Golegãa, N. Senhora das Olalhas, Santa Maria de Marmeleiro, e da Alcaidaria Mór de Thomar, Disimos dos Moinhos da Ilha da Madeira, e Assores, e de huma das Commendas das Ervages na Ilha de S. Miguel, S. Salvador de Minhotaes no Arcebispado de Braga, S. Martinho de Guilhelbreu no Bispado do Porto, Maynhos no da Guarda, Santa Maria do Espinhal no de Coimbra, Santa Maria de Alvito no Arcebispado de Evora, e N. Senhora da Graça de Alpalhaõ, Santa Maria de Niza, Santa Maria de Ares no Bispado de Portalegre, todas na Ordem de Christo, herdeiro da Commenda hereditaria de Sosa na de S. Tiago, no Bispado de Coimbra, Alcaide Mór de Arronches,

ches, e Alpalhaõ, e da Villa de Thomar, Provedor da Capélla do Infante D. Henrique, Padroeiro do Convento de Santa Catherina de Riba-Mar, da Capélla Môr de S. Domingos de Aveiro, e das Abbadias de S. Joaõ de Lobrigos, no Conſelho de Penaguiaõ, Santo Andrè da Varzea de Ovelha, no Conſelho de Gouvea Riba Tamega, com alternativa com o Biſpo, Santa Leocadia no Conſelho de Bayaõ, S. Tiago de Valdares no dito Conſelho com alternativa, os Priorados de Santa Maria, S. Miguel, e S. Pedro da Villa de Jarmelo, e o de Agoa Bella no Biſpado da Guarda, os Priorados de S. Chriſtovaõ de Machinata, no Termo da Villa de Serem, e Santa Maria de Podentes ambos no de Coimbra, as Vigairarias de S. Miguel de Soſa, no dito Biſpado, e S. Pedro de Vallonga no Arcebiſpado de Braga, atè o preſente naõ tem tomado Eſtado.

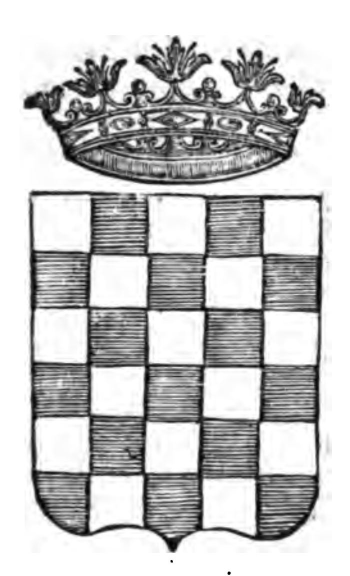
As Armas deſta Caſa ſaõ eſquarteladas às de Portugal, com quadernas de meyas Luas de prata em campo vermelho, e por timbre hum Caſtello de Ouro. Pelo Caſamento do Senhor D. Miguel ſe puzeraõ na fórma que vaõ no Eſcudo.

- D. Pedro Duque de Lafoens.
  - O Senhor D. Miguel.
    - D. Pedro II, Rey de Portugal.
      - D. Joaõ IV. Rey de Portugal.
        - D. Theodosio II. VII. Duque de Bragança.
        - A Duqueza Dona Anna de Velasco.
      - A Rainha Dona Luiza Frãcisca de Gusmaõ.
        - D. Joaõ Peres de Gusmaõ VII. Duque de Medina Sidonia.
        - A Duqueza Dona Anna de Sandoval.
    - Dona Anna Armãda de Verge.
      - Pedro Pastre Capitaõ de Infantaria.
        - Pedro Pastre de Verge.
        - Anna Morin.
      - Catharina de Verge Assafata da Infanta Dona Isabel.
        - Joaõ Bocar Capitaõ de Infantaria.
        - Anna Vetrim de Claremon.
  - A Duqueza de Lafoens Dona Luiza de Sousa.
    - Carlos Jozè Marquez de Arronches.
      - Claudio Lamoral P. de Ligni.
        - Florencio de Ligni Marquez de Robaix.
        - A Marqueza Luiza de Lorena.
      - A Princeza Maria de Nasau.
        - Joaõ Conde de Nasau.
        - A Condeça Ernesta Violante de Ligni.
    - A Marqueza Dona Marianna de Sousa H.
      - Diogo Lopes de Sousa III. Conde de Miranda.
        - Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
      - A Condeça Dona Margarida de Vilhena.
        - D. Joaõ Mascarenhas III. Conde de Sabugal.
        - A Condeça Dona Brites de Castello-branco. Herdeira.

MEMORIAS
DOS
GRANDES
DE
PORTUGAL.

MARQUEZES.

MAR-



MARQUEZ DE ABRANTES.

ABRANTES he huma Villa na Provincia da Estremadura, sobre o Rio Tejo. ElRey D. Affonso V. fez Conde desta Villa no anno de 1472. a D. Lopo de Almeyda, Chefe daquella familia, de que foy ultimo Conde D. Miguel de Almeyda do Conselho de Estado de ElRey D. Joaõ IV. Mordomo Môr da Rainha Dona Luiza, em quem o mesmo Rey renovou este titulo, o qual por

por naõ ter successaõ, deu ElRey D. Joaõ IV. a Casa a D. Miguel, filho segundo do Conde Camareiro Môr, e Bisneto de Dona Izabel de Mendoça, Condeça de Penaguiaõ, mulher de Joaõ Rodrigues de Sá, primeiro Conde de Penaguiaõ, que era filha de D. Joaõ de Almeyda, Senhor do Sardoal, e Alcayde Môr de Abrantes. Por morte deste ultimo D. Miguel sem successaõ, deu ElRey D. Pedro II. a Casa a outro filho segundo da Casa de Penaguiaõ, que foy o primeiro Marquez de Abrantes, e veyo a succeder na de seu Pay, como diremos, e desta sorte recahio a Casa de Abrantes nos Condes de Penaguiaõ. ElRey D. Joaõ V. fez primeiro Marquez de Abrantes de juro, e herdade por carta de 12. de Agosto de 1718. a Rodrigo Eannes de Sá Almeyda e Menezes, que era Marquez de Fontes, quando voltou da Embaixada de Roma, mudando lhe o titulo no de Marquez de Abrantes, dando-lhe juntamente o Senhorio desta Villa, com todas as jurisdiçoens da mesma sorte, que as possuhia a Coroa, com outras muitas mercês, todas de juro, com o tratamento de Sobrinho.

A Varonia desta Casa he Sá, antiga neste Reyno: varias terras lhe atribuem por Solar, das quaes eraõ Senhores, no Julgado de Guimarães, os primeiros desta Familia, de que tomaraõ o appellido. Delle achamos muitos Fidalgos mais antigos, que Payo de Sá, que viveo pelos annos de 1300. reynando ElRey D. Diniz; porèm nelle começaõ os Genealogicos a dedu-

dedufir efta familia, fazendo-o tronco dos def-te appellido. Delle foy fegundo Neto Joaõ Rodrigues de Sá, conhecido pelo nome das Galès, Senhor de Sever, &c. Alcaide Môr do Porto, e Camareiro Môr de ElRey D. Joaõ I. cafou com Dona Izabel Pacheco, filha de Diogo Lopes Pacheco, Senhor de Ferreira de Aves.

1. Foy feu fexto Neto na Varonia, e Senhor da fua Cafa Joaõ Rodriguez de Sá e Menezes, que nafceo a 4. de Novembro de 1619. e foy III. Conde de Penaguiaõ, em vida de feu Pay, Camareiro Môr dos Reys D. Joaõ IV. e D. Affonfo VI. do Confelho de Eftado, e Guerra, Embaxador Extraordinario a Inglaterra no anno de 1652. morreo em Elvas de huma doença, que contrahio no fitio de Badajòs no anno de 1658.

Cafou com Dona Luiza Maria de Faro, fua Prima, filha de D. Luiz de Attaide, V. Conde de Atouguia, e da Condeça Dona Filippa de Vilhena, Camareira Môr da Rainha Dona Luiza, filha de D. Jeronymo Coutinho, do Confelho de Eftado, e Prefidente do Dezembargo do Paço: nafceraõ defte matrimonio.

Francifco de Sá, que morreo menino.

* 2. Francifco de Sá, e Menezes, Marquez de Fontes, de quem adiante fe dirà.

D. Miguel de Almeyda, nafceo no anno de 1649. e morreo a 18. de Novembro de 1674 fem geraçaõ, tendo fido Senhor da Cafa de Abrantes, como fica dito.

Dona

Dona Filippa de Vilhena, nasceo no anno de 1643. e casou a 31. de Julho de 1664. com D. Jozè de Lencastre, III. Conde de Figueirò; morreo sem deixar geraçaõ, no anno de 1689.

Dona Joanna de Castro, nasceo no anno 1647. e morreo sem estado.

Dona Maria, nasceo no anno de 1658. morreo sem estado.

2. Francisco de Sá e Menezes foy o primeiro Marquez de Fontes no anno de 1658. por mercè de ElRey D. Affonso VI. e seu Camareiro Môr, IV. Conde de Penaguiaõ, do Conselho de ElRey, e da Junta dos Tres Estados, &c. morreo no anno de 1677. desgraçadamente de huma granada, que lhe rebentou, querendo observar o seu effeito.

Casou com Dona Joanna de Lencastre viuva de Ruy Telles de Menezes e Castro, II. Conde de Unhaõ, filha de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche na Ordem de Aviz, e Alferes Môr da mesma Milicia, e Capitaõ General de Tangere, e de Dona Ignez de Noronha, filha de Joaõ da Sylva Tello, e Menezes, I. Conde de Aveiras, e da Condeça Dona Maria de Castro, filha de Ruy Telles de Menezes, VIII. Senhor de Unhaõ, e tiveraõ:

Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, V. Conde Penaguiaõ, que morreo menino.

Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, nasceo a 11. de Setembro do anno de 1674. e foy II. Mar-

II. Marquez de Fontes, VI. Conde de Penaguiaó, morreo a 10. de Março de 1688. estando concertado para casar com Dona Izabel de Lorena, que foy depois mulher de seu Irmaõ.

3. Rodrigo Annes de Sá Menezes e Almeyda, nasceo a 19. de Outubro do anno de 1676. foy III. Marquez de Fontes, titulo, que ElRey lhe mudou no de Abrantes, como acima dissemos, dando-lhe de mais a prerogativa do tratamento de Sobrinho, e este titulo he de juro, e herdade para sempre, e o de Conde de Penaguiaõ, tres vezes fóra da Ley mental com todos os bens que possuhia da Coroa, e os das Ordens em quatro vidas por Decreto de 24. de Junho de 1718. de que depois se lhe passaraó cartas: foy VII. Conde de Penaguiaõ, Senhor das Villas de Abrantes, Sardoal, dos Conselhos de Sever, Penaguiaó, Fontes, Gondim, Gondemar, de Villa Nova de Aguias de Sousa, de Bouças, de Gaya, e da honra de Sobrado, Capitaó, e Alcaide Mór, e Governador das Armas da Cidade do Porto, e das Fortalezas de S. Joaó da Fòs do Douro, e de N. Senhora das Neves em Lessa de Matosinhos, Alcaide Mór de Abrantes, Punhete, Amendoa, e Massaó; Commendador das Commendas de S. Tiago de Cacem, de S. Pedro de Faro da Ordem de S. Tiago, de Santa Maria de Mascarenhas, e S. Pedro de Macedo, na Ordem de Christo; Cavalleiro do Tosaó de Ouro.

Foy Mestre de Campo de Infantaria, posto

to com que servio na Guerra, Embaxador Extraordinario ao Papa Clemente XI. e embarcando a 16. de Janeiro de 1712. voltou para o Reyno, e entrou nesta Corte a 9. de Abril de 1718. Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joaõ V. e do seu Conselho, Védor da Fazenda da repartiçaõ dos Armazens: na Instituiçaõ da Academia Real da Historia em 1720. foy elle hum dos cinco Censores nomeados por ElRey, e ultimamente Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, a tratar os reciprocos casamentos dos nossos Princepes, e os daquella Corte. ElRey D. Filippe V. de Castella lhe conferio a Ordem do Tozaõ; morreo em Abrantes em 30. de Abril de 1733.

Casou com Dona Izabel de Lorena, que faleceo a 26. de Novembro de 1699. filha do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, e de sua segunda mulher a Duqueza Dona Maria Angelica Henriqueta Catherina de Lorena, filha de Francisco de Lorena, Conde de Harcourt, filho de Carlos de Lorena, Duque de Elbeuf, Par, e Caçador Môr de França, e de sua mulher Catherina Henriqueta de Vandoma filha legitimada de ElRey de França Henrique IV. nasceraõ deste matrimonio.

Dona Anna de Lorena, que nasceo a 3. de Setembro de 1691. he Camareira Môr da Princeza do Brasil, e casou com seu Tio D. Rodrigo de Mello filho terceiro do Duque do Cadaval, como já se disse.

* 4. D. Joaquim Francisco de Sá Almeida e Me-

e Menezes, como adiante se dirà.

Dona Maria Sofia de Lancastre, nasceo a 18. de Agosto de 1696. casou com D. Pedro de Lencastre, V. Conde de Villa Nova.

Dona Luiza Maria de Faro, morreo de tenra idade a 16. de Dezembro de 1697.

* 4. D. Joaquim Francisco de Sá Almeida e Menezes, que nasceo a 8. de Janeiro do anno de 1695. he VIII. Conde de Penaguiaõ, do Conselho de ElRey. Este titulo foy dado por ElRey D. Filippe II. em 10. de Fevereiro de 1583. de que se lhe passou carta em 31. de Outubro de 1588. como consta da Chancellaria do dito Rey, *liv.* 16. *fol.* 191. na pessoa de Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, Sobrinho herdeiro do Conde de Matosinhos D. Francisco de Sá e Menezes, Senhor de Sever, Camareiro Môr; e como se unisse com o de Marquez de Fontes, ficaraõ os Primogenitos delles intitulando-se Condes de Penaguiaõ. ElRey D. Joaõ V. fez este titulo de juro no anno de 1718. Foy Marquez de Fontes, e depois de Abrantes, e Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joaõ V.

Casou no 1. de Dezembro de 1711. com sua Tia materna Dona Filippa de Lorena, que morreo a 29. de Outubro de 1713. sem deixar filhos.

Casou segunda vez a 22. de Dezembro de 1726. com sua Sobrinha Dona Maria Margarida de Lorena, filha de D. Rodrigo de Mello, e de Dona Anna de Lorena sua Irmãa, e atè o presente naõ tem successaõ.

As

As Armas desta Casa são o Campo enxequetado de prata, e azul, de seis peças em faxa: Timbre hum meyo Bufalo da sua cor enxequetado de prata, com huma argola de prata nas ventas.

MAR-

- D. Joaquim de Sá e Menezes II. Marquez de Abrantes VIII. Conde de Penaguiaõ.
  - Rodrigo Annes de Sà, I. Marquez de Abrantes III. de Fontes.
    - Franciſco de Sà e Menezes I. Marquez de Fontes.
      - Joaõ Rodrigues de Sà III. Conde de Penaguiaõ.
      - A Condeça Dona Luiza Maria de Faro.
    - A Marqueza Dona Joanna de Lencaſtre.
      - D. Rodrigo de Lencaſtre Commendador de Coruche.
      - Dona Ignez de Noronha.
  - A Marqueza Dona Izabel de Lorena.
    - D. Nuno I. Duque do Cadaval.
      - D. Franciſco de Mello III. Marquez de Ferreira.
      - A Marqueza Dona Joanna Pimentel ſegunda mulher.
    - A Duqueza Henriqueta de Lorena ſegunda mulher.
      - Franciſco de Lorena Conde de Harcourt.
      - Anna de Ornano Cond. de Montlor.
- A Marqueza Dona Maria Margarida de Lorena.
  - D. Rodrigo de Mello.
    - D. Nuno I. Duque do Cadaval.
      - D. Franciſco de Mello III. Marquez de Ferreira.
      - A Marqueza Donna Joanna Pimentel 2. mulher.
    - A Duqueza Margarida de Lorena terceira mulher.
      - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
      - A Condeſſa Catharina de Neuville.
  - Dona Anna de Lorena.
    - Rodrigo Annes de Sà, I. Marquez de Abrantes.
      - Franciſco de Sà I. Marquez de Fontes.
      - A Marqueza Dona Joanna de Lencaſtre.
    - A Marqueza Dona Izabel de Lorena.
      - D. Nuno I. Duque de Cadaval.
      - A Duqueza Dona Maria Margarida de Lorena ſegunda mulher.



MARQUEZ DE ALEGRETE.

ALEGRETE Villa na Provincia de Alentejo, della fez ElRey D. Pedro II. (por carta de 19. de Agosto de 1687. que está no *liv.* 18. *fol.* 14. da Chancellaria do dito Rey) Marquez a Manoel Telles da Sylva, II. Conde de Villar Mayor.

Esta Casa tem a Varonia de Sylva, huma sem duvida das mais antigas, que se conhecem em Hespanha, por ser derivada dos antigos

Reys de Leaõ, como se verà na do Conde de Aveiras, como primogenita da Casa de Vagos, de quem sahiraõ todas as outras. O Ramo da Casa de Alegrete se dividio em Braz Telles de Menezes, Alcaide Môr de Moura, Guarda Môr, e Camareiro Môr do Infante D. Luiz, filho IV. de Ruy Telles de Menezes, V. Senhor de Unhaõ, Gestaçô, &c. e de Dona Guiomar de Noronha, e foraõ segundos Avòs de Luiz da Sylva, Commendador da Cea na Ordem de Aviz, do Conselho de Estado, e Védor da Fazenda Real, que casou com Dona Marianna de Lencastre, filha de D. Francisco de Faro, Senhor de Vimieiro, e de sua segunda mulher Dona Guiomar de Castro, filha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, de quem foy segundo filho.

1. Fernaõ Telles da Sylva, I. Conde de Villar Mayor, Governador da Relaçaõ do Porto, Regedor das Justiças, Governador das Armas da Provincia da Beira, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Joaõ o IV. Mordomo Môr da Rainha Dona Luiza.

Casou com Dona Marianna de Mendoça, filha de Simaõ da Cunha Trinchante de ElRey, e de Dona Luiza de Almeida, e Neta de Rodrigo Gomes da Cunha Copeiro Môr de ElRey D. Joaõ III. e de ElRey D. Sebastiaõ, nasceraõ deste matrimonio.

Luiz da Sylva, que tomou a Roupeta na Companhia, onde foy Leigo, e morreo no anno de 1665.

2. Ma-

1. Manoel Telles da Sylva.

Dona Luiza da Sylva, e Dona Maria, que sendo Damas da Rainha Dona Luiza, tomaraõ o habito na Madre de Deos de Lisboa da primeira Regra de Santa Clara.

2. Manoel Telles da Sylva, nasceo a 13. de Fevereiro de 1641. I. Marquez de Alegrete, II. Conde de Villar Mayor, foy Coronel de hum Terço das Ordenanças da Corte, com que se achou na restauraçaõ de Evora no anno de 1663. Regedor da Casa da Supplicaçaõ, de que tomou posse a 24. de Setembro de 1669. Senhor da Villa de Alegrete por mercè de 13. de Novembro de 1679. Gentil-Homem da Camara dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. do seu despacho, do Conselho de Estado; e Vedor da Fazenda, em que entrou a 13. de Outubro de 1672. Embaxador Extraordinario à Corte de Heydelberg do Eleitor Palatino, Filippe Guilherme, para condusir a Rainha Dona Maria Sofia de Neubourg, para onde partio a 8. de Dezembro de 1686. Fez a sua entrada publica na tarde do ultimo dia de Junho de 1687. e condusindo a Rainha voltou para Portugal a 2. de Julho do dito anno. Morreo a 12. de Setembro de 1709. Casou com Dona Luiza Coutinha, filha de Nuno Mascarenhas, Senhor de Palma, e de Dona Brites de Menezes de Castello Branco, filha de D. Francisco de Castello Branco, II. Conde de Sabugal, e Meirinho Môr do Reyno; e procrearaõ os filhos seguintes.

3. Fernaõ Telles da Sylva.

Nuno da Sylva Telles, nasceo a 3. de Fevereiro de 1666. foy Deaõ de Lamego, Conego de Evora, Lente de Canones na Universidade de Coimbra, Sumilher da Cortina de El-Rey D. Pedro II. e do seu Conselho, Deputado da Inquisiçaõ de Lisboa, e da Mesa da Consciencia, e Ordens, Reitor, e Reformador da Universidade de Coimbra, morreo no anno de 1703.

Antonio Telles da Sylva, nasceo a 11. de Mayo de 1667. foy Arcediago da Sé de Lisboa, e Lente de Canones na Universidade de Coimbra; morreo a 20. de Agosto do anno de 1699.

Joaõ Gomes da Sylva, Conde de Tarouca, por casar com Dona Joanna Rosa de Menezes herdeira da Casa de Tarouca, como diremos em seu lugar.

Dona Marianna de Castello Branco, nasceo a 25. de Dezembro de 1664. casou com Francisco de Mello, Monteiro Mór do Reyno, morreo de parto no anno de 1701. a 12. de Mayo, sem deixar geraçaõ.

Dona Margarida Coutinho, menina da Véla da Rainha Dona Maria Francisca, nasceo a 30. de Janeiro de 1674. e depois Dama da Princeza Dona Izabel Luiza Jozefa, casou com D. Pedro Manoel, V. Conde de Atalaya.

Dona Catherina de Menezes nasceo a 29. de Fevereiro de 1677. casou com D. Filippe de Sousa, Capitaõ da Guarda dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. Deputado da Junta dos

Tres

Tres Eſtados, filho de D. Franciſco de Souſa, tambem Capitaõ da Guarda Real, que foy Preſidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Meſa da Conciencia, e Ordens, do Conſelho de Eſtado, e tiveraõ D. Franciſco de Souſa, que naſceo a 25. de Fevereiro de 1700. Succedeo na Caſa, e foy Capitaõ da Guarda Alemãa, e Commendador de Santa Maria de Bel-Monte, e S. Salvador da Infeſta na Ordem de Chriſto, Alcaide Môr da Certãa, e hum dos Academicos dos cincoenta do numero da Academia Real da Hiſtoria Portugueza, faleceo a 14. de Novembro de 1729. D. Manoel de Souſa, de quem adiante ſe dirà. D. Luiz de Souſa, naſceo a 3. de Outubro de 1704. foy Porcioniſta no Collegio de S. Paulo de Coimbra, Abbade de Sérvães que renunciou, por ſeguir a vida militar. D. Joaõ de Souſa, Cavalleiro de Malta, e Recebedor da Religiaõ neſta Corte, Dona Luiza Coutinho, que naſceo a 27. de Mayo de 1693. foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, e Dama Camariſta da Princeza do Braſil, Dona Marianna Victoria, caſou em 21. de Fevereiro de 1730. com Rodrigo de Figueiredo de Alarcaõ Gentil Homem da Camara do Infante D. Manoel, e Commendador da Ordem de Chriſto. Dona Helena de Portugal, Dama da dita Princeza, naſceo a 26. de Abril de 1694. caſou a 17. de Outubro do anno de 1731. com Jozè de Vaſconcellos e Souſa Trinchante da Caſa Real. Dona Leonor do Sacramento, naſceo a 19. de Abril de

de 1696. he Religiosa no Mosteiro da Esperança de Lisboa, e Dona Marianna Joaquina de Mendoça, nasceo a 25. de Novembro do anno de 1698. e casou em 28. de Outubro de 1731. com D. Antonio Jozè de Mello, filho herdeiro de D. Pedro Jozè de Mello, Védor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador de Santa Maria de Ancheta, de S. Pedro de Ladroens, e Santa Maria de Gulfa, todas na Ordem de Christo, de quem tem successaõ. Dona Violante de Portugal, que nasceo a 16. de Junho de 1702. e Dona Anna Maria, que nasceo a 17. de Outubro de 1705. ambas Freiras no Mosteiro do Sacramento de Lisboa, da Ordem de S. Domingos. D. Manoel de Sousa, nasceo a 21. de Julho de 1703. e foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, em cuja Universidade se graduou, Arcediago da Collegiada de Guimarães, e succedendo na Casa a seu Irmaõ, he Capitaõ da Guarda Alemãa, Commendador de Santa Maria de Belmonte, e S. Salvador da Infesta na Ordem de Christo, Alcaide Môr da Certãa: casou na Corte de Viena o 1. de Agosto de 1735. com a Princeza Marianna Leopoldina de Holstien, que nasceo a 2. de Agosto de 1717. filha de Federico Guilherme Duque de Holstien, herdeiro de Noruega, e da Duqueza Maria Antonia de Sanfre, de quem tem D. Filippe Joaõ de Sousa, nasceo a 23. de Junho de 1736. e D. Federico de Sousa, nasceo no 1. de Dezembro de 1737.

Dona

Dona Ibabel Auta, nasceo a 15. de Novembro de 1668. Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa, onde foy Abbadessa.

Dona Francisca Coutinho, nasceo a 3. de Setembro de 1686. casou com D. Francisco de Portugal, VI. Conde de Vimioso, I. Marquez de Valença, como se dirà em seu lugar.

Teve fóra do matrimonio o Marquez Manoel Telles, a Bernardo Telles da Sylva, que foy Monge de S. Bernardo no Convento de Alcobaça, Abbade do Collegio de Coimbra, Doutor, e Lente de Theologia naquella Universidade, Qualificador do Santo Officio, e Examinador das Ordens Militares; morreo no anno de 1716.

3. Fernaõ Telles da Sylva, nasceo a 15. de Outubro de 1662. II. Marquez de Alegrete, III. Conde de Villar Mayor, Commendador de Rio Mayor, na Ordem de Aviz, &c. foy Deputado da Junta dos Tres Estados, feito em 8. de Agosto de 1694. foy à Campanha da Beira no anno de 1704. e hum dos Ajudantes Reaes, que ElRey nomeou, depois Embaxador Extraordinario a Alemanha ao Emperador Jozè, no anno de 1707. para onde partio de Lisboa a 25. de Outubro do dito anno. Fez a sua entrada publica na Corte de Viena na tarde do dia 7. de Junho de 1708. condusio a Rainha Dona Maria Anna de Austria a Portugal, em virtude da procuraçaõ, que tinha de ElRey D. Joaõ V. de quem foy Gentil-Homem da Camara, do Conselho de Estado, e Veador da

Fazen-

Fazenda nomeado a 19. de Outubro de 1711: e sendo erigida a Academia Real da Historia, foy hum dos Censores della; faleceo a 7. de Junho de 1734. Casou com Dona Helena de Noronha viuva de D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca, filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Magdalena de Borbon, filha de D. Luiz de Lima Brito e Nogueira, I. Conde de Arcos, nasceraõ deste matrimonio.

4. Manoel Telles da Sylva.

Thomaz Telles da Sylva, nasceo a 24. de Março de 1683. foy Conego de Evora, e depois assentando praça foy Coronel de Infantaria, com que servio na Guerra, e General de Batalha, e Mestre de Campo General, casou com sua Sobrinha Dona Maria Xavier de Lima a 28. de Outubro de 1720. filha herdeira de D. Thomaz de Lima, XI. Visconde de Villa Nova de Cerveira, como se dirà naquelle titulo.

Nuno da Sylva Telles, nasceo em 28. de Agosto de 1685. e seguindo a vida Ecclesiastica, foy Thesoureiro Mór da Collegiada de Guimaraens, Sumilher da Cortina de ElRey D. Joaõ V. Reytor da Universidade de Coimbra, Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, e da Mesa da Consciencia, e Ordens, e ao presente he do Conselho de Sua Magestade, e do Géral do Santo Officio, e Conego de Elvas, Academico da Academia Real, de que foy Censor, e he Secretario.

Antonio Telles da Sylva, nasceo a 26. de Agosto

Agosto de 1686. era destinado para a vida Ecclesiastica, e tendo principiado os seus estudos, passou a outro estado, e tendo já o de casado, assentou praça, e servio na Guerra contra Castella, e foy Coronel, e Brigadeiro de Infantaria, e servio algum tempo de Capitaõ da Guarda Alemáa, e de General de Batalha, he Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, com o governo da Artelharia da Provincia de Alentejo. Casou a 30. de Outubro do anno de 1702. com Dona Thereza Jozefa de Mello, filha herdeira de Francisco de Mello Senhor de Ficalho, Commendador das Commendas de S. Martinho de Pinhel, e de S. Pedro de Gouveas, no Bispado de Vizeu, e de Santa Maria de Viatodos no Arcebispado de Braga; todas na Ordem de Christo; servio na Guerra, em que occupou varios postos, e ultimamente Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, posto com que governou as Armas da Beira: morreo em Serpa no 1. de Março de 1719. e de Dona Ignez Francisca de Tavora, filha de D. Diogo de Menezes, de quem teve Francisco de Mello, que nasceo a 2. de Setembro de 1706. seu herdeiro, que he Commendador de S. Pedro das Gouveas, e de S. Martinho de Pinhel na Ordem de Christo, Capitaõ, e Ajudante das ordens de seu Pay, e casou em 23. de Janeiro de 1732. com Dona Izabel Jozefa Breiner de Menezes, filha de D. Diogo de Menezes, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria

Anna

Anna de Austria, e de sua mulher Dona Maria Barbara Condessa Breiner, Dama Camarista da dita Rainha, e tiveraõ a Dona Maria Jozefa Barbara de Mello, que nasceo a 23. de Março de 1733. e faleceo menina. Antonio Jozè de Mello, nasceo a 7. de Abril de 1734. Diogo Jozè de Mello, nasceo a 7. de Janeiro de 1736. Fernando Jozè de Mello, nasceo a 2. de Junho de 1740. e Dona Maria Antonia, nasceo a 13. de Junho de 1737. e faleceo a 2. de Abril de 1738. e Dona Thereza Jozefa de Mello, nasceo a 10. de Janeiro de 1739. e Dona Ignez Jozefa de Mello, nasceo a 10. de Janeiro de 1742. e Fernaõ Telles da Sylva, que foy filho segundo de Antonio Telles, o qual nascendo a 15. de Janeiro de 1720. morreo em o anno de 1727. Pedro Jozè de Mello, nasceo em 20. de Fevereiro de 1721. morreo logo. Jozè de Mello, nasceo em 23. de Outubro de 1728. morreo em 29. de Setembro de 1729. Dona Maria Jozefa de Mello, nasceo a 14. de Março de 1704. e he Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa. Dona Ignez Jozefa de Mello, nasceo a 14. de Fevereiro de 1706. e he Freira no Mosteiro do Sacramento de Lisboa, da Ordem do Patriarca S. Domingos. Dona Helena Jozefa de Mello, nasceo a 2. de Setembro de 1708. Freira no mesmo Convento. Dona Violante Jozefa de Mello, nasceo a 25. de Setembro de 1710. e casou em 25. de Setembro do anno de 1724. com Fernaõ Xavier de Miranda Henriques,

Com-

Commendador das Commendas de S. Juliaõ de Lobaõ, Santo Andrè de Lever, e de Santa Maria de Pena de Guia, de Santa Eulalia de Balazar, todas na Ordem de Christo, e tem tido os filhos seguintes. Luiz Jozè Xavier Henriques de Miranda, que nasceo a 28. de Setembro de 1726. Dona Thereza Jozefa Xavier de Mello, que nasceo a 25. de Setembro de 1725. Jozè Xavier de Miranda Henriques, nasceo em 8. de Janeiro de 1728. Dona Maria Jozefa Xavier de Miranda Henriques, que nasceo a 16. de Janeiro de 1729. e Antonio Jozè Xavier de Miranda, que nasceo a 28. de Dezembro de 1729. e outros. Dona Luiza Jozefa de Mello; nasceo a 23. de Abril de 1712. Freira com suas Irmãas no dito Mosteiro do Sacramento, Dona Izabel Jozefa de Mello, nasceo a 23. de Mayo de 1714. Freira no mesmo Mosteiro, Dona Francisca Jozefa de Mello, nasceo a 18. de Junho de 1716. Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, Dona Catherina Jozefa de Mello, nasceo a 17. de Dezembro de 1718. Religiosa no dito Mosteiro do Sacramento de Lisboa, Dona Anna Luiza Jozefa de Mello, nasceo a 15. de Janeiro de 1719. tambem Religiosa no mesmo Mosteiro.

Dona Marianna de Castello Branco, nasceo a 7. de Junho de 1684. casou com D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valadares.

Dona Izabel Coutinho, nasceo a 10. de Outu-

Outubro de 1685. Freira na Madre de Deos de Lisboa.

Dona Maria) morreraõ de pouca idade.
Dona Luiza)

4. Manoel Telles da Sylva, nasceo a 6. de Fevereiro de 1682. III. Marquez de Alegrete, IV. Conde de Villar Mayor, do Conselho de ElRey. Foy Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joaõ V. feito em Janeiro de 1729. Senhor de Alegrete, Commendador das Commendas de Albofeira, de S. Joaõ da Villa de Moura, Santa Maria de Rio Mayor, todas da Ordem de Aviz, das de S. Joaõ de Alegrete, Santa Maria de Soure, N. Senhora dos Mortinhos de Porto de Moz, S. Quintino de Monte Grasso, e de S. Pedro de Fins de Couleles na Ordem de Christo, Secretario da Academia Real, faleceo a 9. de Fevereiro de 1736. Casou em 8. de Setembro de 1698. com Dona Eugenia Roza de Lorena, que morreo a 24. de Março de 1724. filha do Duque do Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, e de sua terceira mulher a Duqueza Dona Margarida de Lorena; nasceraõ deste matrimonio.

4. Fernaõ Telles, de quem adiante se dirà.

Nuno da Sylva, nasceo a 29. de Novembro de 1709. que estando destinado para a vida Ecclesiastica, foy Thesoureiro Môr de Lamego, que renunciou por casar com Dona Maria Jozè da Gama, herdeira da Casa da Vidigueira, filha do III. Marquez de Niza, como adiante se verà.

Dona

Dona Margarida Anna Armanda de Lorena, nasceo a 26. de Janeiro de 1700. casou com seu Primo com Irmaõ, e Tio D. Estevaõ de Menezes, V. Conde de Tarouca.

Dona Helena de Lorena, nasceo a 3. de Fevereiro de 1704. casou com D. Manoel do Assiz Mascarenhas, III. Conde de Obidos, Meirinho Môr do Reyno.

Dona Anna Clara de Lorena, nasceo a 12. de Agosto de 1710. morreo comprindo só tres annos.

Dona Luiza de Lorena, nasceo a 5. de Fevereiro de 1712. casou com D. Jozè de Portugal, IX. Conde do Vimioso.

Dona Maria de Lorena, nasceo a 20. de Junho de 1716. casou a 17. de Agosto de 1733. com seu segundo Primo D. Pedro de Noronha, III. Marquez de Angeja.

5. Fernaõ Telles da Sylva, nasceo a 8. de Outubro de 1703. Foy em vida de seu Pay, e Avò, V. Conde de Villar Mayor; titulo que ElRey D. Joaõ IV. creou na pessoa de seu segundo Avo Fernaõ Telles, que foy I. Conde de Villar Mayor por carta de 27. de Janeiro de 1653. que está no *liv.* 22. da Chancellaria do dito Rey *fol.* 229. E unindo-se depois a esta Casa o Marquezado de Alegrete ficaraõ os Primogenitos usando do titulo de Condes de Villar Mayor. He IV. Marquez de Alegrete, Senhor da dita Villa, Commendador das Commendas de Albofeira, de S. Joaõ da Villa de Moura, Santa Maria de Rio Mayor, todas da Ordem

Ordem de Aviz, das de S. Joaõ de Alegrete, N. Senhora dos Mortinhos de Porto de Moz, Santa Maria de Soure, Santo Quintino de Monte Grasso, e de S. Pedro de Fins, na Ordem de Christo; e Capitaõ de Cavallos de hum dos Regimentos da Guarniçaõ da Corte.

Casou em 13. de Junho de 1722. com Dona Maria de Menezes sua Prima com Irmãa, e Tia que faleceo a 5. de Novembro de 1727. filha de Joaõ Gomes da Sylva, e de Dona Joanna de Menezes, Condes de Tarouca, de quem tem

Dona Joanna Jozefa de Lorena, nasceo a 28. de Agosto de 1723.

Dona Eugenia Jozefa de Menezes; nasceo a 31. de Outubro de 1725. Està concertado o seu casamento com D. Thomaz de Lima, herdeiro dos XII. Viscondes de Villa Nova de Cerveira.

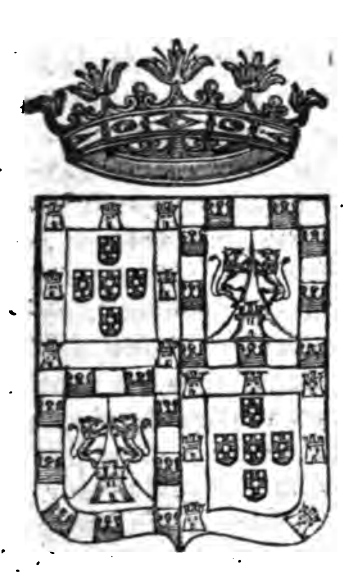
Dona Helena Jozefa de Menezes, nasceo a 30. de Novembro de 1726. Està concertado o seu casamento com seu Primo D. Vasco da Gama, herdeiro da Casa de Niza.

6. Manoel Telles da Sylva, nasceo a 23. de Fevereiro de 1727. Està concertado o seu casamento com sua Prima com Irmãa Dona Francisca de Assiz Mascarenhas, filha dos III. Condes de Obidos.

As Armas desta Casa saõ o escudo esquartelado, em o primeiro as dos Sylvas em campo de prata hum Leaõ de purpura, no segundo as dos Telles, o campo sómente de ouro.

MAR-

- Manoel Telles da Sylva.
  - Fernaõ Telles da Sylva IV. Marquez de Alegrete V. Conde de Villar Mayor.
    - Manoel Telles da Sylva III. Marquez de Alegrete IV. Conde de Villar Mayor.
      - Fernaõ Telles da Sylva II. Marquez de Alegrete III. Conde de Villar Mayor.
        - Manoel Telles da Sylva I. Marquez de Alegrete II. Cõde de Villar Mayor.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condessa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno I. Duque do Cadaval.
        - Francisco de Mello III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena terceira mulher.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condessa Catherina de Neuville.
  - A Con- Dona Maria de Menezes.
    - Joaõ Gomes da Sylva IV. Conde de Tarouca.
      - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles da Sylva I. Conde de Villar Mayor.
        - A Condessa Dona Marianna de Mendoça.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
        - D. Nuno Mascarenhas Senhor de Palma.
        - Dona Brites de Menezes de Castello Branco.
    - Dona Joana de Menezes IV. Condessa de Tarouca, H.
      - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
        - D. Duarte de Menezes III. Conde de Tarouca.
        - A Condessa Dona Luiza de Castro.
      - Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.



MARQUEZ
DE
ANGEJA.

ANGEJA Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joaõ V. creou Marquez a D. Pedro Antonio de Noronha, Conde de Villa Verde, Senhor da dita Villa, por carta de 21. de Janeiro de 1714.

Esta Casa tem a Varonia de Noronha, que se deduz na fórma seguinte. ElRey D. Henrique II. de Castella teve por filho ao Senhor

D. Affonso, que foy Conde de Gijon, e Noronha, e casou com a Senhora Dona Izabel filha de ElRey D. Fernando de Portugal. Celebraraõ se estas Vodas em Burgos no anno de 1378. sendo esta aliança hum dos artigos da paz, que os Reys D. Henrique, e D. Fernando entaõ celebraraõ. Entre os muitos filhos que nasceraõ desta Real uniaõ, foy hum D. Pedro de Noronha, Arcebispo de Lisboa, que faleceo a 2. de Agosto do anno de 1452. e houve de Branca Dias Perestrello mulher de nobre geraçaõ, entre outros filhos, a D. Pedro de Noronha, Alcaide Môr de Obidos, Commendador Môr da Ordem de S. Tiago, Mordomo Môr de ElRey D. Joaõ II. de quem foy Embaxador de obediencia ao Papa Innocencio VIII. no anno de 1485. e casou com Dona Catharina de Tavora filha de Martim de Tavora, Reposteiro Môr de ElRey D. Affonso V. e desta uniaõ nasceraõ tres filhos: a saber, D. Henrique de Noronha, que foy Commendador Môr de S. Tiago, de quem procedem os Condes de Arcos, como veremos adiante. D. Martinho de Noronha, de quem se deduz a Casa de Angeja: e Dona Guiomar de Noronha, que casou com Ruy Telles de Menezes Senhor de Unhaõ com illustrissima posteridade.

D. Martinho de Noronha, que era terceiro Neto por Varonia dos Reys D. Henrique, e D. Fernando, foy Senhor do Cadaval, casou com Dona Guiomar de Albuquerque filha her-

herdeira de Fernaõ de Albuquerque, Senhor de Villa Verde, e por este casamento passou esta Villa aos Noronhas, e deste matrimonio nasceo D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa Verde, Védor da Casa da Rainha Dona Catharina, mulher delRey D. Joaõ III. e depois Védor da sua Fazenda, casou com Dona Violante de Noronha, filha de Francisco da Sylveira, Senhor das Sarzedas, Coudel Mór, e foy seu filho D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa Verde, que de sua segunda mulher Dona Catharina de Attayde, filha de D. Francisco da Gama, II. Conde da Vidigueira, Almirante da India, teve D. Francisco Luiz de Noronha de Albuquerque, appellido, que tomou pela pertençaõ de succeder no Morgado do Grande Affonso de Albuquerque, foy VIII. Senhor de Villa Verde, Commendador de Aljezur na Ordem de S. Tiago, e casou com sua Sobrinha filha herdeira de D. Manoel de Sousa, e Tavora, e de sua Irmãa Dona Brites de Attayde, e deste matrimonio entre outros filhos, nasceo.

1. D. Pedro de Noronha e Sousa, IX. Senhor de Villa Verde, Commendador, e Alcayde Mór de Aljezur na Ordem de S. Tiago. Casou com Dona Juliana de Noronha, que veyo a ser herdeira por mercè de ElRey D. Affonso VI. dos bens da Coroa de seu Irmaõ Francisco Moniz, Conde da Bemposta, Senhor de Angeja, e filho de Vasco Moniz, IV. Senhor de Angeja, Bemposta, Assequins, Figueirò de

 Pinhei-

Pinheiro, e deſte matrimonio naſceraõ eſtes filhos.

D. Franciſco de Noronha, que naſceo a 3. de Julho de 1623. e foy X. Senhor de Villa Verde, e da mais Caſa de ſeus Pays, morreo moço ſem geraçaõ.

D. Fernando de Noronha ſuccedeo a ſeu Irmaõ, e foy XI. Senhor de Villa Verde, que logrou pouco tempo, por morrer moço.

D. Vaſco de Noronha, morreo moço poucos dias antes de ſeu Irmaõ.

D. Fernando de Noronha, morreo menino.

2. D. Antonio de Noronha, XII. Senhor, e I. Conde de Villa Verde.

Dona Violante de Menezes, morreo menina.

Dona Luiza Maria de Menezes, Dama da Rainha Dona Luiza Franciſca de Guſmaõ, caſou com D. Joaõ da Sylva, II. Marquez de Gouvea, Conde de Portalegre, Mordomo Mòr da Caſa Real, do Conſelho de Eſtado, e foy ſua ſegunda mulher ſem ſucceſſaõ.

Dona Catharina Barbara de Noronha, Condeſſa de Alegrete, por caſar com Mathias de Albuquerque unico Conde de Alegrete, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, que governou na guerra no anno de 1640. e do Conſelho de Eſtado; depois foy Marqueza, e Camareira Môr da Rainha Dona Maria Sofia, e faleceo ſem ſucceſſaõ.

Dona Franciſca de Noronha, Condeſſa de Soure, caſou com D. Joaõ da Coſta, I. Conde

de de Soure, como em ſeu lugar ſe dirà.

2. D. Antonio de Noronha, ſendo ultimo na ordem do naſcimento, ſuccedeo na Caſa por morte de ſeus Irmãos; foy XII. Senhor de Villa Verde, e I. Conde deſta Villa, por mercè de ElRey D. Joaõ IV. de que ſe lhe paſſou carta a 10. de Dezembro de 1654. que eſtá no *liv.* 26. da ſua Chancellaria *fol.* 32. e ficou eſte Titulo ſendo dos Primogenitos. Foy Commendador de Aljezur na Ordem de S. Tiago, e de S. Salvador de Maçãos na de Chriſto; faleceo a 14. de Janeiro de 1675.

Caſou com Dona Maria de Menezes, filha de D. Duarte Luiz de Menezes, III. Conde de Tarouca, e da Condeſſa Dona Luiza de Faro, filha de D. Eſtevaõ, Conde de Faro, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

3. D. Pedro Antonio de Noronha de Albuquerque e Souſa, naſceo a 13. de Junho de 1661. foy I. Marquez de Angeja, II. Conde de Villa Verde, XIII. Senhor deſta Villa, e dos lugares de Lapaduço, Portella do Sol, Rechaldeira, e das Villas de Angeja, Bemposta, e Pinheiro, e dos lugares de S. Martinho de Salreo, Fermelãas, Fermelainha, Canellas, Pinheiro, e Branca, Alcaide Môr, e Commendador de Aljezur, na Ordem de S. Tiago, e de Santa Maria de Penamacor, e do Preſtimonio de S. Salvador de Moucos; todas na Ordem de Chriſto, e dos Padroados de S. Joaõ da Praça de Lisboa, e da Parroquia de Villa Verde, e dos Moſteiros de N. Senhora dos Anjos da dita Villa,

Villa, e de Santo Antonio de Aveiro; Védor da Fazenda, do Conselho de Estado, e Guerra, e Mordomo Môr da Princeza do Brasil. Tinha passado à India no anno de 1692. por Vizo Rey, e voltou no anno de 1699. Foy depois General da Cavallaria da Provincia de Alentejo, Mestre de Campo General, e com este posto se achou naquella gloriosa Campanha de 1706. em que o nosso Exercito mandado pelo Marquez das Minas occupou Madrid, em que o Marquez teve grande parte, e depois de varias Campanhas voltando ao Reyno do Principado de Catalunha, foy no anno de 1710. mandar o Exercito de Alentejo com o posto de Governador das Armas daquella Provincia, e no anno de 1713. foy nomeado Vizo-Rey, e Capitaõ General de mar, e terra, com intendencia, e superioridade em todas as Capitanîas da America, donde voltou no anno de 1718. e tendo exercitado taõ grandes lugares, com inteiresa, e amor dos povos, e na guerra com valor, e reputaçaõ; deixando do seu nome gloriosa memoria; faleceo a 16. de Julho de 1731.

Casou no anno de 1676. com a Marqueza Dona Izabel Maria Antonia de Mendoça, que faleceo a 4. de Março de 1725. Era filha de Henrique de Sousa Tavares, I. Marquez de Arronches, III. Conde de Miranda, Governador da Relaçaõ do Porto, do Conselho de Estado, Senhor da Casa de Sousa, e da Marqueza Dona Marianna de Castro; e desta

uniaõ

uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

4. D. Antonio de Noronha, III. Conde de Villa Verde, II. Marquez de Angeja.

D. Henrique de Noronha, nasceo a 20. de Setembro de 1683. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, teve diversos Beneficios Ecclesiasticos, o que tudo largou, por casar com sua Sobrinha Dona Maria de Mello, a qual era filha herdeira de Francisco de Mello, Monteiro Môr do Reyno, e de Dona Catherina de Noronha sua Irmãa, e morreo a 10. de Agosto de 1722. sem successaõ; e ella casou depois com Fernaõ Telles da Sylva, filho do Conde de Tarouca, como se verà, quando delle tratarmos.

D. Diogo de Noronha, nasceo a 12. de Novembro de 1688. he III. Marquez de Marialva, por casar com Dona Joaquina de Menezes, Marqueza de Marialva, como veremos, quando adiante tratarmos desta Casa.

D. Luiz de Noronha, morreo de tenra idade.

Dona Maria Francisca Xavier de Noronha, nasceo a 10. de Fevereiro de 1678. foy Condessa da Calheta, casou com Affonso de Vasconcellos e Sousa, Conde da Calheta, e morreo no anno de 1693. sem deixar successaõ.

Dona Leonor de Noronha, nasceo em Fevereiro de 1682. foy Dama da Rainha Dona Maria Sofia, he Condessa de Val de Reys: casou

ſou com Nuno de Mendoça, Conde de Val de Reys, como adiante ſe verà neſte Titulo.

Dona Luiza de Noronha, naſceo a 23. de Março de 1685. foy Dama da meſma Rainha, he Marqueza de Caſcaes, por caſar com o Marquez D. Manoel de Caſtro, como adiante ſe verà.

Dona Catharina de Noronha, naſceo a 25. de Novembro de 1689. caſou com Franciſco de Mello, Monteiro Môr do Reyno, Deputado da Junta dos Tres Eſtados, Commendador de Banho, e outras mais Commendas, o qual morreo em 12. de Abril de 1712. deixando por herdeira a Dona Maria de Mello, que caſou ſegunda vez com Fernaõ Telles da Sylva com a ſucceſſaõ, que ſe dirà no Titulo do Conde de Tarouca.

4. D. Antonio de Noronha, naſceo a 24. de Outubro de 1680. foy III. Conde de Villa Verde, Commendador de Santa Martha de Alvarenga na Ordem de Chriſto, ſuccedeo na Caſa a ſeu Pay, e foy II. Marquez de Angeja, e Senhor de todos os mais Eſtados, que elle poſſuira; ſervio na Guerra contra Caſtella com reputaçaõ, e depois de occupar varios poſtos, foy Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, e do ſeu Conſelho de Guerra, teve o Governo das Armas da Provincia do Minho deſde Janeiro de 1716. atè que faleceo em Vianna a 18. de Julho de 1735.

Caſou a 28. de Fevereiro de 1713. com Dona Luiza Jozefa de Menezes, filha de Joaõ Gomes

Gomes da Sylva, II. Conde de Tarouca, e da Condessa Dona Joanna Roza de Menezes.

Dona Maria Roza de Noronha, nasceo a 5. de Agosto de 1715. casou com Jozè de Vasconcellos e Sousa, Conde de Castello Melhor com a successaõ, que se verà adiante.

5. D. Pedro de Noronha.

Dona Joanna de Noronha, nasceo a 26. de Janeiro de 1718. e casou com Lourenço de Mendoça, V. Conde de Val de Reys, como se verà neste Titulo.

Dona Izabel Feliciana de Noronha, nasceo a 20. de Fevereiro de 1718. e morreo a 24. de Setembro de 1720.

Dona Thereza Jozefa de Noronhà, nasceo a 11. de Janeiro de 1721. casou com D. Alvaro de Noronha filho herdeiro dos III. Condes de Valladares.

D. Jozè de Noronha, nasceo a 24. de Janeiro de 1722. e morreo a 21. de Julho de 1724.

Dona Izabel Jozè de Noronhà, nasceo a 3. de Abril de 1723. e morreo a 22. de Setembro de 1725.

D. Joaõ Jozè de Noronha, nasceo a 8. de Agosto de 1725. e he pelo seu casamento Conde de S. Lourenço, como se verà adiante.

D. Francisco Jozè de Noronha, nasceo a 20. de Fevereiro de 1728.

Dona Jozefa de Noronha, nasceo a 11. de Agosto de 1731.

5. D. Pedro Jozè de Noronha, nasceo a

17.

17. de Agosto de 1716. he III. Marquez de Angeja, e Senhor de toda a mais Casa, e Commendas, que teve seu pay, serve, e he Capitaõ de Infantaria, em hum dos Regimentos da Corte; casou em vida de seu Pay a 31. de Outubro de 1733. com Dona Maria de Lorena, filha dos III. Marquezes de Alegrete, que morreo a 17. de Janeiro de 1742. e teve

Dona Maria Eugenia de Noronha, que nasceo a 3. de Agosto de 1735.

2. D. Antonio Jozè Xavier de Noronha, nasceo em a Villa de Vianna do Minho, em o 1. de Outubro do anno de 1736.

1. Dona Maria Jozefa Xavier de Noronha, nasceo em a Villa de Vianna, em 2. de Agosto de 1735.

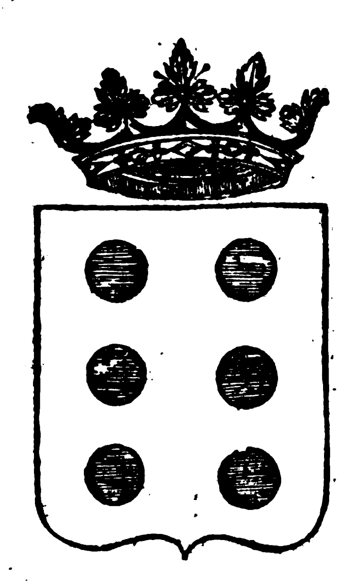
3. Dona Jozefa Xavier do Carmo e Noronha, nasceo em Lisboà a 6. de Junho de 1739.

4. D. Jozè Xavier de Noronha, nasceo em Lisboa a 24. de Abril de 1741.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, no primeiro as Armas Reaes de Portugal, è no segundo as Reaes de Castella, mantelado de prata, e dous Leoens de purpura batalhantes, e huma bordadura composta de ouro, e veiros de cor azul.

MAR-

- D. Antonio de Noronha.
  - D. Pedro de Noronha III. Marquez de Angeja.
    - D. Antonio de Noronha II. Marquez de Angeja, III. Conde de Villa Verde.
      - D. Pedro Antonio de Noronha I. Marquez de Angeja II. Conde de Villa Verde.
        - D. Antonio de Noronha I. Conde de Villa Verde.
        - A Condessa Dona Maria de Menezes.
      - A Marqueza Dona Izabel de Mendoça.
        - Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
    - A Marqueza Dona Luiza de Menezes.
      - Joaõ Gomes da Sylva IV. Conde de Tarouca.
        - Manoel Telles da Sylva I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condessa Dona Joanna de Menezes. Herdeira.
        - D. Estevaõ de Menezes Senhor da Casa de Tarouca.
        - Dona Helena de Noronha.
  - A Marqueza Dona Maria de Lorena.
    - Manoel Telles da Sylva III. Marquez de Alegrete.
      - Fernaõ Telles II. Marquez de Alegrete.
        - Manoel Telles da Sylva I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condessa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno I. Duque do Cadaval.
        - D. Francisco de Mello III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena terceira mulher.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condessa Catherina de Nevville.



MARQUEZ
DE
CASCAES.

CASCAES he huma Villa situada huma legoa fóra da Barra de Lisboa, da qual D. Alvaro Pires de Castro, VI. Conde de Monsanto, foy creado Marquez, de que era Senhor, por carta de 19. de Novembro do anno de 1643. por ElRey D. Joaõ IV. que está no *liv.* 17. *fol.* 45. da sua Chancellaria.

A Varonia desta Casa he ao presente Noronha.

ronha. Teve principio em o Senhor D. Affonso, Conde de Gijon, e Noronha, filho de ElRey D. Henrique II. de Castella, e na Senhora Dona Izabel sua mulher, filha de ElRey D. Fernando I. de Portugal. Deste esclarecido consorcio nasceo entre outros filhos D. Fernando de Noronha, Conde de Villa Real, que casou com Dona Brites de Menezes, filha herdeira de D. Pedro de Menezes, Conde de Viana, e Villa Real, e foraõ Progenitores dos Marquezes de Villa Real, Duques de Caminha, cuja linha se acabou infelizmente a 29. de Agosto do anno de 1641. em D. Miguel de Menezes, II. Duque de Caminha. Do Conde de Villa Real D. Fernando foy filho terceiro D. Joaõ de Noronha, a quem chamaraõ o Dentes, que casou com Dona Joanna de Castro, que veyo a ser herdeira da Casa de Castro, e Condado de Monsanto; e por isso seus filhos usaraõ do appellido, e Armas de Castro.

O principio da Familia de Castro he taõ antigo, como conhecido em Espanha. O Conde D. Pedro no seu Nobiliario tit. 11. lhe dá principio em D. Gatorte, de quem foy filha Dona Gontrode Gaterres, que casou com D. Nuno Alvares da Maya, filho naõ legitimo de ElRey D. Affonso V. de Leaõ, e delles nasceo Dona Ximena Nunes, mulher de Fernaõ Laynes, que procedia dos antigos Juizes de Castella, e procrearaõ o Conde D. Alvaro Fernandes Minaya, Senhor de Castro Xeris, que casando com Dona Milia Anzures foraõ

Pays

Pays de Dona Maria Alvares, Senhora de Castro Xeris, descendente de Lain Calvo Juiz de Castella no tempo em que ainda naõ havia Reys, a qual casou com D. Fernando, que alguns fazem filho de ElRey de Navarra, e Salazar de Castro, filho do Infante D. Sancho, Neto de D. Garcia Rey de Galiza, e Portugal, filho terceiro de ElRey D. Fernando o Magno de Castella, e começaraõ seus descendentes a usar do appellido de Castro. Em Portugal tiveraõ principio em D. Alvaro Pires de Castro, Irmaõ da Rainha Dona Ignez de Castro, que foy o primeiro Condestavel de Portugal, Conde de Arrayolos, e de Vianna da Foz do Lima, e Senhor de muitas Villas, e lugares, com huma ampla doaçaõ de juro, passada no anno de 1371. por ElRey D. Fernando, como consta da Chancellaria deste Rey, *liv.* 1. *fol.* 73. Casou com Dona Maria Ponce de Leon, filha de D. Pedro Ponce de Leon, Senhor de Marchena. Deste grande Senhor foy segundo Neto na Varonia D. Alvaro Pires de Castro, I. Conde de Monsanto, que casou com Dona Izabel da Cunha; a quem ElRey D. Duarte chama Sobrinha, filha de D. Affonso, Senhor de Cascaes, filho do Infante D. Joaõ, filho de ElRey D. Pedro I. e da Rainha Dona Ignez de Castro, e teve a Dona Joanna de Castro, que casou com D. Joaõ de Noronha o Dentes, de que acimà fizemos mençaõ, que por morrer seu Irmaõ D. Joaõ de Castro, II. Conde de Monsanto sem geraçaõ, veyo a ser Senhora da

antiga Casa de Castro; e foraõ quartos Avós de

1. D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes, VI. Conde de Monsanto, Fronteiro Mór, Coudel Mór, Coutei ro Mór, Alcaide Mór de Lisboa, Senhor das Villas de Cascaes, Lourinhãa, Ançãa, S. Lourenço do Bairro, Monsanto, Castello-Mendo, Commendador de S. Martinho de Bornes, Santa Maria de Pinhel, de Villa de Rey, e Penalva, na Ordem de Christo, Embaxador Extraordinario no anno de 1643. a Luiz XIV. de França; do Conselho de Estado, e Guerra dos Reys D. Joaõ IV. D. Affonso VI. e D. Pedro II. e faleceo na sua Villa de Ançãa a 11. de Julho do anno de 1674. Casou duas vezes: a primeira com Dona Maria de Portugal, filha de D. Nuno Alvares de Portugal, que foy Governador deste Reyno, e de Dona Joanna de Portugal, sua Prima com Irmãa, filha de D. Manoel de Portugal, Irmaõ de D. Affonso de Portugal, II. Conde de Vimioso, Pay de D. Nuno Alvares de Portugal, seu marido; e tiveraõ

Dona Joanna Ignez de Portugal, que casou com Luiz da Sylva Tello, II. Conde de Aveiras.

Dona Mecia de Castro, e Dona Ignez de Castro, que morreraõ meninas

Casou segunda vez no anno de 1637. com Dona Barbara Estefania de Lara, Dama da Rainha Dona Izabel de Borbon, filha de D. Antonio de Attayde, I. Conde de Castro Dairo,

filho

filho herdeiro de D. Antonio de Attayde, II. Conde da Castanheira, e da Condessa Dona Barbara de Lara sua segunda mulher, filha de D. Pedro de Menezes, III. Marquez de Villa Real, e da Marqueza Dona Brites de Lara, filha de D. Affonso, Condestavel de Portugal, feito no anno de 1501. filho de D. Diogo, Duque de Vizeu, Irmaõ de ElRey D. Manoel, filhos do Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Duarte; e nasceraõ deste matrimonio.

2. D. Luiz Alvares de Castro.

. Dona Maria de Attayde, que morreo moça sem estado.

. Teve fóra do matrimonio.

. D. Martinho Martiniano de Castro, que foy Religioso da Ordem de S. Jeronymo, e Géral da sua Religiaõ, morreo no anno de 1720.

D. Joaõ de Castro, e D. Rodrigo de Castro, que morreraõ na India.

2. D. Luiz Alvares de Castro Attayde Noronha e Sousa, nasceo a 7. de Novembro de 1644. foy II. Marquez de Cascaes, VII. Conde de Monsanto, e Senhor de toda a Casa de seu Pay, a que juntou o Paul de Boquilobo, da Familia dos Castros; e o Morgado dos Attaydes, que era da Casa da Castanheira, que acabou em sua Prima Dona Anna de Attayde, ultima Condessa da Castanheira. Foy Embaxador Extraordinario a Luiz XIV. Rey de França, no anno de 1695. e do Conselho de Estado, e Guerra dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V,

 mor-

morreo a 27. de Julho de 1720.

Casou no anno de 1664. com Dona Maria Joanna Coutinho, filha de D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva, e da Marqueza Dona Catharina Coutinho, que morreo a 31. de Março de 1700. de quem houve os filhos seguintes.

3. D. Manoel de Castro, Marquez de Cascaes.

D. Alvaro Pires de Castro e Noronha, nasceo a 26. de Abril de 1669. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Arcediago na Sé de Lisboa, Sumilher da Cortina Del-Rey D. Pedro II. e Del-Rey D. Joaõ V. Deputado da Inquisiçaõ de Lisboa, e ultimamente Bispo de Portalegre, nomeado no anno de 1711. e do Conselho de ElRey, faleceo a 29. de Março de 1737.

D. Antonio de Castro, que nasceo no anno de 1671. e D. Joaõ de Castro, nasceo no anno de 1676. ambos faleceraõ de tenra idade.

D. Fernando de Noronha, nasceo a 7. de Outubro de 1677. Estudou em Coimbra, e foy Porcionista de S. Pedro, e largando esta profissaõ, passou à Militar, foy Capitaõ de Infantaria, posto que exercitou na Campanha da Beira, no anno de 1704. e acompanhou seu Pay a França. ElRey D. Joaõ V. no anno de 1714. em 15. de Janeiro lhe deu o Senhorio da Villa de Castro Dairo, e Alcaidaria Mór de Guimaraens, e a Commenda de S. Martinho de Valdreu, que tinhaõ sido da Casa da

Casta-

Castanheira, pela acçaõ, que seu Pay tinha a esta Casa, e pelos seus serviços, e de seu Avo; fazendo-lhe juntamente a mercè da grandeza em o titulo de Conde de Monsanto; por entaõ naõ ter filho seu Irmaõ, foy Academico da Academia Real da Historia, e hum dos que na sua Instituiçaõ nomeou ElRey, e sendo ornado de excellentes virtudes, faleceo desgraçamente por lhe trocarem na Botica a agoa de Almeiroens por agoa forte, com a qual em breves dias acabou a vida a 13. de Dezembro de 1722. Estava concertado a casar com sua Sobrinha Dona Maria Jozè da Gama, filha, e herdeira da Casa de Niza.

D. Pedro de Castro, nasceo no anno de 1679. e faleceo menino.

D. Francisco de Noronha, que nasceo no anno de 1680. Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta, que no mais florido tempo da idade preocupado de melancolia, veyo a perder o juizo.

Dona Barbara de Lara, que nasceo a 4. de Julho de 1670. casou no anno de 1709. com D. Vasco Jozè Luiz da Gama, III. Marquez de Niza.

Dona Anna Maria Coutinho, nasceo a 2. de Março do anno de 1675. casou no anno de 1703. com Antonio Jozè de Mello, e Torres, III. Conde da Ponte.

Dona Filippa de Noronha, nasceo a 6. de Mayo de 1682. a qual tinha sido com suas duas Irmãas, Dama da Rainha Dona Maria

Anna de Austria, e depois se recolheo no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa, onde faleceo a 2. de Fevereiro de 1738.

D. Manoel Jozè de Castro Noronha Attayde e Sousa, que nasceo a 25. de Dezembro de 1666. foy III. Marquez de Cascaes, VIII. Conde de Monsanto, Senhor das Villas de Cascaes, e seu termo, e Reguengo de Oeyras, com todas as suas jurisdicçoens, da Lourinhâa, do Castello, e Villa de Castello Mendo, do Reguengo, que chamaõ a Povoa de ElRey, Boucacova, e Villa Franca, das Villas de Ançâa, S. Lourenço do Bairro, seus Padroados, e jurisdicçoens, do Castello, e Villa de Monsanto, com jurisdiçoens, e Padroados, e da Villa, e Reguengo de Medelim; e no Estado do Brasil da Capitanîa de Itamaracâ, das Ilhas de Itaparica, e Tamarandura, e da Ilha Pequena sita na Ribeira do Rio Vermelho, Fronteiro Mór, Couteiro Mór, Alcaide Mór do Castello, e Cidade de Lisboa, Coudel Mór da Cidade de Lisboa, e seu termo, Torres Védras, Lourinhâa, Obidos, e seu Almoxarifado, Cadaval, com todos os seus termos, Senhor dos Morgados de S. Mattheus, e S. Eutropio, e da Casa de Castanheira, Morgado da Foz, e seu Padroado, e Paul do Boquilobo, Commendador das Commendas de S. Martinho de Bornes, no Arcebispado de Braga, de Santa Maria de Villa de Rey, e Santa Maria de Segura, no Bispado da Guarda, e de Santa Maria do Pereiro, no de Viseu, todas

da

da Ordem de Christo. Foy do Conselho de Guerra de ElRey D. Joaõ V. e seu Gentil-Homem da Camara, foy Mestre de Campo de Infantaria, e General de Batalha, postos em que servio com reputaçaõ na Guerra no anno de 1704. Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e Governador da Torre de *Bèlem*, faleceo a 29. de Agosto de 1742.

Casou em 13. de Dezembro de 1699. com Dona Luiza de Noronha, Dama do Paço, filha de D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja, e da Marqueza Dona Izabel Maria Antonia de Mendoça, e depois de quatorze annos de esperanças, nasceo deste matrimonio.

D. Jozè Maria Leonardo de Castro, nasceo a 26. de Julho de 1714. e morreo a 30. de Agosto de 1715.

* 4. D. Luiz Jozè Thomaz de Castro, como adiante se dirà.

Dona Maria Jozè da Graça e Noronha, nasceo a 25. de Novembro de 1718. casou com D. Francisco de Menezes, Conde da Ericeira.

Teve naõ legitimas, Dona Marianna de Noronha, e Dona Antonia de Noronha, Freiras no Convento da Castanheira.

4. D. Luiz Jozè Thomaz de Castro Noronha Attayde e Sousa, nasceo a 18. de Setembro de 1717. X. Conde de Monsanto, e Senhor de toda a Casa de seu Pay. Este Titulo foy dado por ElRey D. Affonso V. no anno de

de 1460. a 21. de Março a D. Alvaro de Castro, Senhor de Cascaes, e Camareiro Mór do mesmo Rey, e do seu Conselho, fazendo-lhe juntamente doaçaõ da dita Villa, como consta do *liv.* 3. dos *Mist. fol.* 230. que está no Archivo Real da Torre do Tombo, e se continuou em seus descendentes, e ajuntando-se depois o Titulo de Marquez, começaraõ os herdeiros a intitularse Condes de Monsanto. ElRey D. Filippe II. por carta passada a 23. de Outubro de 1582. deu este titulo de juro, e herdade para sempre, e huma vez fóra da Ley Mental, a D. Antonio de Castro IV. Conde de Monsanto, quarto Avo na Varonia do referido D. Luiz acima, ajuntando-se a esta mercè a prerogativa, de que o successor da Casa, e Condado de Monsanto se chamasse Conde, logo que falecesse o que o era, sem que para isso lhe seja necessario tirar carta, como se vê da sua Chancellaria *liv.* 6. *fol.* 207. e ElRey D. Joaõ V. o fez depois Marquez de Cascaes por carta passada a 22. de Setembro de 1738. com o tratamento de Sobrinho.

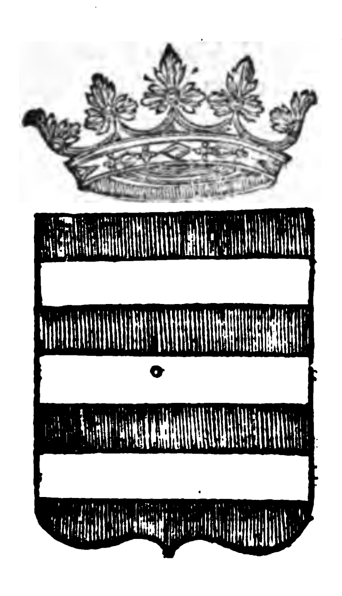
Casou a 20. de Setembro de 1738. com Dona Joanna Perpetua de Bragança, a quem o mesmo Rey concedeo honras, e prerogativas de Duqueza, por carta assinada de sua Real maõ, passada a 20. de Setembro do dito anno, em que lhe declara que lograrà a sua antiguidade de 23. de Junho daquelle anno, para haver de preceder às Duquezas, que o fossem depois desta mercè. E depois a 26. de Outu-

Outubro do mesmo anno, foy ao Paço, onde teve audiencia da Rainha, e Princeza do *Brasil*, e a receberaõ com as honras de Duqueza; a qual he filha do Senhor D. Miguel, e da Duqueza de Lafoens, como fica dito, e ainda naõ tem successaõ.

As Armas desta Casa saõ seis roellas azuis em campo de prata em duas pallas, Timbre meyo Leaõ de Ouro.

MAR-

- D. Luiz de Castro IV. Marquez de Cascaes X. Conde de Monsanto.
  - D. Manoel de Castro III. Marquez de Cascaes.
    - D. Luiz Alvares de Castro II. Marquez de Cascaes.
      - D. Alvaro Pires de Castro I. Marquez de Cascaes.
      - A Marqueza Dona Barbara de Lara.
    - A Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho.
      - D. Antonio Luiz de Menezes I. Marquez de Marialva.
      - A Marqueza Dona Catherina Coutinho.
  - A Marqueza Dona Luiza de Noronha.
    - D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja.
      - D. Antonio de Noronha I. Conde de Villa Verde.
      - A Condessa Dona Maria de Menezes.
    - A Marqueza Dona Izabel de Mendoça.
      - Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
      - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
- Dona Joanna Perpetua de Bragança.
  - O Senhor D. Miguel.
    - D. Pedro II. Rey de Portugal.
      - D. Joaõ IV. Rey de Portugal.
      - A Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmaõ.
    - Dona Anna Armanda de Verge.
      - Pedro Pastre de Verge Capitaõ de Infantaria.
      - Catherina Thereza Bocar.
  - Dona Luiza de Sousa Duqueza de Lafoens.
    - Carlos Jozè de Ligne, II. Marquez de Arronches.
      - Claudio Lamoral, Principe de Ligne.
      - A Princeza Clara Maria de Nasau.
    - Don. Marianna de Sousa Marqueza de Arronches.
      - Diogo Lopes de Sousa Conde de Miranda.
      - A Condessa Dona Margarida de Vilhena.



MARQUEZ
DE
FRONTEIRA.

FRONTEIRA he huma Villa na Provincia do Alentejo, Comarca de Estremoz, de que no anno de 1670. foy creado Marquez desta Villa por ElRey D. Pedro II. sendo Principe, D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde da Torre, a 7. de Janeiro, como se vè no *liv.* 35. *fol.* 25. da sua Chancellaria.

A Varonia desta Casa he de Mascarenhas; por

por deſcender de D. Manoel Maſcarenhas, Commendador do Roſmaninhal; filho quarto de D. Fernaõ Martins Maſcarenhas, Capitaõ dos Ginetes dos Reys D. Joaõ II. e D. Manoel, Commendador de Mertola, Senhor de Lavre, Stepa, e de ſua mulher Dona Violante Henriques, cuja aſcendencia ſe eſcreve na Caſa do Marquez de Gouvea, e foraõ terceiros Avòs de

* 1. D. Fernando Maſcarenhas, I. Conde da Torre, de que ſe lhe paſſou carta a 26. de Julho do anno de 1638. como ſe vê no *liv.* 27. *fol.* 214. do dito anno. Commendador do Roſmaninhal, Governador de Ceuta, e Tangere, General de mar, e terra, das Armadas das Coroas de Portugal, e Caſtella, na guerra de Pernambuco, em que foy infeliz o ſucceſſo, por derrotar as Armadas huma terrivel tempeſtade. Foy do Conſelho de Eſtado, e Guerra de ElRey D. Joaõ IV. e Preſidente do Senado da Camara de Lisboa, e Reformador das Fronteiras.

Caſou com Dona Maria de Noronha, filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarzedas, e de Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, Commendador de Vitorinho, e naſceraõ deſte matrimonio.

D. Manoel Maſcarenhas, que ſervio na Guerra, e morreo diſgraçadamente.

2. D. Joaõ Maſcarenhas.

D. Pedro Maſcarenhas, que morreo moço.

Dona Jeronyma, que morreo de pouca idade.

Dona

Dona Francisca Mascarenhas, que foy Dama do Paço em Madrid, e morreo moça.

Dona Eufrasia de Lima, segunda mulher de D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas.

Dona Helena de Noronha, primeira mulher de D. Francisco Luiz da Gama, II. Marquez de Niza.

Dona Margarida de Noronha, que casou com D. Pedro de Almeyda, Védor da Casa Real, e Vizo-Rey da India, I. Conde de Assumar.

2. D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira, II. Conde da Torre, Commendador do Rosmaninhal, &c. Foy Mestre de Campo General da Provincia do Minho, General da Cavallaria na de Alentejo, posto que occupou na Campanha de 1662. Achou-se na Batalha do Canal, no anno de 1663. governando huma das Linhas do Exercito: na de Montes Claros depois no anno de 1665. occupou o posto de Mestre de Campo General da Corte, e Provincia da Estremadura. ElRey D. Pedro II. (sendo Principe Regente) o fez seu Gentil-Homem da Camara, Védor da Fazenda, do Conselho de Estado, e Guerra. Depois de viuvo foy Graõ Prior do Crato na Ordem de S. Joaõ de Malta, que exercitou por poucos dias, porque morreo a 16. de Setembro de 1681.

Casou com Dona Magdalena de Castro, que faleceo a 10. de Setembro de 1673. filha de Francisco de Sá e Menezes, III. Conde de Pena,

Penaguiaõ, e da Condessa Dona Joanna de Castro, filha de Joaõ Gonçalves de Attayde, VI. Conde da Atouguia, e da Condessa Dona Maria de Castro, filha herdeira de Martim Affonso de Miranda, Camareiro Môr do Infante Cardeal; e foraõ seus filhos.

3. D. Fernando Mascarenhas.

D. Filippe Mascarenhas, que sendo herdeiro da Casa, que nelle instituhio seu Tio D. Filippe Mascarenhas, morreo em 1665. tendo sete annos de idade.

D. Francisco Mascarenhas, que foy Conde de Coculim, como se verà naquelle Titulo.

Dona Izabel de Castro, Dama da Rainha Dona Maria Francisca Izabel de Saboya, casou com seu Primo com Irmaõ D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Assumar.

Dona Francisca de Castro, Professa nas Descalças de Santa Thereza no Mosteiro da Conceiçaõ dos Cardaes, onde foy Priora.

3. D. Fernando Mascarenhas, nasceo a 4. de Dezembro do anno de 1655. II. Marquez de Fronteira, III. Conde da Torre, Senhor do Morgado da Gocharia, Commendador donatario da Mordomia Môr da Cidade de Faro, que se compoem de certos direitos Reaes na dita Cidade, Commendador das Commendas de S. Tiago de Torres Vedras no Patriarcado de Lisboa, S. Nicolào de Carrazedo, e S. Miguel de Linhares, ambas no Arcebispado de Braga, da de Fonte Arcada, no Bispado do Porto, Alcaide Môr, e Commendador do Rosma-

Rosmaninhal no da Guarda, todas na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro de S. Domingos da Serra, da Ordem dos Prègadores, e de N. Senhora da Conceiçaõ da Torre das Vargeas, donde he o seu Condado.

Foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, no tempo da paz, depois na Guerra, Mestre de Campo General, e Governador das Armas da Provincia da Beira, com cujas Tropas acompanhou ao Marquez das Minas no Exercito, quando entrou por Castella no anno de 1706. Foy Governador das Armas da Provincia de Alentejo, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Joaõ V. e Védor da sua Fazenda da repartiçaõ dos Armazens, e India, Presidente do Paço, e Mordomo Mór da Rainha, feito no anno de 1727. e quando Sua Magestade instituhio a Academia Real, foy hum dos Censores della, faleceo a 25. de Fevereiro de 1729.

Casou com Dona Joanna Leonor de Toledo e Menezes, filha de D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Atouguia, e da Condessa Dona Leonor de Menezes, filha de D. Fernando de Menezes, Commendador da Commenda de Santa Maria de Castello Branco, que faleceo a 23. de Setembro de 1731. e nascerаõ deste matrimonio.

4. D. Joaõ Mascarenhas.

D. Francisco Mascarenhas, Porcionista no Collegio de S. Paulo de Coimbra, Thesoureiro Mór da Sè da Guarda, e largando a vida

Ecclesiastica, passou a seguir a Militar, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria da Marinha, General de Batalha, posto com que passou à India Commandante do soccorro, que no anno de 1740. passou àquelle Estado, onde se achou na restauraçaõ da Provincia de Bardes: morreo em Goa a 11. de Setembro de 1741.

D. Antonio Mascarenhas, Porcionista no mesmo Collegio, e Conégo na Primacial de Braga; tambem como seu Irmaõ passou a differente profissaõ; foy Capitaõ de Infantaria, morreo disgraçadamente, passando a Valla de Alpiassa, junto a Almeirim a 16. de Abril de 1725.

D. Luiz Mascarenhas, tambem Porcionista de S. Paulo, Abbade de S. Martinho no Arcebispado de Braga, Beneficio simples; passou a Roma, e largou a vida Ecclesiastica pela Militar; foy Capitaõ de Cavallos na Provincia de Alentejo, e he Governador da Capitania de S. Paulo.

D. Jozè, e D. Jeronymo, morreraõ meninos.

Dona Leonor de Menezes, casou com Aleixo de Sousa da Sylva e Menezes, II. Conde S. Tiago.

Dona Magdalena de Menezes, Freira no Sacramento de Lisboa, da Ordem de S. Domingos.

Dona Maria de Menezes, Freira em Santa Clara de Santarem.

Dona

Dona Izabel de Menezes, Freira no Sacramento de Lisboa.

Dona Luiza, e Dona Thereza, faleceraõ meninas.

Dona Innocencia de Menezes, e Dona Antonia de Menezes, Religiosas no Mosteiro da Esperança de Lisboa.

4. D. Joaõ Mascarenhas, nasceo a 19. de Fevereiro de 1679. foy IV. Conde da Torre, III. Marquez de Fronteira, succedeo em toda a Casa de seu Pay, e nas Commendas que elle teve, o que naõ logrou muitos annos por falecer no anno de 1737. a 12. de Abril, contando cincoenta e oito de idade.

Casou em 13. de Agosto de 1713. com Dona Helena de Lencastre, filha de D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova, e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

Dona Magdalena Mascarenhas, nasceo a 17. de Agosto de 1716.

Casou com Luiz Guedes de Miranda, Capitaõ de Cavallos na Provincia de Alentejo, herdeiro do Senhor de Murça.

5. D. Fernando Mascarenhas, como adiante se verà.

Dona Joanna Mascarenhas, nasceo a 30. de Outubro de 1718.

D. Jozè Mascarenhas, nasceo a 14. de Março de 1721. he Conego da Santa Basilica de Lisboa.

D. Luiz Mascarenhas, nasceo a 17. de Julho de 1722. faleceo de sete mezes.

Dona Maria Mascarenhas, nasceo a 12. de Agosto de 1724. faleceo de dous annos.

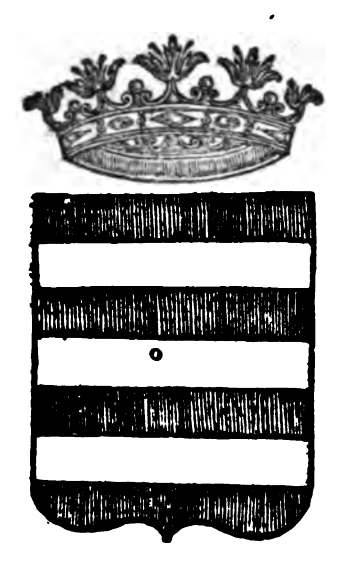
Dona Thereza Mascarenhas, nasceo a 16. de Fevereiro de 1726.

* 5. D. Fernando Mascarenhas, nasceo a 16. de Agosto de 1717. succedeo na Casa de seu Pay.

Casou a 6. de Outubro de 1737. com Dona Anna de Lencastre, filha dos V. Condes de Villa Nova, como se verà adiante, de quem teve Dona Maria, que nasceo a 23. de Setembro de 1738. e faleceo de tenra idade, e pouco depois sua Mãy.

As Armas desta Casa saõ tres faxas de Ouro, em campo vermelho, e por Timbre hum Leaõ vermelho armado de Ouro.

- D. Fernando Mascarenhas.
  - D. Joaõ Mascarenhas, III. Marquez de Fronteira IV. Conde da Torre.
    - D. Fernando Mascarenhas II. Marquez de Fronteira III. Conde da Torre.
      - D. Joaõ Mascarenhas I. Marquez de Fronteira II. Conde da Torre.
      - A Marqueza Dona Magdal. de Castro.
    - A Marqueza Dona Joanna de Toledo e Menezes.
      - D. Jeronymo de Attayde IV. Conde de Atonguia.
      - A Condessa Dona Leonor de Menezes.
  - A. Marqueza Dona Helena de Lencastre.
    - D. Luiz de Lencastre IV. Conde de Villa Nova.
      - D. Pedro Luiz de Lencastre II. Conde de Figueirò.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
    - A Condessa Dona Magdalena de Noronha.
      - D. Estevaõ de Menezes Senhor da Casa de Tarouca.
      - Dona Helena de Noronha.
- Dona Anna de Lencastre.
  - D. Pedro de Lencastre, V. Conde de Villa Nova.
    - D. Luiz de Lencastre IV. Conde de Villa Nova.
      - D. Pedro Luiz de Lencastre II. Conde de Figueirò.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
    - A Condessa Dona Magdalena de Noronha.
      - D. Estevaõ de Menezes.
      - Dona Helena de Noronha.
  - A Condessa Dona Maria Sofia de Lencastre.
    - Rodrigo Annes de Sá, I. Marquez de Abrantes.
      - Francisco de Sá, I. Marquez de Fontes.
      - A Marqueza Dona Joanna de Lencastre.
    - A Marqueza Dona Izabel de Lorena.
      - D. Nuno Alvares, Duque do Cadaval.
      - A Duqueza Dona Maria Henriqueta de Lorena.



MARQUEZ
DE
GOUVEA.

GOUVEA Villa na Provincia da Beira ao pè da Serra da Estrella, banhada de huma pequena Ribeira; della foy creado Marquez, por carta de 20. de Janeiro de 1625. que está no *liv.* 30. *fol.* 216. do dito anno, D. Manrique da Sylva, VI. Conde de Portalegre, Mordomo Môr de ElRey D. Joaõ IV. e do seu Conselho de Estado, e despacho, descendente por Varonia da

da Familia de Sylva: o qual casando tres vezes, de sua ultima mulher Dona Maria de Lencastre, filha de D. Alvaro de Lencastre, e de sua Sobrinha Dona Juliana de Lencastre Duques de Aveiro, teve entre outros filhos, D. Joaõ da Sylva, II. Marquez de Gouvea, VII. Conde de Portalegre, Mordomo Mór de ElRey D. Affonso VI. e D. Pedro II. e do Conselho de Estado, que casando duas vezes: a primeira com Dona Maria Pimentel Pereira, filha de D. Manoel Pimentel, e de Dona Joanna Forjaz Pereira, VII. Condes da Feira: e a segunda com Dona Luiza Maria de Menezes, Irmãa de D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde; morreo sem geraçaõ, Dona Juliana de Lencastre, que era sua Irmãa, casou com D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, como logo se dirà, em cujo filho recahio a Casa de Gouvea, e Portalegre, e o Officio de Mordomo Mór.

A Varonia desta Casa, he hoje Mascarenhas, huma das Illustres do Reyno: da sua origem se refere, que já no Reynado de ElRey D. Sancho I. de Portugal, se achá Estevaõ Rodrigues Senhor do lugar de Mascarenhas, na Provincia da Beira, por mercè do dito Rey. Deste lugar tomaraõ o appellido os seus descendentes, como naquelles tempos se costumava. Foy hum dos principaes Cavalleiros, que o acompanharaõ nas Conquistas contra os Mouros, achando-se no anno de 1206. na tomada de Elvas, e Torres Novas. Teve por filho Lou-

renço

renço Esteves Mascarenhas, Senhor da mesma terra, Pay de Affonso Lourenço Mascarenhas, que teve o mesmo Senhorio, e de outras terras; de quem foy filho Affonso Mascarenhas, Vassallo de ElRey D. Fernando, que era dignidade, que naquelles tempos gozavaõ os mayores Senhores, de quem, confórme a opiniaõ dos mais insignes Genealogicos, parece foy filho Martim Vaz Mascarenhas, Vassallo do mesmo Rey: que foy Pay de Fernaõ Martins Mascarenhas, Commendador Môr de S. Tiago, Progenitor de todos os Mascarenhas, e Avo de D. Fernando Martins Mascarenhas, Capitaõ dos Ginetes da guarda de ElRey D. Joaõ II, e de ElRey D. Manoel, Commendador de Mertola, Senhor de Lavre, e Estepa.

Casou com Dona Violante Henriques, filha do Regedor Fernaõ da Sylveira, e delle saõ descendentes os Condes de Santa Cruz, Marquezes de Gouvea, em quem se conserva a primogenitura da Familia de Mascarenhas, os Condes de Obidos, Marquezes de Fronteira, Condes da Torre, Coculim, Sandomil, e outras Casas tambem grandes, que já naõ existem. Deste Senhor foy Neto D. Francisco Mascarenhas, I. Conde de Santa Cruz, Villa na Ilha das Flores, de que era donatario, e Vizo-Rey da India, que foy do Conselho de Estado, Presidente do Conselho da India, Capitaõ dos Ginetes, e dos Cavalleiros, Escudeiros, e Criados da Casa Real, que faleceo a 4. de Setembro de 1607. e quebrando-se a

Varo-

Varonia em sua Neta Dona Brites Mascarenhas, herdeira da sua Casa, e Condado, a renovou casando-a com seu Primo segundo, D. Joaõ Mascarenhas, que foy III. Conde de Santa Cruz, Mordomo Môr das Rainhas Dona Luiza, e Dona Maria Francisca, o qual faleceo a 10. de Junho do anno de 1668. filho herdeiro de D. Fernaõ Martins Mascarenhas, Commendador de Mertola, Senhor de Lavre, e Estepa, e de sua mulher Dona Maria de Lencastre, filha de D. Diniz de Lencastre; Commendador Môr da Ordem de Christo, que era Neto de D. Diniz de Lencastre, que casou em Castella com Dona Brites de Castro, herdeira do Condado de Lemos, de que naquelle Reyno tem successaõ, e era filho de D. Fernando, II. do Nome, III. Duque de Bragança, e da Senhora Dona Izabel, filha do Infante D. Fernando, Irmaõ de ElRey D. Affonso V. e Pay de ElRey D. Manoel, e teve por filho.

1. D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, IV. Neto de D. Fernaõ Martins Mascarenhas, Capitaõ dos Ginetes. Foy Governador, e Capitaõ General da Praça de Mazagaõ, do Conselho de ElRey, e Senhor de toda a mais Casa de seus Avos, faleceo no anno de 1676.

Casou com Dona Juliana de Lencastre, filha de D. Manrique da Sylva, I. Marquez de Gouvea, e da Marqueza Dona Maria de Lencastre, filha dos Duques de Aveiro, D. Alvaro,

ro, e Dona Juliana de Lencastre; nasceraõ deste matrimonio.

2. D. Joaõ Mascaranhas.

D. Fernando Mascarenhas, que morreo moço.

Dona Maria de Lencastre, casou com Fernaõ Telles de Menezes e Castro, III. Conde de Unhaõ.

2. D. Joaõ Mascarenhas, foy V. Conde de Santa Cruz, e Mordomo Mór de ElRey D. Pedro II. por morte de seu Tio, o Marquez de Gouvea, D. Joaõ da Sylva, como herdeiro da sua Casa, faleceo a 12. de Agosto de 1691.

Casou em Castella com Dona Thereza de Moscozo Ozorio, que foy Marqueza de Santa Cruz, Aya do Principe D. Jozè, e seus Irmãos, a qual faleceo a 13. de Abril de 1724. filha de D. Gaspar de Moscozo, V. Marquez de Almazan, Conde de Monte Agudo, que morreo a 23. de Mayo de 1664. em hum dezafio (sendo ainda vivo seu Avo D. Gaspar de Moscozo Ozorio, VI. Conde de Altamira) e da Marqueza Dona Ignez de Gusmaõ, filha de D. Diogo Messia Filippe de Gusmaõ, I. Marquez de Lagañes, General das Tropas delRey D. Filippe IV. com o titulo de Vigario Géral, e de Dona Policena Spinola, sua primeira mulher, filha de Ambrosio Spinola, I. Marquez de los Balvazes, e tiveraõ.

3. D. Martinho Mascarenhas.

D. Gaspar de Moscoso e Sylva, que nasceo

ceo a 17. de Mayo do anno de 1685. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deaõ da Sè de Lisboa, Reitor, e Reformador da Universidade, Deputado do Santo Officio, Sumilher da Cortina de ElRey D. Joaõ V. e do seu Conselho, de quem recusou mercès muy grandes, por tomar o habito de S. Francisco na Refórma do Varatojo, onde se chamou Fr. Gaspar da Encarnaçaõ, e he Visitador, e Reformador da Congregaçaõ dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho.

Dona Juliana Francisca Maria Jozefa de Lencastre, nasceo no anno de 1679. e casou com Vasco Fernandes Cezar de Menezes, Alferes Môr de Portugal, I. Conde de Sabugosa.

Dona Maria Leonor de Moscoso, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que faleceo em Janeiro de 1731. e casou com Ayres de Saldanha de Albuquerque, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Antonio, e Governador do Rio de Janeiro, de quem tem Antonio de Saldanha, Gentil-Homem da Camera do Infante D. Manoel, que nasceo a 27. de Dezembro de 1703. e casou com Dona Maria da Porta de Lencastre, Dama do Paço, filha unica de D. Christovaõ da Gama, e atè o prezente naõ tem sucoessaõ. Manoel de Saldanha Gentil-Homem da Camara do Infante D. Manoel, e Dona Anna de Moscoso, que nasceo a 24. de Janeiro de 1703. e casou com D. Joaõ Manoel da Costa, e D. Jozè, que morreo de pouca idade.

3. D. Mar-

3. D. Martinho Mascarenhas, III. Marquez de Gouvea, por mercè de ElRey D. Joaõ V. o qual quiz renovar na sua Pessoa este Titulo por carta de 17. de Janeiro do anno de 1714. dando-lhe a prerogativa, e tratamento de Sobrinho: foy VI. Conde de Santa Cruz, Mordomo Môr do dito Rey, e já o tinha sido de ElRey D. Pedro II do seu Conselho, Senhor das Villas de Lavre, de Estepa, das Villas de Santa Cruz, e Lagens, Senhor das Ilhas de Santo Antaõ, Flores, e Corvo, com todas as suas jurisdicçoens, Commendador de Mertola, na Ordem de S. Tiago, Mendo Marques, e Vargem na de Christo, Alcaide Môr do Castello, e Villa de Mertola, e dos de Montemôr o Novo, Grandola, e Alcacer do Sal; faleceo a 9. de Março de 1723.

Casou em 2. de Junho de 1698. com Dona Ignacia Rosa de Tavora, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Leonor Maria Antonia de Mendoça, filha de Henrique de Sousa Tavares, I. Marquez de Arronches, III. Conde de Miranda, a qual ficando viuva, entrou com louvavel resoluçaõ no Mosteiro da Conceiçaõ, junto à Luz a 28. de Abril de 1723. adonde professou a 3. de Mayo do anno seguinte, onde vive com muita edificaçaõ. Teve o Marquez desta uniaõ.

4. D. Joaõ Mascarenhas.

5. D. Jozè Mascarenhas, como adiante se dirà.

Dona

Dona Francisca das Chagas Mascarenhas, que nasceo a 17. de Setembro de 1707. e casou com D. Antonio de Almeyda, Conde do Lavradio.

4. D. Joaõ Mascarenhas, nasceo a 2. de Julho do anno de 1699. IV. Marquez de Gouvea, e Mordomo Môr de ElRey, e VII. Conde de Santa Cruz, Titulo que foy dado a D. Francisco Mascarenhas seu quinto Avo, e como se unio na Casa o de Marquez de Gouvea, se intitulaõ os primogenitos Condes de Santa Cruz, Villa de que saõ Senhores.

Casou em 15. de Outubro do anno de 1718. com Dona Thereza de Moscoso e Aragaõ, viuva de D. Manoel Pimentel, Marquez de Malpica, filha de D. Luiz de Moscoso Osorio, Mendoça e Roxas, VII. Conde de Altamira, de Monte Agudo, VI. Marquez de Almazan, e Poza, Gentil-Homem da Camara de ElRey Carlos II. Embaxador em Roma, que morreo no anno de 1698. e de sua segunda molher Dona Angela de Aragaõ, Camareira Môr da Rainha de Castella Dona Izabel Farneze, filha de D. Luiz de Aragaõ, VI. Duque de Segorbe, e naõ tendo successaõ, renunciou a sua Casa, e Commendas em seu Irmaõ com certa reserva em sua vida.

5. D. Jozè Mascarenhas, nasceo a 2. de Outubro de 1708. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, e pela renuncia que nelle fez seu Irmaõ, he VIII. Conde de Santa Cruz, V. Marquez de Gou-

Gouvea, e Senhor das Villas, Morgados, e Commendas desta Casa, e Mordomo Môr da Casa de ElRey D. Joaõ V.

Casou a 20. de Julho de 1739. com Dona Leonor de Tavora, filha dos II. Condes de Alvor, de quem tem

6. D. Martinho Mascarenhas, que nasceo a 26. de Novembro de 1740.

Dona Joanna Mascarenhas, nasceo em Novembro de 1741.

As Armas desta Casa saõ tres faxas de Ouro; em campo vermelho, e por Timbre hum Leaõ vermelho armado de Ouro.

MAR-

- D. Joaõ Mascarenhas IV. Marquez de Gouvea, VII. Conde de Santa Cruz.
  - D. Martinho Mascarenhas III. Marquez de Gouvea, VI. Conde de Santa Cruz.
    - D. Joaõ Mascarenhas V. Conde de Santa Cruz.
      - D. Martinho Mascarenhas IV. Conde de Santa Cruz.
      - A Condessa Dona Juliana de Lencastre.
    - A Condessa Dona Theresa de Moscoso.
      - D. Gaspar de Moscoso V. Marquez de Almazan.
      - A Marqueza Dona Ignez de Gusmaõ.
  - A Marqueza Dona Ignacia de Tavora.
    - Antonio Luiz de Tavora II. Marquez de Tavora.
      - Luiz Alvares de Tavora I. Marquez de Tavora.
      - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
    - A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
      - Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
      - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
- A Marqueza Dona Theresa de Moscoso.
  - D. Luiz de Moscoso Ozorio VII. Conde de Altamira.
    - D. Gaspar de Moscoso V. Marquez de Almazan.
      - D. Lopo de Moscoso IV. Marquez de Almazan.
      - Dona Joanna de Roxas V. Marqueza de Posa.
    - A Condessa Dona Ignez de Gusmaõ.
      - D. Diogo Mexia, I. Marquez de Leganes.
      - A Marqueza Dona Policena Spinola.
  - A Condessa Dona Anna de Aragaõ.
    - D. Luiz de Aragaõ VI. Duque de Segorbe.
      - D. Henrique de Cardona V. Duque de Segorbe.
      - A Duqueza Dona Catharina IV. Marqueza de Priego.
    - A Duqueza Dona Maria de Benavides segunda mulher.
      - D. Diogo Benavid. VIII. Conde de Santo Estevaõ.
      - D. Antonio Dav. VII. Marquez de las Nav.



MARQUEZ DE LOURIÇAL.

LOURIÇAL Villa na Provincia da Beira, Ouvidoria de Montemór o Velho distante seis legoas de Coimbra, de que ElRey D. Joaõ V. creou Marquez a D. Luiz de Menezes, V. Conde da Ericeira, de que se lhe passou carta a 22. de Abril de 1740. quando entre outras mercès que lhe fez no mesmo anno, o mandou segunda vez por Vice-Rey do Estado da India, e sahindo

do Porto de Lisboa a 7. de Mayo do referido anno, depois de huma dilatada, e trabalhosa viagem, desembarcou em Goa a 13. de Mayo do anno de 1741. e em pouco tempo começou aquelle Estado a respirar dos grandes trabalhos, em que se via, porque restaurando a Provincia de Bardes desassombrou a Ilha de Goa, e as suas adjacentes do terror dos inimigos, que os redusio a estado de lhe pedir a paz o Bontulo, conhecido pelo nome do Queima Santos, e lha veyo a conceder por hum Tratado muy vantajoso ao Estado, e com grande gloria sua, assinado em Goa a 11. de Outubro de 1741.

He a Varonia desta Casa a antiquissima de Menezes do mesmo ramo dos Condes da Ericeira, onde escreveremos a successaõ do Marquez do Louriçal, por ser primogenito, e successor de D. Francisco Xavier de Menezes IV. Conde da Ericeira, como adiante se verà.

MAR-



MARQUEZ
DE
MARIALVA.

MARIALVA he huma Villa na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, de que ElRey D. Affonso VI. por carta de 11. de Junho de 1661. creou Marquez a D. Antonio Luiz de Menezes, Conde de Cantanhede, como se vê na Chancellaria do dito Rey *liv.* 19. *fol.* 138. depois lhe fez mercè do dito Titulo de juro, e herdade fóra da Ley Mental huma vez, e que casando

 seu

ſeu filho mais velho ſe poſſa logo cobrir com o meſmo Titulo, conſta por Alvarà de 14. de Mayo de 1675. que eſtá no *liv.* 37. da dita Chancellaria.

Eſta Caſa uſa do appellido de Menezes, de que tinha a Varonia, huma das mais antigas de Heſpanha. D. Luiz Salazar de Caſtro entronca eſta Familia em ElRey D. Fruela II. de Leaõ, do qual foy quinto Neto D. Pedro Bernaldo de S. Fagundo, em quem o Conde D. Pedro no ſeu Nobiliario no Titulo 21. dá principio a eſta Familia, o qual no anno de 1124. ſe acha confirmando huma Doaçaõ, como refere Salazar de Caſtro. Caſou com Dona Maria Soares da Maya, filha de Sueiro Mendes da Maya Rico-Homem, que era quarta Neta de ElRey D. Ramiro II. de Leaõ, e deſte conſorcio, naſceo D. Tel Pires de Menezes I. Senhor de Menezes, Infantado, e outras terras: vivia no anno de 1188. o qual caſou com D. Gontrode Garcia de Villar Mayor filha de D. Ordonho Garcia, Senhor de Aza, hum dos mayores Senhores daquelle tempo, filho de D. Garcia Ordonhez, Senhor de Naxera, e de ſua mulher Dona Urraca Infanta de Navarra, filha de ElRey D. Garcia Sanches de Navarra. De D. Tel Pires, Senhor de Menezes, foy ſettimo Neto D. Gonçalo Telles de Menezes (Irmaõ da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, mulher de ElRey D. Fernando de Portugal) o qual foy Conde de Neiva, e Faria, e primeiro Senhor de Cantanhede;

de

de taõ grande repreſentaçaõ, como ſe lê na Hiſtoria daquelle tempo, o qual caſou com Dona Maria, filha de D. Joaõ Affonſo, Senhor de Albuquerque, Medelhim; &c. a quem os Hiſtoriadores chamaõ o do Ataude, filho de Affonſo Sanches, Senhor de Villa de Conde, e outras terras (filho de ElRey D. Diniz) e de ſua mulher Dona Thereſa Martins, ou Menezes, filha de D. Joaõ Affonſo de Menezes, Conde de Barcellos, Senhor de Albuquerque, Mordomo Mór do dito Rey, e de D. Sancho IV. de Caſtella. De D. Gonçalo, Conde de Neiva era oytavo Neto por Varonia. D. Pedro de Menezes, outavo Senhor de Cantanhede, e II. Conde deſta Villa, que foy Preſidente do Senado da Camara de Lisboa, e faleceo no anno de 1644.

Caſou com Dona Conſtança de Guſmaõ, filha de Ruy Gonçalves da Camara, Conde de Villa Franca, de quem naſceo entre outros filhos

1. D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva, III. Conde de Cantanhede; nono Senhor deſta Villa, e das de Melres, Mondim, Serra de A'lem, Hermelo, Bilhovaz, de Ferreiras, Avelans de Caminha, Leomil, Penella, na Comarca de Pinhel, e Valongo do Azeite, Senhor, e adminiſtrador dos Morgados de Medelo, junto a Lamego, e S. Sylveſtre, Commendador de Santa Maria de Almonda, de S. Romaõ de Boures, de S. Coſme de Azerena, na Ordem de Chriſto; do Conſelho de Eſtado, e Guerra; Védor da Fazenda

zenda Real, e Ministro do Despacho, Governador das Armas de Setuval, Cascaes, e Estremadura; Capitaõ General de Alentejo no anno de 1659. em que soccorreo a Praça de Elvas, rompendo as linhas dos inimigos, em 14. de Janeiro onde conseguio huma gloriosa victoria; e depois governando esta Provincia, tomou a Praça de Valença de Alcantara em 1664. e outros lugares de importancia. No anno de 1665. venceo a 13. de Junho, o Exercito de Castella, que mandava o Marquez de Carracena, na memoravel Batalha de Montes Claros, com total derrota dos inimigos, que foy a ultima das seis Batalhas, que os Portuguezes ganharaõ aos Castelhanos, depois da venturosa Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ IV. de quem o Marquez foy hum dos Acclamadores; e ultimamente hum dos Plenipotenciarios da paz com Castella no anno de 1668. e tendo deixado glorioso nome na paz, e na guerra, faleceo a 19. de Mayo de 1675.

Casou no anno de 1635. com Dona Catharina Coutinho, filha herdeira de D. Manoel Coutinho, Senhor da Torre do Bispo, e do Morgado de Medelo, o qual se oppoz à Casa, e Condado de Marialva, e de sua segunda mulher Dona Guiomar da Sylva, filha de D. Duarte de Castello-Branco, I. Conde do Sabugal, Meirinho Mór do Reyno: deste matrimonio nasceraõ estes filhos.

* 2. D. Pedro Antonio de Menezes, II. Marquez de Marialva.

D. Ma-

D. Manoel Coutinho, nasceo em Agosto de 1661. foy Conde do Redondo, por mercè de ElRey D. Pedro II. no anno de 1693. Senhor do Prazo de S. Sylvestre, foy Capitaõ de Cavalos, e de Mar, e Guerra, e Tenente General da Cavallaria de Alentejo, onde faleceo a 13. de Outubro de 1699.

Dona Guiomar de Menezes, que casou com seu Tio Irmaõ de seu Pay D. Rodrigo de Menezes, Commendador da Idanha na Ordem de Christo, e de Jurumenha na de Aviz, Gentil-Homem da Camara do Principe D. Pedro, e seu Estribeiro Mór, e do seu Conselho de Estado, e do seu Despacho, Regedor das Justiças, Presidente do Dezembargo do Paço, que falleceo em 30. de Junho de 1675. de quem teve D. Jozè de Menezes, Conde de Viana, como adiante se dirà. D. Pedro de Alcantara de Menezes, que nasceo em 1660. e faleceo de tenra idade. Dona Antonia de Menezes, que nasceo em 1658. e faleceo sem estado. Dona Maria de Menezes, que nasceo em 1662. e tambem naõ chegou a ter estado. Dona Catharina Coutinho, que casou com seu Primo com Irmaõ, o Marquez de Marialva D. Pedro de Menezes. Dona Vicencia de Menezes, que casou com D. Rodrigo de Lencastre, seu Primo com Irmaõ, Commendador, e Alcaide Mór de Coruche na Ordem de Aviz, e Alferes Mór da dita Ordem, e Commendador de Santo Thomaz de Mouris na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Benavente. Foy General de Batalha,

lha, posto com que servio na guerra, faleceo a 26. de Julho de 1724. e tiveraõ a D. Antonio de Lencastre, que sendo casado com Dona Maria da Porta de Lencastre, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, unica filha de D. Christovaõ da Gama, faleceo de bexigas sem deixar successaõ, e a Dona Guiomar de Lencastre, que veyo a ser herdeira, e casou com D. Affonso de Noronha, como se verà no Titulo do Conde dos Arcos. D. Jozè de Menezes, foy Conde de Viana por mercè de ElRey D. Pedro II. feita no anno de 1690. de quem foy Estribeiro Mòr, e Gentil-Homem da sua Camara, do Conselho de Estado, e do Despacho; e todos estes lugares conservou depois no serviço de ElRey D. Joaõ V. e foy Commendador da Idanha a Nova, e de N. Senhora do Loreto de Jurumenha na Ordem de Aviz, Claveiro da dita Ordem, Alcaide Mòr da dita Villa, e da Idanha a Nova, Donatario do Reguengo da Villa de Almada, que morreo a 30. de Setembro de 1713. havendo casado com Dona Maria Rosa de Lencastre, que morreu no mesmo dia do anno 1715. filha dos II. Condes das Sarzedas, sem successaõ.

Dona Maria Coutinho, casou com D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes.

Dona Izabel de Menezes, casou com D. Lourenço de Lencastre, Commendador, e Alcaide Mòr de Coruche, Védor da Casa da Rainha Dona Maria Sofia, de quem nasceo D. Rodrigo de Lencastre, de que acima se fez mençaõ.

Dona

Dona Antonia de Menezes, Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa, da Ordem de S. Francisco.

Dona Jeronyma Coutinho, que nasceo no anno de 1656. Freira no mesmo Mosteiro.

2. D. Pedro Antonio de Menezes, nasceo a 31. de Março do anno de 1658. foy II. Marquez de Marialva IV. Conde de Cantanhede, Senhor das Villas de Cantanhede, Melres, e toda a mais Casa de seu Pay, em que succedeo, Commendador das Commendas de S. Bartholomeu de Santarem, Santa Maria de Azinhaga, e outras, Gentil-Homem da Camara dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. do seu Conselho de Estado, e Despacho, Presidente da Junta do Comercio. Foy Mestre de Campo do Terço da Praça de Cascaes; servio de Estribeiro Mór, e Mordomo Mór alguns annos a ElRey D. Pedro II. faleceo a 19. de Janeiro de 1711. e casou no anno de 1676. com sua Sobrinha, e Prima com Irmãa Dona Catharina Coutinho, que faleceo a 21. de Novembro do anno de 1722. filha de seu Tio D. Rodrigo de Menezes, e de sua Irmãa Dona Guiomar de Menezes, e desta uniaõ nasceo unica.

3. Dona Joaquina Maria Magdalena da Conceiçaõ de Menezes, que nasceo a 22. de Julho de 1691. III. Marqueza de Marialva, V. Condessa de Cantanhede, XII. Senhora desta Villa, e das de Melres, Mondim, Serra de Arem, Hermelo, Bilhovaz, de Ferreiras, Avelãas de Caminha, Leomil, Penella, e Valongo

go de Azeite na Comarca de Pinhel, Adminiſtradora dos Morgados de Medelo, junto a Lamego, e dos Padroados das Igrejas de Santa Maria de Melres, S. Clemente no Conſelho de Bemviver, e S. Morgado de Veire no Conſelho de Couredo no Biſpado do Porto, S. Chriſtovaõ de Nogueira no Biſpado de Coimbra, e de S. Pedro de Penedono, no de Lamego, Administradora das Commendas de S. Bartholomeu de Santarem, Santa Maria da Azinhaga naquella Comarca, S. Salvador de Sanguinhedo, no Arcebiſpado de Braga, S. Martinho de Arrifana de Souſa, todas na Ordem de Chriſto, e de Santa Maria de Serpa na de Aviz; e ſendo herdeira de toda eſta Grande Caſa.

Caſou em 6. de Julho do anno de 1712. com D. Diogo de Noronha filho terceiro dos primeiros Marquezes de Angeja. Servio na guerra ſendo Coronel de hum dos Regimentos da Rainha Anna de Graõ-Bretanha, e Brigadeiro da Cavallaria; na paz foy General de Batalha na Provincia da Eſtremadura, e he Meſtre de Campo General, com o Governo das Armas da meſma Provincia, Gentil-Homem da Camara por mercè de ElRey D. Joaõ V. feita a 15. de Janeiro de 1714. e naſceraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

4. D. Pedro de Menezes, VI. Conde de Cantanhede.

D. Jozè de Menezes, naſceo a 16. de Agoſto de 1715. e morreo em Março de 1723.

Dona

Dona Thereza Jozefa de Menezes, nasceo a 31. de Janeiro do anno de 1718.

D. Rodrigo Antonio de Menezes, nasceo a 5. de Setembro de 1720. he Capitaõ de Infantaria, casou a 26. de Junho de 1735. com Dona Maria Antonia Soares e Noronha, filha herdeira de Joaõ Pedro Soares, e de sua mulher Dona Anna Joaquina de Portugal, de quem teve Dona Anna Joaquina de Noronha, que nasceo no 1. de Outubro de 1736. e faleceo a 17. de Outubro de 1737. Dona Joaquina de Noronha, que nasceo a 7. de Novembro de 1737. e Joaõ Pedro de Noronha Soares, que nasceo a 28. de Abril de 1739. e N. . . . . , que nasceo a 13. de Novembro de 1740. e morreu em Mayo de 1741.

Dona Maria Jozefa de Menezes, nasceo a 19. de Outubro de 1725. morreo em mantilhas.

Dona Francisca Rita de Noronha, nasceo a 8. de Mayo de 1728.

Dona Izabel Anna de Noronha, que nasceo a 5. de Julho de 1729. morreo de tenra idade.

D. Francisco Jozè de Noronha e Menezes, que nasceo a 23. de Outubro de 1731. faleceo a 26. de Novembro de 1734.

4. D. Pedro de Menezes, que nasceo a 9. de Novembro do anno de 1713. VI. Conde de Cantanhede. Este Titulo deu ElRey D. Affonso V. pelos annos de 1475. a D. Pedro de Menezes, quarto Senhor de Cantanhede (cuja

carr-

carta naõ achey no Archivo Real) e he seu oytavo Avo, pela Casa de Menezes, o qual foy Alferes mór de ElRey D. Manoel. ElRey D. Affonso VI. lho deu de juro, e herdade como he a sua Casa, dispensado duas vezes fóra da Ley Mental, por carta passada a 11. de Junho de 1661. que está na sua Chancellaria no *liv.* 19. *fol.* 152. e desde entaõ se começaraõ os primogenitos a chamar Condes de Cantanhede.

Casou a 8. de Janeiro de 1737. com Dona Eugenia Mascarenhas, filha primeira dos III. Condes de Obidos, de quem tem

Dona Helena de Menezes, que nasceo a 30. de Novembro de 1738.

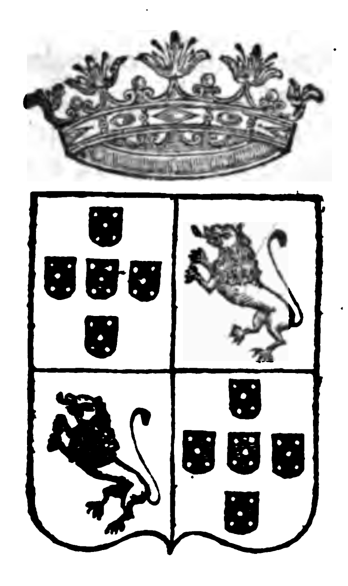
D. Diogo de Menezes, que nasceo a 16. de Junho de 1739.

D. N. . . . . , nasceo a 7. de Junho de 1741.

As Armas desta Casa, são o Escudo esquartelado das Armas de Portugal, e no outro tres Flores de Liz de Ouro em campo azul, e no meyo o Escudo dos Menezes, que he em campo de Ouro hum anel, por Timbre huma Donzela vestida de Ouro, com o Escudo nas mãos.

MAR:

- D. Diogo de Menezes.
  - D. Pedro de Menezes, VI. Conde de Cantanhede.
    - D. Diogo de Noronha, III. Marq. de Marialva.
      - D. Pedro Antonio de Noronha I. Marquez de Angeja.
        - D. Antonio de Noronha I. Conde de Villa Verde.
        - A Condessa Dona Maria de Menezes.
      - A Marqueza Dona Izabel de Mendoça.
        - Henrique de Sousa I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Mariana de Castro.
    - Dona Joaquina de Menezes III. Marq. de Marialva.
      - D. Pedro de Menezes, II. Marquez de Marialva, IV. Conde de Cantanhede.
        - D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva.
        - A Marqueza Dona Catharina Coutinho H.
      - A Marq. Dona Catharina Coutinho.
        - D. Rodrigo de Menezes Estribeiro Mór.
        - Dona Guiomar de Menezes.
  - A Condessa Dona Eugenia Mascarenhas.
    - D. Manoel Mascarenhas, III. Conde de Obidos.
      - D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos Meirinho Mór.
        - D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
        - A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
      - Dona Brites Mascarenhas da Costa, Cõdessa de Sabug. e Palma.
        - D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Palma.
        - Dona Brites de Menezes, III. Condessa de Sabugal.
    - A Condessa Dona Helena de Lorena.
      - Manoel Telles, III. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles, II. Marq. de Alegrete.
        - A Condessa Dona Helena de Noronha.
      - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
        - D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
        - A Duq. Dona Margarida de Lorena.



MARQUEZ DAS MINAS.

MINAS. Este Titulo foy dado a D. Francisco de Sousa, Senhor de Beringel, Commendador de Santo André de Ursilhaõ na Ordem de Christo, e depois de ter sido Governador, e Capitaõ General do Estado do Brasil; quando o mandaraõ por Capitaõ General das Capitanias de S. Vicente, Espirito Santo, e Rio de Janeiro, com a administraçaõ das Minas por

I tempo

tempo de cinco annos, ou pelo tempo que ElRey determinasse, de que lhe foy passada Patente em Madrid a 2. de Janeiro de 1608. que está na Torre do Tombo, no *liv.* 23. *fol.* 29. da Chancellaria do dito anno. Nella diz ElRey: *Hey por bem que tenha todo o poder, jurisdicçaõ, e alçada que tem, e usa o Governador da Bahia, e mais partes do Brasil pelo seu Regimento, e minhas ordens, assim na administraçaõ da Justiça, como da Fazenda, e defensaõ das ditas tres Capitanias independente em tudo do dito Governador, e immediato sómente a mim, confórme o Regimento, e instrucçaõ que lhe mandey dar, que elle guardarà inteiramente.* Desta sorte foy Administrador das Minas do Ouro, que com effeito descobrio, dandose-lhe nas instruçoens o mais pleno poder, que já mais se deo a outro algum Governador de prover todos os Officios assim da Fazenda, como postos Militares, de póder fazer Fidalgos, e os mais foros: dar desoito habitos de Christo com tenças: que do governo se lhe naõ tomaria residencia; que nas materias do governo naõ seria immediato mais que a ElRey, e apprésentaria hum Ouvidor Géral na Villa de S. Paulo, e outras prerogativas semelhantes, pelo qual serviço teve a promessa de Marquez das Minas, com trinta mil cruzados de renda nellas: e por morrer muy pobre na Villa de S. Paulo, antes de acabar o governo, se naõ verificou nelle a dita mercè, o qual Titulo veyo a lograr seu Neto D. Francisco de Sou-

sa, III. Conde do Prado, e I. Marquez das Minas, por carta de 7. de Janeiro de 1670. que está na Chancellaria de ElRey D. Affonso VI. *liv.* 35. *fol.* 24.

A Varonia desta Casa he Real; teve principio em D. Affonso III. Rey de Portugal, de quem foy filho naõ legitimo Martim Affonso Chichorro, que casou com Dona Ignez Lourença de Sousa, filha de D. Lourenço Soares de Valadares, e de sua primeira mulher Dona Maria Mendes de Sousa, filha primeira, e herdeira de D. Mem Garcia de Sousa, Rico Homem de sangue, no tempo de ElRey D. Affonso III. Era da antiga Familia de Sousa por Varonia, e em attençaõ dos seus Mayores, usaraõ os filhos de Martim Affonso do appelido de Sousa, como já dissemos, o que fizeraõ os de seu Irmaõ Affonso Diniz, que alguns Genealogicos tem por Progenitor deste Ramo de Sousas.

1. Era decimo Neto de ElRey D. Affonso III. D. Francisco de Sousa, que foy I. Marquez das Minas, III. Conde do Prado, Senhor das Villas do Prado, e Beringel, Commendador de Santa Maria de Azevo, e outras na Ordem de Christo, Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodosio, Veador da Casa de ElRey D. Joaõ IV. a quem servio de Camareiro Môr, e seu Estribeiro Môr, e de ElRey D. Affonso VI. e do seu Conselho de Estado, e Guerra, Embaxador Extraordinario de ElRey D. Pedro o II. (ainda Regente do Reyno) ao Papa Clemente IX. e X. no anno de 1669. a

darlhe obediencia, Presidente do Conselho Ultramarino: tinha sido no anno de 1661. nomeado Governador das Armas da Provincia do Minho, que occupou largos annos; onde teve prósperos successos. Faleceo em 23. de Junho de 1674.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Maria Manoel de Vilhena, filha de D. Jorge Mascarenhas, I. Marquez de Montalvaõ, Conde de Castello Novo, Vizo-Rey do Brasil, e do Conselho de Estado; e da Marqueza Dona Francisca de Vilhena; e naõ teve geraçaõ.

Casou segunda vez em Outubro de 1640. com Dona Eufrásia de Lima, que faleceo a 6. de Mayo de 1656. filha de D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre, e da Condessa Dona Maria de Noronha, filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor de Sarzedas, de cujo matrimonio nasceraõ.

* 2. D. Antonio Luiz de Sousa, Marquez das Minas.

D. Fernando, que morreo menino.

D. Joaõ de Sousa, que foy Veador da Casa de ElRey D. Pedro II. Officio que lhe cedeo seu Pay, a quem acompanhou na Embaxada de Roma, e com elle militou no Minho. Foy Governador de Pernambuco, e General da Artelharia da Provincia do Minho com o Governo das Armas, onde morreo no anno de 1703. Casou com Dona Maria de Nazareth e Lima Viuva de D. Noutel de Castro, Conde de Misquitela, filha de D. Diogo de Lima,

Vis-

Visconde de Villa Nova de Cerveira, do qual nasceraõ D. Francisco Xavier Pedro de Sousa, Veador da Casa Real, que casou com sua Prima Irmãa Dona Maria Theresa de Mendoça, filha de D. Luiz Manoel, Conde da Atalaya, e D. Diogo de Sousa Capitaõ de Cavallos, e depois Coronel do Regimento de Infantaria da Cidade do Porto.

D. Pedro de Sousa, filho terceiro do Marquez D. Francisco, seguio a vida Ecclesiastica, foy Sumilher da Cortina de ElRey D. Pedro II. e D. Prior da Collegiada de Guimaraens; morreo no anno de 1706.

Dona Maria Magdalena de Noronha, casou com D. Luiz Manoel de Tavora, IV. Conde da Atalaya, como adiante se verà.

Dona Luiza Bernarda de Lima, que faleceo a 14. de Fevereiro do anno de 1737. e casou com D. Luiz Balthezar da Sylveira, que nasceo a 5. de Agosto de 1647. e foy Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador de S. Thomè de Corrilhaõ, S. Cosme, e Damiaõ de Garfe, Santo Estevaõ de Oldroens, S. Thomè de Penalva, S. Vicente da Figueira, da Ordem de Christo, e faleceo a 18. de Janeiro de 1737. de quem teve entre outros filhos. D. Braz da Sylveira, de quem adiante se dirá. D. Francisco de Sousa, Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, do Conselho de Sua Magestade, e do Géral do Santo Officio, Commissario Géral da Bulla da

Santa Cruzada, que faleceo a 5. de Agosto de 1716. D. Antonio da Sylveira, que servio na Guerra, e he Coronel de hum Regimento de Dragoens na Provincia de Alentejo, de quem adiante se dirà. Dona Eufrasia de Menezes, que foy Dama do Paço, e casou com Felix Machado e Castro; e tiveraõ Luiz Carlos Machado, e Dona Luiza Porcîa, que casou com Bernardim de Sousa Tavares. Luiz Carlos, casou com Dona Izabel Henriques, filha de D Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, e tiveraõ Jozè Machado, que nasceo a 5. de Mayo de 1725. Jorge, que nasceo a 5. de Outubro de 1726. e Dona Magdalena, que nasceo a 21. de Mayo de 1728. Dona Thereza de Menezes, casou a 21. de Outubro de 1723. com Joaquim Manoel Ribeiro, Commendador de Santa Maria de Azeve, e Santa Maria de Monte Alegre na Ordem de Christo, e teve Dona Maria Izabel das Montanhas Ribeiro Soares, que nasceo a 2. de Julho de 1724. Casou a 17. de Julho de 1742. com D. Jozè de Noronha, Dona Luiza, que nasceo a 18. de Janeiro de 1726. D. Braz Balthezar da Sylveira, Senhor de S. Cosmade na Comarca de Lamego, Commendador de Ranhados, e das mais Commendas, que teve seu Pay, o qual servindo na Guerra, foy Mestre de Campo General, e depois na paz Governador, e Capitaõ General das Minas, e ao presente governa as Armas na Provincia da Beira, e do Conselho de Guerra. Casou com Dona Joanna Ignez

nez Vicencia de Menezes, filha de Aleixo de Sousa da Sylva, II. Conde de S. Tiago, e deste matrimonio teve Dona Leonor da Sylveira, que nasceo em Outubro de 1720. e faleceo a 6. de Fevereiro de 1721. Dona Luiza Francisca Antonia da Sylveira, nasceo a 6. de Fevereiro de 1722. Dona Maria Ignacia da Sylveira, nasceo no 1. de Fevereiro de 1723. Casou segunda vez em 25. de Fevereiro do anno de 1732. com Dona Maria Caetana de Tavora, Dama do Paço, filha dos I. Condes de Povolide, e tiveraõ Dona Marianna da Sylveira, nasceo a 23. de Novembro de 1733. e faleceo de tenra idade. Dona Thereza da Sylveira, nasceo a 24. de Dezembro de 1735. e faleceo no de 1738.

Dona Eufrasia Filippa de Lima, que teve a mercè de Dama do Paço para quem casasse com ella, e foy mulher de Francisco Carneiro, II. Conde da Ilha do Principe.

Dona Maria Lourenço de Menezes, que faleceo Dama do Paço.

Dona Catharina, e Dona Ignez, que morreraõ meninas.

Teve naõ legitimos Fr. Placido de Sousa, da Ordem de S. Bento, que foy Abbade do Mosteiro de Lisboa.

2. D. Antonio Luiz de Sousa, nasceo a 6. de Abril de 1644. foy II. Marquez das Minas, IV. Conde do Prado em vida de seu Pay, Senhor das Villas de Beringel, e Prado, e do seu termo, com todas as jurisdicçoens (e Privilegio

vilegio de naõ entrar nelle Corregedor) e Padroados, Alcaide Mór de Béja, Commendador das Commendas de Santa Maria de Azevo, Santa Maria de Viana, Santo Adriaõ de Penha Fiel, N. Senhora da Purificaçaõ de Pena Verde, S. Pedro de Torres Vedras na Ordem de Christo, S. Tiago de Sines, e de Milfontes na de S. Tiago; servio com seu Pay na Guerra, principiando de treze annos a servir esta Coroa em que continuou sem intermissaõ, foy Capitaõ das suas Guardas, e occupou os postos de Mestre de Campo, e General de Batalha, e feita a paz com Castella no anno de 1668. sendo Mestre de Campo General, governou a Provincia do Minho, e no anno de 1684. foy Governador, e Capitaõ General do Estado do Brasil; foy Presidente da Junta do Tabaco, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Anna de Austria, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. e D. Joaõ V. No anno de 1704. foy Governador das Armas da Provincia da Beira, e neste anno teve o choque junto a Monsanto com D. Francisco Ronquilho, que mandava o Exercito de Castella, que derrotou, ficando o Marquez ferido no braço direito. Foy nomeado Governador das Armas da Provincia de Alentejo em 1705. com cujo Exercito começou a marchar a 25. de Março de 1706. e entrou vitorioso por huma, e outra Castella: em Broças chocando com as Tropas, que governava o Marichal de Bervvik, as derrotou, e pondo sitio à Praça de

de Alcantara a rendeo, em que havia de guarniçaõ dez Regimentos de Infantaria, com quatro mil e duzentos homens, de que se companhaõ, que foraõ prisioneiros. Depois sogeitou a Praça de Cidade Rodrigo, e as Cidades de Salamanca, Coria, Plasencia, e muitas outras Villas, e Lugares atè que entrou na Corte de Madrid a 25. de Junho do dito anno, e se alojou no Palacio, dandolhe naõ só obediencia o governo da Villa, mas os Tribunaes, as Cidades de Segovia, e a Imperial de Toledo, Cabeça do Reyno de Castella à Nova, que lhe mandaraõ render obediencia, e outras. Esta grande empresa honrou naquelle anno as nossas Armas, e nos futuros o farà ainda mais à memoria deste General; pois este grande dia deo na Europa hum taõ heroico brádo, que eternizarà na posteridade o seu illustre nome, porque he certo, que naõ se lè na Historia de Espanha igual ventura, à que conseguio o Marquez neste ditoso anno. Falleceo a 25. de Dezembro de 1721.

Casou com Dona Maria Magdalena de Noronha, sua Prima, filha de D. Alvaro Manoel, Senhor da Atalaya, e de Dona Ignez de Lima, filha de Alvaro Pires de Tavora, Senhor do Morgado de Caparica, a qual faleceo no anno de 1707. Nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Francisco de Sousa, V. Conde do Prado, que morreo no anno de 1687. vindo com seu Pay da Bahia.

3. D. Joaõ

3. D. Joaõ de Sousa, com que se continúa.

D. Jozè Domingos de Sousa, que foy Conego na Collegiada de Guimaraens, e Deputado da Junta dos Tres Estados; morreo a 3. de Agosto do anno de 1708.

Teve fóra do matrimonio os seguintes.

D. Luiz de Sousa, que nasceo no anno de 1671. foy Coronel da Cavallaria, com que servio na Guerra, e foy Brigadeiro, e he General de Batalha, Governador do Castello de Viana, e casou com Dona Barbara Mascarenhas de Queirós, de quem teve Dona Joanna Maria de Sousa, que casou com Antonio Botelho Mouraõ, Senhor do Morgado de Mattheus, Tenente Coronel da Cavallaria, com successaõ.

Dona Catharina de Sousa, Freira em Santa Clara de Coimbra.

3. D. Joaõ de Sousa, nasceo a 29. de Dezembro de 1666. filho segundo, e seguindo a vida Ecclesiastica teve diversos beneficios, e foy Porcionista do Collegio Real da Universidade de Coimbra, e por morte de seu Irmaõ, VI. Conde de Prado, e foy, vivendo seu Pay, III. Marquez das Minas, Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Joaõ V. do Conselho de Guerra, Mestre de Campo General, e Governador da Cavallaria de Alentejo, e com estes, e outros postos servio na Guerra de Portugal contra Castella no anno de 1704. e já no de 1695. se havia achado na Campanha de Flandes no Exercito, que governava seu Sogro o Marichal Duque de Ville-Roy, foy Commendador

dador de S. Miguel de Arcuelo na Ordem de Christo, succedeo em toda a Casa de seu Pay, que logrou pouco tempo, porque ao sahir da Congregaçaõ do Oratorio de S. Filippe Neri, o mataraõ a 17. de Setembro do anno de 1722.

Casou em Dezembro de 1688. com a Marqueza Francisca Magdalena de Neufville, filha de Francisco Duque de Ville Roy, Par, Marichal de França, e de Margarida de Cossé, filha de Luiz de Cossé, Duque de Brisac, e de Madama Catharina de Gondi, filha de Henrique de Gondi, Duque de Retz, Par de França; nasceo deste matrimonio.

* 4. D. Antonio Caetano Luiz de Sousa.

Dona Maria Thereza de Neufville.

4. D. Antonio Caetano Luiz de Sousa, nasceo a 9. de Julho de 1690. he IV. Marquez das Minas, e VII. Conde de Prado, foy Coronel de hum Regimento de Cavallaria, com que servio na Guerra com seu Pay, e Avo. O Titulo de Conde de Prado, Villa duas legoas de Braga, deu no anno de 1526. ElRey D. Joaõ III. a D. Pedro de Sousa, Senhor de Beringel, de que se lhe passou Carta no 1. de Janeiro do referido anno, que está na sua Chancellaria, no *liv.* 39 *fol.* 187. e depois unindo-se em seu quarto Neto D. Francisco de Sousa Marquez das Minas, começaraõ os primogenitos da Casa a intitularem-se Condes de Prado. ElRey D. Affonso VI. no anno de 1666. o deu de juro, e herdade a esta Casa, dispensado na Ley Mental huma vez.

Casou

Casou a 19. de Julho de 1712. com Dona Luiza de Noronha, filha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Maria Jozefa de Tavora, filha de Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e deste matrimonio foy unico.

5. D. Joaõ de Sousa, nasceo a 14. de Abril de 1713. e casou a 5. de Julho de 1739. com Dona Marianna Joaquina do Pilar da Sylveira, filha dos quartos Condes de Sarzedas, como se dirà neste Titulo, que faleceo a 12. de Setembro de 1742. sem deixar successaõ.

As Armas desta Casa saõ, o Escudo esquartelado das Quinas de Portugal, e as Armas de Leaõ.

MAR-

- D. Joaõ de Souſa.
  - D. Antonio Caetano de Souſa, IV. Marquez das Minas, VII. Conde de Prado.
    - D. Joaõ de Souſa, III. Marquez das Minas, IV. Conde de Prado.
      - D. Antonio Luiz de Souſa, II. Marq. das Minas.
      - A Marqueza Maria Magdalena.
    - A Marqueza Dona Franciſca de Neufville.
      - Franciſco Duque de Ville Roy Par, e Marich. de França.
      - A Duqueza Margarida de Coſſé.
  - A Marq. Dona Luiza de Noronha.
    - D. Marcos de Noronha, IV. Conde de Arcos.
      - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
      - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon, 2. mulher.
    - A Condeſſa Dona Maria de Tavora.
      - Luiz Alvares de Tavora, I. Marq. de Tavora.
      - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
- Dona Marianna Joaquina da Sylveira.
  - Antonio Luiz de Tavora, IV. Conde de Sarzedas.
    - Franciſco de de Tavora, I. Conde de Alvor.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde S. Joaõ.
      - A Condeſſa Dona Archangela de Portugal.
    - A Condeſſa Dona Ignez de Tavora.
      - Luiz Alvares de Tavora, I. Marq. de Tavora.
      - A Marq. Dona Ignacia de Menezes.
  - Dona Thereſa da Sylveira, IV. Condeſſa de Sarzedas.
    - D. Rodrigo da Sylveira, III. Conde de Sarzedas.
      - D. Luiz Lobo da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.
      - A Condeſſa Dona Maria de Lencaſtre e Sylva.
    - A Condeſſa Dona Ignacia de Noronha.
      - D. Marc. de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
      - A Condeſſa Dona Maria de Tavora.



MARQUEZ DE NIZA.

NIZA he huma Villa na Provincia de Alentejo, de que no anno de 1646. por carta de 18. de Outubro creou ElRey D. Joaõ IV. Marquez a D. Vasco Luiz da Gama, V. Conde da Vidigueira, a qual está no *liv.* 17. *fol.* 287. da sua Chancellaria.

A Varonia desta Casa he Gama, appellido antigo, que já se acha no tempo de ElRey D. Af-

D. Affonso III. em Alvaro Eannes da Gama, que o servio na conquista do Algarve, o qual entendem alguns Genealogicos ser ascendente de Estevaõ da Gama natural de Olivença, e Alcaide Môr de Sines, que viveo no reynado de ElRey D. Affonso V. e foy Avo de Estevaõ da Gama, Alcaide Môr de Sines, e de Sylves, Commendador do Seixal, e Criado do Infante D. Fernando, Pay de ElRey D. Manoel, e Veador do Principe D. Affonso, filho de ElRey D. Joaõ II. que já o teve destinado para descobrir a India. Casou com Dona Izabel Sodré, filha de Joaõ de Rèzende, Provedor das Vallas de Santarem, e de Maria Sodré, filha de Fradique Sodré, de quem nasceo entre outros filhos, o grande D. Vasco da Gama descobridor da India, a quem ElRey D. Manoel fez Almirante daquelles mares, e no anno de 1501. I. Conde da Vidigueira, na segunda vez, que voltou àquelle Estado por Vizo-Rey. As suas gloriosas empresas escrevem naõ só as nossas Historias, mas as alheyas com louvor, e admiraçaõ.

Casou com Dona Catharina de Attayde, filha de Alvaro de Attayde, Senhor de Pena Cova. Deste glorioso Heroe foy terceiro neto.

1. D. Vasco Luiz da Gama, que nasceo a 14. de Dezembro de 1612. foy I. Marquez de Niza, V. Conde da Vidigueira, e Almirante da India, Commendador da Ordem de Christo, Embaxador de ElRey D. Joaõ o IV. à Corte de França, aonde passou segunda vez por Em-

baxador

baxador Extraordinario. Foy Deputado da Junta dos Tres Estados, e do Despacho das Juntas nocturnas na Regencia da Rainha Dona Luiza, e dos Reys D. Affonso VI. e D. Pedro II. sendo Regente: Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, nomeado Embaxador de Obediencia ao Papa Urbano VIII. e Innocencio X. hum dos Plenipotenciarios da paz deste Reyno com Castella no anno de 1668. do Conselho de Estado, e Guerra, e Védor da Fazenda dos ditos Reys, morreo em 28. de Outubro de 1676.

Casou em 29. de Dezembro de 1632. com Dona Ignez de Noronha, filhaõ de Simaõ Gonçalves da Camara, III. Conde da Calheta, e da Condessa Dona Maria de Menezes, filha de Ruy Mendes de Vasconcellos, I. Conde de Castello Melhor, e nasceraõ deste matrimonio.

* 2. D. Francisco Luiz da Gama, Marqûez de Niza.

Dona Leonor, nasceo a 7. de Outubro de 1640. e faleceo a 2. de Fevereiro de 1642.

D. Simaõ da Gama, que nasceo a 25. de Junho de 1642. em Lisboa. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro em Coimbra, Conego na Sè de Lisboa, Deputado da Inquisiçaõ, Sumilher da Cortina, Reytor da Universidade de Coimbra, por Provizaõ de 2. de Julho de 1679. Bispo do Algarve, de que tomou posse a 21. de Novembro de 1685. e ultimamente Arcebispo de Evora, de que tomou posse a 19. de Novembro de 1703. do Conselho de

Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. nomeado a 31. de Mayo de 1704. e depois de ElRey D. Joaõ V. morreo a 5. de Agosto de 1715.

D. Joaõ da Gama, nasceo a 26. de Outubro de 1651. foy Arcediago de Fonte Areada, morreo moço.

Dona Maria Caetana de Menezes, nasceo a 15. de Agosto de 1653. Casou com Garcia de Mello e Torres, II. Conde da Ponte.

2. D. Francisco Luiz da Gama nasceo no 1. de Março do anno de 1636. foy II. Marquez de Niza, VI. Conde da Vidigueira, e Almirante da India, Commendador da Ordem de Christo. Servio na guerra contra Castella, e occupou varios postos; e ultimamente o de General da Cavallaria da Beira: na paz foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, Deputado da Junta dos Tres Estados; e no anno de 1701. Governador das Armas de Peniche, e do Conselho de Estado, e Guerra dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. morreo a 10. de Agosto do anno de 1707.

Casou duas vezes: a primeira a 12. de Fevereiro de 1654. com Dona Helena da Sylveira, filha de D. Fernaõ Mascarenhas, I. Conde da Torre, que morreo sobre parto no anno de 1656. a 21. de Setembro da filha seguinte.

Dona Maria Jozefa de Noronha, nasceo a 4. de Setembro de 1656. casou com D. Francisco Mascarenhas seu Sobrinho, I. Conde do Coculim.

Casou

Casou segunda vez a 21. de Novembro de 1657. com Dona Brites de Vilhena, que morreo a 8. de Março de 1709. filha de D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos, e da Condessa Dona Joanna de Vilhena, filha de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz, e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

3. D. Vasco Luiz da Gama, de quem adiante se dirà.

D. Christovaõ Jozè da Gama, nasceo a 14. de Novembro de 1664. estudou em Coimbra, e foy Porcionista do Collegio de S. Pedro, e Conego na Sè de Lisboa, e largando a vida Ecclesiastica, passou à de Soldado, e foy Mestre de Campo, posto com que servio na Guerra. Foy Védor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador na Ordem de Christo, e faleceo a 16. de Outubro de 1724. Casou duas vezes: a primeira no anno de 1699. com sua Prima Dona Filippa Marianna Coutinho, viuva de seu Tio D. Martinho Mascarenhas, filha herdeira de D. Francisco Mascarenhas, Senhor, e Commendador de Almourol, Estribeiro Mòr da Rainha Dona Maria Sofia, e de Dona Joanna Coutinho, filha de D. Pedro Coutinho, Senhor de Almourol; a qual morreo a 12. de Abril de 1700. de quem teve D. Luiz Manoel Francisco Coutinho, que nascendo no 1. de Janeiro de 1700. faleceo a 2. de Setembro do anno de 1704. Casou segunda vez em 20. de Mayo de 1703. com Dona Marianna

de Lencastre, viuva de Ayres de Sousa de Castro, Commendador de Alcaçova de Santarem, filha de Simaõ de Vasconcellos, Governador da Casa do Infante D. Pedro, e de sua mulher Dona Joanna de Tavora, de quem teve Dona Maria da Porta de Lencastre, que nasceo a 23. de Junho do anno de 1704. e foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria; e casou primeira vez com D. Antonio de Lencastre, filho herdeiro de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, e a poucos mezes de casado, morreo sem geraçaõ. Casou segunda vez a 26. de Julho de 1732. com Antonio de Saldanha, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Manoel, filho herdeiro de Ayres de Saldanha, Governador do Rio de Janeiro, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Antonio, de quem atè o presente naõ tem successaõ.

D. Estevaõ da Gama, nasceo a 6. de Agosto de 1666. e embarcou para a India com o posto de Governador dos Rios de Sofalla no Oriente indo por Capitaõ Mór da Armada do anno de 1694. faleceo a 9. de Julho de 1695.

D. Jozè da Gama, nasceo a 13. de Novembro de 1668. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro, Arcediago de Tavira na Sè de Faro, e Deputado da Inquisiçaõ de Evora, Sumilher da Cortina de ElRey D. Pedro II.

Dona Maria Jozefa de Lencastre, nasceo a 11. de Fevereiro de 1671. faleceo a 24. de Outubro de 1673.

D. Fer-

D. Fernando Jozè da Gama, nasceo a 16. de Março de 1674. faleceo em Dezembro de 1677.

Dona Ignez de Noronha, nasceo a 23. de Março de 1675. tomou o Habito de S. Domingos no Mosteiro do Sacramento de Lisboa, donde foy por diversas vezes Prioresa.

D. Luiz Jozè da Gama, nasceo a 22. de Agosto de 1681. servio na Guerra, foy Capitaõ de Cavallos, Coronel, e Brigadeiro da Cavallaria, e Governador da Praça de Moura; morreo a 13. de Outubro de 1717. depois de ter tido huma larga queixa, de que hindo curarse a França, foy cativo dos Mouros, e se resgatou, e faleceo em Lisboa.

D. Ignacio Xavier da Gama, nasceo a 31 de Dezembro de 1682. e faleceo a 21. de Setembro de 1683.

3. D. Vasco Luiz da Gama, nasceo a 19. de Agosto de 1662. foy III. Marquez de Niza, VII. Conde da Vidigueira, e Almirante do Mar da India; Senhor das Villas da Vidigueira, Frades, e Trovoens; Commendador de S. Vicente de Vimioso, S. Tiago de Béja, e Alcaidaria Mór, e Capitania de Niza. Padroeiro da Matriz da Vidigueira, e do Mosteiro de N. Senhora do Carmo, e Capuchos da Villa da Vidigueira, e da Villa de Frades, dos Capuchos Arrabidos de Palhaes, &c. Servio na guerra contra Castella sendo Mestre de Campo do Terço da Praça de Moura, e Tenente General da Cavallaria. Foy Mordomo Mór da

Princeza do Brasil, faleceo a 4. de Outubro de 1735.

Casou em 17. de Agosto do anno de 1709. com Dona Barbara Izabel de Lara, Dama das Rainhas Dona Maria Sofia, e Dona Maria Anna de Austria, a qual faleceo a 6. de Dezembro de 1738. era filha de D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes, e da Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho, de quem nasceo unica.

4. Dona Maria Jozefa Francisca Xavier Balthezar da Gama, que nasceo a 8. de Fevereiro do anno de 1712. He herdeira desta grande Casa, e he IV. Marqueza de Niza, e Senhora do Almirantado da India, e de toda a mais Casa, e Commendas, que teve o Marquez seu Pay. Esteve desposada com seu Tio D. Fernando de Noronha, Conde de Monsanto, o que naõ teve effeito, por elle morrer a 13. de Dezembro de 1722.

Casou em 12. de Junho de 1729. com Nuno da Sylva Telles, que pelo seu casamento foy IV. Marquez de Niza, &c. faleceo a 17. de Novembro de 1739. filho dos III. Marquezes de Alegrete, de quem teve

Dona Barbara Xavier Balthezar da Gama, nasceo em 7. de Junho de 1730.

D. Vasco da Gama, nasceo a 22. de Junho do anno de 1731. e morreo em 17. de Agosto de 1732.

7. D. Vasco Jozé Jeronymo Balthezar da Gama, nasceo a 19. de Março de 1733.

4. Dona

4. Dona Eugenia Francifca Xavier Balthezar da Gama, nafceo a 19. de Março de 1735.

D. Manoel Jozè Francifco Xavier Domingos Balthezar da Gama, nafceo a 24. de Mayo de 1736. faleceo em 14. de Dezembro de 1739.

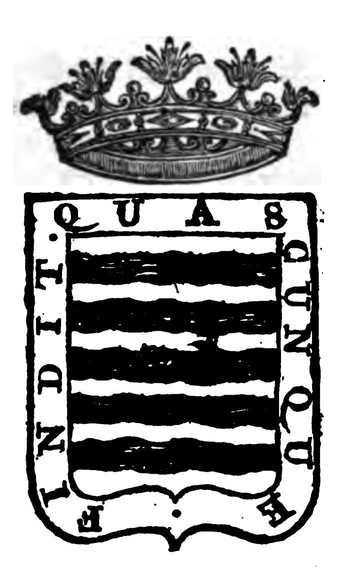
D. Francifco Jozè de Sales Xavier Balthezar da Gama, nafceo a 18. de Janeiro de 1738.

Cafou a Marqueza Dona Maria, fegunda vez a 27. de Agofto de 1741. com Joaõ Xavier Fernaõ Telles de Menezes, V. Conde de Unhaõ, como fe verà adiante.

As Armas defta Cafa faõ dez efcaques de ouro; e vermelho, tres peças em faxas, e cinco em palla, e as peças vermelhas acoticadas com duas faxas de prata, e no meyo hum Efcudo das Armas Reaes, e por timbre hum Naire da cintura para cima, veftido ao modo da India com hum Efcudo das mefmas Armas na maõ.

MAR-

- D. Vaſco da Gama,
  - Nuno da Sylva Telles, IV. Marquez de Niza.
    - Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete.
      - Fernaõ Telles, II. Marq. de Alegrete.
        - Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
        - D. Franciſco de Mello, III. Marq. de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condeſſa Catharina de Neufville.
  - A Marqueza Dona Maria da Gama.
    - D. Vaſco da Gama, III. Marq. de Niza, VII. Conde da Vidigueira.
      - D. Franciſco da Gama, II. Marquez de Niza, VI. Conde da Vidigueira.
        - D. Vaſco da Gama, I. Marquez de Niza, V. Conde da Vidigueira.
        - A Marqueza Dona Ignez de Noronha.
      - A Marqueza Dona Brites de Vilhena, 2. mulher.
        - D. Vaſco Maſcarenhas, I. Conde de Obidos.
        - A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
    - A Marq. Dona Barbara de Lara.
      - D. Luiz Alvares de Caſtro, II. Marquez de Caſcaes.
        - D. Alvaro Pires Caſtro, I. Marquez de Caſcaes.
        - A Marqueza Dona Barbara de Lara.
      - A Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho.
        - D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva.
        - A Marqueza Dona Catharinha Coutinho. H.



MARQUEZ
DE
TAVORA.

TAVORA Villa na Provincia da Beira, de que foy creado Marquez Luiz Alvares de Tavora, III. Conde de S. Joaõ da Pesqueira, por carta passada em Lisboa a 18. de Agosto de 1669. que está no *liv.* 29. da Chancellaria de ElRey D. Pedro II. *fol.* 25.

A Varonia desta Casa he huma das mais antigas do Reyno, e tem por Solar a Villa de Tavora,

vora, a que dá nome o Rio. O primeiro, de que falla o Conde D. Pedro no Titulo 66. he Lourenço Pires de Tavora, que viveo em tempo dos Reys D. Affonso IV. e D. Pedro I. porèm segundo o que escreveo o Chronista Fr. Bernardo de Brito, na Monarquia Lusitana *Part. 2. liv. 7. cap.* 26. parece que já era setimo Senhor da Casa de Tavora, por quinto Neto por Varonia de D. Ramendo Hermiges, Irmaõ de D. Thedon Hermiges, que no anno de 1037. sahiraõ das terras de entre Douro e Minho, a dar principio a huma nova Conquista, e edificaraõ o Castello, que chamaõ dos Cabriz, situado entre dous Rochedos, que pela parte do Sul lava o Rio Tavora, que depois deu appellido, e Armas a seus descendentes. Estes dous Illustres Irmãos eraõ filhos de D. Hermigio Alboazar, filho do Infante D. Alboazar Ramires, e de sua mulher Dona Elena Godiz, filha de D. Godinho das Asturias; e elle filho de ElRey D. Ramiro II. de Leaõ, e de Dona Ortiga sua segunda mulher; e foraõ outavos Avòs de Lourenço Pires de Tavora, em quem principiamos: foy Senhor do Couto de S. Pedro das Aguias, em que se vè o Mosteiro, Padroado antigo da sua Casa, e das Villas de Tavora, Paradella, Valença, e Castanheiro.

Casou com Dona Guiomar Rodrigues, filha de Ruy Paes de Gares, e teve por filho Lourenço Pires de Tavora; outavo Senhor desta Casa, e casou com Alda Gonçalves, de

quem

quem nasceo Pedro Lourenço de Tavora, nono Senhor da Casa de Tavora, o qual juntou dos Reys muitas mercès. ElRey D. Fernando lhe fez doaçaõ perpetua de juro herdade para filhos, e filhas das Villas de S. Joaõ da Pesqueira, e de Ranhados, com todos os seus termos com muitas izençoens. ElRey D. Joaõ I. de quem foy Reposteiro Mór, lhe deu no anno de 1385. a terra entre Tua, e Pinhom, e à terra de Aguiar de Sousa, &c. Foy Alcaide Mór de Miranda, Castro Verde de Galegos, e Lervello, servio a este Rey na Guerra contra Castella, e se achou na Batalha de Aljubarrota. Casou com Beatriz Annes, filha de Joaõ Esteves de Azambuja o Privado de ElRey D. Pedro I. deste Senhor foy quinto Neto, e herdeiro de sua Casa Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joaõ da Pesqueira, por mercè de El-Rey Filippe III. (no anno de 1611. por carta passada a 21. de Março do dito anno, que está no *liv.* 34. *fol.* 12. da sua Chancellaria) huma das muitas Villas, de que era Senhor. Casou com Dona Martha de Vilhena, filha de Joanne Mendes de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, e de Dona Brites de Vilhena, filha de Luiz Alvares de Tavora, Senhor do Mogadouro. Deste matrimonio nasceraõ entre outros filhos.

1. Antonio Luiz de Tavora, que foy II. Conde de S. Joaõ, decimo sexto Senhor da Casa de Tavora, que faleceo a 8. de Março de 1645. casou com Dona Archangela Maria de

Por-

Portugal, filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e da Condessa Dona Ignacia de Menezes, filha de D. Pedro de Menezes, Alcaide Mór de Vizeo; e nascerão deste matrimonio os filhos seguintes.

2. Luiz Alvares de Tavora, Marquez de Tavora.

Miguel Carlos de Távora, que depois foy Conde de S. Vicente, como diremos.

Francisco de Tavora, Conde de Alvor, de quem fallaremos em seu Titulo.

Dona Ignacia de Menezes, mulher de D. Luiz Domingos de Portugal, V. Conde de Vimioso, sem geração, e por sua morte se recolheo no Mosteiro de Odivellas.

2. Luiz Alvares de Tavora, nasceo em Lisboa a 7. de Março do anno de 1634. foy I. Marquez de Tavora, III. Conde de S. João, servio na guerra com reputação, valor, e fortuna no anno de 1657. Foy Mestre de Campo, e se achou no sitio de Badajoz, e batalha de S. Miguel em 1658. na das Linhas de Elvas em 1659. em que foy ferido, em 1661. passou por General da Cavallaria do Minho, donde foy Mestre de Campo General, e ao mesmo tempo Governador das Armas de Tras os Montes, aonde ganhou muitas Praças, passando varias vezes ao Alentejo, com o seu partido, e ultimamente concorreo muito no anno de 1665. para a vitoria de Montes Claros. Foy Gentil-Homem da Camara do Principe D. Pedro, sendo Infante, e do Conselho de Guer-

Guerra, e no anno de 1671. foy Vereador da Camara de Lisboa, quando o foraõ pessoas de igual esfera. Faleceo de hum accidente na noite de 25. de Novembro de 1672. e casou no anno de 1655. com Dona Ignacia de Menezes sua Prima, que faleceo a 3. de Janeiro de 1693. filha de D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Conde das Sarzedas, e da Condessa Dona Maria Antonia de Vasconcellos, filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e foraõ seus filhos.

3. Antonio Luiz de Tavora.

Ruy Pires de Tavora, que seguio as letras, foy Doutor em Canones, e oppositor na Universidade de Coimbra, e Porcionista no Collegio de S. Pedro, e depois Clerigo, e Abbade de Castello Branco, e Arcediago de Neiva na Sè de Braga.

Bernardo de Tavora, que nasceo no anno de 1670. foy Religioso Eremita de Santo Agostinho.

Luiz de Tavora, faleceo de bexigas na Religiaõ de S. Domingos, sendo pupilo.

Dona Maria Jozefa de Tavora, mulher de D. Marcos de Noronha, Conde dos Arcos.

Dona Ignez Catharina de Tavora, mulher de seu Tio Francisco de Tavora, Conde de Alvor.

Dona Leonor Thomasia de Tavora, faleceo em Agosto de 1725. Casou com Tristaõ Antonio da Cunha Senhor do Morgado de Payo Pires, e tiveraõ a Manoel Ignacio da Cunha,

Cunha, como adiante se dirà. Luiz Alvares de Tavora, que morreo moço. Mathias da Cunha, que servio na Guerra contra Castella, onde no anno de 1705. no sitio de Badajoz lhe levou huma bala de artilharia a perna esquerda. Foy Coronel de Infantaria, Commendador de S. Martinho de Moreira na Ordem de Christo. Depois de feita a paz com Castella, passou a Alemanha a servir na Guerra ao Emperador, e se achou nas batalhas de Temesvar, e Belgrado, e em outras occasioens, e depois na Guerra de Italia, servindo sempre com reputaçaõ, e he General de Batalha dos Exercitos do Emperador. Dona Francisca Jozefa de Tavora, que foy primeira mulher de D. Luiz de Almada, Mestre Sala de ElRey D. Joaõ V. de quem adiante se dirà no Titulo do Conde de Assumar. Manoel Ignacio da Cunha de Menezes nasceo no anno de 1682. he Senhor do Morgado de Payo Pires, e das Cachoeiras, Commendador de Santa Maria de Nive, e S. Pedro de Marialva na Ordem de Christo, e Santa Maria de Tavira na de S. Tiago, Alcaide Môr de Tavira, e Senhor dos Salgados da Cidade de Lagos, servio na Guerra contra Castella sendo Coronel de hum Regimento de Infantaria, e se achou em diversas occasioens de honra. Casou em Fevereiro de 1706. com Dona Thereza Jozefa de Menezes, que faleceo a 19. de Agosto de 1724. filha de D. Jozè de Menezes, Senhor da Patameira, e de sua mulher Dona Brites de Mendoça; e deste

te matrimonio tiveraõ os filhos seguintes: Jozè Felix da Cunha de Menezes, nasceo a 20. de Novembro de 1712. he Capitaõ de Infantaria no Regimento de Setuval, e cazou a 2. de Mayo de 1740. com Dona Constança de Menezes, filha dos Condes da Ericeira D. Luiz de Menezes, e de sua mulher Dona Anna de Rohan, de quem tem Dona Anna da Cunha, que nasceo a 24. de Fevereiro de 1741. e Manoel da Cunha de Menezes, que nasceo a 13. de Janeiro de 1742. Dona Leonor Benta de Menezes, nasceo a 11. de Julho de 1708. e Dona Ignacia Brisida de Menezes, nasceo a 8. de Outubro de 1719. ambas Irmãas de Jozè Felix.

3. Antonio Luiz de Tavora, que nasceo no anno de 1656. foy II. Marquez de Tavora, IV. Conde de S. Joaõ, XVIII. da Casa de Tavora, Senhor do Mogadouro, de Paredes, Penella, Cedaveira, Ordea, Camudaes, Paradella, Tavora, Valença, Castanheiro, &c. Alcaide Mòr de Miranda, Commendador de Santa Maria a Velha de Castello Branco, servio na Guerra contra Castella, foy Mestre de Campo de hum Terço de Infantaria, e Tenente General da Cavallaria de Traz os Montes, faleceo a 8. de Fevereiro de 1720.

Casou em 2. de Junho de 1676. com Dona Leonor Theresa de Mendoça, filha de Henrique de Sousa Tavares, Marquez de Arronches, e da Marqueza Dona Marianna de Castro, e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

4 Luiz Bernardo Alvares de Tavora, V. Conde de S. Joaõ.

Henrique Vicente de Tavora, que nasceo a 25. de Agosto de 1678. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra; Doutor em Canones na mesma Universidade, Deputado da Inquisiçaõ de Coimbra, Abbade de Vinhas, Sumilher da Cortina, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Bernardo de Tavora, que nasceo do mesmo ventre com Henrique Vicente, e morreo de cinco mezes de idade.

Dona Marianna Thereza de Tavora, que nasceo a 18. de Outubro de 1681. casou com D. Jeronymo de Attayde, Conde de Atouguia, como adiante se dirà.

Bernardo de Tavora, segundo do nome, que nasceo a 15. de Novembro de 1682. faleceo de tenra idade.

Miguel de Tavora, que nasceo a 9. de Novembro de 1683. Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, e Vigario Provincial da sua Religiaõ, Lente de Theologia na Universidade de Coimbra, e Arcebispo de Evora.

Dona Ignacia Roza de Tavora, que nasceo a 10. de Janeiro do anno de 1685. que foy Dama do Paço, e casou com D. Martinho Mascarenhas, Marquez de Gouvea, como já se disse.

Dona Bernarda Jozefa de Tavora, que nasceo a 31. de Novembro de 1686. foy Dama

do

do Paço, e casou com seu Tio João Alberto da Cunha, Conde de S. Vicente, e por sua morte foy segunda mulher de D. Rodrigo Lobo, Conde de Sarzedas, como se verà.

Francisco Xavier de Tavora, que nasceo a 13. de Abril de 1687. o qual seguindo a vida Militar, servio na Guerra contra Castella, com valor, e distincção, e occupando varios postos, foy ultimamente Mestre de Campo General, e Governador do Rio de Janeiro, donde tendo governado com desinteresse, e zelo, voltou para o Reyno, preocupado de malencolia, que padeceo no entendimento.

Dona Izabel Michaela de Tavora, que nasceo a 2. de Mayo de 1689. e faleceo de tenra idade.

Antonio Luiz de Tavora, que nasceo a 6. de Setembro de 1690. tomou o Habito dos Eremitas de Santo Agostinho, foy Provincial da sua Religião.

Dona Caetana de Tavora, Religiosa no Mosteiro da Annunciada de Lisboa, da Ordem de S. Domingos.

4 Luiz Bernardo Alvares de Tavora, nasceo a 2. de Abril do anno de 1676. V. Conde de S. João, foy Coronel de Infantaria, General de Batalha, e Mestre de Campo General, e General da Cavallaria, postos com que servio com valor na Guerra contra Castella; e no anno de 1709. foy prisioneiro no choque da Godinha; na Paz Governador das Armas de Setuval; morreo em vida de seu Pay

em 14. de Fevereiro do anno de 1718.

Casou em 20. de Agosto do anno de 1695. com Dona Anna de Lorena, filha de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval, e da Duqueza Dona Margarida de Lorena; e depois de viuva tomou o Habito no Mosteiro das Descalças da Madre de Deos, a 2. de Outubro de 1721. onde professou a 4. de Outubro de 1722. Nascerão deste matrimonio.

Antonio Bernardo de Tavora, que nasceo a 15. de Abril do anno de 1699. e morreo de bexigas no 1. de Novembro de 1716.

Dona Margarida de Tavora, que morreo de tenra idade.

* Dona Leonor de Tavora, nasceo a 15. de Março do anno de 1700. por morte de seu Irmaõ, herdeira da Casa de Tavora, VI. Condessa de S. Joaõ, III. Marqueza de Tavora, casou em 21. de Fevereiro do anno de 1718. com seu Primo Irmaõ Francisco de Assis e Tavora, que he Marquez de Tavora, e Conde de S. Joaõ, filho de Bernardo de Tavora, II. Conde de Alvor, e da Condessa Dona Joanna de Lorena, como adiante se verà nos Condes de Alvor, e deste matrimonio tem nascido atè o presente os filhos seguintes.

Dona Marianna Bernarda de Tavora, nasceo em Lisboa a 24. de Setembro de 1722.

Luiz Bernardo de Tavora, nasceo em Palhaváa a 29. de Agosto de 1723. Casou a 8. de Julho de 1742. com sua Tia Dona Theresa de Tavora e Lorena Irmãa de seu Pay.

Dona

Dona Joanna Bernarda de Tavora, nasceo a 17. de Julho de 1724. faleceo de tenra idade.

4. Bernardo Antonio de Tavora, nasceo em Palhavãa a 26. de Mayo de 1725. faleceo na Cidade do Porto em Novembro do dito anno.

Dona Margarida de Tavora, nasceo a 20. de Junho de 1726. na Praça de Chaves, faleceo em Evora a 22. de Dezembro de 1735.

Dona Anna de Tavora, nasceo a 27. de Junho de 1727. na Praça de Chaves.

Antonio de Tavora, nasceo em Lisboa a 5. de Agosto de 1728. faleceo a 24. de Junho de 1731.

Dona Leonor de Tavora, nasceo em Lisboa a 14. de Dezembro de 1729.

Dona Ignez de Tavora, nasceo em Lisboa a 17. de Setembro de 1731.

Nuno de Tavora, nasceo na Praça de Almeyda a 3. de Setembro de 1732. e faleceo no mesmo dia

Dona Raymunda de Tavora, nasceo em Lisboa a 10. de Agosto de 1733. faleceo em Junho do anno seguinte.

Dona Jozefa Maria de Tavora, nasceo a 9. de Setembro de 1736.

As Armas desta Casa saõ hum Delphim da sua cor em cinco ondas da sua propria cor em campo de prata com a letra por orladura, que diz Quascumque findit.

- Luiz Bernardo de Tavora.
  - Francisco de Assis de Tavora, III. Marquez de Tavora, VI. Conde de S. Joaõ.
    - Bernardo de Tavora, II. Cõde de Alvor.
      - Francisco de Tavora, I. Cõde de Alvor.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - A Condessa Dona Archangela Maria de Portugal.
      - A Condessa Dona Ignez de Tavora, primeira mulher.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
    - A Condessa Dona Joanna de Lorena.
      - D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
        - D. Francisco de Mello, III. Mq. de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condessa Catharina de Neufville.
  - Don. Leonor de Tavora, III. Marqueza de Tavora, VI. Cõdessa de S. Joaõ. H.
    - Luiz Bernardo de Tavora, V. Conde de S. Joaõ.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, IV. Conde de S. Joaõ.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, III. Cõde de S. Joaõ.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
      - A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
        - Henrique de Sousa, I. Marquez de Aronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
    - A Condessa Dona Anna de Lorena.
      - D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
        - Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condessa Catharina de Neufville.



MARQUEZ DE VALENÇA.

VALENÇA Villa na Provincia do Minho, que he cabeça de Comarca, de que ElRey D. Affonso V. creou Marquez a D. Affonso Conde de Ourem a 11. de Outubro do anno de 1451. e lhe fez doaçaõ desta Villa com todos os seus termos, e limites, como se vê no *liv.* 3. *fol.* 140. ℣. dos Mist.

A Varonia desta Casa he Real, derivada do Senhor

Senhor D. Affonso, filho de ElRey D. Joaõ o I. em quem teve principio a Sereniſſima Casa de Bragança, de que foy o primeiro Duque, o qual casou com Dona Brites Pereira Condessa de Ourem, filha do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, e deste matrimonio foy o primogenito.

D. Affonso, Marquez de Valença.

O segundo, D. Fernando I. do nome, e II. Duque de Bragança, de que procede hoje a Real Casa de Portugal.

O Marquez de Valença D. Affonso, dizem alguns Autores, que fora casado occultamente com Dona Brites de Sousa, filha de Martim Affonso de Sousa, Senhor de Mortagoa, e que por esta causa pertendeo seu filho succeder na Casa de seu Avo, o que se naõ pode provàr, porèm o que naõ padece duvida he, que della foy filho D. Affonso de Portugal, a quem ElRey D. Joaõ II. dizem, obrigou a ser Clerigo, sendo muy moço, e foy Bispo de Evora, e morreo a 24. de Abril de 1552. e teve de Filippa de Macedo mulher nobre, filha de Joaõ Gonçalves de Macedo, e de Izabel Gomes Rebello, a D. Francisco de Portugal, I. Conde de Vimioso, por mercè de ElRey D. Manoel de 2. de Fevereiro do anno de 1515 que està na Torre do Tombo *liv.* 5. dos Misticos *fol.* 152. e foy seu Védor da Fazenda, e de ElRey D. Joaõ III. e do Conselho de ambos; Camareiro Mòr do Principe D. Joaõ, Senhor de Aguiar da Beira, Alcai-

de

de Mór de Vimioſo, Commendador de Calvedo na Ordem de Chriſto, morreo a 8. de Dezembro do anno de 1549. caſou duas vezes: a primeira com Dona Brites de Vilhena, filha de Ruy Telles de Menezes, Senhor de Unhaõ, de quem naſceo Dona Guiomar de Vilhena, mulher de D. Franciſco da Gama, II. Conde da Vidigueira. A ſegunda com Dona Joanna de Vilhena, ſua prima ſegunda, filha do Senhor D. Alvaro, filho de D. Fernando I. do nome, Duque de Bragança, do qual foy biſneto.

F. D. Affonſo de Portugal, V. Conde de Vimioſo, e I. Marquez de Aguiar, por mercè de ElRey D. Joaõ IV. de que ſe lhe paſſou carta a 6. de Setembro do anno de 1643. que eſtá na Torre do Tombo na Chancellaria do dito Rey *liv.* 17. *fol.* 114. e foy do ſeu Conſelho de Eſtado, e Guerra, e Capitaõ General de todo o Reyno, poſto que exercitou ſómente na Provincia de Alentejo, foy Senhor de Vimioſo, Aguiar, Capitaõ Donatario de Machico na Ilha da Madeira, Commendador de S. Martinho de Sande, e de S. Tiago de Androens, e de S. Miguel de Souto, tudo na Ordem de Chriſto, faleceo a 4. de Agoſto do anno de 1649.

Caſou com Dona Maria de Mendoça, filha de D. Chriſtovaõ de Moura, I. Marquez de Caſtello Rodrigo; que morreo a 6. de Dezembro de 1613. e da Marqueza Dona Margarida da Corte Real; naſceraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

2. D. Luiz

2. D. Luiz de Portugal, VI. Conde de Vimioso.

D. Christovaõ de Portugal, que faleceo moço sem estado.

3. D. Miguel de Portugal, VII. Conde de Vimioso.

Dona Joanna de Mendoça, Freira no Mosteiro de Santa Catherina de Evora da Ordem de S. Domingos.

Dona Margarida, e Dona Brites, Freiras no Sacramento de Lisboa da dita Ordem.

2. D. Luiz de Portugal, VI. Conde de Vimioso, que ElRey D. Joaõ IV. fez Conde de juro, e herdade, confórme a Ley Mental, por carta feita em Lisboa a 15. de Janeiro de 1644. que está na Chancellaria do dito Rey, *liv.* 17. *fol.* 95. e *fol.* 114. onde diz que attendendo aos merecimentos do Marquez de Aguiar, seu muito presado Sobrinho, e às qualidades da sua Casa, e Pessoa, e Sangue, e devido que com elle tinha, &c. E depois lhe passou carta de Conde Parente, com accrescentamento de duzentos e setenta mil rèis, de que lhe fez mercè a 15. de Janeiro de 1644. servio na Guerra com o posto de Mestre de Campo, sendo seu Pay General; foy Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodosio, Almirante de Portugal; morreo desgraçadamente em huma pendencia a 2. de Abril de 1655. Casou duas vezes; a primeira com Dona Maria Ignez de Azevedo, que faleceo a 21. de Fevereiro de 1652. filha herdeira de

D. Joaõ

D. Joaõ de Azevedo, Almirante de Portugal, Alcaide Môr de Jurumenha, Cavalleiro da Ordem de Aviz, e de S. Pedro de Elvas, na Ordem de Christo, de quem naõ teve filhos; a segunda vez com Dona Ignacia Maria de Portugal, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ, e da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, de quem tambem naõ houve geraçaõ, e teve Bastardo D. Affonso de Portugal, que morreo moço.

3. D. Miguel de Portugal, succedeo na Casa por morte de seu Irmaõ; e foy VII. Conde de Vimioso, Senhor desta Villa, e da de Aguiar da Beira, e Donatario da Capitanîa de Machico, Commendador de S. Tiago de Androens, S. Martinho de Sande, e S. Miguel de Souto na Ordem de Christo; Governador de Evora com patente immediata à de Governador das Armas, e pelo seu cazamento, Senhor da Casa, e Condado de Basto, da Capitanîa de Pernambuco, na America, e do Conselho de Guerra, Estribeiro Môr da Rainha Dona Maria Francisca, e faleceo a 12. de Setembro de 1681.

Casou com Dona Maria Margarida de Castro, e Albuquerque, a qual faleceo a 25. de Outubro de 1689. filha herdeira de Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Pernambuco, e de Dona Joanna de Castro, filha de D. Diogo de Castro, II. Conde de Basto, Capitaõ de Evora, Commendador de Almodovar, e Garvaõ na Ordem de S. Tiago, Regedor das Justi-

Justiças, Presidente do Dezembargo do Paço, do Conselho de Estado, e Guerra, Viso-Rey de Portugal, de quem naõ teve filhos; e houve illegitimos em Dona Antonia de Bulhaõ, mulher nobre.

*. 4. D. Francisco de Portugal.

2. Dona Maria Margarida de Portugal, Freira no Sacramento de Lisboa.

4. D. Francisco de Portugal, nasceo a 25. de Janeiro do anno de 1680. he VIII. Conde de Vimioso, II. Marquez de Valença por carta de 10. de Março do anno de 1716. E tendo o assentamento de Parente, lhe declarou ElRey D. Joaõ V. o tratamento de Sobrinho; renovando na sua pessoa o antigo Titulo de Marquez de Valença, e he Senhor da Casa de Basto, e Donatario da Capitanîa do Machico na Ilha da Madeira, Commendador das Commendas de S. Miguel de Chorente, e de S. Tiago de Androens, e S. Martinho de Sande no Arcebispado de Braga, S. Miguel do Souto no Bispado do Porto, S. Nicoláo de Saleas no de Miranda, todas na Ordem de Christo, e das Commendas de Almodovar, e Garvaõ no Campo de Ourique na Ordem de S. Tiago, Governador do Forte de Alcantara, Padroeiro do Convento de S. Jozè de Riba-Mar, e outros, do Conselho de Sua Magestade, e foy Academico, e hum dos Censores da Academia Real da Historia Portugueza.

Casou em 24. de Setembro do anno de 1699. com Dona Francisca Roza de Menezes, filha

filha de Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Luiza Coutinho; e nasceraõ deste matrimonio.

* 5. D. Jozè Miguel Joaõ, Conde de Vimioso.

Dona Thereza Maria Jozè de Portugal, que nasceo a 13. de Outubro de 1704.

D. Miguel de Portugal, que nasceo a 13. de Dezembro do anno de 1722.

Teve naõ legitimos.

D. Francisco de Portugal, que nasceo o 1. de Novembro do anno de 1703. e he da Companhia de JESUS.

D. Francisco de Portugal, que nasceo a 2. de Agosto do anno de 1717. e he Clerigo Regular de S. Caetano.

D. Miguel de Portugal, Religioso da Companhia, faleceo no anno de 1738.

5. D. Jozè Miguel Joaõ de Portugal, nasceo a 27. de Dezembro do anno de 1706. he IX. Conde de Vimioso, Titulo, que ElRey D. Manoel deu a seu quinto Avo, D. Francisco de Portugal, como fica dito.

Casou em 24. de Outubro do anno de 1728. com Dona Luiza de Lorena, filha de seu Primo com Irmaõ Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena sua mulher, de quem teve.

Dona Eugenia Thereza Xavier de Portugal, que nasceo a 8. de Janeiro do anno de 1733. e faleceo a 14. de Dezembro de 1735.

D. Fran-

D. Francisco Gregorio de Portugal, nasceo a 8. de Abril de 1743. faleceo a 18. de Novembro do dito anno.

Dona Maria Thereſa Jozefa de Portugal, naſceo a 27. de Março de 1735.

D. Franciſco Jozè Miguel de Portugal, naſceo a 29. de Setembro de 1736.

Dona Franciſca Clemencia Xavier de Portugal, naſceo a 23. de Novembro de 1737. faleceo a 26. de Julho de 1739.

D. Manoel Jozè de Portugal, naſceo a 22. de Novembro de 1738.

Dona Thereſa Joanna de Portugal, naſceo a 8. de Fevereiro de 1740.

D. Jozè Filippe de Portugal, naſceo a 22. de Abril de 1741.

D. N. . . . . . de Portugal, naſceo a 2. de Novembro de 1742.

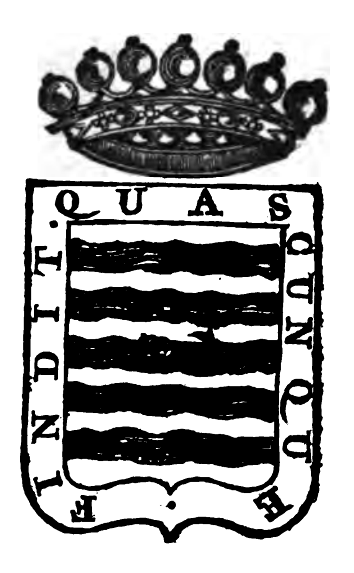
As Armas deſta Caſa ſão as antigas da Sereniſſima Caſa de Bragança, huma Aſpa vermelha em campo de prata, e ſobre a Aſpa as cinco quinas do Reyno, da meſma ſorte, que as do Duque do Cadaval.

ME-

- D. Francisco de Portugal.
  - D. Josè de Portugal, IX. Conde de Vimioso.
    - D. Francisco de Portugal, II. Marquez de Valença, VIII. Conde de Vimioso.
      - D. Miguel de Portugal, VII. Conde de Vimioso.
        - D. Affonso de Portugal, I. Marquez de Aguiar, V. Conde de Vimioso.
        - A Marqueza Dona Maria de Mẽdoça.
      - Dona Antonia de Bulhaõ.
        - Agostinho Bestana.
        - Antonia Ferreira.
    - A Marqueza Dona Francisca Rosa de Menezes.
      - Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles, I. Conde de Villar Mayor.
        - A Condessa Dona Maria de Mendoça.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
        - Nuno Mascarenhas Senhor de Palma.
        - Dona Brites de Menezes de Castello-Branco.
  - A Condessa Dona Luiza de Lorena.
    - Manoel Telles, III. Marquez de Alegrete.
      - Fernaõ Telles, II. Marquez de Alegrete.
        - Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condessa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno Alvares, I. Duque do Cadaval.
        - D. Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condessa Catharina de Neufville.

MEMORIAS
DOS
GRANDES
DE
PORTUGAL.

CONDES.



CONDE DE ALVOR.

ALVOR Villa no Reyno do Algarve; de que ElRey D. Pedro II. sendo Regente, fez Conde a Francisco de Tavora, de que tirou carta passada a 4. de Fevereiro do anno de 1683. que está no *liv.* 51. *fol.* 34. da Chancellaria de ElRey D. Affonso VI.

1. Esta Casa he hum Ramo da de Tavora porque de Antonio Luiz de Tavora II. Conde

de de S. Joaõ, e da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, foy filho terceiro Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. Regedor das Justiças, e Presidente do Conselho Ultramarino. Sendo moço servio na Guerra contra Castella, e se achou na batalha de Montes Claros no anno de 1665. sendo já Tenente General da Cavallaria da Provincia de Traz os Montes. No anno de 1673. foy mandado por Governador do Reyno de Angola, donde voltando ao Reyno, foy occupado em Viso-Rey do Estado da India no anno de 1681. Foy hum dos Generaes da Marinha no anno de 1701. e depois Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes no anno de 1704. achando-se de soccorro com o seu partido no Exercito, que mandava na Beira o Marquez das Minas, e depois Governador das Armas de Alentejo no anno de 1707. e tendo occupado taõ grandes lugares com inteireſa, faleceo a 31. de Mayo do anno de 1710.

Casou no anno de 1677. com sua Sobrinha Dona Ignez Catharina de Tavora, Dama do Paço da Rainha Dona Maria Francisca, filha de seu Irmaõ Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Ignacia de Menezes, e deste matrimonio nasceraõ.

2. Bernardo Antonio Filippe Neri de Tavora.

Antonio Luiz de Tavora, que casou no anno

anno de 1721. com sua Sobrinha Dona Theresa Ignez Marcelina Vitoria da Sylveira, herdeira da Casa, e Condado das Sarzedas, como em seu lugar se dirà.

Dona Maria Ignacia de Tavora, Dama do Paço, casou com Luiz da Sylva Tello, IV. Conde de Aveiras.

Casou segunda vez com Dona Izabel da Sylva, filha herdeira de D. Diogo de Almeyda, e viuva de D. Miguel da Sylveira, da qual naõ teve successaõ.

2. Bernardo Filippe Neri de Tavora, nasceo a 16. de Agosto do anno de 1681. he II. Conde de Alvor, Senhor da Villa da Mouta, Commendador de Machico na Ilha de Porto Santo, e de Santa Maria de Mesquitella, Santa Maria de Freixedas, e da de duas Igrejas, todas na Ordem de Christo, Alcaide Môr de Marialva. Servio com seu Pay na Guerra, e occupou varios postos, foy General de Batalha, e achando-se em muitas occasioens ficou ferido no choque da Godinha no anno de 1709. em que lhe ficou leso o braço esquerdo, he Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, com o Governo das Armas da Provincia de Traz os Montes, do Conselho de Guerra, e Mordomo Môr da Princeza do Brasil, Dona Maria Anna Victoria.

Casou no anno de 1699. com Dona Joanna de Lorena, filha de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, Duque do Cadaval, e da Du-

queza

queza Dona Margarida de Lorena, de quem nasceraõ os filhos seguintes.

* 3. Francisco de Assiz e Tavora, Marquez de Tavora.

Nuno Gaspar de Tavora, nasceo a 22. de Junho de 1704. he Capitaõ de Infantaria.

Dona Margarida Francisca de Lorena, nasceo a 11. de Março de 1707. e casou com D. Jozè da Camara, Conde da Ribeira Grande.

Dona Ignez de Tavora, nasceo em Fevereiro de 1708. faleceo de tenra idade.

Dona Izabel Theresa de Lorena, nasceo em 18. de Abril de 1709. Freira Carmelita Descalça em Santo Alberto de Lisboa.

Dona Anna de Tavora, nasceo a 20. de Dezembro de 1711. faleceo de tenra idade.

Dona Jozefa Maria Balthezar de Tavora, nasceo a 23. de Março do anno de 1713. faleceo de pouco mais de dez annos.

Dona Maria de Tavora, Freira em Santo Alberto, nasceo a 15. de Mayo de 1714.

Manoel Rafael de Tavora, nasceo a 10. de Junho de 1715. foy Cavalleiro de S. Joaõ de Malta, casou com Dona Izabel de Lancastre, filha herdeira dos Condes de Villa Nova, como se dirà adiante.

Joaõ Bautista de Tavora, nasceo a 23. de Dezembro de 1717. he Cavalleiro de Malta, foy Capitaõ de Infantaria.

Dona Leonor Thomasia de Tavora, nasceo a 2. de Junho de 1719. casou com D. Jozè Mascarenhas, Marquez de Gouvea.

Ber-

Bernardo de Tavora, nasceo em Setembro de 1720.

Rafael de Tavora, nasceo a 17. de Fevereiro de 1721. he Frade da Ordem de Christo, no Mosteiro de Thomar.

Dona Theresa de Tavora, nasceo a 25. de Julho de 1724. e casou a 8. de Julho de 1742. com seu Sobrinho, Luiz Bernardo Alvares de Tavora, filho do Marquez de Tavora seu Irmaõ.

Jozè Maria de Tavora, nasceo a 9. de Setembro de 1726. he Cavalleiro de Malta.

3. Francisco de Assiz e Tavora, nasceo a 7. de Outubro de 1703. herdeiro da Caza de Alvor. He pelo seu casamento III. Marquez de Tavora, VI. Conde de S. Joaõ, como se disse neste Titulo.

As Armas desta Casa saõ as mesmas do Marquez de Tavora.

CON-

- Francisco de Assis de Tavora, III. Marquez de Tavora.
  - Bernardo de Tavora, II. Cõde de Alvor.
    - Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joaõ.
        - A Condessa Dona Martha de Vilhena.
      - A Condessa Dona Archangela de Portugal.
        - D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares.
        - A Condessa Dona Ignacia de Vasconcellos.
    - A Condessa Dona Ignez de Tavora, primeira mulher.
      - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - A Condessa Dona Archangela de Portugal.
      - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
        - D. Rodrigo Lobo, I. Conde de Sarzedas.
        - A Condessa Dona Maria de Vasconcellos.
  - A Condessa Dona Joanna de Lorena.
    - D. Nuno Alvares Pereira de Mello, I. Duque do Cadaval.
      - D. Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - D. Nuno Alvares Pereira de Mello, III. Conde de Tentugal.
        - A Condessa Dona Marianna de Castro.
      - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
        - D. Antonio Pimentel, IV. Marquez de Tavara.
        - A Marqueza Dona Izabel de Moscoso.
    - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
      - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - Henrique de Lorena Conde de Harcourt, e Armagnac.
        - A Condessa Margarida de Cambout.
      - A Condessa Catharina de Neufville.
        - Nicoláo de Neufville, Duque de Ville Roy, Par de França.
        - A Duqueza Margarida de Crequy.



CONDE DOS ARCOS.

NA Provincia do Minho, na Comarca de Vianna, fica a Villa de Arcos de Val de Vez, de que por carta de 8. de Fevereiro do anno de 1620. foy creado Conde D. Luiz de Lima Brito e Nogueira, a qual se acha na Chancellaria do dito anno *liv.* 22. *fol.* 334.

A Varonia desta Casa he Noronha, a mesma que deixamos escrita no Capitulo do Marquez

quez de Angeja, que procede da D. Martinho de Noronha, Senhor do Cadaval, de quem foy Irmaõ mais velho D. Henrique de Noronha, Commendador Môr da Ordem de S. Tiago, terceiro Neto dos Reys D. Henrique II. de Castella, e D. Fernando de Portugal; casou com Dona Guiomar de Castro, filha de D. Joaõ de Noronha, e de Dona Joanna de Castro, herdeira da Casa, e Condado de Monsanto. Deste matrimonio nasceo D. Joaõ de Noronha, que lhe succedeo na Casa, e morreo com opiniaõ de Santo a 22. de Agosto de 1572. casou com Dona Branca de Castro, filha de D. Gonçalo Coutinho, Commendador da Arruda; e teve entre outros filhos a D. Marcos de Noronha, que casando com Dona Maria Henriques, filha de D. Francisco da Costa Embaixador a Marrocos foraõ Pays de

1. D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Affonso VI. Presidente do Conselho Ultramarino, e Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodosio.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Brites de Vilhena, filha de D. Francisco de Noronha, e Albuquerque, Senhor de Villa Verde, sem geraçaõ. E segunda com Dona Magdalena de Borbon, Dama do Paço, filha de D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Victoria de Cardaillac, Dama da Rainha Dona Izabel de Borbon, filha de Francisco de Cardaillac Baraõ de la Chapelle,

e da Baroneza Magdalena de Borbon; e por este casamento foy feito Conde dos Arcos, e por morte de seu Cunhado D. Lourenço Filippe de Lima Brito e Nogueira, II. Conde dos Arcos sem geraçaõ, e veyo a ser III. Conde dos Arcos, e deste matrimonio, nascéraõ os filhos seguintes.

2. D. Marcos de Noronha.

D. Bernardo de Noronha, que morreo a 7. de Março de 1704. estudou em Coimbra, e foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, e deixando esta vida, casou com Dona Maria Antonia de Almada, filha herdeira de Christovaõ de Almada, Senhor de Ilhavo, Carvalhaes, Arcos, e Verdemilho, Commendador de S. Miguel de Rio de Moinhos, Provedor da Casa da India, Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, do Conselho de ElRey, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Pedro, (depois Rey) Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Francisca de Saboya, e Dona Maria Sofia, morreo a 9. de Agosto de 1713. nascéraõ deste matrimonio, entre outros filhos, Dona Magdalena de Noronha, que casou com Jozè de Mello e Sousa, Porteiro Mór; General de Batalha, e tem Manoel Antonio de Sousa e Mello, casou a 28. de Outubro de 1742. com Dona Maria Telles, filha dos quartos Condes de Unhaõ, e Dona Maria Antonia Theresa de Mello. Dona Theresa de Noronha, segunda filha de D. Bernardo, casou com Antonio de Mendoça seu Primo, filho

filho herdeiro de Tristaõ de Mendoça, e morreo sem geraçaõ, depois casou segunda vez com Sebastiaõ Jozè de Carvalho, Enviado à Inglaterra, e ella faleceo a 7. de Janeiro de 1739. sem successaõ. Dona Victoria Eufemia de Lencastre, que casou em 3. de Julho de 1710. com seu Primo Jozè de Saldanha, e com Ayres Bento de Saldanha, que nasceo a 21. de Março de 1711. e casou com Dona Maria Herculana Mascarenhas, como se dirà. Francisco de Almada, que succedeo em toda a Casa, e foy Senhor de Carvalhaes, Ilhavo, &c. Vèdor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Coronel de hum dos Regimentos das Ordenanças da Corte, Provedor da Casa da India, Commendador de S. Miguel de Rio do Moinhos, que morreo a 7. de Mayo de 1730. Casou em 8. de Setembro de 1716. com Dona Guiomar de Vasconcellos, que foy Dama do Paço, e hoje Senhora de Honor, filha de D. Affonso de Vasconcellos, Conde da Calheta, e da Condessa Dona Pelagia Sinfronia de Ruaõ, de quem teve Bernardo de Almada, que nasceo a 31. de Julho de 1717. lhe succedeo na Casa, foy Moço Fidalgo, e com este exercicio, foy nomeado para acompanhar a Sua Magestade, quando passou a Alentejo na occasiaõ dos reciprocos casamentos dos Principes do Brasil, e Austrias, casou a 10. de Janeiro de 1740. com Dona Magdalena de Almeyda, filha dos terceiros Condes de Assumar, que faleceo sem successaõ a 12. de Feve-

reiro

reiro de 1742. e Dona Pelagia de Almada, que nasceo a 18. de Agosto de 1718. foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e casou com D. Luiz de Castello Branco, Conde de Pombeiro. Affonso, que morreo menino. Jozè de Almada, nasceo a 15. de Julho do 1728. que tambem faleceo de tenra idade.

D. Affonso de Noronha, que estudando em Coimbra, morreo desgraçadamente em huma pendencia a 29. de Janeiro de 1686.

D. Luiz.)
D. Manoel.) e outros falec. de tenra idade.
D. Leaõ.)

Dona Victoria de Borbon, que casou com D. Manoel de Attayde, Conde de Atouguia, que pouco tempo depois de casado faleceo sem geraçaõ, das feridas que tinha recebido na Batalha de Montes Claros, sendo Tenente General da Cavallaria, e por sua morte casou com D. Joaõ Fernandes de Lima, e Vasconcellos, Visconde de Villa Nova da Cerveira.

Dona Maria Antonia de Borbon, nasceo no anno de 1649. mulher de D. Antonio de Almeyda, Conde de Avintes.

Dona Antonia de Borbon, que foy Dama do Paço com sua Irmãa, e casou com Fernaõ Mascarenhas, Commendador de Aljustrel, e ficando viuva, casou segunda vez com Alvaro Jozè Botelho, II. Conde de S. Miguel, como adiante se verà.

Dona Helena de Noronha, casou com D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca;

cas, e por sua morte com Fernaõ Telles da Sylva, Conde de Villar Mayor, e Marquez de Alegrete.

Dona Thereſa de Borbon, e Dona Luiza de Borbon, que morreraõ meninas.

Teve illegitimos: Fr. Pedro de Noronha, dos Eremitas de Santo Agoſtinho.

Soror Maria da Encarnaçaõ, Carmelita Deſcalça em Santo Alberto.

2. D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, naſceo no anno de 1650. foy Gentil-Homem da Camara do Infante D. Franciſco, morreo no anno de 1718. a 25. de Março.

Caſou em 17. de Junho de 1671. com Dona Maria Jozefa de Tavora, que morreo a 21 de Fevereiro de 1731. era filha de Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Ignacia Maria de Menezes, e tiveraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

3. D. Thomaz de Noronha.

D. Luiz de Noronha, Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e Principal da Santa Igreja de Lisboa.

D. Affonſo de Noronha, he Védor da Caſa da Rainha, e Capitaõ de Mar, e Guerra, o qual depois de eſtudar em Coimbra, aonde foy Porcioniſta do Collegio Real, largou a vida Eccleſiaſtica a que eſtava deſtinado, e caſou com ſua Sobrinha Dona Maria Joanna Viccencia da Sylveira, herdeira do D. Rodrigo Lobo da Sylveira, III. Conde de Sarzedas, a qual morreo em 28. de Setembro de 1719. ſem gera-

geraçaõ ; e elle casou segunda vez em Dezembro de 1725. com Dona Guiomar Bernarda de Lencastre, que faleceo sobre parto a 29. de Fevereiro de 1740. filha herdeira de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Francisco, e de sua primeira mulher, e Prima com Irmãa Dona Vicencia de Menezes, de quem nasceo D. Rodrigo de Lencastre, que morreo menino no anno de 1733. e Dona N. . . . que nasceo a 13. de Fevereiro de 1733. e tambem faleceo de tenra idade, e tem D. Lourenço de Lencastre, que nasceo a 5. de Fevereiro de 1735. e a Dona Joanna de Lencastre e Noronha.

D. Rodrigo de Noronha, que foy Porcionista tambem no mesmo Collegio, e seguio a vida Ecclesiastica, que largou, por casar em o 1. de Setembro de 1732. com Dona Rita Jozefa da Costa Freire, filha herdeira de Francisco da Costa, Senhor da Quinta de Pancas, e da Villa de Atalaya da Beira, e dos Morgados de Alpedrinha, havia servido na guerra sendo Capitaõ de Cavallos, e foy ferido no choque da Godinha em 7. de Mayo de 1709. e depois foy Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira, e de Dona Maria de Menezes sua mulher, de quem tem Dona Maria de Noronha, que nasceo em Agosto de 1733. D. Francisco da Costa, e Dona Anna de Noronha.

D. Lourenço de Noronha, que passou a

 servir

ſervir à India, e lá caſou com Dona Joanna de Mello e Mendoça, filha de D. Christovaõ de Mello, Governador que foy daquelle Eſtado.

D. Franciſco de Noronha, que faleceo Religioſo Eremita de Santo Agoſtinho.

D. Jozè de Noronha, Religioſo Eremita da meſma Ordem.

D. Bernardo de Noronha, Frade da Ordem dos Prègadores.

D. Leaõ de Noronha, que naſceo no anno de 1696. e foy Conego Regrante, e depois Prior de Marmelar, faleceo no anno de 1636.

D. Antonio de Noronha, tambem Conego Regrante de Santo Agoſtinho, o qual paſſou para Freire da Ordem de Aviz.

Dona Ignacia de Noronha Dama do Paço, caſou com D. Rodrigo Lobo da Sylveira, Conde de Sarzedas.

Dona Magdalena de Noronha, mulher de Thomè de Souſa Coutinho, Conde de Redondo, que foy Dama do Paço.

Dona Izabel de Noronha, tambem Dama do Paço, mulher de Manoel Carlos da Cunha e Tavora, Conde de S. Vicente.

Dona Luiza de Noronha, caſou com D. Antonio Caetano Luiz de Souſa, Conde do Prado, Marquez das Minas.

Dona Archangela de Noronha, faleceo menina, e outros que tambem faleceraõ de tenra idade.

3. D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos

Arcos

Arcos do Conselho de ElRey, servio na guerra com o posto de Coronel, e foy Brigadeiro com hum Regimento de Cavallaria da Corte, e he General de Batalha.

Casou em 9. de Outubro do anno de 1704. com Dona Magdalena Bruna de Castro, que faleceo a 31. de Janeiro de 1729. filha de D. Joaõ de Almeyda, Conde de Assumar, e da Condessa Dona Izabel de Castro; nasceraõ deste matrimonio.

Dona Maria de Noronha, que nasceo a 24. de Outubro de 1707. Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, casou em 24. de Novembro de 1734. com D. Jozè da Costa, Armador Môr Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Aviz, e atè o presente naõ tem successaõ.

Dona Jozefa de Noronha, nasceo no anno de 1710. Religiosa na Madre de Deos de Lisboa.

4. D. Marcos de Noronha.

D. Joaõ, que morreo menino.

Dona Izabel, que morreo menina.

Dona Luiza do Pilar de Noronha, nasceo no anno de 1718. e casou a 18. de Novembro de 1731. com Alvaro Jozè Botelho de Tavora, filho primogenito dos Ill. Condes de S. Miguel, como adiante se dirá.

D. Jozè de Noronha.

Casou com Dona Izabel Ribeiro Soares, filha herdeira de Joaquim Manoel.

D. Joaõ de Noronha.

Casou segunda vez em 18. de Novembro

de 1731. com Dona Antonia Xavier de Lencastre, filha de Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel, e da Condessa Dona Julianna de Lencastre sua mulher, de quem tem atè o presente os filhos seguintes.

D. Francisco de Noronha.

D. Luiz de Noronha.

Dona Maria de Noronha.

Dona Anna de Noronha.

4. D. Marcos de Noronha, filho herdeiro do Conde D. Thomaz de Noronha, he Capitaõ de Cavallos.

Casou em 18. de Novembro de 1731. com Dona Maria Xavier de Lencastre, Irmãa inteira de sua Madrasta, filha dos terceiros Condes de S. Miguel, de quem tem.

Dona Julianna Xavier de Noronha, nasceo a 29. de Setembro de 1732.

Dona Magdalena Xavier de Noronha, que nasceo a 16. de Outubro de 1733.

Dona Maria Xavier de Noronha, que nasceo a 18. de Dezembro de 1736.

D. Thomaz de Noronha, nasceo a 26. de Junho de 1738.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, ao primeiro as Armas de Portugal, ao segundo as de Castella mantelado de prata, e dous Leoens de purpura batalhantes, e sua bordadura composta de ouro, e arminhos de cor azul.

CON-

- D. Thomaz de Noronha.
  - D. Marcos de Noronha.
    - D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos.
      - D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
      - A Condessa Dona Maria de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
    - A Condessa Dona Magdalena Bruna de Castro.
      - D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Assumar.
        - D. Pedro de Almeyda, I. Conde de Assumar.
        - Dona Margarida Andrè de Noronha.
      - A Condessa Dona Izabel de Castro.
        - D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira.
        - A Marqueza Dona Magdalena de Castro.
  - Dona Maria Xavier de Lencastre.
    - Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel.
      - Alvaro Jozè Botelho, II. Conde de S. Miguel.
        - Francisco Botelho, I. Conde de S. Miguel.
        - A Condessa Dona Cecilia de Tavora.
      - A Condessa Dona Antonia de Borbon.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Condessa Dona Juliãna de Lencastre.
      - Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ.
        - Ruy Telles, II. Cõde de Unhaõ.
        - A Condessa Dona Joanna de Lencastre.
      - A Condessa Dona Maria de Lencastre.
        - D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
        - A Condessa Dona Julianna de Lencastre.



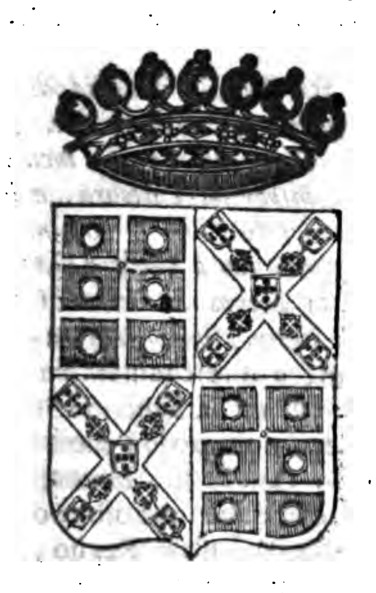
CONDE
DE
ARGANIL.

ARGANIL Villa na Beira, da qual em o anno de 1472. fez ElRey D. Affonso V. mercè do Titulo de Conde de Arganil a D. Joaõ Galvaõ, Bispo de Coimbra, e aos seus successores, e diz assim: *A quantos esta Carta virem, que considerando Nós os grandes, e muitos extremados serviços, que temos recebido de D. Joaõ Galvaõ, Bispo de Coimbra do nosso Conselho, e em especial em a filhada*

lhada das nossas Villas, e da Cidade de Arzila, e Tanger nas partes de Africa, &c. Que elle dito Bispo, e por seu respeito, e memoria, todos seus successores Bispos de Coimbra, e se chamem, e intitulem Condes da Villa de Arganil, &c. e tenhaõ, e uzem de tudo o que gozaõ todos os outros Condes de nossos Reynos. Dada em Coimbra a 25. de Setembro de 1472. está no liv. 3. dos Mysticos.

Pelo que todos os Bispos de Coimbra se intitulaõ Condes de Arganil, e neste presente anno de 1742. he Bispo de Coimbra, Conde de Arganil D. Miguel da Annunciaçaõ, Conego Regrante de Santo Agostinho, Géral da mesma Congregaçaõ neste Reyno, nomeado a 6. de Abril de 1737. o qual antes se chamava Miguel Carlos da Cunha, e havia sido Porcionista do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, Doutor em Canones, e Condutario na dita faculdade, com privilegios de Lente, que largou pelo habito dos Conegos Regrantes de Santa Cruz, onde entrou a 26. de Abril do anno de 1728. he filho de Tristaõ da Cunha de Attayde, Conde de Povolide, e da Condessa Dona Archangela Maria de Tavora, como adiante se verà.

CON-



CONDE DE ASSUMAR.

ASSUMAR he huma Villa na Provincia de Alentejo, de que ElRey D. Filippe IV. no tempo, que dominou este Reyno, creou Conde por carta feita em Madrid a 30. de Março de 1636. a D. Francisco de Mello, do seu Conselho de Estado, que depois foy Marquez de Ilhescas em Castella, e era filho de D. Constantino de Bragança, Ramo da Casa de Ferreira. ElRey

D. Pe-

D. Pedro II. fez Conde da dita Villa a D. Pedro de Almeyda, quando passou à India por Viso-Rey por carta de 11. de Abril de 1677. que está na Chancellaria do dito Rey, no *liv.* 31. *fol.* 357.

He a Varonia desta Casa de Almeyda, cujo appellido se deriva da Villa de Almeyda na Provincia da Beira, que ganhou aos Mouros Payo Guterres, a que chamaraõ o Almeydaõ, em tempo de ElRey D. Sancho I. que era filho de Sueiro Paes, e neto de Pelayo Amado, que foy valido do Conde D. Henrique, a quem servio, e se entendeo que com elle passara a Hespanha, o qual casou com Moninha Guterres, de quem ficando viuvo, se retirou a vida solitaria, e foy dos primeiros fundadores de Bouro de Monges de Cister; deste Fidalgo deduz o Doutor Fr. Bernardo de Brito na Chronica de Cister, *liv.* 5. *cap.* 6. a Familia dos Almeydas atè Fernaõ Alvares de Almeyda. De hum documento do Mosteiro de Aguiar da Beira, conforme huma memoria, que me communicou o eruditissimo Martinho de Mendoça de Pina, e de Proença consta que alguns senhorios na Beira passaraõ da Casa de Mello, a Familia de Almeyda antes de ElRey D. Joaõ I. e Mosem de Almeyda, que servio em Aragaõ em tempo de ElRey D. Duarte, cujos descendentes eraõ parentes do Grande D. Francisco de Almeyda, jaz na Capella do Curral do termo de Mello, Padroado desta Familia; do que se pòde inferir que os Almeydas tem a mesma

origem

origem que os Mellos, como vemos em familias de differentes appellidos com o mesmo principio.

Fernaõ Alvares de Almeyda, que era quinto neto por Varonia de Pelayo Amado, o qual servio a ElRey D. Joaõ I. e com elle se achou na empresa de Ceuta no anno de 1415. foy Veador da sua Casa, Ayo de seus filhos, Commendador de Villa Viçosa, e Jurumenha na Ordem de Aviz, em tempo que naõ casavaõ os Commendadores. No anno de 1438. ainda vivia, porque neste anno teve a mercè da portagem de Santarem, e as rendas da Villa de Abrantes; e de Maria Lourenço teve a D. Diogo Fernandes de Almeyda, que ElRey legitimou em Coimbra, em 13. de Janeiro de 1433. Foy Rico-Homem, Alcaide Môr de Abrantes, Reposteiro Môr de ElRey D. Duarte, e Védor da sua Fazenda. Casou com Dona Brites Sanches, meya Irmãa do Arcebispo de Braga, D. Fernando da Guerra; e teve entre outros filhos D. Lopo de Almeyda, I. Conde de Abrantes, a quem ElRey D. Affonso V. conferio esta dignidade no anno de 1471. estando em Camora, e foy do Conselho de ElRey, e já o era no anno de 1469, e Alcaide Môr de Punhete, teve as jurisdicçoens do Sardoal, Maçaõ, e Amendoa. Casou com Dona Brites da Sylva, Dama da Rainha Dona Leonor mulher de ElRey D. Duarte, e Camareira Môr da Rainha Dona Izabel; e teve entre outros filhos a D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Abrantes, Guarda Môr de

ElRey

ElRey D. João II. e do seu Conselho, e Védor da sua Fazenda, lugar que já occupara em tempo de ElRey D. Affonso V. por quem se continuou esta casa, atè que extincta a Varonia, recahio na dos Marquezes de Fontes, Condes de Penaguiaõ, hoje Marquezes de Abrantes. E a D. Francisco de Almeyda primeiro Viso-Rey da India, que casando com Dona Joanna Pereira, filha de Vasco Martins Moniz, Commendador de Panoyas, e Garvaõ na Ordem de S. Tiago; tiveraõ unica filha Dona Leonor de Almeyda, que foy herdeira, e casou com D. Rodrigo de Mello, Marquez de Ferreira com succeffaõ. E D. Diogo Fernandes de Almeyda, quarto filho na ordem do nascimento, foy Prior do Crato na Ordem de S. Joaõ em Portugal; e tinha de assentamento 170U000. que era outro tanto, como tivera D. Vasco de Attayde, por carta passada em Montemôr o Novo, a 24. de Novembro do anno de 1495. e està na Torre do Tombo no livro 1. dos Mysticos, folhas 92. Foy Monteiro Môr de ElRey D. Joaõ II. Alcayde Môr de Torres Novas, o qual deixando no mundo gloriosa memoria, faleceo a 10. de Mayo de 1505. e teve de Ignês Vellez da Familia de seu appellido em Arronches, filha de D. Alvaro Vellez de Guevara, Fidalgo Castelhano, e de Maria Alvares Zagalo dos Senhores de Villa Fernando, entre outros filhos, que naõ pertencem a este lugar.

1. D. Pedro de Almeyda, que servio na India com grande distincçaõ, e se achou na

nota-

notavel sitio de Dio, que defendeo D. João Mascarenhas, em que obrou singulares acçoens, voltou ao Reyno, e foy Presidente do Senado da Camara de Lisboa, Alcaide Môr de Torres Novas, Commendador de Loures na Ordem de Christo, e do Conselho de Estado de ElRey D. Filippe II. casou com Dona Maria Coutinho; filha de D. Francisco Pereira, Commendador do Pinheiro, Escrivaõ da Puridade, e Védor da Fazenda do Infante D. Luiz Embaxador a Castella, e Flandes, e de Dona Bernarda Coutinho (Dama da Rainha Dona Catherina) que foy sua terceira mulher, filha de D. Fernando Coutinho, Senhor do Morgado de Medelo, e do Couto de Leomil, e tiveraõ entre outros filhos, de que naõ se conserva successaõ.

2. D. Lopo de Almeyda.

Dona Francisca Coutinho, que casou com D. Gonçalo da Costa Armeiro Môr, e Commendador de S. Vicente da Beira na Ordem de Aviz com successaõ.

2. D. Lopo de Almeyda Commendador de Loures, Alcaide Môr de Alcobaça, casou com Dona Joanna de Portugal, filha, que veyo a ser herdeira de D. Joaõ de Portugal (neto dos primeiros Condes de Vimioso) e de Dona Magdalena de Vilhena sua mulher, filha herdeira de Francisco de Sousa Tavares, Capitaõ Môr da India, e de Dio, &c. e teve.

3. D. Joaõ de Almeyda, que succedeo na Casa, que foy Commendador de Loures, Alcaide

caide Mór de Alcobaça, Veador da Casa de ElRey D. Joaó IV. e de ElRey D. Affonso VI. servio de Reposteiro Mór, e Gentil-Homem da Camara; quando a Rainha Dona Luiza sua Máy lhe poz Casa. Casou com Dona Violante Henriques, que ficando viuva, foy Guarda Mór da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, Irmáa de D. Thomaz de Noronha, III. Conde de Arcos, do Conselho de Estado, e tiveraó muito larga successaõ, e entre ella os filhos seguintes.

4. D. Pedro de Almeyda.

D. Diogo Fernandes de Almeyda, Alcaide Mór de Santarem, Golegáa, e Almeirim, Commendador de Santo André de Villa Boa de Quires, S. Payo de Farinha Podre, S. Juliaó de Cambres, todas na Ordem de Christo. Casou com Dona Joanna Theresa Coutinho, filha herdeira de Francisco de Sousa Coutinho, que foy Embaxador a Suecia, Olanda, França, e Roma, do Conselho de Estado de ElRey D. Joaó IV. Commendador das ditas Commendas, e Alcaidarias Móres, de quem naó teve successaó.

D. Luiz de Almeyda, de quem no Titulo do Conde de Galveas se tratarà.

Dona Helena de Portugal, que tendo casado primeira vez com D. Antonio de Alcaçova Carneiro Carvalho da Costa, Senhor do Morgado das Alcaçovas, Alcaide Mór de Campo Mayor, e Ouguella, Commendador da Idanha, e Marmeleiro, na Ordem de Christo; naó

naõ teve successaõ, e casou no anno de 1664. com D. Francisco de Sousa, Capitaõ da Guarda Alemãa, Commendador de Santa Maria de Bel-Monte, S. Salvador da Infesta, na Ordem de Christo, que foy Deputado da Junta dos Tres Estados, Presidente do Senado da Camara, e da Mesa da Consciencia, e Ordens, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. e D. Joaõ V. de quem teve D. Filippe de Sousa, de quem já se faz mençaõ, D. Joaõ de Sousa, nasceo a 16. de Janeiro de 1669. Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Conego na Sè da dita Cidade, Deputado, e Inquisidor da Inquisiçaõ de Lisboa, Sumilher da Cortina, Abbade de Cervaens, he D. Prior da Collegiada de Guimaraens, Bispo eleito do Algarve, que recusou, e Dona Violante de Portugal, que casou com Francisco de Mello, Senhor de Ficalho, de quem foy segunda mulher sem successaõ.

Dona Catharina Henriques, que foy Dama do Paço, e faleceo a 16. de Mayo de 1721. havendo casado com D. Lourenço de Almada, Mestre Sala dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. do seu Conselho, foy Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira, do Reyno de Angola, do Estado do Brasil, e Presidente da Junta do Comercio, Senhor de Pombalinho, Commendador de S. Vicente de Vimioso, Alcaide Môr de Proenca a Velha na Ordem de Christo, que faleceo a 2. de Mayo do anno de 1729. e deste matrimonio, nasceraõ D. Luiz

O de

de Almada, Mestre Sala, D. Joaõ de Almada, Conego da Sè de Lisboa, e Cavaleiro da Ordem de Christo, que faleceo moço. Dona Violante Henriques, Dama do Paço, casou com Tristaõ de Mendoça, Commendador de Santa Maria de Avenca na Ordem de Christo, Dona Luiza de Menezes, Dama do Paço, mulher de Joaõ Gonçalves da Camara Coutinho, Almotacè Môr do Reyno, de cuja successaõ se dirà adiante. Dona Joanna Maria de Portugal, casou com Joaõ Pedro Soares, Provedor de Alfandega, sem successaõ. D. Luiz de Almada, foy Mestre Sala de ElRey D. Joaõ V. Senhor de Pombalinho, e Commendador de Vimioso, e de S. Miguel de Acha na Ordem de Christo, Alcaide Môr de Proença, e havia servido na Guerra sendo Mestre de Campo do Terço da Cidade do Porto, que faleceo a 21. de Dezembro de 1735. havendo casado duas vezes, a primeira em 18. de Fevereiro de 1703. com Dona Francisca Jozefa de Tavora, filha de Tristaõ Antonio da Cunha, de quem teve D. Lourenço de Almada, como adiante se dirà. Dona Maria Jozefa de Tavora, que nasceo a 2. de Novembro de 1709. foy Dama do Paço, Camarista do Infante D. Pedro, que faleceo a 31. de Julho de 1731. Dona Leonor Jozefa de Tavora, nasceo a 2. de Fevereiro de 1711. Dama do Paço, que casou com seu primo com Irmaõ, Lourenço Gonçalves da Camara Coutinho. D. Jozè de Almada, que nasceo a 20. de Janeiro de 1712. e he Capitaõ de Infantaria.

cantaria. Casou segunda vez com Dona Violante de Portugal sua prima com Irmãa, que faleceo a 10. de Outubro de 1730. filha de D. Luiz de Almeyda, e viuva de Joaõ Sanches de Baena, de quem teve D. Francisco Jozè de Almada, que nasceo a 81. de Dezembro de 1716. Dona Antonia de Almada, que nasceo a 19. de Abril de 1718. D. Diniz de Almada, que nasceo a 15. de Março de 1720. e faleceo menino. Dona Anna Lodovina de Almada e Portugal, que nasceo a 14. de Junho de 1722. Dona Angela Joaquina de Portugal e Almada, que nasceo em 12. de Outubro de 1723. Dona Luiza, que nasceo a 17. de Setembro de 1725. e faleceo em 13. de Março de 1730. Dona Catharina Henriques de Almada, que nasceo a 2. de Abril de 1727. e D. Diniz de Almada, que nasceo a 7. de Mayo de 1728. D. Antaõ de Almada, nasceo a 20. de Setembro de 1705. succedeo na Casa de seu Pay, havendo casado com sua Prima com Irmãa, Dona Maria de Penha de França e Mendoça, Dama do Paço, filha de Tristaõ de Mendoça, Commendador de Avanca, de quem tem unica Dona Violante Henriques de Almada, que nasceo a 8. de Julho do anno de 1722.

4. D. Pedro de Almeyda, nasceo em Março de 1630. Foy Védor da Casa de ElRey, Commendador de Loures, e de S. Salvador de Souto na Ordem de Christo, Vereador da Camera de Lisboa, em o tempo que o foraõ pessoas da sua qualidade, Deputado da Junta dos Tres Es-

tados, e Viso-Rey da India, para onde fez viagem no anno de 1677. e por estes serviços, e pelos que tinha feito na guerra, lhe fez mercè ElRey D. Pedro do titulo de Conde de Assumar, como se disse, e foy I. Conde, e morreo em Goa a 22. de Março de 1679.

Casou com Dona Margarida Andrè de Noronha, filha de D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre, e da Condessa Dona Maria de Noronha, Irmãa de D. Rodrigo da Sylveira, I. Conde de Sarzedas; e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

5. D. Joaõ de Almeyda.

D. Lopo de Almeyda, Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta, Commendador de Agoas Santas, e da Vera Cruz, Balio de Negroponte; Graõ Chanceller da Religiaõ em Portugal, aonde foy muitos annos Recebedor; servio na guerra sendo Mestre de Campo de Infantaria, he Veador da Casa da Princesa do Brasil, e Ballio de Lessa.

D. Fernando de Almeyda, que foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e Conego na Sè da mesma Cidade, Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa; Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. Deputado da Junta dos Tres Estados; faleceo a 9. de Novembro de 1712.

Dona Maria Benta de Noronha, foy Dama da Rainha Dona Maria Francisca Izabel de Saboya, a qual faleceo a 8. de Março de 1731.

Casou

Casou com Gastaõ Jozè da Camara Coutinho, que nasceo a 12. de Julho de 1662 Senhor das Ilhas Dezertas, Alcaide Môr de Torres Vedras; Commendador de Santa Maria de Casevel, S. Tiago de Caldellas, Santo Andrè de Villa Boa de Quires na Ordem de Christo, Coronel de hum dos Regimentos das Ordenanças de Lisboa. Foy Veador da Casa da Rainha Dona Maria Sofia, e da Rainha Dona Maria Anna de Austria, de quem foy Estribeiro Môr, faleceo a 23. de Agosto de 1736. e tiveraõ por filhos, Luiz Gonçalves da Camara, que nasceo a 28. de Outubro de 1688. de quem adiante se dirà o seu casamento, e successaõ. Jozè Pedro da Camara, que nasceo a 28. de Julho de 1691. Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Lente de Canones na mesma Universidade, e Deputado do Santo Officio, Arcediago de Ribacoa na Sè de Lamego, e tinha sido Chantre na Collegiada de Santarem, e teve outros Beneficios, faleceo a 17. de Dezembro de 1733. Francisco de Sales da Camara, nasceo a 15. de Agosto de 1695. e foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Sumilher da Cortina, Beneficiado de Coruche, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa. Joaõ Gonçalves da Camara, nasceo no 1. de Novembro de 1699. he Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta. Manoel Jozè da Camara, nasceo a 13. de Abril de 1705. foy Porcionista no dito Collegio da Universidade, onde fez actos grandes, e he Prelado na Santa Igreja de Lisboa.

5. D. João de Almeyda de Portugal, nasceo a 26. de Janeiro de 1663. foy II. Conde de Assumar, Senhor da dita Villa, Alcaide Mór de Santarem, Golegãa, e Almeirim, Commendador de Santa Maria de Loures, de S. Salvador de Souto, de S. Payo de Farinha Podre, e de S. Julião de Cambres todas na Ordem de Christo; Deputado da Junta dos Tres Estados, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. João, seu Gentil Homem da Camara. Foy Embaxador Extraordinario na Corte de Barcelona a ElRey D. Carlos III. depois Emperador, e hum dos Academicos do numero da Academia Real; servio de Mordomo Mór em varias occasioens, e em todas mostrou prudencia, e talento, e se achou em todas as grandes occasioens, que houve em Catalunha, em quanto naquelle Principado assistio ElRey Carlos III. faleceo a 26. de Dezembro de 1733. casou com sua prima com Irmãa, Dona Izabel de Castro, que faleceo em 1724. Dama da Rainha Dona Maria Francisca Izabel de Saboya, filha de D. João Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira, e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

6. D. Pedro de Almeyda.

Dona Magdalena Brana de Castro, nasceo a 6. de Outubro de 1689. casou com D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos, e deixando successão, faleceo a 31. de Janeiro de 1729. como adiante se verá.

5. Dona Luiza do Pilar e Noronha, nasceo a

6. de

6. de Janeiro do anno de 1692. a qual sendo Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e estando tratado o seu casamento com D. Francisco Mascarenhas, III. Conde de Coculim, desprezando o mundo, tomou o habito das Capuchas Descalças da Madre de Deos de Lisboa, aonde professou a 8. de Dezembro de 1718.

D. Diogo de Almeyda Portugal, nasceo a 21. de Abril de 1698. foy Porcionista do Collegio Real da Universidade de Coimbra, donde tomou o Capello de Doutor em Canones, foy Thesoureiro Mór da Sé de Leiria, Beneficiado de S. Pedro de Torres Novas, e de S. Miguel de Torres Vedras, de Santa Maria de Goes, de Santa Maria de Agoas Santas, Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, Academico do numero da Academia Real da Historia, e hum dos seus Censores, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

D. Francisco de Almeyda Mascarenhas, nasceo a 31. de Julho de 1701. tambem havia sido Porcionista do dito Collegio de S. Paulo de Coimbra, onde fez actos grandes, e exame privado, e passou a servir o Santo Officio, e foy Deputado da Inquisiçaõ de Lisboa, e depois Promotor na de Coimbra, sendo já Arcediago de S. Pedro de França, no Bispado de Vizeo, e Beneficiado de S. Pedro de Torres Novas; Foy Academico do numero da Academia Real da Historia, em que trabalhou muito, como se vê do Apparato para a Disciplina, e

Ritos

Ritos Ecclesiasticos de Portugal, que imprimiò em quatro Volumes, e foy hum dos Censores da mesma Academia, e he Principal da Santa Igreja.

D. Antonio de Almeyda, nasceo a 16. de Outubro de 1705. foy tambem Porcionista do mesmo Collegio da Universidade de Coimbra, aonde fez actos grandes; foy Arcediago de Valdige na Sé de Lamego, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

D. Jozè de Almeyda, nasceo a 22. de Junho de 1714. he Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ de Malta.

6. D. Pedro de Almeyda, nasceo a 29. de Setembro de 1688. He III. Conde de Assumar, Commendador de S. Cosme, e S. Damiaõ na Ordem de Christo, e dos mais bens da Coroa, e Ordens, que foraõ do Conde seu Pay, e hum dos Censores da Academia Real, servio na Guerra contra Castella nas Tropas que foraõ a Catalunha, donde foy General de Batalha, e tratada a paz mandou as Tropas Portuguezas, quando voltaraõ por terra para o Reyno no anno de 1713. Depois foy Governador, e Capitaõ General das Minas, e he Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, com o governo da Cavallaria, de que he Director.

Casou em 20. de Fevereiro de 1715. com Dona Maria de Lancastre, filha dos IV. Condes de Villa Nova, e deste matrimonio tem atè o presente os filhos seguintes.

D. Joaõ

D. Joaõ de Almeyda, nasceo a 15. de Dezembro de 1715. morreo de tenra idade.

D. Jozè de Almeyda, nasceo a 17. de Julho de 1717. morreo tambem menino.

Dona Anna de Almeyda, nasceo a 27. de Janeiro de 1724.

Dona Izabel de Almeyda, morreo menina.

Dona Magdalena de Almeyda, nasceo a 15. de Janeiro de 1724. e cazou, como se disse, com Bernardo de Almada.

D. Joaõ de Almeyda, nasceo a 7. de Novembro de 1726.

Dona Theresa de JESUS MARIA, nasceo a 2. de Novembro de 1727. e he Religiosa no Mosteiro de N. Senhora da Conceiçaõ dos Cardaes.

Dona Maria de Almeyda, nasceo em Julho de 1730.

D. Luiz de Almeyda, nasceo a 6. de Julho de 1731.

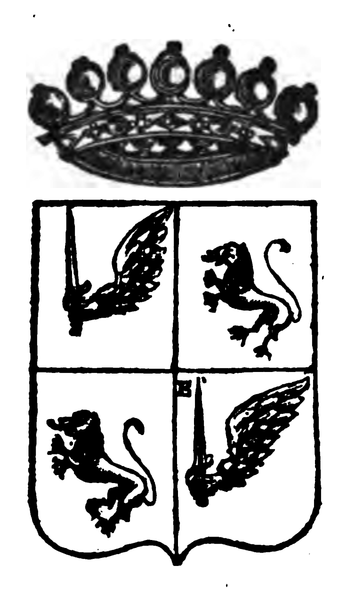
D. Fernando de Almeyda, nasceo a 11. de Agosto de 1737.

D. Diogo de Almeyda, nasceo a 16. de Abril de 1739.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, em hum as Armas dos Portuguezes, que he huma Aspa vermelha, e nella cinco escudos das Armas Reaes com a Cruz dos Pereiras de prata, e no outro as dos Almeydas, em campo vermelho tres besantes de ouro, entre huma dobre Cruz, e bordadura de ouro; Timbre huma Aguia de vermelho abesentada de ouro.

CON-

- D. Joaõ de Almeyda.
  - D. Pedro de Almeyda, III. Conde de Assumar.
    - D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Assumar.
      - D. Pedro de Almeyda, I. Conde de Assumar.
        - D. Joaõ de Almeyda Veador da Casa Real.
        - Dona Violante Henriques.
      - Dona Margarida Andrè de Noronha.
        - D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre.
        - A Condessa Dona Maria de Noronha.
    - A Condessa Dona Izabel de Castro.
      - D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira.
        - D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre.
        - A Condessa Dona Maria de Noronha.
      - A Marqueza Dona Magdalena de Castro.
        - Francisco de Sà, II. Conde de Penaguiaõ.
        - A Condessa Dona Joanna de Castro.
  - A Condessa Dona Maria de Lencastre.
    - D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova.
      - D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueirò.
        - D. Francisco Luiz de Lencastre Commendador Mòr de Aviz.
        - Dona Filippa de Mendoça.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
        - D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha.
        - A Condessa Dona Maria de Vilhena.
    - A Condessa Dona Magdalena de Noronha.
      - D. Estevaõ de Menezes Senhor da Casa de Tarouca.
        - D. Duarte de Menezes, III. Conde de Tarouca.
        - A Condessa Dona Luiza de Castro.
      - Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.



CONDE
DE
ATALAYA.

ATALAYA Villa na Provincia da Estremadura, de que ElRey D. Filippe II. fez Conde por carta de 17. de Julho de 1583. a D. Francisco Manoel, a qual se acha no *liv.* 4. *fol.* 242. da sua Chancellaria. ElRey D. Affonso V. deu o Titulo de Conde de Atalaya a D. Pedro Vaz de Mello, Governador da Casa do Civel por carta de Dezembro de 1466. que está na Torre do

Tom.

Tombo *liv.* 3. dos Mysticos *fol.* 276. o qual como era de differente familia, naõ faremos delle mençaõ.

O appellido desta Casa he Manoel, e a sua Varonia teve principio na fórma seguinte. ElRey D. Duarte houve em Dona Joanna Manoel da familia dos Manoeis de Castella, a D. Joaõ Manoel, que foy Bispo de Ceuta, e da Guarda; este filho foy creado incognitamente, sem que seu Pay o declarasse; depois crescendo em annos, ElRey D. Affonso V. seu Irmaõ o estimou muito dando lhe grandes lugares. Foy seu Capellaõ Mór, e Embaxador ao Papa Eugenio IV. Era pessoa de grande talento, e letras, tinha sido Religioso Carmelita, aonde se creou. Este Bispo teve de Justa Rodrigues Pereira mulher nobre, e de bons parentes, a qual depois fundou o Mosteiro de JESUS de Setuval, em que acabou com vida exemplar, os filhos seguintes. D. Joaõ Manoel, que foy Alcaide Mór de Santarem, Camareiro Mór de ElRey D. Manoel, e casou com Dona Izabel de Menezes, filha de Affonso Telles de Menezes, Alcaide Mór de Campo Mayor, &c.

D. Nuno Manoel, que foy o segundo, cuja linha seguimos; foy legitimado no anno de 1475. com seu Irmaõ. ElRey D. Manoel o fez seu Guarda Mór, e Almotacè Mór, Senhor de Salvaterra de Magos, e das Aguias. Casou com Dona Leonor de Milãa, filha de D. Jayme de Milãa, Conde de Albayada, e de Dona Leonor de Aragaõ, filha de D. Affonso de Aragaõ; Mestre

Mestre de Calatrava, e neta de ElRey D. Joaõ de Aragaõ, de quem teve larga successaõ. Teve segundo matrimonio com Dona Lourença de Attayde, filha de D. Joaõ de Vasconcellos, II. Conde de Penella, de quem naõ houve filhos.

D. Fradique Manoel, que foy o primeiro, casou com Dona Maria de Attayde, filha de Alvaro de Attayde, Senhor de Pena Cova, de quem teve D. Nuno Manoel, Senhor de Salvaterra, Tancos, &c. que casando com Dona Joanna de Attayde, filho de D. Antonio de Attayde, Conde da Castanheira, e da Condessa Dona Anna de Tavora, tiveraõ entre outros filhos a D. Fradique Manoel, que morreo na Batalha de Alcacer em Africa no anno de 1578. e D. Francisco Manoel, que succedeo na Casa, e foy I. Conde de Attalaya, e casando com Dona Eria de Brito, viuva de D. Diogo Pereira, Conde da Feira, que era filha herdeira de Joaõ de Brito, naõ teve della successaõ, e D. Pedro Manoel, com quem se continua, e a D. Joaõ Manoel, Bispo de Viseu, e de Coimbra, e ultimamente Arcebispo de Lisboa, e Viso-Rey de Portugal, morreo a 4. de Junho de 1633. Dona Francisca de Attayde casou com D. Manoel Mascarenhas, Senhor da Godinha, Commendador do Rosmaninhal; e cinco filhas Freiras.

1. D. Pedro Manoel, servio na India com reputaçaõ, occupou varios postos, e voltando para o Reyno, foy Governador da praça de Tange-

Tangere, e do Reyno do Algarve, succedeo na Casa por morte do Conde D. Francisco seu Irmaõ, e foy II. Conde de Atalaya, morreo no anno de 1628. Casou com Dona Maria de Menezes, filha de D. Alvaro de Menezes, Alcaide Môr de Arronches; de quem nasceraõ D. Antonio Manoel, III. Conde de Atalaya, que casou com Dona Filippa de Tavora, filha de D. Joaõ de Menezes, Commendador da Valada sem geraçaõ.

2. D. Alvaro Manoel, que succedeo a seu Irmaõ na Casa de Atalaya, pelo que foy Senhor de Tancos, Cinceira, e Aguias, casou com Dona Ignez de Lima e Tavora, filha de Alvaro Pires de Tavora, Senhor do Morgado de Caparica; de quem foraõ filhos.

3. D. Luiz Manoel de Tavora.

Dona Maria Magdalena de Noronha, casou com D. Antonio Luiz de Sousa, II. Marquez das Minas, IV. Conde do Prado.

3. D. Luiz Manoel de Tavora, nasceo no anno de 1646. IV. Conde de Atalaya, servio na Guerra contra Castella, no tempo de ElRey D. Affonso VI. sendo Tenente General da Cavallaria do Minho, na paz foy Embaxador Extraordinario a Saboya, voltando pelejou em hum Navio contra seis de Argel, a que resistio fazendo-lhe grande damno, e recebendo perigosas feridas, por onde mereceo grandes honras do Principe Regente, de quem era muito favorecido; foy do Conselho de Guerra, e Governador da Torre de Bèlem. Depois na Guer-

Guerra da grande aliança foy Governador das Armas da Provincia do Minho, e do Conselho de Estado de ElRey D. Pedro II. morreo de huma bálla no anno de 1706. indo reconhecer a praça de Alcantara, quando estava o nosso Exercito sobre ella, e a rendeo, acabando nelle hum excellente Senhor ornadó de grandes virtudes.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Maria Magdalena de Noronha, filha de D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas; nasceraó deste matrimonio.

4. D. Pedro Manoel.

D. Francisco Manoel, Arcediago, e Conego na Sé de Lisboa, que morreo moço.

Dona Eufrasia de Noronha, Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa, e faleceo em Julho de 1724.

Casou segunda vez com Dona Francisca Leonor de Mendoça, filha de D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira Grande, e teve os filhos seguintes.

Dona Mecia Theresa de Mendoça, nasceo a 26. de Agosto de 1677. casou no anno de 1707. com seu primo D. Francisco Xavier Pedro de Sousa, Veador da Casa de ElRey como fica dito.

5. D. Joaó Manoel, V. Conde de Atalaya.

D. Manoel da Camara, nascéo a 21. de Fevereiro de 1680. Foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Canones, e Condutario com privilegios de Lente na

 mesma

mesma faculdade, faleceo a 9. de Março de 1706.

Dona Ignez Manoel, nasceo a 20. de Janeiro de 1682. e faleceo em 1683.

Dona Maria Manoel, nasceo a 20. de Fevereiro de 1683. faleceo de curta idade.

D. Jozè Manoel, nasceo a 25. de Dezembro de 1686. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Sumilher da Cortina, Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, e da Junta dos Tres Estados, e Deaõ da insigne Collegiada de S. Thomè, e he Principal Decano da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Theresa Jozefa de Mendoça, nasceo a 27. de Mayo de 1688. casou com D. Sancho de Faro, II. Conde de Vimieiro, como adiante se dirà.

D. Miguel Manoel, nasceo a 29. de Setembro de 1689. e faleceo no de 1696.

D. Filippe Manoel, nasceo a 16. de Janeiro de 1692. faleceo de curta idade.

Dona Leonor Manoel, nasceo a 29. de Julho de 1693. tomou o habito das Capuchas da Madre de Deos de Lisboa, onde professou.

D. Diogo Manoel, nasceo no primeiro de Mayo de 1694. foy destinado para Cavalleiro de Malta, donde fez as Caravanas, servio com distinçaõ na guerra de Catalunha nas Tropas Portuguezas, e foy Coronel da Cavallaria, e com o mesmo posto servio o Emperador Carlos VI. Faleceo em Viana a 8. de Março de 1738.

D. An-

D. Antonio Manoel, nasceo a 28. de Dezembro de 1695. foy Clerigo, e faleceo moço.

D. Francisco Manoel, nasceo a 9. de Outubro de 1697. foy Conego da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, lugar que largou por entrar na Congregaçaõ de S. Filippe Neri.

Teve naõ legitimos.

Fr. Nuno Manoel, que nasceo no anno de 1669. Religioso da Ordem dos Prègadores, Mestre em Theologia, Examinador das tres Ordens Militares, e Fr. Joaõ Manoel, da Ordem de S. Bernardo, Doutor em Theologia, e Lente na Universidade de Coimbra, que faleceo em Novembro de 1738.

4. D. Pedro Manoel, V. Conde de Atalaya, Senhor das Villas de Atalaya, Tancos, Cinceira, Villa Nova da Erra, das Aguias, e dos lugares da Moutta, Barquinha, Baguinhas, Roda, Ninhachira, e Santa Martha, Alcaide Mòr de Marvaõ, Commendador de S. Pedro de Val de Nogueira, na Ordem de Christo, de Alpedriz da Ordem de S. Bento de Aviz, e do Pescado miudo do Tino da Villa de Setuval, da Ordem de S. Tiago; e Governador da Torre de Bèlem. Servio na Guerra contra Castella, em que occupou varios postos, e ultimamente foy Mestre de Campo General; achou-se em Madrid com o Exercito, que mandava seu Tio o Marquez das Minas, e depois por sua ausencia para a Corte, governou as Armas Portuguezas, que estavaõ em Catalunha em serviço do Emperador, o

que fez com tanta reputaçaõ, que ElRey Carlos III. o creou Grande de Hespanha, da primeira Classe; depois ficando no seu serviço, já Emperador, o fez Viso-Rey de Sardenha, e General da Cavallaria de Napoles, e Governador do Castello Novo de Napoles, e do seu Conselho de Estado; morreo em Vienna a 19. de Setembro do anno de 1722.

Casou com Dona Margarida Coutinho, Dama do Paço, filha de Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete, e teve unico.

D. Luiz Manoel, que nasceo a 28. de Outubro de 1691. servio na Guerra com seu Pay em Catalunha, donde foy Capitaõ de Cavallos, e neste Reyno, foy Coronel de hum Regimento de Infantaria, e morreo desgraçadamente, por o matarem por erro sem o conhecer, em a noite de 12. de Outubro de 1716.

Teve naõ legitimos os seguintes.

Dona Maria Antonia Manoel, Freira no Bom Sucesso da Ordem de S. Domingos, onde foy Prioresa.

D. Francisco, Religioso de Alcobaça.

Dona Theresa.

5. D. Joaõ Manoel, nasceo a 6. de Março do anno de 1679. he Commendador das Commendas de Santa Maria da Devesa de Castello de Vide, de S. Nicoláo de Cabeceiras de Basto da Ordem de Christo, e de Santa Maria de Alcacer da Ordem de S. Tiago; servio em toda a Guerra contra Castella, com seu Pay, e Irmaõ, com notavel distincçaõ occupou os postos

tos de General de Batalha, e Mestre de Campo General; foy Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, e por morte do Conde D. Pedro seu Irmaõ, foy VI. Conde de Atalaya, Senhor das Villas de Atalaya, Tancos, Cinceira, e todas as mais Villas, e lugares, e Padroados, e Estados, que teve seu Irmaõ, e nas mesmas Commendas referidas; e Governador da Torre de Bèlem; e he ao presente Governador das Armas da Provincia de Alentejo, e Director Géral da Infantaria do Reyno, e do Conselho de Guerra.

Casou primeira vez em vida de seu Pay, com Dona Maria Coutinho, filha de D. Francisco Mascarenhas, Estribeiro Môr da Rainha Dona Maria Sofia, e de Dona Joanna Coutinho, filha de D. Pedro Coutinho, Commendador de Almourol, e nasceraõ deste matrimonio.

Dona Joanna Coutinho, que morreo de tenra idade.

Dona N. . . . . que tambem morreo menina.

Casou segunda vez a 23. de Janeiro de 1719. com Dona Mecia de Rohan, filha de D. Rodrigo da Camara, II. Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, de quem teve os filhos, que se seguem.

Dona Constança Manoel, nasceo a 30. de Outubro de 1719.

D. Luiz Manoel, nasceó em Dezembro de 1720. morreo menino.

Dona Maria Manoel, nasceo a 8. de Dezembro de 1723.

Dona Francisca Manoel, Freira no Mosteiro do Bom Successo.

São as Armas desta Casa, o campo esquartelado, no primeiro de vermelho, hum coto de Aguia de ouro com huma maõ, e huma espada nella, guarnecida de ouro: no segundo hum Leaõ de purpura, armado de azul em campo de prata, e assim os contrarios: timbre, o coto das Armas com a espada.

CON-

- D. Constança Manoel.
  - D. Joaõ Manoel, VI. Conde de Atalaya.
    - D. Luiz Manoel de Tavora, IV. Conde de Atalaya.
      - D. Alvaro Manoel Senhor de Atalaya.
        - D. Pedro Manoel, III. Conde de Atalaya.
        - A Condessa Dona Maria de Menezes.
      - Dona Ignez de Lima e Tavora.
        - Alvaro Pires de Tavora Senhor do Morgado de Caparica.
        - Dona Maria de Lima.
    - A Condessa Dona Francisca de Mendoça, 2. mulher.
      - D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira Grande.
        - D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca.
        - A Condessa Dona Maria Coutinho.
      - A Condessa Dona Mecia de Mendoça.
        - Diogo Lopes de Sousa, II. Conde de Miranda.
        - A Condessa Dona Leonor de Mendoça.
  - A Condessa Dona Mecia de Rohan 2. mulher.
    - D. Jozè Rodrigo da Camara, II. Conde da Ribeira Grande.
      - D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira Grande acima.
        - D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca, acima.
        - A Condessa Dona Maria Coutinho.
      - A Condessa Dona Mecia de Mendoça.
        - Diogo Lopes de Sousa, III. Conde de Miranda.
        - A Condessa Dona Leonor de Mendoça.
    - A Condessa Dona Constãça Emilia de Rohan.
      - Francisco de Rohan Principe de Soubise.
        - Henrique de Rohan Duq. de Mont.
        - A Princeza Anna de Bretanha.
      - A Princesa Anna Chabot.
        - Henrique Chabot, Principe de Cea, Duque de Rohan.
        - A Princeza Margarida Duqueza de Rohan.



CONDE DE ATTOUGUIA.

ATTOUGUIA Villa na Provincia da Estremadura, de que ElRey D. Affonso V. creou Conde a Alvaro Gonçalves de Attayde, seu Ayo, no anno de 1448. por carta de 17. de Dezembro do dito anno com doaçaõ da dita Villa, com toda a sua jurisdicçaõ, a qual está na Torre do Tombo *liv.* 3. dos Mysticos *fol.* 110.

O Appellido desta Casa he Attayde, hum dos

dos antigos do Reyno; a sua Varonia he Camara; porque extincta a linha masculina em D. Luiz de Attayde, III. Conde de Attouguia, recahio por femea em Joaõ Gonçalves de Attayde, Neto de Simaõ Gonçalves da Camara, Capitaõ Donatario da Ilha da Madeira, e de sua segunda mulher Dona Izabel da Sylva, filha de D. Joaõ de Attayde, herdeiro da Casa de Attouguia; e por este casamento passou a Casa de Attouguia da Varonia de Attayde à de Camara.

Teve esta principio em Joaõ Gonçalves Zarco, descobridor da Ilha da Madeira no anno de 1419. e depois Capitaõ donatario da Cidade do Funchal, creado do Infante D. Henrique, de quem foy muy estimado, e dos Reys do seu tempo, pelo seu valor, e boas partes, juntas a bom nascimento. Casou com Constança Rodrigues de Sá, filha de Rodrigo Anes de Sá Rico-Homem, Alcaide Môr de Gaya; Embaxador em Roma, e foraõ terceiros Avos na Varonia de Joaõ Gonçalves de Attayde IV. Conde de Attouguia, que casou com Dona Maria de Castro, filha herdeira de Martim Affonso de Miranda, Guarda Môr, e Camareiro Môr do Cardeal Infante D. Henrique. Deste matrimonio nasceo entre outros filhos D. Luiz de Attayde, V. Conde de Attouguia, que casou com Dona Filippa de Vilhena, filha herdeira de D. Jeronymo Coutinho do Conselho de Estado, e Presidente do Dezembargo do Paço, e de sua mulher Dona Luiza de Faro, de quem foy Successor.

1. D. Je-

1. D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia do Conselho de Estado, e Guerra, Governador do Brasil, e das Armas da Provincia de Traz os Montes, e Alentejo, Capitaõ General da Armada Real, Presidente da Junta do Comercio, lugares que exercitou com acerto, e desinteresse, faleceo a 16. de Agosto de 1665. casou duas vezes: a primeira com Dona Maria de Castro no anno de 1658. filha de Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiaõ, e da Condessa Dona Joanna de Castro, de quem nasceo D. Manoel Luiz de Attayde, Conde de Attouguia, que foy Tenente General de Cavallaria no Alentejo, e ferido valerosamente na batalha de Montes Claros, e havendo casado com Dona Victoria de Borbon, faleceo a 12. de Outubro de 1665. sem geraçaõ. Casou segunda vez com Dona Leonor de Menezes, que faleceo a 4. de Setembro de 1664. filha herdeira de D. Fernando de Menezes, e de sua mulher Dona Jeronyma de Toledo, filha de D. Manoel da Camara, II. Conde de Villa Franca; e nasceraõ deste matrimonio.

2. D. Luiz Peregrino de Attayde.

D. Fernando de Attayde, que morreo sem geraçaõ.

D. Joaõ Diego de Attayde, que foy Conde da Alva.

Dona Joanna Leonor de Toledo e Menezes, mulher de D. Fernando Mascarenhas, Marquez de Fronteira.

2. D. Luiz

2. D. Luiz Peregrino de Attayde, VIII. Conde de Attouguia, succedeo na Casa a seu meyo Irmaõ; morreo a 6. de Outubro do anno de 1689. desgraçadamente pelo matarem huma noite.

Casou com Dona Margarida de Vilhena, que morreo a 19. de Fevereiro de 1725. viuva de Diogo Lopes de Sousa, Conde de Miranda, filha de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Sabugal, Meirinho Môr do Reyno; e teve

3. D. Jeronymo Casimiro de Attayde.

D. Jozè de Attayde, que nasceo a 5. de Março do anno de 1689. servio na Guerra sendo Capitaõ de Infantaria, e morreo a 28. de Outubro de 1725. sem estado.

3. D. Jeronymo Casimiro de Attayde; foy IX. Conde de Attouguia, do Conselho de El-Rey, e Governador hereditario da praça de Peniche, &c. falleceo a 30. de Novembro de 1712.

Casou em 12. de Junho de 1694. com Dona Marianna Theresa de Tavora, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, e da Marqueza Dona Leonor de Mendoça, e nasceraõ deste matrimonio.

4. D. Luiz Peregrino de Attayde.

Dona Leonor Theresa Maria de Attayde, nasceo a 17. de Outubro de 1696. Casou com D. Luiz da Camara, Conde da Ribeira Grande.

Dona Margarida Ignez Vicencia de Vilhena; segunda mulher de Thomè de Sousa Conde de Redondo.

Dona

Dona Luiza, e Dona Ignez, Freiras no Convento da Esperança de Lisboa.

Dona Rosa de Attayde, mulher de Miguel Carlos da Cunha e Tavora, Conde de S. Vicente.

4. D. Luiz Peregrino de Attayde, nasceo a 16. de Outubro de 1700. X. Conde de Attouguia, do Conselho de ElRey, Senhor das Villas de Peniche, Attouguia, Cernache, Monforte, Vilhaens, Lomba, e Paço da Ilha deserta, Commendador das Commendas de Santa Maria de Adaufe, e Villa Velha do Rodaõ na Ordem de Christo, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve.

Casou em 30. de Janeiro de 1720. com Dona Clara de Assiz Mascarenhas, filha de D. Fernando Mascarenhas, Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e da Condessa Dona Brites Mascarenhas, que faleceo a 15. de Agosto de 1733. e teve a

D. Jeronymo de Attayde, que nasceo a 14. de Julho de 1721. está concertado a casar com Dona Marianna de Tavora, filha dos III. Marquezes de Tavora.

As Armas desta Casa saõ quatro bandas de prata em campo azul: e por Timbre huma Onça azul bandada de prata, como que salta, que saõ as dos Attaydes.

CON-

- D. Jeronymo de Attayde.
  - D. Luiz de Attayde, X. Conde de Atouguia.
    - D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Atouguia.
      - D. Luiz de Attayde, VIII. Conde de Attouguia.
        - D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia.
        - A Condessa Dona Leonor de Menezes, 2. mulher.
      - A Condessa Dona Margarida de Vilhena.
        - D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Sabugal.
        - A Condessa Dona Brites de Castello-Branco.
    - A Condessa Dona Marianna de Tavora.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
      - A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
        - Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
  - A Condessa Dona Clara de Assiz Mascarenhas.
    - D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos.
      - D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
        - D. Fernando Mascarenhas Senhor de Lavre.
        - Dona Maria de Lencastre.
      - A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
        - D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz.
        - A Condessa Dona Brites Mascarenhas.
    - A Condessa Dona Brites Mascarenhas da Costa.
      - D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Palma.
        - D. Nuno Mascarenhas Cõmendador, e Alcaide Mòr de Castello de Vide.
        - Dona Brites de Menezes.
      - A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
        - D. Francisco Mascarenhas Viso-Rey da India.
        - Dona Margarida de Vilhena.



CONDE DE AVEIRAS.

AVEIRAS Villa na Provincia da Estremadura: desta Villa, de que era Senhor, foy creado Conde Joaõ da Sylva Tello e Menezes por carta de 24. de Fevereiro do anno de 1640. que está na Chancellaria do dito anno *liv.* 37. *pag.* 33. depois por carta de 9. de Fevereiro de 1650. foy feito este Condado de juro, e herdade para todos os seus successores na fórma da Ley Men-

Q tal;

tal: consta da Chancellaria de ElRey D. Joaõ IV. *liv.* 15. *fol.* 265. depois foy dispensado na Ley mental.

Esta Casa tem varonia de Sylva, derivada dos antigos Reys de Leaõ na pessoa de Gonçalo Gomes da Sylva Rico-Homem, Alcaide Môr de Monte Môr o Velho, Embaxador a Roma ao Papa Urbano VI. e Senhor de Vagos, Unhaõ, Gestaçô, Tentugal, Buarcos, e outras terras, o qual casou com Dona Leonor Coutinho, filha de Gonçalo Martins Coutinho, Senhor do Couto de Leomil, e morreo palos annos de 1386. e contava hum grande numero de Avos; era filho de Joaõ Gomes da Sylva, o Velho, e de sua mulher Dona Constança Gil Sola, o qual era por Varonia quarto neto de D. Guterre, Rico-Homem, Senhor de Alderete, e Sylva, neto de D. Pelayo Fruella, filho de ElRey D. Fruella, II. de Leaõ: casou D. Pelayo com a Condessa Dona Aldonsa, filha do Infante D. Ordonho o Cego, e da Infanta Dona Christina, filha de D. Bermudo, II. Rey de Leaõ, e elle de ElRey D. Ramiro III. de Leaõ. Eraõ estes Reys decimos Avos de Gonçalo Gomes da Sylva, primeiro Senhor de Vagos, Rico-Homem de sangue, de cuja Casa saõ ramos todas as de mais Casas do appellido de Sylva; a saber os Condes de Unhaõ, e Marquezes de Alegrete, Condes de Villar Mayor, Tarouca, Viscondes de Villa Nova da Cerveira, Marquez de Niza, Conde de S. Tiago, Condes de S. Lourenço, e em Castella, Duques de Pastrana, de

Hijar,

Hijar; Marquezes de Orani, Melgar, Almenara, de la Elifeda, Aguilar, Condes de Galve; e outras muitas illuftres de Portugal, e Caftella.

1. Foy efte Grande Senhor outavo Avo de Joaõ da Sylva Tello e Menezes, XI. Senhor de Vagos, I. Conde de Aveiras, foy Governador do Algarve, e de Mazagaõ, Vifo-Rey da India, do Confelho de Eftado, e Guerra de ElRey D. Filippe IV. e de ElRey D. Joaõ IV. Regedor das Juftiças, Commendador de Arouca na Ordem de Chrifto, e de Moguelas na Ordem de S. Tiago. Voltou fegunda vez por Vifo-Rey da India com a promeffa de Marquez de hum dos lugares de que era donatario, e do Officio de Regedor por cartas feitas em Lisboa a 9. de Fevereiro de 1650. confta da Chancellaria *liv.* 15. *fol.* 266. morreo em Moçambique, aonde jaz enterrado, no anno de 1651.

Cafou com Dona Maria de Caftro, que faleceo a 15. de Agofto de 1666. Irmãa de Fernaõ Telles, I. Conde de Unhaõ, e de Antonio Telles, I. Conde de Villa Pouca, filhos todos de Ruy Telles de Menezes e Sylva, outavo Senhor de Unhaõ, e de fua mulher Dona Maria da Sylveira, filha de Vafco da Sylveira, Commendador de Arguim, e de Dona Maria de Noronha, e foraõ feus filhos os feguintes.

Diogo da Sylva, que depois de fervir em Flandes, acompanhou feu Pay a Mazagaõ, quando governava aquella Praça, e o mataraõ em hum choque os Mouros.

2. Luiz da Sylva Tello, Conde de Aveiras.

Ruy Telles da Sylva, que foy Porcionista no Collegio de S. Paulo de Coimbra, e largando os Estudos sentou praça, e sendo Capitaõ de Infantaria, morreo no naufragio de Tristaõ de Mendoça, que hia em soccorro da Ilha da Madeira, que foy a 7. de Janeiro de 1642.

Pedro Telles, que foy Religioso da Ordem de Christo.

Dona Ignez de Noronha, casou com D. Rodrigo de Lencastre, seu Primo com Irmaõ, Commendador de Coruche, quarto neto do Senhor D. Jorge, Duque de Coimbra, Mestre de S. Tiago, e Aviz, filho de ElRey D. Joaõ II.

Dona Izabel de Castro, que morreo sendo Dama da Rainha Dona Luiza.

Dona Maria) que morreraõ meninas.
Dona Margarida)

2. Luiz da Sylva Tello e Menezes, II. Conde de Aveiras, XII. Senhor da Casa de Vagos, Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Pedro, sendo Principe, Regedor da Casa da Supplicaçaõ, e Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens, morreo a 20. de Novembro do anno de 1672.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Joanna de Portugal, que faleceo a 26. de Dezembro de 1658. filha de D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes, e da Condessa Dona Maria de Portugal, sua primeira mulher,

lher, nasceraõ deste matrimonio.

3. Joaõ da Sylva Tello e Menezes.

D. Nuno Alvares de Portugal, Porcionista do Collegio de S. Paulo de Coimbra, Conego, e Thesoureiro Môr daquella Sé, Sumilher da Cortina de ElRey D. Pedro II. Deputado do Santo Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, e da Junta da Bulla da Cruzada, morreo a 25. de Agosto de 1703.

Dona Maria Lourenço de Portugal casou com D. Gil Eannes da Costa, II. Conde de Soure, como se verá neste Titulo.

Dona Constança de Portugal, que casou com Antonio Luiz da Camara Coutinho, Almotacè Môr do Reyno, Senhor da Capitania do Espirito Santo, que vendeo à Coroa, Commendador de S. Miguel de Bobadela, na Ordem de Christo, servio de Aposentador Môr por seu primo, o Conde de S. Tiago, foy Governador de Pernambuco, e Capitaõ General do Estado do Brasil, e ultimamente Viso-Rey da India, faleceo no anno de 1702. na Bahia, voltando para o Reyno, tendo servido todos estes lugares, com inteiresa, e desinteresse. Deste matrimonio, nasceraõ Joaõ Gonçalves da Camara, de quem adiante se dirá, Pedro Gonçalves da Camara Coutinho, que nasceo a 29. de Junho de 1676. acompanhou seu Pay à Bahia, e à India, e depois de ter servido no mar nas armadas deste Reyno, servio na guerra contra Castella, e foy Coronel da Cavallaria, e Ajudante General, e se

achou em muitas occasioens, em que conseguio distincçaõ, e depois na paz foy Coronel de hum Regimento de Infantaria da guarniçaõ da Corte, e ao presente General de Batalha, e Governador das Armas do Minho, e Luiz Gonçalves da Camara Coutinho, que nasceo no anno de 1678. e foy Cavalleiro de Malta, que largou, e passou a servir à India no anno de 1702. onde casou com Dona Maria Coelho da Costa; filha de Nicoláo Coelho da Costa, fidalgo de Damaõ, e falceceo sem deixar successaõ, e havia servido naquelle Estado, e occupou os postos de Capitaõ de Infantaria, Capitaõ Tenente de mar, e guerra, Capitaõ Mór da Armada do Norte, e servio de Almirante, e Governador de Moçambique, e Mestre de Campo do Terço de Goa, e General da Provincia do Norte. Joaõ Gonçalves da Camara Coutinho, nasceo a 7. de Mayo de 1675. succedeo na Casa, e he Almotacè Mór do Reyno, Commendador de S. Tiago de Bonfe, S. Miguel de Bobadela, S. Salvador de Mayorca, todas na Ordem de Christo, acompanhou ao Senhor Rey D. Pedro II. na Campanha da Beira, no anno de 1704. casou a 19. de Mayo de 1698. com Dona Luiza de Menezes, Dama do Paço, que faleceo a 8. de Abril do anno de 1723. filha de D. Lourenço de Almada, Mestre Sala da Casa Real, de quem teve entre outros filhos, que faleceraõ de tenra idade, Lourenço Gonçalves da Camara, que he seu successor, Luiz Gonçalves da Cama-

Camara Coutinho, que passou a servir à India, e lá tomou o habito de S. Francisco, Jozè da Camara, que he Religioso da Ordem dos Prègadores, Dona Joanna Catherina de Menezes, que nasceo a 23. de Junho de 1700. e casou com Luiz Victorio de Sousa Correyo Môr do Reyno, e tiveraõ a Jozè Antonio de Sousa Coutinho da Mata, Duarte de Sousa Coutinho, Dona Maria de Castro, e Dona Izabel Cafaro: Dona Maria Roza de Menezes, filha do Almotacè Môr, Joaõ Gonçalves, casou em 25. de Fevereiro de 1726. com D. Joaõ Manoel de Menezes, filho herdeiro de D. Francisco Furtado de Mendoça, ramo dos Senhores da Ponte da Barca, de quem tem successaõ. Lourenço Gonçalves da Camara Coutinho, casou a 4. de Fevereiro de 1739. com sua prima com Irmáa, Dona Leonor Jozefa de Tavora, Dama do Paço, filha de D. Luiz de Almada, Mestre Sala da Casa Real, de quem tem Dona Francisca Jozefa da Camara, que nasceo a 27. de Dezembro de 1739. e Joaõ Gonçalves da Camara Coutinho, que nasceo em Mayo de 1742.

Dona Margarida de Portugal, que depois de Freira em Santa Clara de Lisboa, voltou para a Encarnaçaõ, onde já tinha sido Freira, para Commendadeira daquelle Mosteiro a 3. de Novembro do anno de 1720. onde faleceo a 3. de Julho de 1724.

Manoel da Sylva, que foy Monge de S. Bento, e Abbade na dita Religiaõ, e morreo sendo Difinidor.

Casou

Casou segunda vez com Dona Maria de Lencastre, sua Prima, viuva de D. Gregorio de Castello-Branco, III. Conde de Villa Nova, filha de D. Lourenço de Lencastre, Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha, sem geraçaõ.

3. Joaõ da Sylva Tello e Menezes, nasceo a 17. de Julho de 1648. III. Conde de Aveiras, XI. Senhor de Vagos, de Aveiras, Alca de Môr de Lagos, e Commendador de S. Salvador das Vargeas, de Arouca, Santa Leocadia de Moreiras, S. Pedro de Aguiar na Ordem de Christo, e de Santa Maria de Alcacer, na Ordem de S. Tiago, foy Deputado da Junta dos Trez Estados, e Presidente do Senado da Camara de Lisboa, Regedor da Casa da Supplicaçaõ, e depois outra vez foy Presidente do Senado da Camara de Lisboa, em que fez utilissimas obras na Cidade, as quaes o Padre D. Rafael Bluteau descreveo em elegantes Elogios Latinos, e foy do Conselho de Estado, e Guerra, faleceo a 27. de Abril de 1740.

Casou com Dona Julianna de Noronha, que morreo a 19. de Outubro de 1714. Irmãa de seu Cunhado, filha de D. Joaõ da Costa, I. Conde de Soure, e da Condessa Dona Francisca de Noronha, filha de D. Pedro de Noronha, IX. Senhor de Villa Verde, e de Dona Julianna de Menezes, filha de Vasco Martins Moniz, Senhor de Angeja, de quem teve os filhos seguintes.

Luiz

Luiz Antonio da Sylva, nasceo no anno de 1681. foy bautizado em 11. de Março, faleceo menino.

4. Luiz da Sylva Tello e Menezes, Conde de Aveiras.

Diogo de Sylva, que morreo de dezoito annos de idade no anno de 1710.

Dona Joanna de Noronha, nasceo no anno de 1683. morreo na flor da idade sem ter estado.

Dona Francisca de Noronha nasceo no anno de 1684. casou com Joaõ Guedes de Miranda e Mendoça, Senhor de Murça, Commendador de Alter Pedroso, de Cabeço de Vide na Ordem de Aviz, de quem teve Luiz Guedes de Miranda, que he Capitaõ de Dragoens, que nasceo no 1. de Novembro de 1711. casou em 1741. com Dona Magdalena Mascarenhás, filha dos III. Marquezes da Fronteira, e Dona Julianna, que morreo menina; he neto de Luiz Guedes de Miranda, Senhor de Murça, filho de Pedro Guedes de Miranda, Estribeiro Môr de ElRey D. Joaõ IV. e de Dona Maria de Mendoça, Dama do Paço, filha de Pedro de Mendoça, Alcaide Môr de Mouraõ. Casou Luiz Guedes com Dona Maria de Attayde, Dama do Paço, filha de Nuno de Mendoça, II. Conde de Val de Reys, de quem nasceo o sobredito Joaõ Guedes.

Dona Maria de Noronha, mulher de Manoel de Sousa Tavares, Senhor de Mira, Commendador na Ordem de Christo, o qual foy

Gover-

Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, e no anno de 1720. o foy de Pernambuco, onde faleceo, deixando os filhos seguintes. Dona Julianna de Noronha, que nasceo a 15. de Agosto de 1708. e casou em Mayo de 1727. com Christovaõ da Costa de Attayde e Sousa, com successaõ. Dona Joanna de Noronha, nasceo a 20. de Fevereiro de 1710. Bernardim de Sousa Tavares, que he Capitaõ de Infantaria, e casou com Dona Luiza Vicencia Porcia, filha de Felix Machado e Castro, Senhor de Entre Homem, e Cavado, e a Dona Anna Rita de Noronha, que nasceo a 3. de Abril de 1714. e he Freira no Mosteiro da Encarnaçaõ de Lisboa.

4. Luiz da Sylva Tello de Menezes, nasceo a 16. de Setembro de 1682. IV. Conde de Aveiras do Conselho de ElRey, XIV. Senhor de Vagos, Aveiras, e Alcaide Môr de Lagos, servio na guerra, foy Mestre de Campo do Terço de Moura, Thenente General, Coronel, e Brigadeiro da Cavallaria, e se achou em muitas occasioens em que se distinguio, foy General de Batalha, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade com o governo das Armas da Provincia do Minho, e já havia governado as de Traz os Montes, Commendador na Ordem de Christo, e Gentil-Homem da Camara do Infante D. Francisco, faleceo em Vianna a 22. de Março de 1741.

Casou em 25. de Junho de 1700. com Dona Maria Ignacia de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que faleceo a 9. de Julho

lho

lho de 1738. era filha de Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor, e da Condessa Dona Ignez de Tavora, filha de seu Irmaõ Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora, nasceraõ deste matrimonio.

Dona Maria, que faleceo de tenra idade.

* 5. Dona Ignez, V. Condessa de Aveiras.

Dona Julianna Michaela Jozefa, nasceo a 29. de Setembro de 1707. e faleceo em 10. de Agosto de 1708.

Dona Ignez Joaquina Anna Antonia Domingos Izabel de Ungria da Sylva Tello e Menezes, que nasceo a 27. de Outubro de 1704. faleceo a 20. de Agosto de 1742. a qual por estar acabada em seu Pay a linha varonil dos Senhores de Vagos, casou como presumptiva herdeira da Casa de Aveiras a 13. de Junho de 1720. com D. Duarte Antonio da Camara, Gentil-Homem da Camara do Senhor Infante D. Francisco, filho quarto de D. Jozè da Camara, Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, filha de Francisco de Rohan, Principe de Soubise, Conde de Rochefor. E no mesmo dia das suas Vodas, tiveraõ a grandesa cobrindo-se D. Duarte, que he V. Conde de Aveiras; Alcaide Môr da Amieira, por mercè do Infante D. Francisco do anno de 1724. e de Béja, e de Villa Real, Commendador de S. Salvador de Triamonde, e por morte do Conde seu Pay, foy XV. Senhora de Vagos, e Aveiras, &c. e desta uniaõ nasceo unico.

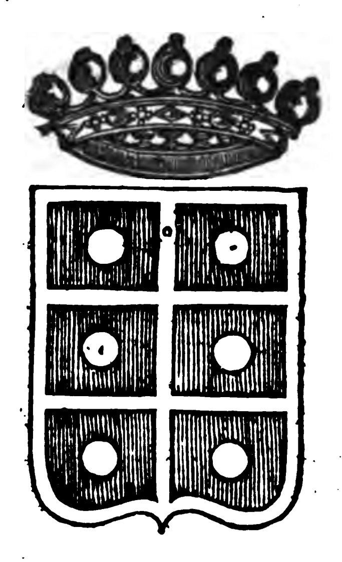
Fran-

Francisco da Sylva Tello e Menezes, que nasceo no 1. de Janeiro de 1723. e foy bautizado na Capélla do Palacio da Bemposta, a 3. de Fevereiro do dito anno, sendo seu Padrinho o Infante D. Francisco, em cujo obsequio tomou o nome, he VI. Conde de Aveiras, XVI. Senhor de Vagos, e de toda a mais Casa em que sua mãy havia succedido, està concertado o seu casamento com Dona Barbara Mecia da Gama, filha dos IV. Marquezes de Niza.

As Armas desta Casa saõ em campo de prata hum Leaõ de purpura armado de azul, e por Timbre o mesmo Leaõ, alguns Senhores desta Casa de Aveiras uzaraõ de huma sylva de cor verde, como bordadura do referido Escudo.

CON-

- Francisco da Sylva Tello e Menezes.
  - D. Duarte da Camara V. Conde de Aveiras.
    - D. Jozè da Camara, II. Conde da Ribeira Grande.
      - D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira Grande.
        - D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca.
        - A Condessa Dona Maria Coutinho.
      - A Condessa Dona Mecia de Vilhena.
        - Diogo Lopes de Sousa, III. Conde de Miranda.
        - A Condessa Dona Leonor de Mendoça.
    - A Condessa Dona Constãça Emilia de Rohan.
      - Francisco de Rohan Principe de Soubise.
        - Henrique de Rohan Duque de Montbason.
        - A Princeza Anna de Bretanha.
      - A Princesa Anna Chabot de Rohan.
        - Henrique Chabot, Principe de Cea.
        - A Princeza Margarida Duqueza de Rohan. H.
  - Dona Ignez Joaquina da Sylva, V. Condessa de Aveiras.
    - Luiz da Sylva Telles, IV. Conde de Aveiras.
      - Joaõ da Sylva Tello, III. Conde de Aveiras.
        - Luiz da Sylva Tello, II. Conde de Aveiras.
        - A Condessa Dona Joanna de Portugal.
      - A Condessa Dona Julianna de Noronha.
        - D. Joaõ da Costa, I. Conde de Soure.
        - A Condessa Dona Francisca de Noronha.
    - A Condessa Dona Maria Ignacia de Tavora.
      - Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - A Condessa Dona Archangela Maria de Portugal.
      - A Condessa Dona Ignez de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.



CONDE
DE
AVINTES.

AVINTES he hum Conſelho na Provincia do Minho, duas legoas da Cidade do Porto, de que ElRey D. Affonſo VI. fez Conde no anno de 1664. por carta de 17. de Fevereiro do dito anno a D. Luiz de Almeyda, Senhor deſte lugar, a qual eſtá no *liv.* 26. *fol.* 211. da Chancellaria do dito Rey.

A Varonia deſta Caſa he de Almeyda, apellido

pellido illustre, e antigo; e que fizeraõ famoso na India, em diversos tempos, os Fidalgos desta Familia. Tem o mesmo principio esta Casa de que tratamos, que a dos Condes de Assumar, que já escrevemos em seu Titulo; por ser D. Antonio de Almeyda, filho primeiro de D. Lopo de Almeyda, e de sua mulher Dona Antonia Henriques; filha de D. Joaõ Pereira, Commendador do Pinheiro, e Irmaõ inteiro de D. Pedro de Almeyda, de quem decende a Casa de Assumar; foy D. Antonio de Almeyda Veador da Rainha Dona Catharina, casou duas vezes, e de sua segunda mulher Dona Brites da Sylva, filha de Francisco Correa, Senhor de Bellas, teve entre outros filhos, a D. Luiz de Almeyda, que casando com Dona Maria de Portugal, filha de D. Henrique de Portugal, Commendador de Bornes; e de Dona Anna de Attayde, filha de D. Antonio de Attayde, II. Conde da Castanheira, tiveraõ unico filho deste matrimonio, D. Antonio de Almeyda, Commendador de S. Martinho de Lordosa na Ordem de Christo, que morreo a 12. de Março do anno de 1627. de hum desastre de huma pedra perdida, que cahio do Castello de Lisboa vindo passeando ao pè da sua Muralha. Casou com Dona Magdalena de Attayde, filha de D. Manoel Mascarenhas, Governador de Mazagaõ, Senhor da Torre, e da Gocharia; de quem nasceo entre outros filhos.

1. D. Luiz de Almeyda, I. Conde de Avintes, Governador, e Capitaõ General de Tangere,

gere, e com o mesmo posto passou a governar o Reyno do Algarve no anno de 1664. no tempo que esta Coroa tinha guerra com a de Castella, e casou com Dona Izabel de Castro, que faleceo a 2. de Mayo de 1671. filha herdeira de D. Joaõ de Almeyda, a quem chamaraõ o Sabio, Commendador da Ordem de Christo, e do Conselho de ElRey Filippe III. e IV. e de sua mulher Dona Jeronyma de Castro, filha de D. Joaõ Soares de Alarçaõ, Alcaide Môr de Torres Vedras, e foraõ seus filhos.

* 1. D. Antonio de Almeyda.

D. Joaõ de Almeyda, foy Religioso da Ordem de S. Bernardo.

D. Jorge de Almeyda, que morreo menino.

D. Miguel de Almeyda, que passou à India, e foy General das Armadas do Estado, e Governador da India, e casou em Goa com Dona Paula Etia Corte-Real, filha de Manoel de Corte-Real, e Sampayo, Governador da India, de quem nasceo Dona Maria Rosa de Portugal, mulher de seu Primo D. Lourenço de Almeyda, Governador de Pernambuco, e Minas Géraes, como adiante se dirà.

D. Jozè de Almeyda, que morreo moço.

D. Francisco de Almeyda, que foy Frade da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, Provincial da sua Religiaõ, e Provisor do Priorado do Crato.

Dona Magdalena de Castro, Freira em Santa Clara de Santarem.

Dona Jeronyma de Castro, que morreo sen-

do Dama da Rainha Dona Luiza.

Dona Maria Rosa de Portugal, nasceo no anno de 1660. mulher de Manoel de S. Payo, Senhor de Villa Flor.

Teve naõ legitimos.

D. Fernando de Almeyda, que nasceo em Setembro de 1668. e passou a servir na India, e lá faleceo.

D. Antonio de Almeyda, que teve natural Dona Maria de Almeyda, mulher de Joaõ da Sylva, e Sousa; e depois de Duarte Sodré Pereira, Senhor de Agoas Bellas, com successaõ.

2. D. Antonio de Almeyda, II. Conde Avintes, servio sendo moço na guerra contra Castella, e se achou sendo Capitaõ de Cavallos na Batalha do Amexial, em que foy vencido D. Joaõ de Austria, depois foy Tenente General da Cavallaria do Reyno do Algarve, quando seu Pay governava aquelle Reyno; e com elle se tinha achado no anno de 1659. no sitio de Elvas, foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e no anno de 1705. na guerra contra Castella, foy Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes, e ultimamente do Conselho de Estado, e Guerra; morreo a 10. de Dezembro de 1715. de idade de setenta e cinco annos sendo casado com Dona Maria Antonia de Borbon, Dama da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, filha de D. Thomaz de Noronha Conde dos Arcos, e nasceraõ deste matrimonio.

3. D. Luiz

3. D. Luiz de Almeyda.

D. Thomaz de Almeyda, nasceo em 11. de Setembro do anno de 1670. foy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, onde se laureou, e seguindo as letras, mereceo a reputaçaõ de douto, foy Dezembargador da Relaçaõ do Porto, e dos Aggravos da Casa da Supplicaçaõ, Prior da Igreja de S. Lourenço de Lisboa, Deputado do Santo Officio, e da Mesa da Consciencia, e Ordens, Deputado, e Procurador da Fazenda, e Estado da Rainha, Chanceler Mór do Reyno, Secretario das Mercès, e Expediente, e ultimamente Secretario de Estado, officio que exercitou no levantamento de ElRey D. Joaõ V. no anno de 1707. servio de Provedor das obras do Paço, e no anno de 1707. foy Sagrado Bispo de Lamego, a 3. de Abril do dito anno donde depois de residir nesta Igreja, passou no anno de 1709. para a do Porto com o governo da Relaçaõ daquella Cidade, e das Armas, e ultimamente elevado à dignidade de Patriarca da Santa Igreja de Lisboa no anno de 1716. de que he dignissimo Prelado, a cuja dignidade he unida a de Capellaõ Mór, o qual he ornado de excellentes virtudes, entre as quaes brilha huma affabilidade, com que se fez universalmente amado. He do Conselho de Estado de ElRey D. Joaõ V. o qual depois de tomar posse da sua Cadeira em razaõ da sua alta dignidade, lhe concedeo (entre outras mercès) todas as honras, prerogativas, e privilegios

que elle permitte aos Cardeaes da Santa Igreja de Roma nos seus Reynos por Decreto mandado ao Tribunal do Dezembargo do Paço, passado a 17. de Fevereiro de 1717. depois o Papa Clemente XII. o creou Cardeal da Santa Igreja Romana a 20. de Dezembro de 1737. declarando que esta dignidade ficaria perpetuâ nos Patriarcas seus successores.

D. Lourenço de Almeyda, Commendador de Borba Gondim, na Ordem de Christo, servio na India, onde foy Capitaõ de mar, e guerra, Fiscal da Armada, e Capitaõ Môr da Armada do Norte, e voltando para o Reyno, foy Governador de Pernambuco, e depois das Minas Géraes. Casou na India com sua Prima com Irmãa, Dona Maria Rosa de Portugal, filha de seu Tio D. Miguel de Almeyda, de quem teve D. Miguel de Almeyda, que nasceo a 30. de Agosto de 1698. e he Religioso de S. Joaõ de Deos, D. Antonio de Almeyda, que nasceo a 23. de Janeiro de 1701. e faleceo, Dona Izabel de Almeyda, que nasceo a 20. de Abril de 1703. e tambem faleceo de tenra idade, D. Luiz de Almeyda, de quem adiante se dirà, D. Manoel Caetano de Almeyda, de quem logo se farà mençaõ: D. Luiz de Almeyda, nasceo a 2. de Mayo de 1707. foy Capitaõ de Cavallos de hum dos Regimentos da Corte, e casou duas vezes a primeira com sua Prima com Irmãa Dona Brites de Borbon Dama do Paço, filha de D. Alvaro da Sylveira, a qual faleceo sobre parto, deixando

huma

huma filha, que nasceo a 18. de Outubro de 1733. que faleceo a 2. de Fevereiro de 1734. Casou segunda vez a 5. de Agosto de 1737. com Dona Luiza Romualda de Menezes, filha dos II. Condes de S. Tiago, e a pouco tempo de casado, faleceo a 15. de Outubro do referido anno, sem successaõ, D. Manoel Caetano de Almeyda, nasceo a 7. de Agosto de 1708. he hoje successor, seu Pay cazou com Dona Izabel Henriques sua sobrinha, viuva de Luiz Carlos Machado, Senhor de Entre Homem, e Cavado, filha de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas.

D. Joaõ de Almeyda, Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Commendador dos Fornos na Ordem de S. Tiago, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador da Fortalesa da Barra de Setuval, casou com Dona Joanna Cecilia de Noronha, filha herdeira de Fernaõ Jaques da Sylva, e tiveraõ os filhos seguintes, D. Fernando de Almeyda e Sylva, de quem adiante se dirá, D. Antonio de Almeyda, nasceo a 16. de Novembro de 1711. e faleceo a 20. de Junho de 1719. Dona Maria Antonia de Borbon, que nasceo a 22. de Dezembro de 1712. e faleceo a 16. de Abril de 1733. Dona Sebastiana de Noronha, nasceo a 9. de Janeiro de 1714. e faleceo a 16. de Abril de 1733. sendo Religiosa com sua Irmãa no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa, Dona Magdalena Luiza de Borbon, que nasceo a 17. de Março de 1716. e casou

com Gonçalo Thomaz Peixoto da Sylva, D. Luiz de Almeyda, que nasceo a 8. de Mayo de 1717. e faleceo a 5. de Novembro de 1718. Dona Victoria de Borbon, que nasceo a 5. de Abril de 1718. Freira no Mosteiro de Santa Clara de Lisboa, faleceo a 25. de Junho de 1735. D. Henrique de Almeyda, que nasceo a 28. de Março de 1719. e faleceo a 12. de Julho do anno seguinte. D. Thomaz de Almeyda, que nasceo a 16. de Março de 1720. D. Jozè de Almeyda, nasceo a 23. de Março de 1721. e faleceo a 17. de Janeiro de 1725. Dona Catharina de Borbon, que nasceo a 2. de Março de 1723. Dona Theresa Izabel de Borbon, que nasceo a 10. de Agosto de 1724. D. Francisco de Almeyda, que nasceo no 1. de Dezembro de 1726. Dona Izabel de Borbon, que nasceo a 10. de Novembro de 1727. Dona Marianna de Borbon, e D. Pedro de Almeyda Gemeos, nasceraõ a 6. de Julho de 1729. e faleceo a 7. de Dezembro do dito anno, e sua Irmãa a 17. de Março de 1731. e Dona Antonia de Borbon, que nasceo a 15. de Março de 1732. D. Fernando de Almeyda e Sylva, nasceo a 27. de Mayo de 1710. he Capitaõ de Infantaria no Regimento de Setuval, casou com Dona Theresa de Lencastre, filha herdeira de Rodrigo Sanches Farinha, de quem tem Dona Marianna, que nasceo o 1. de Julho do anno de 1741.

Dona Magdalena de Borbon, nasceo em Dezembro de 1671. casou com D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, Védor da Casa da

da Rainha, o qual faleceo a 21. de Fevereiro de 1734. de quem teve entre outros filhos, D. Henrique Henriques, que foy mandado à Corte de Viena, e voltando morreo desgraçadamente afogado em hum dique em Holanda, tendo sido Coronel de hum Regimento de Infantaria, com que tinha servido na guerra. D. Antonio Henriques, de quem adiante se dirà. D. Luiz Henriques, que nasceo no anno de 1696. e he Capitaõ de Infantaria de hum dos Regimentos da Marinha. D. Francisco Henriques. Dona Maria de Borbon, casou com D. Pedro Jozè de Mello, Commendador de Santa Maria de Anchete, e de S. Pedro de Val de Ladroens, e de Santa Maria de Gulfar, todas na Ordem de Christo; e Veador da Casa da Rainha, que havia servido na guerra, e teve Dona Magdalena, e Dona Joanna, e a D. Antonio Jozè de Mello, que casou a 28. de Outubro de 1731. com Dona Marianna Joaquina de Mendoça, filha de D. Filippe de Sousa, Capitaõ da Guarda Alemãa, de quem tem a Pedro Jozè de Mello. D. Filippe, faleceo menino, e Dona Catharina Jozefa, e Dona Maria, que nasceo a 21. de Abril de 1734. Dona Antonia Henriques, filha de D. Jorge, casou no anno de 1724. com Luiz Manoel de Sousa e Menezes, IV. Conde de Villa Flor, como se dirà em seu lugar, Dona Izabel Henriques, casou a 31. de Mayo de 1724. com Luiz Carlos Machado, Senhor de Entre Homem, e Cavado, Alcaide Môr de Mouraõ, Commendador,

e Al-

e Alcaide Mór do Cazal, e do Ervedal, na Ordem de Aviz, de quem tem Jozè Francisco Machado, que nasceo a 5. de Mayo de 1725. Jorge Francisco Machado, nasceo a 5. de Outubro de 1726. Dona Magdalena de Borbon, que nasceo a 21. de Mayo de 1728. e N. . . . . que nasceo no anno de 1729. Dona Julianna de Bourbon tambem filha de D. Jorge Henriques, faleceo a 18. de Mayo de 1735. D. Antonio Henriques, nasceo no anno de 1693. he Senhor das Alcaçovas, Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austria, casou a 30. de Agosto de 1728. com Dona Jozefa Francisca de Scheffenberg, Dama Camarista da mesma Rainha, filha de Antonio, Conde de Scheffenberg, e da Condessa Leonor de Lamberg, de quem tem Dona Leonor Henriques, que nasceo a 28. de Janeiro de 1733.

Dona Izabel de Borbon, casou com Pedro de Mello e Castro, II. Conde das Galveas.

Dona Antonia de Borbon, casou com D. Affonso de Menezes, Senhor da Ponte da Barca, sem geraçaõ.

Dona Theresa de Borbon, casou no anno de 1694. com D. Alvaro da Sylveira e Albuquerque, Commendador de Santa Maria de Sortelha, e S. Martinho de Lardelo, na Ordem de Christo, Governador do Rio de Janeiro, que faleceo no anno de 1716. tiveraõ filhos, D. Antonio da Sylveira, de quem adiante se dirà, D. Jozè Joaquim da Sylveira, que nasceo no anno de 1711. e he Cavalleiro da Ordem de Chris-

Christo, e Capitaõ de Infantaria do Regimento da Armada. D. Thomaz da Sylveira, que nasceo no anno de 1713. e he Capitaõ de Infantaria de hum dos Regimentos da Guarniçaõ da Corte, Dona Maria de Borbon, casou com Antonio de Miranda Henriques, Senhor das Villas de Carapito, e Codiceiro, Alcaide Môr de Villar Mayor, Commendador de Santo Estevaõ de Passos, na Ordem de Christo, e outras, que foy Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, e do Conselho de Sua Mageстade, que faleceo a 5. de Junho de 1732. e tiveraõ estes filhos, Jozè Joaquim de Miranda Henriques, que nasceo a 4. de Dezembro de 1718. e casou em Junho de 1735. com a Condessa Dona Anna de Lima, viuva do IV. Conde da Ilha, e Manoel de Miranda, Conego da Basilica Patriarcal, que nasceo a 30. de Abril de 1722. casou segunda vez em 19. de Outubro do anno de 1718. Dona Theresa de Borbon com Diogo de Mendoça, Corte Real, Secretario de Estado de ElRey D. Joaõ V. e do seu Conselho, Commendador de Santa Luzia de Trancoso, e Santa Maria de Moreiras, na Ordem de Christo, Senhor da Torre da Palma, e do Morgado de Mendoça de Tavira, e de Corte Real, o qual faleceo a 9. de Mayo de 1736. e deste matrimonio tiveraõ a Dona Joaquina Anna de Borbon, que nasceo a 16. de Janeiro de 1722. que casou a 8. de Julho de 1742. com Antonio Jozè de Mello de Castro, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e Joaõ Pedro de

Mendo-

Mendoça Corte Real, que nasceo a 3. de Fevereiro de 1723. e succedeo na Casa, e Commendas de seu Pay, e na de Langroiva, de que lhe fez mercè ElRey, todas na Ordem de Christo, foy Moço Fidalgo: D. Antonio da Sylveira e Albuquerque Mexia, nasceo a 11. de Julho de 1698. succedeo na Casa, e Commendas de seu Pay, he Coronel da Cavallaria, casou a 4. de Fevereiro de 1731. com Dona Ignez de Lencastre, filha de D. Luiz Innocencio de Castro, Almirante de Portugal, de quem atè o presente naõ tem successaõ.

Dona Jeronyma de Borbon, que faleceu em 28. de Dezembro de 1719. e casou com Francisco Jozè de Sampayo, XI. Senhor de Villa Flor, Chacim, e outras terras, Alcaide Môr de Moncorvo, Commendador na Ordem de Christo, que depois de servir na guerra com valor, e ser Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, foy Viso-Rey da India, onde faleceo a 13. de Julho de 1723. havendo partido do porto de Lisboa a 13. de Abril de 1720. e deste matrimonio nasceo unico Manoel Antonio de Sampayo, a 12. de Junho de 1699. e he XII. Senhor de Villa Flor, e de todas as mais terras, e Commendas, que teve seu pay; e casou em 8. de Junho de 1713. com Dona Victoria de Borbon sua prima com Irmãa, Dama do Paço, e deste matrimonio tiveraõ os filhos seguintes: Francisco Joaquim de Sampayo, que nasceo a 4. de Abril de 1714. e faleceo a 13. de Fevereiro de 1726. Dona Joan-

Joanna Antonia de Sampayo e Lima, que nasceo a 31. de Mayo de 1716. Luiz Antonio de Sampayo, que nasceo a 18. de Outubro de 1717. Dona Jeronyma de Sampayo, que nasceo a 31. de Mayo de 1719. faleceo no berço. Antonio de Sampayo, que nasceo a 26. de Abril de 1720. e Dona Maria Izabel de Sampayo e Lima, que nasceo no 1. de Outubro do anno de 1721.

Dona Catharina de Borbon, mulher de Pedro Alvares Cabral, Senhor de Azurara; Alcaide Môr de Belmonte, que foy Plenipotenciario na Corte de Madrid, Coronel, e Brigadeiro de Infantaria.

Dona Bernarda, faleceo moça.

4. D. Luiz de Almeyda, nasceo no anno de 1669. III. Conde de Avintes, e Senhor desta Casa, Commendador de Santa Maria de Lamas, e de S. Martinho da Lardosa na Ordem de Christo, foy Gentil-Homem da Camara do Infante D. Francisco, e seu Estribeiro Môr: faleceo a 10. de Abril de 1730. e sua mulher a 17. do mesmo mez, e anno.

Casou com Dona Joanna Antonia de Lima, sua prima, filha de D. Joaõ Fernandes de Lima, Visconde de Villa Nova da Cerveira, de quem teve.

5. D. Antonio de Almeyda, que nasceo a 4. de Novembro de 1699. como adiante se dirá.

Dona Victoria de Borbon casou com seu Primo com Irmaõ, Manoel Antonio de Sampayo, de quem fallámos acima.

D. An-

D. Antonio, e Dona Maria, que morreraõ de pouca idade.

D. Joaõ de Almeyda, que foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, e Conego da Cadeira de Mafra, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

D. Thomaz de Almeyda, nasceo a 20. de Setembro de 1706. foy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Doutor em Theologia, Abbade de Santa Comba de Chacim, Deputado do Santo Officio, e ultimamente Principal da Santa Igreja de Lisboa, onde entrou a 4. de Dezembro de 1738.

Dona Joaquina de Borbon, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, que faleceo a 28. de Fevereiro de 1726. estando concertada para casar com Francisco Luiz Carneiro, IV. Conde da Ilha.

Dona Anna de Lima, Dama do Paço; casou no anno de 1728. com Francisco Luiz Carneiro, IV. Conde da Ilha, de quem ficou viuva sem geraçaõ, a 18. de Novembro de 1731. e casou segunda vez a 19. de Junho de 1735. com Jozè Joaquim de Miranda Henriques, seu primo, e ElRey lhe fez mercè de conservar as honras de Condessa; sem embargo de casar segunda vez.

5. D. Antonio de Almeyda, I. Conde do Lavradio, por mercè de ElRey D. Joaõ V. que renovou na sua pessoa este titulo, de que se lhe passou carta a 17. de Julho de 1725. que já tivera Luiz de Mendoça, Viso-Rey da India, e lhe

lhe fez tambem mercè do Senhorio desta Villa de juro, e herdade, e da Commenda de S. Pedro de Castelloens, em attençaõ aos serviços de seu Tio D. Thomaz, I. Patriarca de Lisboa. Succedeo na Casa, e Commendas ao Conde seu Pay, he Senhor do Conselho de Avintes; e Coronel de Infantaria de hum Regimento de Elvas.

Casou a 9. de Outubro de 1726. com Dona Francisca das Chagas Mascarenhas, que faleceo sobre parto em Março de 1733. filha de D. Martinho Mascarenhas, III. Marquez de Gouvea, Mordomo Mór de ElRey, e da Marqueza Dona Ignacia de Tavora, de quem teve os filhos seguintes.

Dona Joanna de Almeyda, nasceo a 30. de Agosto de 1730.

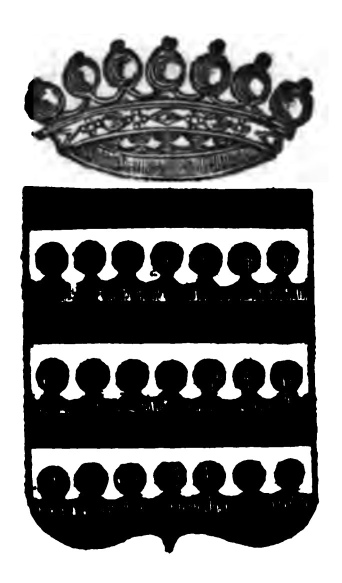
D. Luiz de Almeyda.

D. Martinho de Almeyda.

As Armas desta Casa saõ; em campo Vermelho, tres besantes de ouro, entre huma dobre Cruz, e bordadura do mesmo ouro: Timbre huma Aguia de vermelho besentada de ouro.

CON-

- D. Luiz de Almeyda.
  - D. Antonio de Almeyda, I. Conde do Lavradio.
    - D. Luiz de Almeyda, III. Conde de Avintes.
      - D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes.
        - D. Luiz de Almeyda, I. Conde de Avintes.
        - A Condeſſa Dona Izabel de Caſtro.
      - A Condeſſa Dona Maria Antonia de Borbon.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Condeſſa Dona Joanna de Lima.
      - D. Joaõ de Lima, X. Viſconde de Villa Nova de Cerveira.
        - D. Diogo de Lima, IX. Viſconde de Villa Nova de Cerveira.
        - A Viſcondeſſa Dona Joanna de Menezes.
      - A Viſcondeſſa Dona Victoria de Borbon.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
  - A Condeſſa Dona Franciſca Maſcarenhas.
    - D. Martinho Maſcarenhas, III. Marquez de Gouvea.
      - D. Joaõ Maſcarenhas, V. Conde de Santa Cruz.
        - D. Martinho Maſcarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
        - A Condeſſa Dona Julianna de Lencaſtre.
      - A Condeſſa Dona Thereſa de Moſcoſo.
        - D. Gaſpar de Moſcoſo, V. Marquez de Almazan.
        - A Marqueza Dona Ignez de Guſmaõ.
    - A Marqueza Dona Ignacia de Tavora.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
      - A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
        - Henrique de Souſa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.



CONDE
DE
CASTELLO MELHOR.

CASTELLO MELHOR Villa na Provincia da Beira, de que foy creado Conde Ruy Mendes de Vasconcellos, por carta passada em Madrid a 21. de Março de 1611. e era donatario desta Villa, Mordomo Môr da Rainha Dona Margarida de Austria, como se vè no *liv.* 23. *fol.* 272. da Chancellaria do dito anno, que está na Torre do Tombo.

A Varonia desta Casa he de Vasconcellos,

 huma

huma sem duvida das mais antigas de Espanha pela sua origem, que he a mesma que fica referida no Duque de Aveiro; por ser o Conde D. Osorio, em que o Conde D. Pedro no titulo 53. dá principio a esta Familia, o mesmo, de quem descendem os de Ponce de Leon, como escreveo o Marquez de Mondejar no livro M. S. desta Familia, de que tenho copia. Casou confórme Affonso de Torres, allegando huma copia antiga do Conde D. Pedro com Dona Rusa, filha de D. Moninho Fernandes de Touro, neta de ElRey D. Fernando, e tiveraõ por filho ao Conde D. Moninho Ozorio, Senhor das terras da Ribeira, e Cabeceira, que casou com Dona Maria Nunes, de quem foy filho segundo Martim Moniz, que no anno de 1139. se achou na batalha do Campo de Ourique com ElRey D. Affonso I. governando huma das linhas da batalha, e ultimamente acabou nas portas do Castello de Lisboa, que ainda conservaõ o seu nome, quando no anno de 1147. foy ganhada aos Mouros pelo mesmo Rey; e foy seu filho D. Pedro Moniz da Torre, appellido, que tomou, por ser Senhor da Torre de Vasconcellos, da qual os seus descendentes tomaraõ o appellido; era Rico-Homem, e casou com Dona Theresa Soares, de quem nasceo D. Joaõ Pirez de Vasconcellos, Senhor do Solar do seu appellido, o qual casou com a Condessa Dona Maria Coelho, e foy seu filho segundo D. Rodrigo Annes de Vasconcellos, Senhor da Torre de Vasconcellos, que casando com Dona Mecia

Rodri-

Rodrigues, teve entre outros filhos por primeiro a D. Mem Rodrigues de Vasconcellos, Senhor da Casa de Vasconcellos, Rico Homem, Alcaide Mór de Guimaraens, que casando segunda vez com Dona Constança Affonso, foy desta aliança o terceiro filho D. Gonçalo Mendes de Vasconcellos, Senhor da Louzáa, Alcaide Mór de Coimbra, que de sua mulher Dona Theresa Ribeira teve segundo filho Ruy Mendes de Vasconcellos, Senhor de Figueirò, e do Pedrogaõ, Valido de ElRey D. Joaõ I. a quem servio com grande lealdade, e teve por filho a Ruy Vasques Ribeiro legitimado a 14. de Agosto de 1430. que foy Senhor de Figueirò; e casou com Dona Violante de Sousa, filha de D. Lopo Dias de Sousa, Mestre da Ordem de Christo, e tiveraõ a Joaõ Rodrigues Ribeiro de Vasconcellos, Senhor de Figueirò, e Pedrogaõ, que casou com Dona Branca da Sylva, filha de Ruy Gomes da Sylva, Alcaide Mór de Campo Mayor; dos quaes foy segundo filho Pedro de Sousa Ribeiro, Alcaide Mór, e Commendador do Pombal, que casou com Dona Joanna de Lemos, filha de Gomes Martins Lemos, Senhor da Trofa, que eraõ quartos Avòs de

1. Joaõ Rodrigues de Vasconcellos e Sousa, que na sua Varonia conserva hum grande numero de illustrissimos ascendentes; o qual foy II. Conde de Castello Melhor, pelo seu casamento, do Conselho de Guerra, e Governador das Armas da Provincia de Traz os Montes, e do Minho, onde teve na guerra da Ac-

clamaçaõ prosperos successos; e depois governou o Exercito do Alentejo, e Estado do Brasil, e faleceo a 13. de Novembro de 1658.

Casou com Dona Marianna de Lencastre, e Vasconcellos, que foy herdeira do Conde da Calheta seu Irmaõ, e Marqueza de Castello Melhor, Camareira Môr da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, que faleceo a 15. de Abril de 1689. era filha de Simaõ Gonçalves da Camara, III. Conde da Calheta, VII. Capitaõ donatario da Ilha da Madeira, e da Condessa Dona Maria de Menezes, filha do I. Conde de Castello Melhor; e deste matrimonio, nasceraõ os filhos seguintes.

2. Luiz de Vasconcellos e Sousa, III. Conde de Castello Melhor.

Simaõ de Vasconcellos e Sousa, Commendador na Ordem de Christo, Mestre de Campo do Terço da Armada, e Governador da Cavallaria da Corte, Gentil-Homem da Camara, e Governador da Casa do Infante D. Pedro; faleceo no anno de 1681. casou em 2. de Fevereiro do anno de 1664. com Dona Joanna de Tavora, Dama da Rainha Dona Luiza Francisca, e depois de viuva, Camarista da Rainha de Graõ Bertanha, filha de Joaõ Gomes da Sylva, Alcaide Môr, e Commendador de Cea, Regedor das Justiças, e tiveraõ a Pedro de Vasconcellos, Joaõ de Vasconcellos, Deaõ da Sè de Lisboa, que faleceo em 1698. Jozè de Vasconcellos, Conego, e Deaõ da dita Sè, faleceo no anno de 1705. Pedro de Sousa Monge de Alcobaça.

Fr. Ro-

Fr.Rodrigo de Lencastre da Ordem dos Prègadores, Mestre em Theologia, do Conselho de Sua Mageftade, e do Géral do Santo Officio: Manoel de Vasconcellos da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Francisco de Vasconcellos, que foy Monge de S. Bernardo. Dona Marianna de Lencastre, que casou com Ayres de Sousa de Castro, Commendador de Alpedroens, e Rio Mayor na Ordem de Aviz, e naõ tiveraõ filhos, e depois casou com D. Christovaõ Jozè da Gama, Irmaõ do Marquez de Niza. Pedro de Vasconcellos e Sousa, nasceo a 17. de Novembro de 1664. foy Commendador das Commendas de Santa Maria de Azeda, e S. Pedro de Lila na Ordem de Christo, e de Santa Maria de Béja na de Aviz, Mestre de Campo General, com o governo das Armas do Minho, Beira, e Alentejo, Governador, e Capitaõ General do Estado do Brasil, Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, do Conselho de Guerra, Estribeiro Môr da Princeza do Brasil, faleceo a 13. de Dezembro de 1732. Casou com Dona Marianna de Lencastre sua Prima com Irmãa, filha do III. Conde de Castello Melhor, e teve a successaõ seguinte. Simaõ de Vasconcellos e Sousa Coronel do Regimento de Cascaes, e Brigadeiro dos Exercitos de Sua Mageftade, e Governador da Praça de Cascaes, succedeo nas Commendas de seu Pay. Casou em 31. de Outubro do anno de 1728. com sua Prima com Irmãa, e Sobrinha Dona Anna de Vasconcellos, viuva de

D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, e atè o presente naõ tem tido successaõ, e a Dona Joanna Cecilia de Lencastre, que nasceo a 27. de Janeiro de 1688. foy Dama do Paço, faleceo a 4. de Janeiro de 1739. Casou a 12. de Setembro de 1708. com D. Luiz Innocencio de Castro, Almirante de Portugal, Capitaõ de huma das Companhias da Guarda Real, Senhor dos Concelhos de Rezende, Reris, e outras terras, que faleceu a 3. de Novembro de 1739. e deste matrimonio nasceraõ D. Antonio Jozè de Castro, que lhe succedeo na Casa, e he Almirante de Portugal, Senhor de Reriz, Rezende, &c. Casou a 12. de Fevereiro do anno de 1741. com Dona Theresa de Tavora, filha dos IV. Condes de S. Vicente. Dona Ignez de Lencastre, que casou com D. Antonio da Sylveira no anno de 1730. e outros.

Sebastiaõ de Vasconcellos, Cavalleiro de Malta, morreo no assalto de Badajoz a 16. de Março de 1657.

Antonio de Vasconcellos, que nasceo a 28. de Agosto de 1645. foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e depois de ser Deaõ da Cathedral de Lisboa, D. Prior de Guimaraens, e occupar outras Dignidades, foy Bispo de Lamego, em que entrou no anno de 1693. a 26. de Mayo; e sendo promovido para Coimbra, tomou delle posse a 6. de Abril de 1706. e governou atè 23. de Dezembro de 1717. em que faleceo.

Manoel

Manoel de Vaſconcellos e Souſa, que ſendo deſtinado para a vida Eccleſiaſtica, foy Porcioniſta do Collegio Real de S. Paulo, onde entrou no anno de 1665. e largando eſta vida, caſou com ſua Sobrinha Dona Izabel de Souſa Coutinho, filha herdeira de Diogo de Brito Coutinho, Trinchante da Caſa Real, em cujo officio lhe ſuccedeo, e na ſua Caſa, e faleceo a 28. de Setembro do anno de 1710. e ſua mulher em Janeiro de 1721. deixando entre outros filhos, que faleceraõ, a Jozè de Vaſconcellos e Souſa, que naſceo a 15. de Abril do anno de 1695. Commendador de Santo Andrè de Orelhaõ na Ordem de Chriſto, e Trinchante da Caſa Real, o qual caſou a 17. de Outubro de 1731. com Dona Elena de Portugal, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, filha de D. Filippe de Souſa, Capitaõ da Guarda Alemãa, e atè o preſente naõ tem ſucceſſaõ, e Dona Marianna de Lencaſtre, caſou com Rodrigo Sanches Farinha, Senhor da Villa de Seixo amarello na Comarca da Guarda, Capitaõ, e Alcaide Mór das Ilhas do Fayal, e Graciosa, Commendador de Santo Andrè de Eſgueira da Ordem de Chriſto, que faleceo a 18. de Setembro de 1730. de quem teve Pedro Sanches Farinha, que morreo de bexigas a 18. de Fevereiro do anno de 1737. e Dona Izabel Thereſa de Lencaſtre, que naſceo no 1. de Setembro de 1713. e he ſua herdeira, caſou com D. Fernando de Almeyda, como fica dito.

Dona

Dona Maria de Lencastre, que depois de Dama da Rainha Dona Luiza foy Freira em Carnide.

Dona Izabel de Lencastre, Freira em Santo Alberto, ambas da Ordem de Santa Theresa.

2. Luiz de Vasconcellos e Sousa, nasceo no anno de 1636. foy III. Conde de Castello Melhor, Senhor de Valelhas, Almendra, e Mouta Santa, Alcaide Môr, e Commendador de Pombal, Senhor do Condado da Calheta, Reposteiro Môr, Escrivaõ da Puridade, do Conselho de Estado, Primeiro Ministro, e Valido de ElRey D. Affonso VI. e depois do Conselho de Estado de ElRey D. Joaõ V. faleceo a 15. de Agosto de 1720.

Casou com Dona Guiomar de Tavora, que morreo a 5. de Setembro de 1706. viuva de D. Jorge de Attayde, III. Conde de Castro-Dairo, filha herdeira de Bernardim de Tavora, Reposteiro Môr, Senhor das Ilhas do Fogo, e Santo Antaõ, e Santa Maria, Commendador de Santa Maria de Cacela na Ordem de Christo, e de sua mulher Dona Leonor de Faro, filha de D. Estevaõ de Faro, Conde de Faro em Alentejo; e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

3. Affonso de Vasconcellos, Conde da Calheta.

Bernardo de Vasconcellos, nasceo no anno de 1666. servio na Guerra, foy Coronel de Infantaria, e na paz Governador da Torre de Outaõ em Setuval, Commendador de Santa Maria

de

de Cacela na Ordem de S. Tiago, faleceo a 30. de Março do anno de 1718. Casou com Dona Maria Magdalena de Portugal, Administradora da Commenda de Fronteira da Ordem de Aviz, que ficando viuva, he Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha herdeira de D. Luiz de Portugal, Commendador da Fronteira na Ordem de Aviz, e deste matrimonio nasceraõ, D. Luiz de Portugal, de quem adiante se dirá, Jozè Joaquim de Vasconcellos, nasceo a 20. de Março do anno de 1705. que foy Porcionista no Collegio de S. Pedro de Coimbra, Deputado do Santo Officio, e Principal da Santa Igreja de Lisboa. Francisco de Portugal, nasceo a 9. de Setembro de 1707. da Ordem dos Prègadores, Mestre em Theologia, e Theologo de ElRey de Napoles. Domingos de Vasconcellos, nasceo a 16. de Setembro do anno de 1709. Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Theologia, e Abbade de Lobrigos, e Prelado da Santa Igreja de Lisboa. D. Antonio de Portugal, nasceo a 2. de Outubro de 1713. Religioso Eremita de Santo Agostinho, Mestre na sua Religiaõ, Doutor na Universidade de Coimbra, e oppositor às Cadeiras de Theologia. Dona Ignez Antonia da Sylva, nasceo a 31. de Agosto de 1695. Dama do Paço, morreo a 9. de Outubro de 1727. sendo casada com Joaõ Pedro de Saldanha, Morgado de Oliveira, e tiveraõ a Antonio de Saldanha, que succedeo na Casa, Dona Maria Ignez de Saldanha Dama do

da Paço. Dona Luiza. Dona Domingas, e Dona Francisca. Dona Guiomar, filha de Bernardo de Vasconcellos, nasceo a 10. de Abril de 1697. e faleceo em 1706. Dona Anna Joaquina de Portugal, Dama do Paço, nasceo a 25. de Setembro de 1699. casou com Joaõ Pedro Soares, Senhor do Officio de Provedor da Alfandega de Lisboa, e foy sua terceira mulher, e teve duas filhas. Dona Maria Antonia Soares de Noronha, que foy sua herdeira, que nasceo a 17. de Julho de 1720. e casou a 26. de Junho de 1735. com D. Rodrigo de Noronha, filho segundo dos III. Marquezes de Marialva, e Dona Antonia de Noronha, Dama do Paço. Dona Luiza Clara de Portugal, nasceo a 11. de Agosto de 1703. que foy a terceira filha de Bernardo de Vasconcellos, foy Dama do Paço, casou com D. Jorge Francisco de Menezes, Commendador de S. Sylvestre de Requiaõ, e de S. Miguel de Alvaraens no Arcebispado de Braga, e de S. Mamede de Seroes no Bispado de Miranda, Senhor do Reguengo Paul da Badoeira, no Algarve, morreo a 24. de Setembro de 1736. e teve a D. Antonio de Menezes, que nasceo a 6. de Mayo de 1723. D. Bernardo de Menezes, nasceo no 1. de Outubro de 1726, D. Jozè de Menezes, nasceo a 11. de Agosto de 1728. e Dona Maria Rita de Menezes. D. Luiz de Portugal, nasceo a 18. de Setembro de 1701. he Commendador de Castella na Ordem de S. Tiago, Coronel, e Brigadeiro do Regimento da Praça de Setuval, casou

ſou a 19. de Fevereiro de 1719. com Dona Ignacia de Rohan, Dama do Paço, filha de D. Jozè Rodrigo da Camara, Conde da Ribeira Grande, e da Condeſſa Dona Conſtança Emilia de Rohan, de quem teve D. Bernardo de Portugal, que naſceo a 13. de Dezembro de 1720. e faleceo a 29. de Março de 1721. Dona Conſtança de Portugal, que naſceo a 29. de Novembro de 1722. e caſou com ſeu Primo com Irmaõ Antonio de Saldanha, Morgado de Oliveira, e D. Jozè Franciſco de Portugal, que naſceo a 29. de Janeiro de 1723. D. Domingos de Vaſconcellos, naſceo a 7. de Abril de 1726. D. Joaquim, e D. Bernardo gemeos, naſceraõ no anno de 1727. viveraõ poucas horas. Dona Ignez Franciſca de Portugal, naſceo a 4. de Outubro de 1728. D. Antonio de Vaſconcellos, naſceo a 15. de Outubro de 1729. Dona N. . . . . que naſceo a 30. de Março de 1732. e apenas recebeo o Bautiſmo faleceo. Dona Anna de Portugal, naſceo a 19. de Setembro de 1733. D. Franciſco de Vaſconcellos, naſceo a 29. de Julho de 1735. e Dona Maria de Portugal, que naſceò a 26. de Dezembro de 1736.

3. Affonſo de Vaſconcellos e Souſa, naſceo a 17. de Janeiro de 1664. foy VII. Conde da Calheta, Repoſteiro Môr de ElRey D. Joaõ V. Donatario da Capitania do Funchal na Ilha da Madeira, e outras, &c. morreo a 2. de Fevereiro de 1734.

Caſou duas vezes: a primeira no anno de

1690.

1690. com Dona Maria Francisca Xavier de Noronha, filha dos primeiros Marquezes de Angeja, da qual naõ teve successaõ, morreo a 12. de Janeiro de 1699.

Casou segunda vez no anno de 1695. com a Princeza Pelagia Semfronia de Rohan, filha de Francisco de Rohan Principe de Soubise, e da Princeza Anna de Rohan Chabot, e tiveraõ os filhos seguintes.

* 4. Jozè de Vasconcellos, IV. Conde de Castello Melhor.

Francisco de Vasconcellos, nasceo a 26. de Junho de 1710. Prelado da Santa Igreja Patriarcal.

Agostinho de Vasconcellos, nasceo a 31. de Outubro de 1718. Prelado da Santa Igreja Patriarcal, ambos Porcionistas do Collegio Real de S. Paulo.

Dona Anna de Vasconcellos, nasceo a 2. de Abril de 1696. foy Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e casou com D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, sem successaõ, e depois casou com seu Primo Simaõ de Vasconcellos, como fica dito.

Dona Guiomar Francisca de Vasconcellos, nasceo a 2. de Fevereiro de 1700. foy Dama da mesma Rainha, e casou com Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, Ilhavo, &c. como fica escrito no Titulo do Conde dos Arcos.

Dona Leonor de Vasconcellos, nasceo a 30. de Março de 1701. Freira na Esperança de Lisboa. Luiz de Vasconcellos, nasceo a 14. de Mayo

Mayo de 1703. e faleceo de tenra idade. Filippe de Vasconcellos, nasceo no 1. de Mayo de 1705. e faleceo menino. Dona Maria Margarida de Vasconcellos, nasceo a 20. de Julho de 1714. Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa. Dona Magdalena de Vasconcellos, nasceo a 31. de Agosto de 1715. Freira no dito Mosteiro. Luiz de Vasconcellos, nasceo a 20. de Janeiro de 1717. e faleceo menino.

4. Jozè de Vasconcellos e Sousa Caminha Camara Faro e Veiga, nasceo a 16. de Agosto de 1706. he IV. Conde de Castello Melhor, Reposteiro Môr, Senhor Donatario da Capitania do Funchal na Ilha da Madeira, e da de Santa Maria, Senhor das Villas da Ponta do Sol, Camara de Lobos, e Calheta, e das Ilhas Dezertas, e Porto Santo, das Villas de Almendra, Castello Melhor, Valelhas, Gonçalo, e Famelicaõ; Senhor dos Morgados da Mouta Santa, Tajujes, e Ronafe, Donatario da Saboarias de Coimbra, Thomar, Esgueira, e das Comarcas de Lamego, Vizeu, e Guarda, Pinhel, e das Conquistas de Ultramar; Alcaide Môr das Villas de Pombal, Penamacor, e Salvaterra do Extremo, Commendador de Pombal, e das Commendas de Redinha, Fachal, e Salvaterra do Extremo, na Ordem de Christo.

Casou no anno de 1728. com Dona Maria Roza de Noronha, filha dos segundos Marquezes de Angeja, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

Dona

Dona Luiza de Vasconcellos, nasceo a 29. de Mayo de 1730.

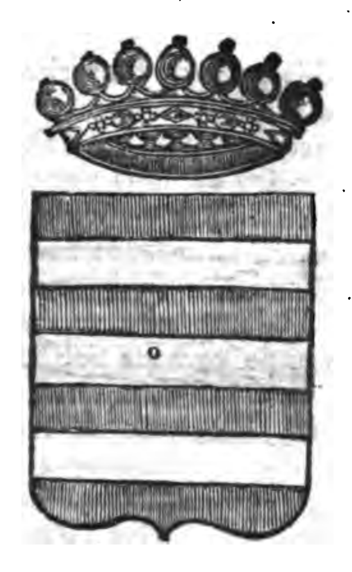
Affonso de Vasconcellos e Sousa, que nasceo a 22. de Dezembro de 1733.

Doda Pelagia de Vasconcellos, nasceo a 18. de Setembro de 1736.

Antonio de Vasconcellos, nasceo a 15. de Fevereiro de 1738.

As Armas desta Casa saõ em campo preto tres faxas veiradas, e contraveiradas de prata, e vermelho: e Timbre hum Leaõ preto faxado de tres faxas das Armas.

- Affonso de Vasconcellos.
  - Jozè de Vasconcellos, IV. Cond de Castello Melhor.
    - Affonso de Vasconcellos, VII. Conde da Calheta.
      - Luiz de Vasconcellos, III. Conde de Castello Melhor.
        - Joaõ Rodrigues de Vasconcellos, II. Conde de Castello Melhor.
        - A Condessa Dona Marianna de Lencastre.
      - Dona Guiomar de Tavora.
        - Bernardim de Tavora Reposteiro Mòr.
        - Dona Leonor de Faro.
    - A Condessa Dona Pelag. Semfronia de Rohan.
      - Francisco de Rohan Principe de Soubise.
        - Henrique de Rohan Duque de Montbason.
        - A Duqueza Anna de Bretanha.
      - A Princesa Anna Chabot de Rohan.
        - Henrique Chabot, Principe de Cea.
        - Margarida Duqueza de Rohan. H.
  - A Condessa Dona Maria Rosa de Noronha.
    - D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja.
      - D. Pedro Antonio de Noronha, I. Marquez de Angeja.
        - D. Antonio de Noronha, I. Conde do Villa Verde.
        - A Condessa Dona Maria de Menezes.
      - A Marqueza Dona Izabel de Mendoça.
        - Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
    - A Marqueza Dona Luiza de Menezes.
      - Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
        - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condessa Joanna de Menezes.
        - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
        - Dona Helena de Noronha.



CONDE
DE
COCULIM.

COCULIM, povoaçaõ na India Oriental, em as terras de Salſete, em huma peninſula pela parte, que ſe continua com a terra firme; della deu o Titulo de Conde ja D. Franciſco Maſcarenhas ElRey D. Pedro II. no anno de 1676. por carta paſſada a 3. de Junho, como ſe vê na ſua Chancellaria do *liv.* 24. *fol.* 343. Era D. Franciſco Maſcarenhas, filho ſegundo de D. Joaõ Maſ-

T carenhas,

carenhas, I. Marquez de Fronteirã, como dissemos em seu lugar.

Teve principio esta Casa em D. Filippe Mascarenhas, Vice-Rey da India por patente de 10. de Abril de 1644. onde fez grandes serviços a esta Coroa, casou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Diogo Coutinho, e de Dona Ignez Freire, de quem naõ teve geraçaõ, e depois hestando contratado com sua Sobrinha Dona Helena da Sylveira, que depois foy Condessa da Vidigueira, morreo vindo da India no anno de 1651. e deixou por herdeiro a seu Sobrinho D. Joaõ Mascarenhas, Marquez de Fronteira, instituindo huma Casa em hum filho seu, a qual se verificou em D. Francisco Mascarenhas, a quem ElRey pelos seus serviços, e de seu Tio D. Filippe Mascarenhas fez Conde.

1. D. Francisco Mascarenhas, nasceo no anno de 1662. Foy I. Conde de Coculim, do Conselho de ElRey, Senhor de Coculim, e Verodâ no Estado da India, Commendador de S. Joaõ de Castellaos no Bispado de Lamego, e de S. Martinho de Cambres do mesmo Bispado, e de S. Martinho de Pina no de Vizeo, na Ordem de Christo. Embarcou na Armada de Saboya, e foy Capitaõ de Cavallos na Corte, muy erudito, e favorecido das Musas, insigne em fallar com facilidade a lingua Latina, em que compoz em verso heroico hum Panegyrico a Luiz XIV. Rey de França, que se imprimio em Pariz no anno de 1684.

Casou

Casou com sua Prima com Irmãa Dona Maria de Noronha, que faleceo a 22. de Abril de 1731. filha de D. Francisco Luiz da Gama, II. Marquez de Niza, e de sua Tia Dona Helena da Sylveira; e foraõ seus filhos.

2. D. Filippe Mascarenhas.

D. Joaõ Mascarenhas, foy Porcionista no Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, em que entrou a 22. de Dezembro de 1697. e seguindo as letras, foy Dezembargador do Porto, e da Relaçaõ de Lisboa, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, de que tomou posse em 12. de Julho de 1715. e largando a vida Clerical, que seguia, e era Thesoureiro Môr da Sé do Algarve, e tinha outros Beneficios; casou no anno de 1717. na Cidade da Bahia com Dona Joanna Guedes de Brito, herdeira de huma grande fazenda naquelle Estado, filha do Coronel Antonio da Sylva Pimentel, Senhor do Engenho de Azupe, e de Dona Izabel de Sousa Guedes de Brito; faleceo em Lisboa a 25. de Junho de 1729. sem geraçaõ.

Dona Helena, morreo menina.

Dona Marianna Mascarenhas, que cegou de huma doença, e se recolheo no Mosteiro do Sacramento de Lisboa.

2. D. Filippe Mascarenhas, nasceo em Julho do anno de 1680. II. Conde de Coculim, Senhor de Verodâ, e de toda a mais Casa, e Commendas, que teve seu Pay, do Conselho de ElRey, Deputado da Junta dos Trez Estados; servio na guerra com o posto de Mestre

de Campo de Infantaria, com que se achou no assalto de Valença em 1705. e faleceo a 13. de Mayo de 1735.

Casou em 17. de Outubro de 1701. com Dona Catharina Ursula de Lencastre, filha de D. Luiz da Sylveira, II. Conde das Sarzedas, e da Condessa Dona Marianna de Lencastre da Sylva, e nasceraõ deste matrimonio estes filhos.

* 3. D. Francisco Mascarenhas.

Dona Maria Herculana Mascarenhas, nasceo a 25. de Setembro de 1707. e casou a 13. de Junho de 1737. com Ayres Bento de Saldanha Sousa e Menezes, filho herdeiro de Jozè de Saldanha Sousa e Menezes, Commendador de Santo Eusebio de Aguiar na Ordem de Christo, de quem tem Jozè de Saldanha, que nasceo a 21. de Mayo de 1738.

* 3. D. Francisco Mascarenhas, nasceo a 9. de Agosto de 1702. he III. Conde de Coculim, Senhor das Aldeas de Coculim, e Verodâ, Commendador das Commendas de S. Joaõ de Castellaos, de S. Martinho de Cambres no Bispado de Lamego, e de S. Martinho de Pinas no de Viseu, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Antonio, e Coronel de hum dos Regimentos da Guarniçaõ da Corte.

Casou em 24. de Setembro do anno de 1719. com Dona Theresa de Lencastre, filha de D. Luiz de Lencastre, Conde de Villa Nova, e da Condessa Dona Magdalena Theresa de Noronha, e tem

Dona

Dona Anna Mascarenhas, nasceo a 26. de Outubro do anno de 1725.

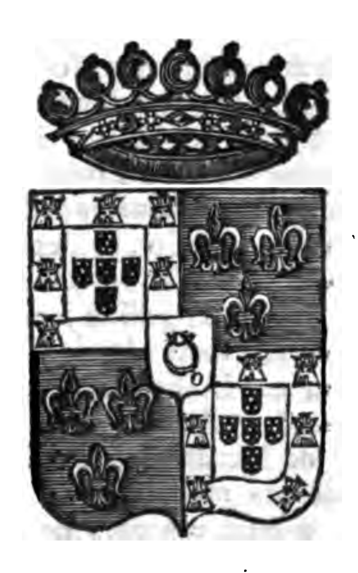
D. Filippe Mascarenhas, nasceo a 10. de Fevereiro de 1728. e morreo com poucas horas de vida.

D. Jozè Vicente de Passos Mascarenhas, nasceo em 22. de Outubro de 1729. morreo de tenra idade a 26. de Fevereiro de 1734.

D. Joaquim Mascarenhas, nasceo em 15. de Abril de 1732.

As Armas desta Casa são tres faxas de ouro em campo vermelho, e por Timbre hum Leaõ vermelho armado de ouro.

- D. Jozè Mascarenhas.
  - D. Fräcisco Mascarenhas, Conde de Coculim.
    - D. Filippe Mascarenhas, II. Conde de Coculim.
      - D. Francisco Mascarenhas, I. Conde de Coculim.
        - D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira.
        - A Marqueza Dona Magdalena de Castro.
      - A Condessa Dona Maria de Noronha.
        - D. Francisco da Gama, II. Marquez de Niza.
        - A Marqueza Dona Helena de Noronha.
    - A Condessa Dona Catharina de Noronha.
      - D. Luiz Lobo, II. Conde de Sarzedas.
        - D. Rodrigo Lobo, I. Conde de Sarzedas.
        - A Condessa Dona Maria de Vasconcellos.
      - A Condessa Dona Marianna de Lencastre e Sylva.
        - Joaõ Gomes da Sylva Regedor das Justiças.
        - Dona Maria de Tavora.
  - A Condessa Dona Theresa de Lencastre.
    - D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova.
      - D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de de Figueirò.
        - D. Francisco Luiz de Lencastre, Commendador Mòr de Aviz.
        - Dona Filippa de Mendoça.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
        - D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha.
        - A Condessa Dona Maria de Vilhena.
    - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
      - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
        - D. Duarte de Menezes, III. Conde de Tarouca.
        - A Condessa Dona Luiza de Castro.
      - A Condessa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.



CONDE
DE
ERICEIRA.

ERICEIRA Villa na Provincia da Estremadura, de que foy creado Conde D. Diogo de Menezes por carta passada no 1. de Março de 1622. consta da Chancellaria do dito anno a *fol.* 187. do *liv.* 11. foy filho terceiro de D. Diogo de Menezes, e de Dona Violante de Castro, que foy cattivo em Africa com dous Irmãos seus, e outros dous mortos; e por estes, e outros gran-

grandes ferviços, com que fe diftinguio na guerra, e fez na paz, foy Mordomo, e Gentil-Homem de boca de ElRey Filippe IV. o qual tendo-fe fervido delle em varios negocios, o creou Conde; foy Commendador da Cazêvel na Ordem de Chrifto, e depois de larga idade morreo em Madrid no anno de 1635.

Efta Cafa tem o appellido, e Varonia de Menezes, por fer ramo da de Cantanhede, que fe feparou em D. Fernando de Menezes, a que chamaraõ o Roxo, que era filho de D. Fernando de Menezes, III. Senhor de Cantanhede, e de fua mulher Dona Brites Freire de Andrade; o qual era neto de D. Gonçalo Telles de Menezes, I. Senhor de Cantanhede, e Conde de Neiva, e Faria, Irmaõ inteiro da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, e de fua mulher Dona Maria de Albuquerque, cuja afcendencia fe efcreve na Cafa de Marialva, e Cantanhede. D. Fernando de Menezes o Roxo foy Commendador de Menda Marques, e Penamacor na Ordem de Chrifto; e foy terceiro Avo de D. Henrique de Menezes, IV. Senhor da Cafa de Louriçal, Commendador de Santa Chriftina de Serzedelo na Ordem de Chrifto. Cafou com Dona Margarida de Lima, filha de Joaõ Gonçalves de Attayde, IV. Conde de Attouguia, e da Condeffa Dona Maria de Caftro; e foraõ Pays de D. Fernando de Menezes, II. Conde da Ericeira, do Confelho de Eftado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. e feu Gentil-Homem da Camara, fendo Infante, e tinha fido

Gover-

Governador, e Capitaõ General da Cidade de Tangere, e Regedor das Justiças, morreo de oitenta e cinco annos em 22. de Junho de 1699. deixando gloriosa memoria, pelos serviços da guerra de Italia, Alentejo, e Tangere, e na paz nos lugares politicos, e igualmente nas letras, escrevendo a Historia Latina de ElRey D. Joaõ IV. que se imprimio, e a de Tangere, e outras obras. Casou com Dona Leonor Filippa de Noronha, que morreo a 3. de Março de 1689. e foy Dama da Rainha Dona Luiza, filha de Fernaõ de Saldanha, Commendador de S. Martinho de Santarem, e de sua mulher Dona Joanna de Noronha; deste matrimonio nasceo unica a 13. de Setembro de 1651. Dona Joanna de Menezes, que sendo herdeira casou com seu Tio.

1. D. Luiz de Menezes, que nasceo a 22. de Julho de 1632. era filho ultimo de D. Henrique, e Irmaõ inteiro do Conde D. Fernando; e nelle recahio a Casa, foy III. Conde da Ericeira; servio na guerra com valor, e fortuna, occupou varios postos, e o de General da Artilharia, achou-se nas batalhas de S. Miguel, Elvas, Amexial, e Montes Claros, e nas Conquistas de Valença de Alcantara, e outras Praças, em que teve gloriosa parte, e foy muy applicado às sciencias, e liçaõ da Historia, e escreveo a do seu tempo com o Titulo de Portugal Restaurado, e na lingua Castelhana a vida de Jorge Castrioto, ultimamente foy Védor da Fazenda de ElRey D. Pedro II. e Governador das

das Armas da Provincia de Traz os Montes; morreo em 26. de Mayo de 1690.

Casou com sua Sobrinha Dona Joanna de Menezes, herdeira da Casa do Louriçal, e do Condado da Ericeira, a quem a natureza depois dos dotes da fermosura, deu os de discreta. Compoz com grande suavidade, e elegancia na Poesia, de que temos hum livro seu com o titulo, Despertador del Alma al sueño de la vida: morreo a 7. de Agosto do anno de 1709. nascerão deste matrimonio.

* 2. D. Francisco Xavier de Menezes.

Dona Maria Magdalena de Menezes, recolhida no Mosteiro da Encarnação de Lisboa, nasceo a 22. de Julho de 1676. e faleceo em 17. de Novembro de 1735.

2. D. Francisco Xavier de Menezes, nasceo a 29. de Janeiro de 1673. he IV. Conde da Ericeira, e Senhor da mesma Villa, e seu termo, e direitos Reaes, com os quintos das Jugadas da Villa de Mafra, II. Senhor da Villa de Anciaõ, e do lugar do Escampado, VII. Senhor da Casa de Louriçal, e do Morgado da Annunciada, Padroeiro da sua Capélla Mór, e da de N. Senhora da Graça de Lisboa, e do Priorado de Santa Maria de Aguiar no Arcebispado de Evora, Commendador das Commendas de Santa Christina de Serzedelo, S. Pedro de Elvas, S. Cipriano de Angueira, S. Martinho de Frazaõ, S. Payo de Fragoas, S. Bartholomeu da Covilhãa, servio na guerra com o posto de General de Batalha com reputaçaõ,

he

he Deputado da Junta dos Trez Eſtados, Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade, e do ſeu Conſelho de Guerra, Cenſor da Academia Real da Hiſtoria, e da dos Arcades de Roma, e da ſociedade de Londres, tem compoſto muitas obras, e impreſſo varias em proſa, e em verſo.

Caſou a 24. de Outubro de 1688. com Dona Joanna Magdalena de Noronha, que faleceo a 17. de Mayo de 1729. havendo naſcido a 21. de Mayo de 1673. filha dos Condes de Sarzedas, D. Luiz da Sylveira, e Dona Marianna de Lencaſtre da Sylva, e naſceraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

* 3. D. Luiz de Menezes.

D. Fernando Antonio de Menezes, naſceo a 2. de Junho de 1691. foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro de Coimbra, aonde ſe laureou Doutor em Canones, e eſtando para ſe oppôr às Cadeiras, foy provido em Meſtre Eſcola da Inſigne Collegiada da Capélla Real, hoje a Santa Igreja Patriarcal, e deixando as eſperanças, que lhe ſeguravaõ o ſeu naſcimento, acompanhadas de admiravel engenho, em 17. de Julho de 1715. ſe auſentou, ſem dizer para onde, e tomou o habito de S. Franciſco em Varatojo, e ſe chamou Fr. Antonio da Piedade, em que viveo exercitando-ſe nas louvaveis occupaçoens de ſeu Eſtado, foy Viſitador da Provincia de Portugal.

* 3. D. Luiz de Menezes, naſceo a 4. de Novembro de 1689. he V. Conde da Ericeira, e ſen-

e ſendo Coronel, e Brigadeiro do Regimento de Serpa, teve entre outras occaſioens a de introduſir o ultimo ſoccorro em a Praça de Campo Mayor, quando foy ſitiada pelos Caſtelhanos em 1712. foy nomeado Vice-Rey da India para onde partio a 17. de Abril de 1717. e depois de ter governado aquelle Eſtado, com grande acerto, e fortuna, voltou para o Reyno. Depois voltou ſegunda vez à India por Vice-Rey, para onde partio com huma Eſquadra de ſeis Náos de Guerra, a 7. de Mayo de 1740. havendo-o ElRey já feito Marquez do Louriçal, como fica dito.

Caſou em 21. de Abril de 1709. com Dona Anna Xavier de Rohan, filha de D. Jozè Rodrigo da Camara, e de Dona Conſtança Emilia de Rohan, Condes da Ribeira Grande, a qual havendo naſcido em Lisboa a 3. de Março de 1686. faleceo de huma hydropeſia em 13. de Julho de 1733. e naſceraõ deſte matrimonio.

4. D. Franciſco Xavier Rafaèl de Menezes, que he o ſucceſſor da Caſa.

Dona Conſtança Xavier Domingas Aureliana de Menezes, naſceo a 16 de Junho de 1712. caſou com Jozè Felix da Cunha e Menezes, como ſe diſſe.

D. Jozè Vicente Xavier de Menezes, naſceo a 15. de Setembro de 1713. morreo a 22. de Outubro de 1723.

Dona Joanna de Menezes, naſceo a 9. de Janeiro de 1715. morreo a 26. de Julho de 1716.

Dona

Dona Margarida Xavier de Menezes, nasceo a 6. de Novembro de 1717. morreo a 8. de Dezembro de 1727.

D. Fernando de Menezes, nasceo a 12. de Janeiro de 1725. morreo em Dezembro de 1740.

D. Henrique de Menezes, nasceo a 5. de Janeiro de 1727.

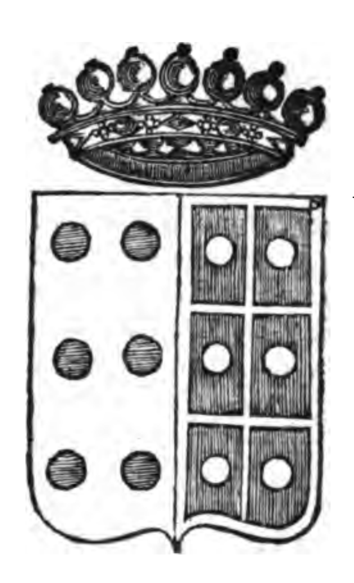
4. D. Francisco Xavier Rafael de Menezes, nasceo a 2. de Mayo de 1711. he VI. Conde da Ericeira, e Ajudante das Ordens do Governador das Armas do Alentejo o Conde de Atalaya seu Tio.

Casou a 2. de Mayo de 1740. com Dona Maria Jozefa da Graça de Noronha, filha dos III. Marquezes de Cascaes, como se disse, e atè o presente naõ tem successaõ.

As Armas desta Casa saõ, no Escudo esquartelado, as Armas de Portugal, e no outro tres flores de Liz de ouro em campo azul, e no meyo do Escudo o dos Menezes, que he em campo de ouro hum anel: Timbre huma Donzella vestida de ouro, com o Escudo nas mãos: as mesmas que uzaõ os Marquezes de Marialva, como fica dito.

CON-

- D. Francisco de Menezes.
  - D. Luiz de Menezes, V. Conde da Ericeira, I. Marquez do Louriçal.
    - D. Francisco Xavier de Menezes, IV. Conde da Ericeira.
      - D. Luiz de Menezes, III. Conde da Ericeira.
        - D. Henrique de Menezes, V. Senhor da Casa de Louriçal.
        - Dona Margarida de Lima.
      - A Condessa Dona Joanna de Menezes, II.
        - D. Fernando de Menezes, II. Conde da Ericeira.
        - A Condessa Leonor de Noronha.
    - A Condessa Dona Joanna de Noronha.
      - D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.
        - D. Rodrigo da Sylveira, I. Conde de Sarzedas.
        - A Condessa Dona Maria de Vasconcellos.
      - A Condessa Dona Marianna de Lencastre da Sylva.
        - Joaõ Gomes da Sylva Regedor das Justiças.
        - Dona Maria de Tavora.
  - A Condessa Dona Anna de Rohan.
    - D. Jozè da Camara, II. Conde da Ribeira Grande.
      - D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira.
        - D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca.
        - A Condessa Dona Maria Coutinho.
      - A Condessa Dona Mecia de Mendoça.
        - Diogo Lopes de Sousa, III. Conde de Miranda.
        - A Condessa Dona Leonor de Mendoça.
    - A Condessa Dona Constança Emilia de Rohan.
      - Francisco de Rohan Principe de Soubise.
        - Henrique de Rohan Duque de Montbason.
        - A Duqueza Anna de Bretanha.
      - A Princesa Anna Chabot de Rohan.
        - Henrique Chabot, Principe de Cea.
        - Margarida Duqueza de Rohan.



CONDE
DAS
GALVEAS.

GALVEAS Villa na Provincia do Alentejo da qual ElRey D. Pedro II. creou Conde a Diniz de Mello de Castro, por carta passada a 10. de Novembro do anno de 1691. que está no *liv.* 49. da sua Chancellaria a *pag.* 372.

O appellido desta Casa he Castro, hum dos mais antigos, e esclarecidos de toda a Hespanha, como temos visto na Casa de Cascaes.

Nesta familia nascerão Irmãas inteiras de D. Pedro Fernandes de Castro, a que chamarão o da guerra, hum dos mayores Senhores, que teve Hespanha em Vassallos, de quem descende a Casa de Cascaes, como fica dito, Dona Joanna de Castro, que casou com D. João Affonso, Senhor de Campos, filho do Infante D. João, e neto de ElRey D. Affonso, a que chamarão o Emperador, de quem tambem foy Irmãa inteira Dona Elvira de Castro mulher de seu parente D. Fernando Eannes de Castro, como dizem alguns Genealogicos, allegando huma escrittura de doação, que está no Mosteiro de San Milhan em Galiza, feita na era de 1342. que he anno de 1304. o qual era da familia de Castro de Fornellos, e forão seus filhos João Fernandes de Castro, por quem se derivou a Casa de Fornellos, aos Condes de Crecente, Marquezes de Tenorio, e Duques de Soto Mayor, Grandes de Hespanha, e Pedro Fernandes de Castro, que era seu Irmão, e passou a Portugal, aonde casou com Dona Maria Dade, filha de Martim Dade, Alcaide Mór de Santarem, de quem se deduz a Casa das Galveas por seu segundo neto na Varonia, Martim de Castro, Senhor de Sanguinhedo, e de Parada, Alcaide Mór de Melgaço, e Castro Laboreiro, a quem ElRey D. João I. fez algumas mercès no Termo de Guimaraens no anno de 1402. casou com Dona Leonor Gomes Pinheira, filha de Martim Lopes Lobo, e de Mór Esteves Pinheira; e foy segundo Avo de Fernão de

de Castro, Alcaide Môr de Melgaço, Irmaõ de D. Joaõ de Mello, que foy Inquisidor, e hum dos tres primeiros, que houve neste Reyno, Bispo do Algarve, Arcebispo de Evora, Regedor das Justiças, Presidente do Paço, e da Inquisiçaõ, e assim foy Presidente em todos os Tribunaes, em que havia servido, faleceo a 6. de Agosto de 1574. o qual Fernaõ de Castro casou com Dona Helena de Eça, filha de D. Fernando de Eça, terceiro neto do Infante D. Joaõ, filho de ElRey D. Pedro I. e da Rainha Dona Ignez de Castro, que casou com Dona Maria Telles de Menezes Irmãa da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes, delle foy segundo neto Pero de Mello, Commendador de Monte-Alegre na Ordem de Christo, Alcaide Môr do Outeiro, Védor da Serenissima Casa de Bragança, que casando com Dona Guiomar de Sousa, Dama da Rainha Dona Catharina, filha de Sebastiaõ de Sousa de Abreu, e de Dona Anna de Barbuda, tiveraõ.

1. Jeronymo de Mello e Castro, que descendia por Varonia dos Castros de Fornellos, foy Governador do Castello de S. Filippe em Setuval, e Commendador da Commenda de Figueira na Ordem de Aviz.

Casou com Dona Maria Jozefa Corte-Real, filha de Joaõ de Tovar Caminha, Védor da Casa do Serenissimo D. Joaõ I. do nome, Duque de Bragança, Alcaide Môr de Villa Viçosa, Commendador de Santo Andrè de Villa-Boa de Quires, e de S. Pedro de Babe na Ordem

de Christo, Capitaõ Môr da Armada, que no anno de 1588. passou à India, e de sua segunda mulher Dona Izabel da Cunha, filha de Fernando da Cunha de Mello, de quem teve entre outros filhos.

2. Diniz de Mello e Castro, que foy o segundo na Ordem do nascimento, I. Conde das Galveas, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. Commendador das Commendas de Santa Martha de Lordelo, Santa Maria de Tarredeira, e de outras, que ficaraõ ao Conde seu filho; Governador das Armas na Provincia de Alentejo em 1705. em que mandava o Exercito daquella Provincia, e tomou as Praças de Valença de Alcantara, e Albuquerque; tendo já servido com grande reputaçaõ na guerra desde o anno de 1640. atè que felizmente se concluio na paz, em que elle era General da Cavallaria da mesma Provincia. Das suas acçoens escreveo hum livro Julio de Mello e Castro seu Sobrinho; elle foy hum dos Grandes Generaes do seu tempo, em quem a fortuna, e valor se uniraõ sempre; e por tal conhecido na Europa, faleceo cheyo de annos, e de gloria a 18. de Janeiro do anno de 1709.

Casou com Dona Angela Maria da Sylveira, filha de Andrè Mendes Lobo, Capitaõ de Cavallos na Guerra da Acclamaçaõ, e de Dona Leonor da Sylva sua mulher, de quem teve.

3. Pedro de Mello e Castro, Conde das Galveas.

An-

André de Mello e Castro, que seguio a vida Ecclesiastica, e depois de ser graduado na Universidade de Coimbra, foy Deaõ da Capella Ducal de Villa Viçosa, e largando esta vida no anno de 1711. passou por Enviado Extraordinario à Corte de Roma, e depois no anno de 1718. se declarou Embaxador, aonde fez a sua entrada publica com notavel magnificencia. ElRey D. Joaõ V. em attençaõ aos serviços que naquella Corte lhe fizera, lhe fez a mercè do Titulo de Conde das Galveas, em Outubro de 1721. de que tirou carta a 2. de Outubro de 1724. e lhe fez tambem mercè das Commendas de S. Tiago de Lanhoso, e Santa Marinha de Pena, no Arcebispado de Braga, ambas na Ordem de Christo, e o mandou por Governador, e Capitaõ General das Minas no anno de 1732. e no de 1736. por Vice-Rey do Estado do Brasil.

Dona Maria Jozefa de Mello Corte Real, que faleceo em Dezembro de 1723. casou com D. Luiz de Almeyda, que servio na guerra, sendo Capitaõ de Cavallos, e morreu no anno de 1691. Irmaõ de D. Pedro de Almeyda, I. Conde de Assumar, Vice-Rey da India, e teve D. Joaõ de Almeyda, de quem adiante se dirà. D. Henrique de Almeyda, e D. Francisco de Almeyda, Religiosos Eremitas de Santo Agostinho, donde depois de Professos, passaraõ para Malta. D. Diniz de Almeyda, Commendador de S. Martinho de Soeiro na Ordem de Christo, que servio na guerra contra

Castel-

Castella, nas Tropas Portuguezas, que estavaõ em Barcellona, sendo Capitaõ de Cavallos, e depois na paz passou a servir a Alemanha, e servio na guerra de Ungria. Achou-se na batalha de Peter Varadim, e foy Coronel no serviço do Emperador Carlos VI. e seu Gentil-Homem da Camara, e General de Batalha dos seus Exercitos; casou em Portugal a 22. de Dezembro de 1736. com Dona Theodora de Antas da Cunha, filha herdeira de Joaõ de Antas da Cunha, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador de Almeyda, e de sua mulher Dona Bernarda Luiza de Vilhena Pereira, de quem teve a D. . . . . que nasceo a 13. de Novembro de 1740. D. Lopo de Almeyda passou a servir à India, aonde occupou diversos postos, e lá casou com Dona Maria Antonia Coutinho da Sylva; filha de D. Vasco Luiz Coutinho da Costa, Védor da Fazenda, Mestre de Campo do Terço de Goa, e Governador da India, e de Dona Francisca Coutinho sua primeira mulher, de quem teve D. Luiz Caetano de Almeida Coutinho, o qual casou em Tànà com Dona Anna de Toledo. Dona Angela Maria de Portugal, Irmãa de D. Diniz, e dos mais, casou com Pedro da Sylva da Fonseca, e teve a Sylverio da Sylva, que casou com Dona N. . . . . filha de D. Alvaro Pereira com successaõ, Dona Violante de Portugal, que casou primeira vez com Joaõ Sanches de Baena, de quem teve Luiz Francisco Sanches de Baena, e a Dona Maria de Portugal,

tugal, mulher de Jeronymo Leite Pacheco; D. Jozè de Almeyda de Baena, Prelado da Santa Igreja de Lisboa, e outros, ficando viuva foy segunda mulher de seu Primo com Irmaõ, D. Luiz de Almada, Mestre Sala, e de quem teve a successaõ, que fica referida. D. Joaõ de Almeyda, que foy o primeiro filho de D. Luiz, casou com Dona Theresa Antonia de Castro, filha herdeira de Antonio Luiz de Béja, Capitaõ de Cavallos, que depois teve patente de Coronel, e de sua mulher Dona Izabel de Castro, filha de Egas Coelho, Senhor da Ilha de Mayo, e teve D. Luiz Jozè de Almeyda, D. Antonio Jozè de Almeyda; e Dona Violante de Portugal, que casou em 26. de Setembro de 1730. com Luiz Antonio do Basto Baharem, Donatario da Villa da Praya, Alcaide Môr de Linhares, e Cavalleiro na Ordem de Christo, filho de Antonio de Basto Pereira, Chanceller da Casa da Supplicaçaõ, Conselheiro da Fazenda, e Secretario da Rainha, com successaõ.

3. Pedro de Mello e Castro, II. Conde das Galveas, Commendador de Santa Maria de Torredeira, S. Christovaõ de Nogueira, e S. Pedro de Monsaràs, todas na Ordem de Christo, e da dos Collos, e Mouguelas na Ordem de S. Tiago, e das Galveas na de Aviz, servio na guerra, aonde foy Tenente General da Cavallaria, e nomeado General de Batalha, Couteiro Môr da Casa de Bragança, faleceo a 16. de Janeiro do anno de 1738.

Casou com Dona Izabel de Borbon, filha de

de D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes, do Conselho de Estado, &c. e da Condessa Dona Maria Antonia de Borbon, de quem teve.

4. Antonio de Mello e Castro, com quem se continùa.

Dona Maria de Borbon, que nasceo a 26. de Mayo de 1693. Religiosa no Mosteiro da Esperança de Lisboa da Ordem de Santa Clara.

Dona Angela de Borbon, que faleceo na flor da idade.

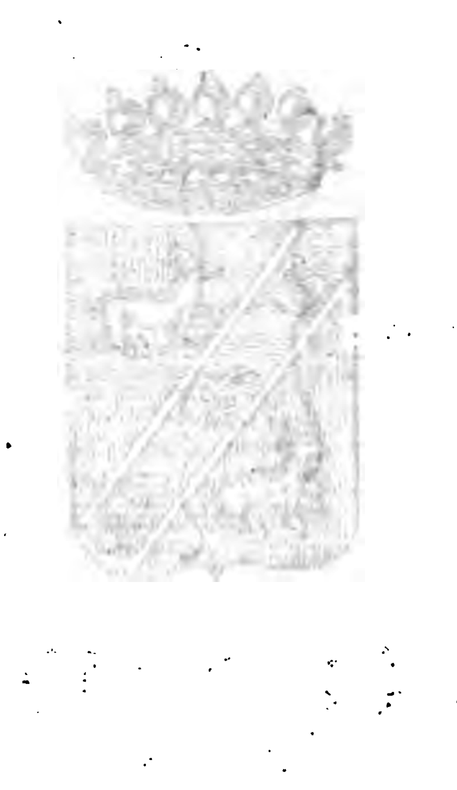
Dona Magdalena de Borbon, nasceo a 29. de Julho de 1696. Religiosa no mesmo Mosteiro, donde se appellidou da Cruz.

4. Antonio de Mello e Castro, nasceo a 30. de Mayo de 1700. he III. Conde das Galveas, Commendador das referidas Commendas, e Couteiro Môr da Casa de Bragança, casou com Dona Ignez de Lencastre, Dama do Paço, filha de D. Joaõ de Lencastre, que depois de ter sido Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, e do Estado do Brasil na guerra do anno de 1704. foy General da Cavallaria de Alentejo, do Conselho de Guerra, e Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e de sua mulher Dona Maria de Portugal, de quem atè o presente naõ tem filhos.

As Armas desta Casa saõ, o Escudo partido, no primeiro em campo vermelho, seis besantes de prata entre huma doble Cruz, e huma bordadura de ouro: no outro seis ruellas azuis em campo de prata.

CON-

- Antonio de Mello e Caſtro, III. Conde das Galveas.
  - Pedro de Mello e Caſtro, II. Conde das Galveas.
    - Diniz de Mello e Caſtro, I. Conde das Galveas.
      - Jeronymo de Mello e Caſtro, Commendador da Fig. na Ordem de Aviz.
      - Dona Maria Jozefa Corte-Real.
    - Dona Angela da Sylveira.
      - Andrè Mendes Lobo, Capitaõ de Cavallos.
      - Dona Leonor da Sylveira.
  - A Condeſſa Dona Izabel de Borbon.
    - D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes.
      - D. Luiz de Almeyda, I. Conde de Avintes.
      - A Condeſſa Dona Izabel de Caſtro.
    - A Condeſſa Dona Maria Antonia de Borbon.
      - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
      - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
- A Condeſſa Dona Ignez de Lencaſtre.
  - D. Joaõ de Lencaſtre do Conſelho de Guerra.
    - D. Rodrigo de Lencaſtre, Commendador de Coruche.
      - D. Lourenço de Lencaſtre, Cõmendador de Coruche.
      - Dona Ignez de Noronha.
    - Dona Ignez de Noronha.
      - Joaõ da Sylva Tello, I. Conde de Aveiras.
      - A Condeſſa Dona Maria de Noronha.
  - Dona Maria de Portugal.
    - D. Pedro de Almeyda Governador de Pernambuco.
      - D. Antonio de Almeyda.
      - Dona Magdalena de Attayde.
    - Dona Luiza de Portugal.
      - Miguel de Quadros.
      - Dona Catharina de Portugal.





CONDE
DA
ILHA DO PRINCIPE.

HE huma das do Oceano Atlantico, a qual dista vinte legoas ao Nordeste da Ilha de S. Thomè, della era Senhor Luiz Carneiro de Sousa, quando foy creado Conde deste Titulo, por carta passada em Madrid a 4. de Fevereiro de 1640. como se vè no *liv.* 28. *fol.* 324. da Chancellaria do dito anno, que está no Archivo Real da Torre do Tombo.

A Va:

A Varonia desta Casa he Carneiro de que descendia Antonio Carneiro, que servio aos Reys D. Joaõ II. D. Manoel, e D. Joaõ III. e dos dous ultimos, foy Secretario do despacho universal, e do seu Conselho, de quem fizeraõ grandes estimaçoens; era Senhor da Ilha do Principe, Commendador de Semsoldos, e de Marmelar na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Belver; faleceo a 3. de Abril de 1545. de idade de outenta e seis annos, casou com Dona Brites de Alcaçova, Dama da Rainha Dona Leonor, filha de Pedro de Alcaçova, Secretario dos Reys D. Affonso V. e de D. Joaõ II. E deste matrimonio nasceraõ diversos filhos, filhas, e netos, de que descendem muitas Casas Illustres, e a de Francisco Carneiro, que foy Senhor da Ilha do Principe, Commendador de Semsoldos na Ordem de Christo, e do Conselho de ElRey D. Joaõ III. e seu Secretario, casou com Dona Mecia da Sylveira filha de Garcia de Sousa Chichorro, de quem nasceo Luiz Carneiro, Senhor, e Capitaõ Donatario da Ilha do Principe, e das Villas de Alvares, e Sylvares, Commendador de Folques, do Conselho de ElRey D. Filippe III. e casou com Dona Leonor de Aragaõ, filha de D. Fradique Manoel, Senhor de Attalaya, e Tancos, de quem nasceo Francisco Carneiro, que foy Senhor da Ilha do Principe, e de toda a mais Casa de seu Pay, e casou com Dona Lourença Mascarenhas, filha de D. Fernaõ Mascarenhas, Commendador de Rosmaninhal, foy seu Filho.

1. Luiz

1. Luiz Carneiro de Sousa, I. Conde da Ilha do Principe, Commendador de Semsoldos, &c. de toda a mais Casa de seus Pays, e Avos, o qual sendo já de larga idade, casou com Dona Marianna de Faro, filha de D. Sancho de Faro, Senhor de Vimieiro, de quem foy filho unico.

2. Francisco Carneiro de Sousa, II. Conde, e Senhor da Ilha do Principe, Commendador na Ordem de Christo, &c. Servio na Guerra contra Castella, sendo Mestre de Campo de hum Terço de Infantaria, com o qual se achou em diversas occasioens, faleceo em Janeiro de 1708. sendo General de Batalha, e nomeado Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ.

Casou com Dona Eufrasia Filippa de Lima, filha de D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas, a qual depois de viuva foy Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e faleceo a 23. de Junho de 1734. e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

Luiz Carneiro, morreo menino.

3. Antonio Carneiro de Sousa, de quem adiante se dirà.

Jozè Dionisio Carneiro, nasceo no anno de 1677. foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, Thesoureiro Môr da Capélla Ducal de Villa Viçosa, Sumilher da Cortina de ElRey D. Joaõ V. e depois Arcediago da Santa Igreja Patriarcal; morreo a 30. de Julho de 1724.

Pedro

Pedro de Faro, que foy Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, donde passou para a Religiaõ de S. Francisco na Provincia da Arrabida.

Manoel Carneiro, Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, onde faleceo.

Bernardo Carneiro, nasceo no anno de 1694. passou a servir à India, e casou naquelle Estado com Dona Theresa Coutinho de Lencastre Corte-Real de S. Payo, filha de D. Vasco Luiz Coutinho da Costa, Governador da India, e de sua segunda mulher Dona Francisca Corte-Real, filha de Manoel Corte-Real; de quem teve Caetano Carneiro de Sousa casado com Dona Rosa de Vilhena, filha de D. Christovaõ Severim Manoel.

Diogo Carneiro de Sousa, que foy Religioso da Ordem de S. Jeronymo, no Mosteiro de Bèlem, onde faleceo.

Dona Marianna de Faro, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, casou duas vezes: a primeira com Caetano de Mello e Castro, Commendador de S. Miguel de Azamar na Ordem de Christo, que foy Governador de Sena, e Pernambuco, e Vice-Rey, e Capitaõ General do Estado da India, que governou com prudencia, e reputaçaõ das Armas Portuguezas; morreu a 5. de Abril do anno de 1718. tiveraõ os filhos seguintes. Antonio de Mello e Castro, casou a 29. de Agosto de 1742. com Dona Joaquina Anna de Mendoça, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha de

Diogo

Diogo de Mendoça Corte-Real, Secretario de Estado, e de sua mulher Dona Theresa de Borbon. Francisco de Mello e Castro, que passou a servir à India, e lá casou. Luiz de Mello e Castro, Religioso da Ordem dos Prègadores. Manoel de Mello e Castro, e Caetano de Mello e Castro, tambem ambos Religiosos na dita Ordem. Dona Anna Vicencia de Noronha, que casou com seu Primo com Irmaõ Carlos Carneiro. Dona Marianna de Faro, casou segunda vez com Francisco Pereira de Lacerda, Governador da Praça de Estremòs, de quem foy segunda mulher, Sobrinho do Cardeal Pereira, do qual atè o presente naõ tem tido successaõ.

Dona Ignez Francisca Xavier de Noronha, nasceo a 8. de Janeiro de 1698. Casou com Luiz Xavier Furtado de Mendoça, que nasceo a 6. de Mayo de 1692. IV. Visconde de Barbacena, Senhor da dita Villa, Commendador de Santa Eulaya de Rio covo, de S. Romaõ de Fonte Cuberta, S. Juliaõ de Bragança, S. Martinho de Refregas, todas na Ordem de Christo, Alcaide Môr da Covilhãa, Padroeiro do Mosteiro de N. Senhora da Boa-Hora de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, e Governador da Cidade de Evora, e tem tido os filhos seguintes. Dona Eufrasia Barbara Xavier de Noronha, nasceo a 4. de Dezembro de 1715. Jorge Vicente Xavier Furtado, nasceo a 16. de Janeiro de 1717. e faleceo de tenra idade, Dona Anna Vicencia Xavier de Hohenlohe,

nasceo a 27. de Janeiro de 1718. Francisco Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendoça, nasceo a 30. de Abril de 1719. Affonso Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendoça, nasceo a 30. de Julho de 1720. Dona Maria Vicencia Xavier de Noronha, nasceo a 27. de Setembro de 1721. Dona Gertrudes Vicencia Xavier de Hohenlohe, nasceo a 5. de Novembro de 1722. Jozè Luiz Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendoça, nasceo a 19. de Agosto de 1724. Miguel Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendoça, nasceo a 21. de Novembro de 1725. Dona Rosa Vicencia Xavier de Hohenlohe, nasceo a 27. de Janeiro de 1727. Antonio Carlos Vicente Xavier Furtado de Castro do Rio e Mendoça, nasceo a 4. de Setembro de 1728. Felix Pedro Vicentè Xavier Furtado do Rio e Mendoça, nasceo a 26. de Abril de 1730. faleceo de tenra idade, Dona Vicencia Monica Xavier de Noronha, nasceo a 9. de Abril do anno de 1734.

Dona Catharina de Sousa, que faleceo sem estado.

Dona Filippa, Religiosa no Mosteiro do Sacramento de Lisboa da Ordem de S. Domingos, onde faleceo moça.

3. Antonio Carneiro de Sousa, foy III. Conde, e Donatario da Ilha do Principe, e Senhor da mais Casa de seus Avòs, Commendador na Ordem de Christo, &c. Coronel de hum Regimento de Infantaria, com que servio

vio na guerra, e na paz teve hum Regimento da guarniçaõ da Corte; morreo a 6. de Novembro de 1724. casou em 5. de Agosto de 1708. com Dona Magdalena de Lencastre, que morreo a 28. de Outubro do anno de 1719. era filha de D. Carlos de Noronha, e de Dona Maria de Lencastre, II. Condes de Valadarés, e deste matrimonio teve os filhos seguintes.

Francisco Carneiro de Sousa, que nasceo no anno de 1709. e foy IV. Conde da Ilha do Principe, Donatario, Governador, e Alcaide Mór da dita Ilha, e da Ilha de Santa Maria, Capitaõ Mór da Capitanîa de N. Senhora da Conceiçaõ de Tinacin, S. Vicente, Santos, S. Paulo, Pernagoa, Góaipe, Britoga, no Estado do Brasil; Commendador das Commendas de Semsoldos, de Marmelar, de N. Senhora de Mantigas, na Ordem de Christo, e morreo a 18. de Novembro de 1731. sem successaõ.

Casou em 31. de Outubro de 1728. com Dona Anna de Lima, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha dos III. Condes de Avintes, que depois de viuva casou a 29. de Junho de 1735. com Jozè Joaquim de Miranda Henriques, Senhor das Villas, e Lugares de Carapito, como fica dito.

Carlos Carneiro de Sousa, nasceo no anno de 1710. succedeo ao Conde Francisco Carneiro, seu Irmaõ, e he Capitaõ de Infantaria na Provincia de Alentejo.

Casou no anno de 1735. com Dona Anna

de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria sua Prima com Irmãa, como fica dito, de quem tem tido atè o presente.

Antonio Carneiro de Sousa, que faleceo de tenra idade.

Dona Marianna.

Dona Magdalena.

Dona N. . . . . nasceo a 16. de Fevereiro de 1741.

As Armas desta Casa são, em campo vermelho huma banda azul, e outra, com tres flores de liz de ouro entre dous Carneiros de prata passantes, armados de ouro: Timbre hum dos Carneiros.

CON-

- Carlos Carneiro de Sousa.
  - Antonio Carneiro de Sousa, III. Conde da Ilha do Principe.
    - Francisco Carneiro de Sousa, II. Conde da Ilha.
      - Luiz Carneiro, I. Conde da Ilha.
      - A Condessa Dona Marianna de Faro.
    - A Condessa Dona Eufrasia de Lima.
      - D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas.
      - A Marqueza Dona Eufrasia de Lima.
  - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
    - D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valladares.
      - D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valladares.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
    - A Condessa Dona Maria de Lencastre.
      - Luiz da Cunha Senhor de Povolide.
      - Dona Guiomar de Lencastre.
- Dona Antonia de Noronha Dama do Paço.
  - Caetano de Mello e Castro Vice-Rey da India.
    - Antonio de Mello e Castro Vice-Rey da India.
      - Francisco de Mello e Castro.
      - Dona Angela de Mendoça.
    - Dona Anna de Castro.
      - Jorge de Sousa e Menezes, Copeiro Mòr da Casa Real.
      - Dona Violante de Castro.
  - Dona Marianna de Faro.
    - Francisco Carneiro, II. Conde da Ilha.
      - Luiz Carneiro, I. Conde da Ilha.
      - A Condessa Dona Maria de Faro.
    - A Condessa Dona Eufrasia de Lima.
      - D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas.
      - A Marqueza Dona Eufrasia de Lima.



CONDE DE S. LOURENÇO.

LUGAR de que foy creado Conde Pedro da Sylva, a quem chamaraõ o Duro, por carta passada em Madrid a 26. de Junho de 1640. que está na Chancellaria do dito anno a *fol.* 69. ℣. *liv.* 37. no tempo, em que dominava Portugal ElRey D. Filippe IV. de Castella. Foy o Conde Pedro da Sylva Governador, e Capitaõ General do Estado do Brasil, Regedor das Justiças, Commendador

mendador de Santa Olaya de Pentalvos, e de S. Lourenço na Ordem de S. Tiago, que faleceo a 25. de Outubro de 1656. o qual da Condessa Dona Luiza da Sylva, sua prima segunda, filha de Fernaõ da Sylva Pereira, Alcaide Môr da Cidade de Sylves, e Senhor do Morgado de Monchique, que foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, Regedor das Justiças, e Védor da Fazenda, teve a Dona Magdalena da Sylva, que foy sua herdeira, e Condessa de S. Lourenço, e casou com Martim Affonso de Mello, Alcaide Môr de Elvas, e nos seus descendentes se conserva esta Casa.

A sua Varonia he de Mello; huma das mais Illustres, e antigas do Reyno de Portugal, da qual deixando duvidosas deducçoens da sua origem, basta-lhe a que lhe dá o Conde D. Pedro no Titulo 45. do seu Nobiliario, em D. Pedro Framariz, contemporaneo do Conde D. Henrique; de quem se deduz indubitavelmente esta Familia, que dividindo-se em diversos ramos de Varoens, que illustraraõ o seu Nome, e as suas Casas; faremos sómente mençaõ, do da Casa de Olivença, de que se deduz a linha dos Condes de S. Lourenço na fórma seguinte.

Martim Affonso de Mello, Senhor de Ferreira de Aves, e outras muitas terras, Guarda Môr da pessoa de ElRey D. Duarte, hum dos grandes Senhores daquelle tempo, era quarto neto pela Varonia de Mem Soares de Mello, I. Senhor de Mello, Solar desta Familia; por

uqem

quem vinha a ser outavo neto de D. Pedro de Framariz. Casou com Dona Margarida de Vilhena, que veyo a ser herdeira de Ruy Vaz Coutinho, Meirinho Môr do Reyno, e desta aliança nasceo D. Rodrigo de Mello, I. Conde de Olivença, de quem descende a Casa dos Duques do Cadaval, pelo que usaraõ deste apellido; e entre outros filhos tiveraõ a Manoel de Mello, Alcaide Môr de Tavira, e de Olivença, Reposteiro Môr de ElRey D. Joaõ II. do seu Conselho, Capitaõ, e Governador de Tangere, o qual casou com Dona Brites da Sylva, filha de Joaõ da Sylva, Senhor de Vagos, e deste matrimonio nasceo Ruy de Mello, Alcaide Môr de Elvas, que de sua mulher Dona Guiomar de Mello, teve a Antonio de Mello, Alcaide Môr de Elvas, que casou com Dona Antonia de Castro, e foy seu successor Ruy de Mello, Alcaide Môr de Elvas, o qual de sua mulher Dona Izabel de Menezes, a quem chamaraõ a Fermosa, Dama da Rainha Dona Izabel, mulher de ElRey D. Affonso V. e depois Camareira Môr da Princesa Beata Joanna sua filha, nasceo Antonio de Mello, que foy Alcaide Môr de Elvas, e Commendador da Magdalena de Elvas, e de Farinha podre, na Ordem de Christo; e casou duas vezes: a primeira com Dona Izabel de Vilhena, de quem teve Dona Maria de Vilhena, que casou com D. Sancho de Lacerda, Marquez de la Laguna em Castella, filho segundo do Duque de Medina Celi, e a segunda com Dona Margarida da Sylva, filha

lha de Fernaõ da Sylva, Alcaide Mór de Sylves; e teve entre outros filhos a

1. Martim Affonso de Mello, que foy II. Conde de S. Lourenço, hum dos quarenta Acclamadores do Senhor Rey D. Joaõ IV. Senhor da Villa do Bispo, e dos Reguengos de Sagres, e Elvas, Alcaide Mór da dita Cidade, Commendador da Magdalena de Elvas, S. Tiago de Lobaõ, e S. Tiago de Pentalvos, e de Rio Torto, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, do Conselho de Estado, e Guerra, Védor da Fazenda, Gentil-Homem da Camara do Principe Regente D. Pedro, e depois de ter servido com reputaçaõ, e deixando honrado o seu nome na Historia daquelle tempo, se retirou a sua Casa, e faleceo em Lisboa em 31. de Julho do anno de 1671. casou com sua Prima Dona Magdalena da Sylva, Senhora do Condado de S. Lourenço, filha herdeira do I. Conde deste Titulo, como fica dito: nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

Pedro da Sylva, morreo moço.

2. Luiz de Mello da Sylva, III. Conde de S. Lourenço, com quem se continua.

Manoel de Mello, que servio na guerra, e morreo sem geraçaõ.

Joaõ de Mello e Sylva, que foy Senhor de Bellas, por casar com Dona Maria da Sylva, filha herdeira de Francisco Correa da Sylva Senhor de Bellas, e naõ tendo successaõ faleceo a 29. de Setembro de 1699.

Dona

Dona Luiza da Sylva.)
Dona Ignez de Castro.) Freiras no Sacramen-
Dona Maria.) to de Lisboa.
Dona Francisca.)

2. Luiz de Mello, foy III. Conde de S. Lourenço, Senhor de toda a Casa, e Commendas de seu Pay, e da de S. Salvador de Joanne na Ordem de Christo, Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Francisca de Saboya, e Dona Maria Sofia.

Casou com Dona Filippa de Faro, que faleceo a 16. de Fevereiro de 1702. que depois de viuva foy Camarista da Rainha da Graõ Bertanha; era filha de Bernardim de Tavora Reposteiro Môr, e de sua mulher Dona Leonor de Faro; e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

3. Martim Antonio Affonso de Mello, IV. Conde de S. Lourenço.

Jeronymo de Mello, que morreo moço.

* 4. Rodrigo de Mello, V. Conde de S. Lourenço.

Manoel de Mello, que sendo destinado para à vida Ecclesiastica, a largou por seguir a Militar, e servio na guerra contra Castella, e tendo tido diversos postos, foy Brigadeiro da Cavallaria, e ultimamente nomeado General de Batalha.

Dona Leonor Maria de Faro, que casou com D. Antonio de Castello-Branco, II. Conde de Pombeiro.

Dona Magdalena de Mello, que morreo sem estado.

Dona

Dona Guiomar do Deserto, Freira na Esperança de Lisboa.

Dona Maria Jozefa de Tavora, recolhida no Mosteiro da Encarnação de Lisboa.

Dona Anna da Sylva Dama da Infanta Dona Izabel Luiza Jozefa, morreo de bexigas na flor da idade.

3. Martim Antonio de Mello, IV. Conde de S. Lourenço, e Senhor de toda a Casa de seu Pay, servio na guerra, e foy Mestre de Campo do Terço de Campo Mayor, Tenente General da Cavallaria de Alentejo, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, donde tendo voltado, faleceo poucos dias depois de chegado a Lisboa a 21. de Fevereiro de 1718. sem deixar successaõ; havendo casado no anno de 1695. com a Condessa Dona Magdalena de Lima, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, a qual faleceo a 4. de Agosto de 1739. filha de D. Joaõ de Lima, Visconde de Villa Nova da Cerveira, e tiveraõ Luiz Braz de Mello, que faleceo de tenra idade.

* 4. Rodrigo de Mello, foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Mestre Escola da Collegiada de Santarem, e Arcediago de Neiva, e largando a vida Ecclesiastica, succedeo na Casa por morte de seu Irmaõ, o Conde Martim Antonio, e foy V. Conde de S. Lourenço, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Antonio, e Deputado da Junta dos Tres Estados, Alcaide Mór de Elvas, Commendador de S. Salvador de Joanne, S. Lourenço de Seladeiro,

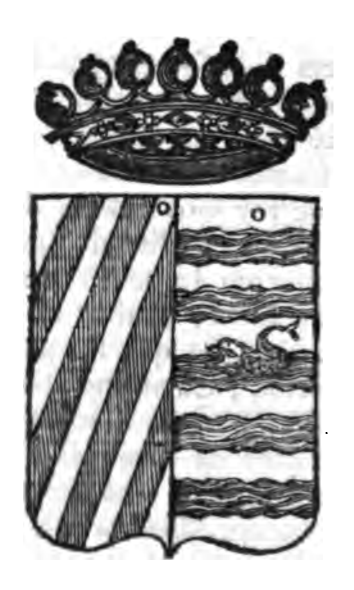
ladeiro, Santa Olaya de Pentalvos, S. Tiago de Lobaõ, S. Paulo de Mafans, e do Torraõ de Alfarrobe em Elvas, Senhor do Morgado de Monchique, e Padroeiro do Mosteiro dos Religiosos Terceiros da dita Villa, faleceo em 19. de Setembro de 1725. havendo casado em 13. de Fevereiro de 1720. com Dona Maria Rosa de Lencastre, filha de Vasco Fernandes Cesar de Menezes, Conde de Sabugosa, e de sua mulher Dona Julianna de Lencastre, e desta aliança nasceo unica.

Dona Anna de Mello e Sylva, nasceo a 20. de Abril do anno de 1725. e he VI. Condessa de S. Lourenço, e Senhora de toda a sua Casa, e Administradora das sobreditas Commendas. Casou a 5. de Março do anno de 1742. com D. Joaõ Jozè Ansberto de Noronha, que por este casamento se cobrio Conde, e he filho dos II. Marquezes de Angeja.

As Armas desta Casa saõ, o Escudo partido, no primeiro em campo vermelho, seis besantes de prata, entre huma dobre Cruz, e huma bordadura de ouro: no outro em campo de prata, hum Leaõ de purpura armado de azul.

CON-

- A Condessa Dona Anna de Mello.
  - Rodrigo de Mello e Sylva, V. Conde de S. Lourenço.
    - Luiz de Mello e Sylva, III. Conde de S. Lourenço.
      - Martim Affonso de Mello, II. Conde de S. Lourenço.
        - Antonio de Mello Alcaide Mòr de Elvas.
        - Dona Margarida da Sylva, segunda mulher.
      - Dona Magdalena da Sylva Condessa de S. Lourenço. H.
        - Pedro da Sylva, I. Conde de S. Lourenço.
        - Dona Luiza da Sylva.
    - A Condessa Dona Filippa de Faro.
      - Bernardim de Tavora Reposteiro Mòr.
        - Ruy Pires de Tavora, Reposteiro Mòr.
        - Dona Filippa de Vilhena.
      - Dona Leonor de Faro.
        - D. Estevaõ de Faro Conde de Faro.
        - A Condessa Dona Guiomar de Castro.
  - A Condessa Dona Margarida Rosa de Lencastre.
    - Vasco Fernandes I. Conde de Sabugosa.
      - Luiz Cesar de Menezes Alferes Mòr de Portugal.
        - Vasco Fernandes Cesar, Alcaide Mòr de Alenquer.
        - Dona Magdalena de Vilhena.
      - Dona Marianna de Lencastre.
        - D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
        - Dona Ignez de Noronha.
    - Dona Juliana de Lencastre.
      - D. Joaõ Mascarenhas, V. Conde de Santa Cruz.
        - D. Martim Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
        - A Condessa Dona Juliana de Lencastre.
      - A Condessa Dona Theresa de Moscoso.
        - D. Gaspar de Moscoso, V. Marqdez de Almazan.
        - A Marqueza Dona Ignez de Gusmaõ.



CONDE
DE
S. MIGUEL.

ELREY Filippe III. fez Conde da ſua Quinta de S. Miguel, junto a Aldea Galega, a Franciſco Nuno Alvares Botelho, por carta de 25. de Junho de 1633. que eſtá na Chancellaria do dito Rey, *liv.* 32. *fol.* 72.

A Varonia deſta Caſa he Botelho; apellido antigo, de que faz mençaõ o Conde D. Pedro no titulo 46. nos filhos de Martim Barba,

e se achaõ em diversos tempos Fidalgos deste apellido, no serviço dos Reys. No tempo de ElRey D. Joaõ II. viveo Pedro Botelho, Cidadaõ de muita authoridade de Lisboa, e do seu Conselho, que foy Governador da Casa da Senhora Dona Filippa, filha do Infante D. Pedro, e casou com Izabel Annès de Buacos. D. Antonio de Lima, Senhor de Castro-Dairo no seu Nobiliario, diz que lhe parece ser neto de Diogo Botelho, Commendador Môr da Ordem de Christo, que era filho de Diogo Botelho, Alcaide Môr de Almeyda, casado com Dona Leonor Valente, filha segunda de Martim Affonso Valente, Senhor do Morgado da Povoa. Este Diogo Botelho he a quem ElRey D. Joaõ I. fez mercè dos bens de Tareja Vasques Botelha, filha de Martim Affonso Botelho, que em tempo de ElRey D. Fernando era Senhor do Sabugal, com todas as suas rendas, e direitos, Alcaide Môr de Braga, e dos direitos das Geiras de Lima, como se vè da Chancellaria do dito Rey: a qual Tareja Vasques Botelha foy cazada com Alvaro Gil de Carvalho, filho do Mestre de S. Tiago Gil Fernandes de Carvalho, com quem passou para Castella. E confórme o tempo, parece ser delle filho Diogo Botelho, que servio o Infante D. Luiz, e casou com Izabel de Barros, filha de Fernaõ Lourenço, Feitor da Casa da India, que he o mesmo, que Provedor; e tiveraõ por filho Pedro Botelho, Commendador da Ordem de Christo, e Porteiro Môr do dito Infante; e

Fran

Francisco Botelho, que foy o segundo na ordem do nascimento, e foy Capitaõ de Tangere com Commenda no anno de 1546. Embaxador em Roma, Estribeiro Môr do Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Manoel, e casou com Dona Brites de Castanheda, filha de Ruy da Castanheda, fidalgo Castelhano, que passou a este Reyno, por hum omisio, de quem teve entre outros filhos, Diogo Botelho, Gentil-Homem da Boca de ElRey D. Filippe II. Governador do Brasil, Commendador da Ordem de Christo, e casou com Dona Maria Pereira, Irmãa de Pedro Alvares Pereira, Senhor de Serra Leoa, do Conselho de Estado, e tiveraõ entre outros a

1. Nuno Alvares Botelho, que passou à India, aonde conseguio glorioso nome, pelas notaveis empresas militares, com que triunfou dos inimigos do Estado, aonde foy Capitaõ General das Armadas de Altobordo. Manoel de Faria o nomea entre os Governadores, na Terceira Parte da Asia, com equivocaçaõ; nenhuma padeceo em dizer que foy do Conselho de Estado de Filippe IV. porque assim o nomea na carta do Titulo de Conde para seu filho acima allegada; morreo em huma Batalha naval, que teve com os Olandezes na Costa de Malaca, por fatal desgraça, querendo salvar huma galiota, que estava embaraçada com outra do inimigo, a tempo que tendolhe dado fogo, rebentou, para o abrasar, e sumergio a sua náo, sendo necessario dous ele-

mentos taõ fortes para acabar hum coraçaõ, que sendo depois o corpo achado, se vio, que era de huma demasiada grandeza, naõ sendo menos preciso a taõ desmedido valor. A sua morte foy sentida do Estado, como perda irreparavel, porque elle foy hum daquelles Heroes, que mais lhe mereceraõ. ElRey Filippe IV. entre as mercès, com que honrou os seus serviços, foy a de mandar os pezames a sua mulher por huma carta com esta memoravel expressaõ; *Que a naõ trazer luto pela Rainha de Polonia, sua Tia, o havia de pòr por Nuno Alvares Botelho*, porèm os seus merecimentos o faziaõ merecedor da Real attençaõ, faleceo a 5. de Mayo de 1630.

Casou com Dona Brites de Lima, que ficando viuva, foy Condessa de Penaguiaõ, por casar com Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiaõ, a qual faleceo a 2. de Mayo de 1669. era filha de D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarsedas, e de Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, do Conselho de ElRey, Commendador de Vitorinho; e teve unico a

2. Francisco Botelho, que foy I. Conde de S. Miguel, e successor da Casa de seu Pay, o qual faleceo no anno de 1687.

Casou primeira vez com Dona Izabel de Mendoça, que faleceo a 16. de Mayo de 1642. filha de Francisco de Sá, Conde de Penaguiaõ, Camareiro Mòr, seu Padrasto, e da Condessa Dona Joanna de Castro, sem geraçaõ.

Casou segunda vez clandestinamente com Dona

Dona Ignez de Almeyda, de quem nasceo D. Nuno Alvares Botelho, que naõ herdou a Casa, e foy casado com Dona Luiza de Moura Pimentel, filha de Joaõ de Castanheda, de Moura, e de Dona Maria Pimentel, de quem teve D. Francisco Botelho, que casou com Dona Maria Villas-Boas, filha de Antonio Barreto, Perdigaó de Villas-Boas, Capitaó Môr de Goes, e de Dona Maria Barreto, Borges, de Castro; e a D. Luiz Botelho, que servio na guerra contra Castella, e foy Tenente Coronel de hum dos Regimentos de Cavallaria da Corte, e no anno de 1732. passou à India com patente de Brigadeiro, com o Vice-Rey, Conde de Samdomil, e foy General do Norte, e a Dona Ignez . . . . . Freira de Santos, e porque este matrimonio se naõ provou.

Casou terceira vez com Dona Cecilia de Tavora, filha herdeira de Alvaro Pires de Tavora, e de sua mulher Dona Izabel de Castro, filha de D. Joaõ Soares de Alarcaõ, Alcaide Môr de Torres Vedras, de quem teve

Nuno Alvares Botelho, que morreo menino.

3. Alvaro Jozè Botelho de Tavora, II. Conde S. Miguel.

Dona Brites de Lima, que nasceo no anno de 1656. e faleceo sem estado.

Dona Margarida Julianna de Tavora, que foy segunda mulher de Francisco Barreto de Menezes, do Conselho de Guerra, Presidente da Junta do Comercio, &c. de quem teve Dona Cecilia de Menezes, que tomando o habito

das Descalças da Madre de Deos, foy Abbadessa daquelle Real Mosteiro. Dona Theresa, que se recolheo em o Mosteiro das Commendadeiras da Encarnaçaõ, aonde faleceo; e Dona Izabel, que tambem faleceo sem estado, e ficando viuva casou com Pedro Mascarenhas, depois Conde de Samdomil, e Vice-Rey da India, sem successaõ.

3. Alvaro Jozè Botelho de Tavora, II. Conde de S. Miguel, Commendador das Commendas de Santa Maria da Arruda, Santa Maria de Miranda no Arcebispado de Braga, S. Miguel de Anriade no de Lamego, e S. Juliaõ de Azurar, no de Vizeo, todas na Ordem de Christo, faleceo a 22. de Abril de 1724.

Casou com Dona Antonia de Borbon, viuva de Fernando Mascarenhas, Commendador de Alcacer do Sal na Ordem de Christo, filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, do Conselho de Estado, e Presidente do Ultramarino, e da Condessa Dona Magdalena de Borbon; e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

4. Thomaz Jozè Botelho de Tavora.

Miguel Joaõ Botelho, que servio na guerra sendo Coronel de hum Regimento de Infantaria na Provincia de Alentejo, e he Brigadeiro.

Dona Maria que morreo menina.

4. Thomaz Jozè Botelho de Tavora, he III. Conde de S. Miguel, Commendador da Commendas de Santa Maria da Arruda, de Mirandella, S. Miguel de Anriade, e S. Juliaõ de

Azurar

Azurar na Ordem de Christo, Gentil-Homem da Camara do Senhor Infante D. Antonio.

Casou com Dona Julianna de Lencastre, Dama do Paço, que faleceo a 25. de Junho de 1741. filha de Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ, e da Condessa Dona Maria de Lencastre, e tem os filhos seguintes.

5. Alvaro Jozè Xavier Botelho.

Dona Maria Xavier de Lencastre, nasceo no 1. de Dezembro de 1710. casou com D. Marcos de Noronha primogenito do Conde dos Arcos.

Dona Antonia Xavier de Lencastre, nasceo a 25. de Dezembro de 1711. casou com D. Thomaz de Noronha, V. Conde do Arcos.

Fernando Xavier Botelho, nasceo à 27. de Fevereiro de 1713. Doutor em Canones na Universidade de Coimbra, onde foy oppositor às Cadeiras da sua faculdade, e Prior da Igreja de Santa Cruz na Provincia do Minho, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Anna Cecilia de Lencastre, nasceo a 2. de Março de 1714. Freira na Madre de Deos.

Jozè Xavier Botelho, nasceo a 14. de Mayo de 1715. faleceo moço.

Nuno Xavier Botelho, nasceo a 6. de Fevereiro de 1717. he Clerigo Regular de S. Caetano.

Joaquim Xavier Botelho, nasceo a 21. de Março de 1718. Religioso na dita Religiaõ.

Dona Marianna Jozefa de Lencastre, nasceo a 16. de Dezembro de 1719.

Dona Francisca Xavier de Lencastre, nasceo a 28. de Mayo de 1721. morreo sem estado.

Dona

Dona Magdalena Xavier de Lencastre, nasceo a 25. de Mayo de 1722. faleceo de tenra idade.

Miguel Xavier Botelho, nasceo a 21. de Abril de 1723. Conego da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Theresa de JESUS de Lencastre, nasceo a 17. de Outubro de 1724.

Antonio Xavier Botelho, nasceo a 14. de Setembro de 1726.

Martinho Xavier Botelho, nasceo a 4. de Fevereiro de 1730.

5. Alvaro Jozè Xavier Botelho de Tavora, nasceo a 26. de Abril de 1708.

Casou em 8. de Novembro de 1731. com Dona Luiza do Pilar e Noronha, filha dos V. Condes dos Arcos, de quem tem as filhos seguintes

Thomaz Jozè Xavier Botelho de Tavora, que nasceo a 30. de Setembro de 1732.

Dona Magdalena Xavier Botelho de Noronha, que nasceo a 5. de Janeiro de 1735.

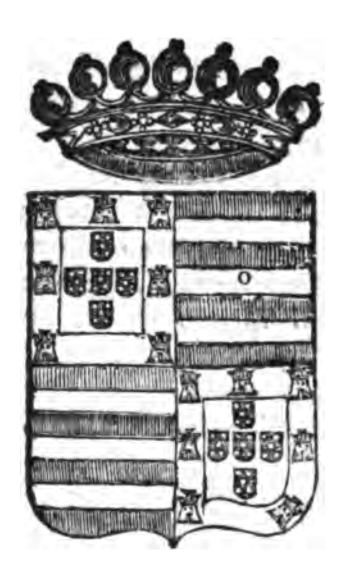
Fernando Xavier Botelho, que nasceo a 8. de Agosto de 1737.

Dona Julianna Xavier Botelho de Lencastre, que nasceo a 4. de Mayo de 1739.

As Armas desta Casa saõ, em campo de ouro quatro bandas de vermelho, timbre meyo Leaõ de ouro, que saõ as Armas dos Botelhos, e ao presente trazem o escudo partido, em huma parte o referido, e no outro dos Tavoras, que saõ hum Delfim na sua cor com cinco ondas da propria cor em campo de ouro.

CON-

- Thomaz Joze Botelho.
  - Alvaro Jozè Xavier Botelho de Tavora.
    - Thomaz Jozè Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel.
      - Alvaro Jozè Botelho, II. Conde de S. Miguel.
        - Franciſco Botelho, I. Conde de S. Miguel.
        - A Condeſſa Dona Cecilia de Tavora, terceira mulher.
      - A Condeſſa Dona Antonia de Borbon.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Condeſſa Dona Julianna de Lencaſtre.
      - Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ.
        - Ruy Telles, II. Conde de Unhaõ.
        - A Condeſſa Dona Joanna de Lencaſtre.
      - A Condeſſa Dona Maria de Lencaſtre.
        - D. Martim Maſcarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
        - A Condeſſa Dona Julianna de Lencaſtre.
  - Dona Luiza do Pilar e Noronha.
    - D. Thomaz de Noronha, V. Conde dos Arcos.
      - D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
      - A Condeſſa Dona Maria de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
    - A Condeſſa Dona Magdalena Bruna de Caſtro.
      - D. Joaõ de Almeyda, II. Conde de Aſſumar.
        - D. Pedro de Almeyda, I. Conde de Aſſumar.
        - A Condeſſa Dona Maria Andrè de Noronha.
      - A Condeſſa Dona Izabel de Caſtro.
        - D. Joaõ Maſcarenhas, I. Marquez de Fronteira.
        - A Marqueza Dona Magdalena de Caſtro.



CONDE DE OBIDOS.

OBIDOS Villa na Provincia da Eſtremadura : deſta Villa foy feito Conde D. Vaſco Maſcarenhas, de que tirou carta a 22. de Dezembro de 1636. que eſtá na Chancellaria do dito anno *liv*. 27. *pag*. 210. depois quando paſſou por Vice-Rey do Eſtado do Braſil, ElRey D. Affonſo VI. lhe fez mercè entre outras, de Conde de Obidos de juro para todos os ſeus ſucceſſores na fórma da Ley

Ley mental, de que se lhe passou carta a 14. de Abril do anno de 1663. que està na sua Chancellaria *liv.* 27. *pag.* 211.

A Varonia desta Casa he de Mascarenhas, a mesma, que deixamos escritta na Casa de Gouvea, por ser D. Vasco Mascarenhas Irmaõ de D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Santa Cruz, e filho quarto de D. Fernaõ Martins Mascarenhas, Senhor de Lavre, e Estepa, Commendador de Mertola, e de sua mulher Dona Maria de Lencastre, filha de D. Diniz de Lencastre.

1. D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos, servio em Flandes, foy Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, e Governador das Armas na Provincia de Alentejo, Vice-Rey da India, e depois do Estado do Brasil, Estribeiro Mór da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, do Conselho de Estado, e Guerra, Commendador da Lourinhãa na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Obidos, morreo a 4. de Julho do anno de 1678.

Casou duas vezes: a primeira em Castella com Dona Jeronyma de la Cueva e Mendoça, Dama da Rainha Dona Izabel de Borbon, Irmãa do Cardeal de la Cueva, filha de D. Luiz de la Cueva, e Benavides, Senhor de Bedmar, e de Dona Elvira de Mendoça, filha de D. Joaõ de Mendoça, General das Galès de Hespanha, de quem nasceo

Dona Joanna Mascarenhas, de cujo parto morreo sua Máy, ficou em Castella, e se creou

em

em casa de sua Tia Dona Joanna de Mendoça, Duqueza de Terra Nova, Irmãa da Condessa sua Mãy, e casou com D. Antonio de Luna Porto Carreiro, filho segundo de D. Christovaõ Porto Carreiro, III. Conde de Montijo, de quem nasceo D. Antonio Porto Carreiro de Luna e Mascarenhas, que em Castella se intitulou Conde de Obidos; foy Senhor de Carascal, e Castro Ximeno, Cavalleiro da Ordem de Alcantara, e Marquez de Castro Fuerte, por casar em 19. de Agosto de 1686. com a Marqueza Dona Theresa de Menezes Pacheco, filha herdeira de D. Francisco Sotto-Mayor Menezes e Barba, III. Marquez de Castro Fuerte, Visconde de Castro Falbe, Senhor de Alconchel, e em Portugal de Fermozelhe, Gentil-Homem da Camara de ElRey Carlos II. e Dona Anna Maria de Luna, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria; casou em 25. de Março de 1681. com D. Pedro Fernando de Prado Brabo da Cunha e Zarate, I. Marquez de Prado, Adiantado de Gernate, Senhor de Val de Tuejar, Ledigos, Molin de la Torre, e outros lugares; o qual morreo a 4. de Setembro de 1689. deixando dous filhos: D. Francisco, II. Marquez do Prado, e D. Joaõ do Prado.

Casou segunda vez com sua Sobrinha Dona Joanna de Vilhena; filha de seu Irmaõ D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz, e de sua mulher Dona Brites Mascarenhas; a qual por morte de seu marido, tomou o habito de Carmelita Descalça em Alva de Tormes em Castella,

cella, por nelle estar o corpo de Santa Theresa; nascerão deste matrimonio os filhos seguintes.

2. D. Fernaõ Martins Mascarenhas, Conde de Obidos.

D. Joaõ Mascarenhas, Conego, e Arcediago da Sè de Lisboa, Deputado da Inquisiçaõ desta Corte, Sumilher da Cortina de El-Rey D. Pedro II. Bispo de Portalegre, e depois da Guarda, morreo a 23. de Janeiro de 1693.

D. Pedro Mascarenhas, que morreo moço.

D. Ignacio Mascarenhas, Conego na Sè de Lisboa, que morreo moço.

D. Martinho Mascarenhas, servio na India, e voltando ao Reyno; casou com sua Sobrinha Dona Filippa Maxima Coutinho de Noronha, filha herdeira de D. Francisco Mascarenhas, Senhor de Almourol, Estribeiro Môr das Rainhas Dona Maria Francisca Izabel de Saboya, e Dona Maria Sofia de Neoburg, e de sua mulher Dona Joanna Coutinho de Noronha, filha herdeira de D. Pedro Coutinho, Senhor de Almourol, e morreo a 10. de Março de 1697. sem geraçaõ.

Dona Brites de Vilhena, segunda mulher de D. Francisco Balthezar da Gama, II. Marquez de Niza, com successaõ.

Dona Maria Mascarenhas, Freira nas Descalças de Carnide, da Ordem de Santa Theresa.

2. D. Fernando Martins Mascarenhas, nasceo a 4. de Novembro de 1643. foy II. Conde de Obidos, e de Sabugal, e Palma pelo seu casamento, Alcaide Môr de Obidos, Selir

do

do Porto, Senhor, e Alcaide Môr de Sabugal, e Alfayates, Alcaide Môr de Castello de Vide, Senhor da Villa, e Castello de Lindoso, e das Villas de Riba-Tamega, Sinfaens, Sinde, e Arcos, e dos Padroados das suas Igrejas, Commendador de S. Mamede de Villa Marim, N. Senhora da Idanha a Velha, S. Salvador de Barbaens, N. Senhora da Conceiçaõ da Lourinhãa, S. Lourenço de Taveiro, e S. Miguel de Cosaro, todas na Ordem de Christo, e da de Horta Lagoa na Ordem de S. Tiago, Meirinho Môr do Reyno, do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Joaõ V. e Ayo dos Senhores Infantes, D. Antonio, e D. Manoel, &c. morreo a 4. de Janeiro de 1719.

Casou em 8. de Dezembro de 1669. com Dona Brites Mascarenhas da Costa e Castello-Branco, Condessa do Sabugal, e de Palma, filha herdeira de D. Joaõ Mascarenhas, Conde de Palma, Alcaide Môr, e Commendador de Castello de Vide, filho de D. Nuno Mascarenhas da Costa, Senhor de Palma, Alcaide Môr de Castello de Vide, e Commendador do mesmo, e de sua mulher Dona Brites de Menezes, filha de D. Francisco de Castello-Branco, II. Conde de Sabugal, Meirinho Môr do Reyno, de quem tambem foy herdeira, a qual morreo a 8. de Março de 1702. e depois das largas esperanças de vinte e quatro annos de cazada, teve os filhos seguintes.

D. Francisco de Assiz Mascarenhas, nasceo a 29. de Novembro de 1693. foy IV. Conde de

de Palma, e morreo a 14. de Fevereiro de 1718. sem chegar a tomar estado.

Dona Anna de Assiz Mascarenhas, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria. Casou no anno de 1728. com seu Primo Luiz Cesar de Menezes, filho do Conde de Sabugosa.

Dona Theresa de Assiz Mascarenhas, casou em 4. de Março de 1726. com D. Jozè Antonio Lobo, III. Conde de Oriola, decimo Baraõ de Alvito.

Dona Clara de Assiz Mascarenhas, nasceo a 28. de Novembro de 1700. casou em 30. de Janeiro de 1720. com D. Luiz de Attayde, XII. Conde de Attouguia.

3. D. Manoel de Assis Mascarenhas, nasceo a 20. de Julho de 1699. he III. Conde de Obidos, Meirinho Mór do Reyno, e successor dos mais Estados, e Commendador das Commendas, e das Casas de seus Pays, he Coronel de Cavallaria.

Casou em o 1. de Setembro de 1721. com Dona Helena de Lorena; filha de Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena, a qual faleceo a 5. de Janeiro de 1738.

Dona Eugenia Mascarenhas, nasceo a 16. de Setembro de 1722. e casou a 8. de Janeiro de 1736. com D. Pedro de Menezes, IV. Conde de Cantanhede.

Dona Theresa Mascarenhas, nasceo a 19. de Junho de 1725. morreo a 21. de Mayo de 1733.

D. Jozè

D. Jozé Mafcarenhas, nafceo a 4. de Fevereiro de 1727. e faleceo a 18. de Março de 1738.

Dona Francifca Mafcarenhas, nafceo a 21. de Julho de 1728. eftá concertado o feu cafamento com feu Primo com Irmaõ Manoel Telles da Sylva, herdeiro do III. Marquez de Alegrete.

Dona Maria Mafcarenhas, nafceo a 14. de Fevereiro de 1731. eftá concertado o feu cafamento com Francifco de Mello, herdeiro do Monteiro Mór do Reyno, Fernaõ Telles da Sylva.

D. N. . . . . Mafcarenhas, nafceo a 11. de Agofto de 1736. faleceo de tenra idade.

Dona Anna Mafcarenhas, que nafceo a 2. de Dezembro de 1737.

As Armas defta Cafa faõ, tres faxas de ouro em campo vermelho a que ajuntaraõ as Reaes, por defcenderem de D. Diniz filho do Duque de Bragança, e affim efquartelaraõ o efcudo, no primeiro as Reaes, e no outro a dos Mafcarenhas acima.

- D. Manoel Maſcarenhas, III. Conde de Obidos.
  - D. Fernando Maſcarenhas, II. Conde de Obidos.
    - D. Vaſco Maſcarenhas, I. Conde de Obidos.
      - D. Fernando Maſcarenhas Senhor de Lavre.
      - Dona Maria de Lencaſtre.
    - A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena, ſegunda mulher.
      - D. Joaõ Maſcarenhas, III. Conde de Santa Cruz.
      - A Condeſſa Dona Brites Maſcarenhas.
  - A Condeſſa Dona Brites Maſcarenhas da Coſta. H.
    - D. Joaõ Maſcarenhas, II. Conde de Palma.
      - D. Nuno Maſcarenhas, Alcaide Mòr de Caſtello de Vide.
      - Dona Brites de Menezes. H.
    - A Condeſſa Dona Joanna de Vilhena.
      - D. Franciſco Maſcarenhas, Vice-Rey da India.
      - Dona Margarida de Vilhena.
- A Condeſſa Dona Helena de Lorena.
  - Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete.
    - Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
      - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
    - A Condeſſa Dona Helena de Noronha.
      - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
      - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
  - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
    - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
      - Franciſco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
      - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
    - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
      - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
      - A Condeſſa Catharina de Neuville.





CONDE
DE
ORIOLA.

ORIOLA Villa na Provincia de Alentejo, de que ElRey D. Joaõ IV. fez Conde a D. Luiz Lobo Baraõ de Alvito de que era Senhor, por carta de 16. de Setembro de 1653. que está na sua Chancellaria *liv.* 22. *fol.* 327.

Esta Casa usa do apellido de Lobo, que lhe entrou pelo casamento, que logo diremos. Os Genealogicos commummente lhe daõ a Varonia

nia de Sylveira, dando principio a esta familia em o Doutor Fernando Affonso da Sylveira, entendendo ser dos Sylveiras de Evora, que tiveraõ principio naquella Cidade. Porèm nòs entendemos que elle era da familia de Sousas; sem embargo do que referem os Nobiliarios de Damiaõ de Goes, e D. Antonio de Lima, porque nesta parte padeceraõ engano no que escreveraõ, como se vê do Nobiliario de Xisto Tavares, que lhe precedeo, onde diz que o Doutor Fernando Affonso da Sylveira era filho do Prior de Santa Cruz. Quem fosse este Prior, se vê na Chronica dos Conegos Regrantes na *part.* 2. *cap.* 23. *e* 24. *a pag.* 244. em que se lê que D. Vasco Martins era Irmaõ de D. Affonso Martins XIX. Prior de Santa Cruz, e ambos filhos de Martim Affonso de Sousa Senhor de Bayaõ, o qual Prior antes de ser Religioso, servio a ElRey D. Joaõ o I. e se achou na batalha de Aljubarrota em companhia de seu pay, e foy Védor da Casa da Rainha Dona Filippa, e havia sido casado com Dona Mayor Rodrigues, filha de Ruy Vasques Ribeiro, de cujo matrimonio nascera Fernando Affonso, Doutor em Leys na Cidade de Bolonha, e Dezembargador. De sorte que Fernando Affonso era por Varonia Sousa, terceiro neto de ElRey D. Affonso III. e por sua mãy da familia de Vasconcellos, servio o Doutor Fernando Affonso a ElRey D. Joaõ o I. com grande confiança, e o occupou em diversos lugares, e entre elles, foy seu Embaxador a Castella em companhia de D. Fernando de Castro

tro

tro no anno de 1423. a celebrarem as pazes; e no anno de 1428. passou por Embaxador a França a ajustar o casamento da Infanta Dona Izabel com o Duque de Borgonha. Casou com Catharina Teixeira, Camareira Môr da Infanta Dona Izabel, Duqueza de Borgonha, filha de Estevaõ Peres, Alcaide Môr de Torres Vedras, de quem nasceo D. Joaõ Fernandes da Sylveira, Regedor das Justiças, Chanceller Môr de ElRey D. Affonso V. e seu Escrivaõ da Puridade, e Védor da Fazenda, dez vezes Embaxador a diversos Principes, e primeiro Baraõ de Alvito por mercè do dito Rey de 27. de Abril de 1475. de juro para sempre, e depois o confirmou ElRey D. Joaõ II. em 10. de Abril de 1482. e tendo servido na guerra, e na paz em taõ grandes ministerios, morreo no anno de 1484.

Casou duas vezes, a primeira com Dona Violante Pereira, filha de Joanne Mendes da Agoada, Corregedor da Corte, cuja successaõ naõ faz ao nosso intento, por ser extincta a Varonia.

Casou segunda vez com Dona Maria de Sousa Lobo, filha herdeira de Diogo Lopes Lobo, Senhor de Alvito, Villa Nova, Oriola, Aguiar, e Niza de Setuval, e de Dona Izabel de Sousa, filha de D. Lopo Dias de Sousa Mestre da Ordem de Christo, e teve D. Diogo Lobo da Sylveira, que foy o Senhor da Casa, e segundo Baraõ de Alvito, e D. Filippe de Sousa, que tomou o apellido de seu Avo materno,

terno, de quem descende a Casa dos Capitaens da Guarda Alemãa, teve o Baraõ D. Diogo grandes lugares. Casou duas vezes: a primeira com Dona Joanna de Noronha, filha de D. Joaõ de Almeyda, Conde de Abrantes, e de Dona Ignez de Noronha, bisneta de ElRey D. Henrique II. de Castella, e de ElRey D. Fernando de Portugal, de quem teve entre outros filhos D. Rodrigo Lobo, que succedeo na Casa. Casou segunda vez com Dona Leonor de Vilhena, filha de Nuno Martins da Sylveira, Senhor de Goes, e de Dona Filippa de Vilhena; e deste matrimonio nasceo D. Luiz Lobo, de quem procedem os Condes das Sarzedas, como veremos no seu lugar. D. Rodrigo Lobo, III. Baraõ de Alvito, foy Védor da Fazenda de ElRey D. Joaõ III. e do seu Concelho, e Védor da Fazenda de ElRey D. Sebastiaõ, morreo a 25. de Dezembro de 1559.

Casou com Dona Guiomar de Castro, filha de Joaõ da Sylva, Senhor de Vagos, Regedor das Justiças, e de sua mulher Dona Joanna de Castro, filha de D. Diogo Pereira, II. Conde da Feira, e vinhaõ a ser segundos Avòs de

1. D. Joaõ Lobo, VI. Baraõ de Alvito, V. Neto por Varonia de Fernaõ Affonso da Sylveira, e da Camareira Mór Catharina Teixeira; de quem descendem por aliança a mayor parte das Casas Illustres de Portugal, e muitas de Castella; foy Provedor das Capéllas de ElRey D. Affonso IV. e Commendador da Represa na Ordem de S. Tiago, faleceo no anno de

de 1654. Casou com Dona Magdalena de Lencastre, filha de D. Luiz de Lencastre, Commendador Môr de Aviz, II. Neto de ElRey D. Joaõ II. de Portugal; nasceraõ deste matrimonio.

D. Rodrigo Lobo, que morreo moço.

2. D. Luiz Lobo.

D. Francisco Lobo, Frade da Ordem de Santo Agostinho.

D. Diogo Lobo da Sylveira, que em Coimbra foy Porcionista do Collegio de S. Pedro, Conego na Sè de Lisboa, D. Prior de Guimaraens, Sumilher da Cortina dos Reys D. Joaõ IV. e D. Affonso VI. morreo a 7. de Setembro do anno de 1666.

D. Lourenço Lobo, que morreo moço.

Dona Filippa, morreo em Janeiro de 1667.

Dona Barbara, que tambem morreo sem estado.

Dona Maria de Lencastre, casou com D. Alvaro de Abranches, Governador das Armas da Provincia do Minho, dos Conselhos de Estado, e Guerra de ElRey D. Joaõ IV.

2. D. Luiz Lobo, I. Conde de Oriola, VII. Baraõ de Alvito, servio na guerra contra Castella, e foy Capitaõ General de Tangere, casou com Dona Eufrasia Luiza de Tavora, filha de D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira, e da Condessa Dona Leonor Coutinho sua segunda mulher, filha de Ruy Lourenço de Tavora, Vice-Rey da India, e tiveraõ os filhos seguintes.

D. Joaõ

D. Joaõ Lobo, VIII. Baraõ de Alvito; servio na guerra contra Castella, sendo Mestre de Campo de Moura; morreo em hum desafio no anno de 1658. sendo casado com Dona Francisca de Gusmaõ, Dama da Rainha Dona Luiza, a qual faleceo a 11. de Março de 1698. filha de D. Pedro de Menezes, II. Conde de Cantanhede, e da Condessa Dona Constança de Gusmaõ, e teve unica filha, e herdeira Dona Bernarda Caetana Lobo, que casou com seu Tio D. Vasco Lobo, abaixo.

D. Francisco Lobo, que mataraõ no mesmo desafio.

D. Carlos, morreo menino.

3. D. Vasco Lobo estudou em Coimbra, foy Porcionista do Collegio de S. Pedro, Arcipreste na Sè de Lisboa, e veyo a succeder na Casa.

Dona Leonor de Tavora, Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa.

* 3. D. Vasco Lobo por morte de seus Irmãos, foy II. Conde de Oriola, IX. Baraõ de Alvito, e Deputado da Junta dos Trez Estados, Védor da Casa das Rainhas Dona Maria Francisca de Saboya, e Dona Maria Sofia, faleceo no anno de 1705. a 22. de Fevereiro.

Casou duas vezes: a primeira com sua sobrinha, herdeira da Casa de Alvito, Dona Bernarda Caetana Lobo, que faleceo a 16. de Março de 1687. filha do Baraõ D. Joaõ Lobo; e tiveraõ unico.

D. Joaõ Jozè Lobo, que nasceo no anno de

de 1675. e faleceo moço sem geraçaõ a 16. de Setembro de 1689.

Casou segunda vez com Dona Ignez Margarida de Lencastre, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha de Christovaõ de Almada, Senhor de Ilhavo, e de sua segunda mulher Dona Filippa Maria de Mello, filha de D. Luiz de Almada, e de Dona Luiza de Menezes; e nasceraõ deste matrimonio.

D. Luiz Lobo, morreo de pouca idade.

4. D. Jozè Antonio Francisco Lobo, Conde de Oriola.

D. Christovaõ Jozè Lobo, morreo a 9. de Junho de 1726. em idade de vinte e seis annos.

D. Francisco Xavier Lobo, passou à India, e lá morreo na Armada que se perdeo no anno de 1729. e tinha hido ao soccorro de Mombaça.

Dona Jozefa Maria Gabriela de Lencastre.

4. D. Jozè Antonio Francisco Lobo da Sylveira, he III. Conde de Oriola, X. Baraõ de Alvito, Senhor das Villas de Alvito, Oriola, Aguiar; Commendador da Represa na Ordem de S. Tiago, Védor da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria.

Casou a 4. de Março de 1726. com Dona Theresa de Assiz Mascarenhas, Dama do Paço filha dos II. Condes de Obidos, de quem tem atè o presente os filhos seguintes.

D. Vasco Jozè Lobo, que nasceo a 30. de Novembro de 1726.

D. Fernando Jozè Lobo, que nasceo a 21. de Novembro de 1727.

Dona

Dona Maria Jozefa Lobo, que nasceo a 8. de Dezembro de 1728.

D. Francisco Jozè Lobo, nasceo a 12. de Abril de 1730. e faleceo de tenra idade.

D. Manoel Jozè Lobo, nasceo a 3. de Mayo de 1731.

Dona Ignez Jozefa Lobo, nasceo a 14. de Abril de 1733.

Dona Jozefa Lobo, nasceo a 14. de Mayo de 1734. e viveo poucos dias.

D. Jozè Lobo, nasceo a 15. de Março de 1736.

D. Francisco Jozè Lobo, nasceo a 19. de Abril de 1737.

Dona Theresa Jozefa Lobo, nasceo a 30. de Julho de 1738.

As Armas desta Casa saõ em campo de prata cinco Lobos pretos, em Aspa, armados de vermelho.

CON-

- D. Vasco Jozè Lobo.
  - D. Jozè Antonio Francisco Lobo, III. Conde de Oriola, X. Baraõ de Alvito.
    - D. Vasco Lobo, II. Conde de Oriola, IX. Baraõ de Alvito.
      - D. Luiz Lobo, I. Conde de Oriola, VII. Baraõ de Alvito.
        - D. Joaõ Lobo, VI. Baraõ de Alvito.
        - A Baroneza Dona Magdalena de Lencastre.
      - A Condessa Dona Eufrasia de Tavora.
        - D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira.
        - A Condessa Dona Leonor Coutinho, segunda mulher.
    - A Condessa Dona Ignez de Lencastre.
      - Christovaõ de Almada Senhor de Ilhavo, &c.
        - Ruy Fernandes de Almada Senhor de Ilhavo.
        - Dona Magdalena de Lencastre.
      - Dona Filippa de Mello, segunda mulher.
        - D. Luiz de Almada.
        - Dona Luiza de Menezes.
  - A Condessa Dona Theresa de Assiz Mascarenhas.
    - D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos.
      - D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
        - D. Fernando Mascarenhas, Senhor de Lavre.
        - Dona Maria de Lencastre.
      - A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
        - D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz.
        - A Condessa Dona Brites Mascarenhas.
    - A Condessa Dona Brites Mascarenhas. H.
      - D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Palma.
        - D. Nuno Mascarenhas Alcaide Mòr de Castello de Vide.
        - Dona Brites de Menezes.
      - A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
        - D. Francisco Mascarenhas, Vice-Rey da India.
        - Dona Margarida de Vilhena.



CONDE DE POMBEIRO.

POMBEIRO he huma Villa na Provincia da Beira, cinco legoas de Coimbra, de que ElRey D. Affonso VI. fez Conde a D. Antonio de Castello-Branco, de que tirou carta passada a 6. de Abril de 1668. que está na sua Chancellaria, no *liv.* 26. *fol.* 163. que já era Visconde de Castello-Branco, junto a Sacavem, de que ElRey D. Joaõ IV. lhe fizera mercè, por carta de 25. de Setembro de 1649.

1649. por casar com Dona Luiza Ponce de Leon, Dama da Rainha, que està no *liv.* 2. *fol.* 336.

Esta Casa tem por apellido Castello-Branco, que he a sua Varonia, que illustraraõ muitos Titulos: a saber os Condes de Villa Nova de Portimaõ, de Sabugal, e Meirinhos Môres do Reyno, e Redondo, que depois por aliança recahiraõ em outras casas, em que se conservaõ, ainda que com differentes Varonias.

O primeiro que teve este appellido foy Vasco Paes de Castello-Branco, em o Reynado de ElRey D. Affonso IV. a quem alguns Genealogicos de boa nota fazem filho de Payo Soares de Payva, Senhor da Honra de Sobrado, filho de Sueiro Eannes de Payva, de quem trata o Conde D. Pedro no titulo 40. que já logrova huma antiga Varonia, o qual largando o apellido de seu Pay, tomara o de Castello-Branco, aonde residia pelos notaveis feitos de Armas, que alli fez na guerra. ElRey D. Pedro I. lhe deu a Alcaidaria Môr de Monsanto no anno de 1377. D. Joaõ Soares de Alarcaõ nas Relaçoens Genealogicas, que escreveo dá o Solar desta Familia no Reyno de Aragaõ, nas Montanhas de Xaca; e que daquelle Reyno passou a este D. Gonçalo Ruiz de Castil-Blanque, em que teve principio; porèm parece-nos mais certo o que temos referido. Casou com Dona Maria Annes Soares; filha de Joaõ Soares, chamado o da Espada; e foy seu neto Lopo Vaz de Castello-Branco, Monteiro Môr

de

de ElRey D. Joaõ I. e D. Duarte, Alcaide Môr de Moura, e se achou na occasiaõ em que se tomou Ceuta aos Mouros. Casou com Catharina Vaz Passanha, filha de Misser Antaõ Passanha, que morreo na batalha de Aljubarrota; e foraõ seus filhos Gonçalo Vaz de Castello-Branco, que foy o segundogenito, Escrivaõ da Puridade, e Vèdor da Fazenda de ElRey D. Affonso V. Senhor de Villa Nova de Portimaõ, de quem descende esta Casa, e a de Sabugal.

Nuno Vaz de Castello-Branco, que era o primogenito, Almirante do dito Rey, Monteiro Môr, Senhor da Bombarral, Alcaide Môr de Moura, &c. casou com Dona Filippa de Attayde, filha de Joaõ Gonçalves de Attayde, Senhor de Penacova, e de quem nasceo D. Pedro de Castello-Branco, que foy segundogenito, Senhor do Morgado de Castello-Branco, do Conselho de ElRey D. Manoel, casou com Dona Mecia Casca, filha de Ruy Casco, Alcaide Môr, e Senhor da Portagem de Aviz, e de Aldonça Eannes de Camoens, e foy Avo de D. Antonio de Castello-Branco, Commendador de Villela, e Rio Torto na Ordem de Christo; casou duas vezes: a primeira com Dona Izabel de Castro, filha de D. Garcia de Noronha Vice-Rey da India: a segunda com Dona Maria de Britteiros, filha de Mattheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, que elle veyo a possuir, e foy seu neto.

1. D. Antonio de Castello-Branco, XII. Se-

nhor de Pombeiro, Commendador de Almendoa na Ordem de Christo; casou com Dona Maria da Sylva, filha de Francisco Correa de Menezes, IV. Senhor de Béllas, e de Dona Anna da Sylva, filha de Fernaõ da Sylva, do Conselho de Estado, Regedor das Justiças, e Védor da Fazenda, e Governador do Algarve, e foraõ seus filhos

2. D. Pedro de Castello Branco.

D. Francisco de Castello-Branco.

Dona Anna da Sylva, mulher de Francisco Correa da Sylva, VI. Senhor de Béllas, de quem nasceo Dona Maria da Sylva, que foy herdeira, e casou duas vezes: a primeira com Manoel Correa seu Tio, e por sua morte com Joaõ de Mello da Sylva, Irmaõ do Conde de S. Lourenço, e de nenhum houve geraçaõ, e recahio a Casa na de Pombeiro.

Dona Magdalena . . . . Freira na Esperança de Lisboa.

2. D. Pedro de Castello-Branco, foy Capitaõ da Guarda de ElRey D. Joaõ IV. Visconde de Castello-Branco, e I. Conde de Pombeiro, faleceo a 30. de Julho de 1675. casou duas vezes: a primeira com Dona Cecilia de Menezes, filha de Vasco Fernandes Cesar, Alcaide Mór de Alenquer, e de sua mulher Dona Anna de Menezes, filha de D. Manoel Pereira, herdeiro da Casa da Feira, sem geraçaõ. Casou segunda vez com Dona Luiza Ponce de Leon, Dama da Rainha Dona Luiza, e depois Camarista da Rainha Dona Catharina da Gram-

Gram-Bertanha, morreo em o anno de 1707. tendo nascido a 27. de Abril de 1623. filha de D. Affonso de Herrera, e Cordova, e de Dona Luiza Ponce de Leon Fidalgos Castelhanos, e nasceraõ deste matrimonio.

3. D. Antonio de Castello-Branco, Conde de Pombeiro.

Dona Luiza Ponce de Leon, que faleceo a 27. de Março de 1728. havendo sido casada com D. Manoel de Azevedo de Attayde e Brito, Senhor das Honras de Barbosa, Attayde, Paredes, e Paradas, e das Villas de Anguieira, e Mounica, Commendador de S. Juliaõ de Punhete na Ordem de Christo, Mestre de Campo General dos Exercitos de ElRey, com cuja patente governou as Armas da Provincia do Minho, e do seu Conselho de Guerra, em que havia servido, e falceo a 3. de Fevereiro de 1721. sem geraçaõ.

3. D. Antonio de Castello-Branco e Cunha, foy II. Conde de Pombeiro, Capitaõ da Guarda de ElRey D. Pedro II. faleceo o 1. de Setembro de 1696. casou com Dona Leonor Maria de Faro, que faleceo a 14. de Novembro de 1732. Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha de Luiz de Mello e Sylva, Conde de S. Lourenço, e da Condessa Dona Filippa de Faro, filha de Bernardim de Tavora, Reposteiro Môr, e foraõ seus filhos.

4. D. Pedro de Castello Branco, Conde de Pombeiro.

5. D. Luiz de Castello-Branco, que foy

Conego da Santa Igreja Patriarcal, e he Conde de Pombeiro.

D. Jozè de Castello-Branco.

D. Rodrigo de Castello-Branco, foy Conego da Santa Igreja Patriarcal, e faleceo moço a 19. de Outubro de 1719.

D. Martinho de Castello-Branco, que faleceo de curta idade.

Dona Filippa Maria de Faro, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria.

Dona Luiza Antonia, Freira no Mosteiro do Sacramento de Lisboa.

Dona Maria Antonia da Sylva, Freira no Convento da Esperança de Lisboa.

Dona Guiomar de Castro, Freira no mesmo Convento.

Dona Anna da Sylva, que foy Religiosa no Mosteiro de Madre de Deos de Lisboa, onde faleceo em Setembro de 1729. com opiniaõ de virtude.

Dona Magdalena de Faro.) que morreraõ
Dona Maria da Sylva.) meninas.

4. D. Pedro de Castello-Branco de Cunha Correa e Menezes, foy III. Conde de Pombeiro, do Conselho de ElRey D. Joaõ V. seu Capitaõ da Guarda, XV. Senhor de Pombeiro, IX. de Béllas, e dos Morgados de Castello-Branco, e Pombeiro, Alcaide Môr de Villa Franca de Xira, e da Villa de Rey, Commendador de Santa Maria de Amendoa, e Outavos na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro da Conceiçaõ dos Arrabidos, e da Igreja

ja de S. Salvador de Pombeiro, e de S. Martinho do Lugar da Cortiça, Termo da dita Villa; faleceo a 2. de Abril de 1733. com cincoenta e quatro annos de idade.

Casou com Dona Luiza de Mendoça, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que faleceo a 17. de Abril de 1707. filha de Lourenço de Sousa e Sylva, I. Conde de S. Tiago, e Aposentador Môr, e da Condessa Dona Luiza Maria de Mendoça, e morreo sem geraçaõ a 11. de Abril de 1707. tendo-se recebido em 25. de Outubro de 1700.

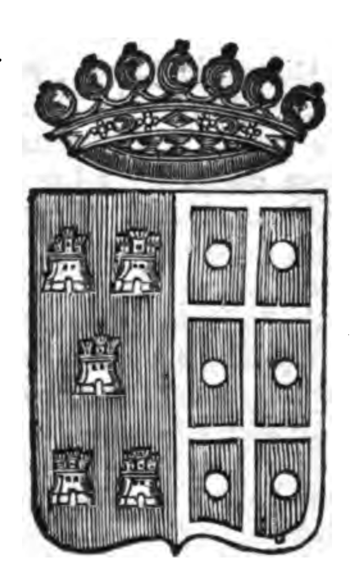
Casou segunda vez em 4. de Julho de 1708. com Dona Maria Roza de Portugal, filha de Fernaõ de Sousa Coutinho, Conde de Redendo, e da Condessa Dona Luiza de Portugal, de quem naõ teve successaõ.

D. Luiz de Castello-Branco, nasceo em Setembro de 1683. succedeo na Casa a seu Irmaõ, e he IV. Conde de Pombeiro, e successor de toda a mais Casa, e Estados de seu Irmaõ, e Capitaõ da Guarda Real, casou com Dona Pelagia de Almada, Dama do Paço, filha de Francisco de Almada, Senhor de Carvalhaes, e Ilhavo, e de sua mulher Dona Guiomar de Vasconcellos, e teve

Dona Guiomar de Castello-Branco, que nasceo a 13. de Abril de 1741. e faleceo.

As Armas desta Casa saõ, em campo azul hum Leaõ de ouro rompente armado de Vermelho: Timbre o mesmo Leaõ.

- D. Luiz de Castello-Branco, IV. Conde de Pombeiro.
  - D. Antonio de Castello-Branco, II. Conde de Pombeiro.
    - D. Pedro de Castello-Brãco, I. Conde de Pombeiro.
      - D. Antonio de Castello-Branco, XII. Senhor de Pombeiro.
      - Dona Maria da Sylva.
    - A Condessa Dona Luiza Ponce.
      - D. Antonio de Herrera, e Cordova.
      - Dona Luiza Ponce de Leon.
  - A Condessa Dona Leonor de Faro.
    - Luiz de Mello, III. Conde de S. Lourenço.
      - Martim Affonso de Mello, II. Conde de S. Lourenço.
      - A Condessa Dona Magdalena da Sylva.
    - A Condessa Dona Filippa de Faro.
      - Bernardim de Tavora, Reposteiro Mòr.
      - Dona Leonor de Faro.
- Dona Pelagia de Almada.
  - Francisco de Almada Senhor de Ilhavo, &c.
    - D. Bernardo de Noronha.
      - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
      - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
    - Dona Maria Antonia de Almada. H.
      - Christovaõ de Almada Senhor de Ilhavo.
      - Dona Filippa de Mello.
  - Dona Guiomar de Vasconcellos.
    - Affonso de Vasconcellos Conde da Calheta.
      - Luiz de Sousa, III. Conde de Castello-Melhor.
      - A Condessa Dona Guiomar de Tavora.
    - A Condessa Dona Pelagia Simphronia de Rohan.
      - Francisco de Rohan Principe de Soubise.
      - A Princeza Anna de Chabot Rohan.



CONDE DA PONTE.

VILLA na Provincia da Beira, da qual ElRey D. Affonſo VI. creou Conde a Franciſco de Mello e Torres, de que tirou carta paſſada a 16. de Mayo de 1661. que eſtá no *liv.* 24. *fol.* 154. da ſua Chancellaria. Depois lhe foy dado de juro.

Eſta familia he Caſtelhana, a ſua Varonia he Torres: no tempo de ElRey D. Joaõ III. paſſaraõ a Portugal dous Fidalgos deſte apellido:

do : a saber Diogo de Torres, e Affonso de Torres, netos de Diogo de Torres, que se achou com os Reys Catholicos na tomada de Malaga, e vivia em Jaen, e foy casado com Joanna de Cordova. Diogo de Torres seu neto, que passou a Portugal, era casado com Brites de Castilho, filha de Hernando de Castilho natural de Burgos, de quem teve entre outros filhos a Affonso de Torres, que foy Commendador na Ordem de Christo, e instituhio hum Morgado neste Reyno, com a clausula de andar em Varaõ, ainda que houvesse filha do ultimo possuidor. Casou com Dona Violante de Mello, filha de Joaõ de Mello, Alcaide Môr de Castello de Vide, de quem teve entre outros filhos a Garcia de Mello e Torres, que foy o quinto, Cavalleiro da Ordem de Christo, Capitaõ de Sofalla, do Conselho de ElRey, Védor da Fazenda da India, e casou com Dona Margarida de Castro, que falceceo a 9. de Julho de 1659. que foy sua segunda mulher, filha de Henrique Correa da Sylva, Alcaide Môr de Tavira, de quem foy unico.

1. Francisco de Mello e Torres, I. Conde da Ponte, Marquez de Sande na Comarca de Lamego; de que se lhe passou carta a 15. de Abril de 1662. que está no *liv.* 27. *fol.* 280. da dita Chancellaria. Foy General da Artilharia na Provincia de Alentejo, onde servio com reputaçaõ, Embaxador Extraordinario a Inglaterra, aonde foy por Conductor da Rainha

Dona

Dona Catharina, quando foy a casar com ElRey Carlos II. no anno de 1662. cujo tratado correo pelo Marquez, como tambem o da Princeza de Nemurs, Maria Francisca Izabel de Saboya, Rainha de Portugal, quando casou com ElRey D. Affonso VI. em 1666. e depois foy mulher do Principe Regente D. Pedro, foy Commendador na Ordem de Christo, em que teve diversas Commendas; Senhor da Villa da Ponte; Alcaide Môr de Terena; do Conselho de Estado, e Guerra, faleceo a 7. de Dezembro de 1667. sendo morto por erro, Varaõ grande por talento, e serviços.

Casou com Dona Leonor Manrique, filha herdeira de Affonso de Torres, o celebre Genealogico, Commendador de Monte Môr o Novo, na Ordem de Christo, seu Tio, em cuja Casa elle pertendia succeder pela clausula de andar em Varaõ, e deste matrimonio teve

2. Garcia de Mello, II. Conde da Ponte.

Dona Magdalena de Mendoça, que casou com Luiz de Saldanha, Senhor da Villa de Asequins, Commendador de Salvaterra, e Alcains, Governador, e Capitaõ General de Mazagaõ, e da Praça de Campo Mayor em 1704. e do Conselho de Guerra, que faleceo em 24. de Setembro de 1721. e teve entre outros filhos os seguintes. Joaõ de Saldanha da Gama, que lhe succedeo. Jozè de Saldanha, que nasceo a 7. de Abril de 1675. Mestre Escola da Sè do Porto, e Conego da Guardà, faleceo em 1738. Dona Guiomar de Mendoça, nasceo

ceo a 16. de Mayo de 1678. e casou com João Antonio de Alcaçova Carneiro, Commendador da Ordem de Christo, que faleceo no anno de 1717. deixando os filhos seguintes. Gonçalo Xavier de Alcaçova Carneiro, nasceo a 19. de Setembro de 1712. Jozè Xavier de Alcaçova, nasceo no anno de 1713. Religioso da Ordem dos Prègadores. Luiz Xavier, nasceo a 8. de Dezembro de 1714. Dona Magdalena Xavier de Mendoça, nasceo a 24. de Outubro de 1711. Dona Antonia Xavier de Mendoça, nasceo em 19. de Julho de 1716. Casou com Lopo de Barros de Almeyda, Senhor das Saboarias de Portalegre, e dos Morgados da Amoreira, e de Real, e outros, Cavalleiro na Ordem de Christo, de quem tem Dona Marianna de Barros de Almeida, que nasceò no anno de 1741. Francisco Xavier de Alcaçova, nasceo postumo no anno de 1717. he Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra. João de Saldanha, nasceo a 19. de Mayo de 1674. he Senhor da Villa de Assequins, Commendador de Alcains, e Salvaterra de Riba Tejo na Ordem de Christo, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Antonio, servio na Guerra, e foy Mestre de Campo de Infantaria; e depois Governador da Ilha da Madeira, e foy Vice-Rey da India, donde voltou no anno de 1732. Casou em 9. de Dezembro de 1703. com Dona Joanna Bernarda de Lencastre, filha de Luiz Cesar de Menezes, Alferes Môr, e teve Luiz de Saldanha

da

da Gama, que nasceo a 9. de Dezembro de 1704. e casou em 4. de Julho de 1736. com Dona Anna de Menezes, filha dos II. Condes de S. Tiago, e a Antonio Francisco de Saldanha, nasceo a 4. de Outubro de 1708. e foy Porcionista no Collegio de S. Paulo, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa. Jozè de Saldanha, nasceo em Abril de 1711. e foy servir à India, e lá casou com Dona Anna Joaquina de Mello e Castro, o qual faleceo afogado voltando de Mombaça com Luiz de Mello de S. Payo, no anno de 1729. Francisco de Saldanha, nasceo a 20. de Mayo de 1713. e foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, e he Prelado da Santa Igreja de Lisboa. Manoel de Saldanha, nasceo a 21. de Fevereiro de 1715. e casou na Cidade da Bahia de todos os Santos no Estado do Brasil com Dona Joanna Guedes e Brito, herdeira de grandes riquezas naquelle Estado, viuva de D. Joaõ Mascarenhas, como fica dito. Jozè, e Thomè de Saldanha, que faleceraõ meninos. Dona Marianna Jozefa Joaquina de Lencastre, nasceo a 3. de Abril de 1706. foy Dama do Paço, e Camarista da Princesa do Brasil, casou a 5. de Novembro de 1739. com Martim Correa de Sá seu Primo com Irmaõ, herdeiro do Visconde de Asseca. Dona Magdalena, nasceo em Março de 1709. Freira no Convento da Annunciada de Lisboa. Dona Anna Joaquina de Lencastre, nasceo a 17. de Julho de 1721. está concertado o seu casamento com D. Antonio

tonio Alvares da Cunha, Senhor de Taboa, Trinchante da Casa Real. Dona Maria Barbara de Lencastre, nasceo a 5. de Dezembro de 1722.

2. Garcia de Mello e Torres, foy II. Conde da Ponte, e Senhor de toda a Casa de seu Pay, faleceo a 5. de Janeiro de 1703.

Casou com Dona Maria Caetana de Menezes filha dos I. Marquezes de Niza, e teve os filhos seguintes

3. Antonio Jozè de Mello, III. Conde da Ponte.

Jozè de Mello Cavalleiro na Ordem de S. Joaõ de Malta.

Francisco Xavier de Mello, Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e Conductario de Canones naquella Universidade, morreo moço a 23. de Agosto de 1721.

Dona Ignez Francisca de Noronha, Carmelita Descalça em Evora.

Dona Leonor Theresa, Carmelita Descalça no Mosteiro da Conceiçaõ de Lisboa.

Dona Theresa, Freira no Sacramento de Lisboa da Ordem dos Prègadores.

Dona Joanna Margarida de Menezes, Recolhida no Mosteiro da Encarnaçaõ de Lisboa.

3. Antonio Jozè de Mello e Torres, nasceo em 1685. he III. Conde da Ponte, Senhor das Villas de Sande, e Ponte, Commendador das Commendas de S. Salvador de Fornelos, e S. Tiago de Grilho no Arcebispado de Braga; de S. Pedro Fins da Marinha no

Bispa-

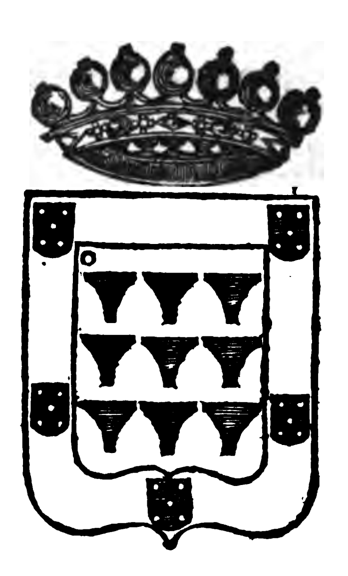
Bispado do Porto, S. Miguel dos Fornos, e S. Martinho de Freixedas no de Viseu, N. Senhora dos Açouges de Evora na Ordem de Christo, Alcaide Môr de Terena, e Védor da Casa da Princesa do Brasil.

Casou no anno de 1703. com Dona Anna Maria Coutinho, Dama do Paço, filha dos II. Marquezes de Cascaes, e atè o presente naõ tem successaõ.

As Armas desta Casa saõ o Escudo partido; no primeiro as dos Torres, que saõ cinco Torres de ouro em aspa, em campo vermelho, no outro as dos Mellos em campo vermelho seis besantes de prata, entre huma dobre Cruz, e huma bordadura de ouro.

CON-

- Antonio de Mello e Torres, III. Conde da Ponte.
  - Garcia de Mello e Torres, II. Conde da Ponte.
    - Francisco de Mello e Torres, I. Marquez de Sande, e Conde da Ponte.
      - Garcia de Mello e Torres Capitaõ de Sofala.
      - Dona Margarida de Castro.
    - A Marqueza Dona Leonor Manrique.
      - Affonso de Torres Commendador de Monte-Mòr o Novo.
      - Dona Violante Manrique.
  - A Condessa Dona Maria Caetana de Menezes.
    - D. Vasco da Gama, I. Marquez de Niza.
      - D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira.
      - A Condessa Dona Leonor Coutinho.
    - A Marqueza Dona Ignez de Noronha.
      - Simaõ Gonçalves da Camara, III. Conde da Calheta.
      - A Condessa Dona Maria de Menezes.
- A Condessa Dona Anna Maria Coutinho.
  - D. Luiz Alvares de Castro, II. Marquez de Cascaes.
    - D. Alvaro Pires de Castro, I. Marquez de Cascaes.
      - D. Luiz de Castro, V. Conde de Monsanto.
      - A Condessa Dona Maria de Noronha.
    - A Marqueza Dona Barbara de Lara, segunda mulher.
      - D. Antonio de Atayde, V. Conde da Castanheira.
      - A Condessa Dona Anna de Lima.
  - A Marqueza Dona Maria Joanna Coutinho.
    - D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva.
      - D. Pedro de Menezes, II. Conde de Cantanhede.
      - A Condessa Dona Constança de Gusmaõ.
    - A Marqueza Dona Catharina Coutinho.
      - D. Manoel Coutinho, Senhor da Torre do Bispo.
      - Dona Guiomar Coutinho.



CONDE
DE
POVOLIDE.

POVOLIDE he huma Villa na Provincia da Beira, de que era Senhor Tristaõ da Cunha de Attayde, de que ElRey D. Joaõ V. o creou Conde, de que tirou carta, que foy passada a 6. de Janeiro de 1709.

A Varonia desta Casa he huma das mais antigas, e esclarecidas de Hespanha. Os Nobiliarios unifórmemente a deduzem de D. Guterre

Pelayo, que acompanhou ao Conde D. Henrique na Conquista deste Reyno, o qual com seu filho Payo Guterres, foraõ dos mais valerosos, e assinalados Capitaens daquelle tempo. Porèm D. Luiz de Salazar e Castro na Historia da Casa de Sylva, tomo 1. folhas 86. a deriva dos antigos Reys de Leaõ, dando-lhe o mesmo principio, que aos Sylvas. O que já D. Belchior de Teive do Conselho de Guerra tinha seguido na Casa de Sandoval, que deixou escritta; mostrando que D. Guterre naõ era Gascaõ, e que tinha a mesma ascendencia, que os Sylvas, como fica escritto. Desta Familia descendia por Varonia Nuno da Cunha Camareiro Môr do Infante D. Duarte, que de sua mulher Dona Catharina de Albuquerque, teve a Thristaõ da Cunha, Senhor de Gestaço, e Panoyas, Capitaõ Môr da Armada, que no anno de 1506. passou à India, que se compunha de dezeseis Navios, e descobrio as Ilhas, a que deu o seu nome, e tomou à força de armas a Fortaleza de Socotorà; e depois foy Embaixador de ElRey D. Manoel ao Papa Leaõ X. onde fez aquella taõ celebre Embaixada, que serà sempre memoravel. Era taõ grande a fama da sua pessoa, que o Papa o persuadio a aceitar o Bastaõ de General da Igreja para huma expediçaõ, que intentava contra os Turcos. Era este grande Varaõ undecimo Neto por Varonia de D. Guterre Pelayo, em quem o Conde D. Pedro principia esta Familia, o qual D. Guterre Pelayo era terceiro neto de D. Fruel-

la,

la, II. Rey de Leaõ, Asturias, e Galiza. Casou Tristaõ da Cunha com Dona Antonia Paes, filha de Pedro Gonçalves, Secretario de ElRey D. Affonso, e de Dona Leonor Paes, de quem teve entre outros filhos o Grande Nuno da Cunha, Governador da India, e Simaõ da Cunha Commendador de S. Pedro de Torres Védras na Ordem de Christo; que depois de servir na India, foy Trinchante de ElRey D. Joaõ III. e casou com Dona Izabel de Menezes, filha de Ruy Gomes da Grãa, Governador da Casa da Excellente Senhora, de quem teve Ruy Gomes da Cunha, que foy o segundo, Trinchante de ElRey D. Sebastiaõ, Commendador de S. Joaõ de Abrantes, com esclarecida descendencia; e Tristaõ da Cunha, que foy Commendador de S. Pedro de Torres Védras, e casou com Dona Helena de Attayde, Irmãa de D. Luiz de Attayde, III. Conde de Attouguia, Vice-Rey da India, de quem nasceo

1. Simaõ da Cunha, Senhor de Povolide, por casar com Dona Ignez de Mello, filha herdeira de Duarte de Mello, Senhor de Povolide, e tiveraõ

2. Tristaõ da Cunha, com quem se continua.

Duarte de Mello, que morreo sem geraçaõ.

Dona Margarida de Attayde, que casou com D. Simaõ de Castro, Senhor de Reriz, Bemviver, e Rezende, sem geraçaõ.

2. Tristaõ da Cunha de Attayde, apellido

que usou por herdar o Morgado de Attouguia, que vagàra pelo Conde D. Luiz de Attayde, foy Senhor de Povolide, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, faleceo a 25. de Janeiro de 1655. casou com Dona Antonia de Vasconcellos, Senhora do Morgado das Vidigueiras, filha herdeira de Damiaõ de Aguiar Ribeiro, Chanceller Môr do Reyno, Dezembargador do Paço, do Conselho de ElRey, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, Alcaide Môr do Cadaval, e de Dona Francisca de Mendoça e Vasconcellos, filha herdeira de Manoel de Vasconcellos, Senhor do Morgado das Vidigueiras, e tiveraõ os filhos seguintes.

3. Luiz da Cunha de Attayde.

Nuno da Cunha de Attayde, que foy Conde de Pontevel, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, e da Junta do Comercio, do Conselho de Guerra, Estribeiro Môr da Infança Dona Izabel Jozefa, e tinha acompanhado a Rainha da Gram-Bertanha Dona Catharina Infanta de Portugal, em 1662. e em 1688. foy nomeado Embaxador Extraordinario para condusir a mesma Rainha a Portugal, o que por entaõ naõ teve effeito, morreo em 1690. Casou com a Condessa Dona Elvira de Mendoça, Dama da Rainha Dona Luiza, filha de D. Joaõ de Sousa, Commendador, e Alcaide Môr de Thomar, a qual acompanhou a Rainha Dona Catharina á Inglaterra, com o titulo de Condessa de Pontevel, ajustada á casar com o dito Nuno

Nuno da Cunha, que por ella teve este titulo; e tiveraõ huma filha, que morreo de poucos annos, e depois ficando viuva, fez à custa de sua fazenda a Freguesia de N. Senhora da Encarnaçaõ, onde jaz com seu marido.

Manoel da Cunha, Religioso Trino.

Pedro da Cunha, na mesma Religiaõ, de que foy Provincial.

Dona Izabel de Menezes, Commendeira da Encarnaçaõ da Ordem de S. Bento de Aviz.

Soror Catharina, Religiosa no Mosteiro da Madre de Deos.

3. Luiz da Cunha de Attayde, foy Senhor de Povolide, Commendador de S. Cosme de Gundar na Ordem de Christo, faleceo no anno de 1672. no 1. de Março.

Casou com Dona Guiomar de Lencastre, que faleceo a 27. de Julho de 1665. filha de D. Alvaro de Abranches da Camara, Commendador da Castanheira na Ordem de Christo, Governador das Armas da Provincia da Beira, e Minho, Mestre de Campo General da Estremadura, do Conselho de Estado, e hum dos Acclamadores da liberdade da Patria no anno de 1640. Senhor do Morgado de Abranches Almadas; e de Dona Maria de Lencastre sua mulher, filha de D. Joaõ Lobo, VI. Baraõ de Alvito, e tiveraõ estes filhos.

4. Tristaõ da Cunha de Attayde, Conde de Povolide.

D. Alvaro de Abranches, que foy Commendador de S. Mattheus de Soure, morreo moço.

Simaõ

Simaõ da Cunha, morreo sem estado.

Dona Maria de Lencastre, casou com seu Primo com Irmaõ D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valladares.

Nuno da Cunha de Attayde, nasceo a 8. de Dezembro de 1664. foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, e depois de graduado em Canones, foy Conego de Coimbra, e Deputado do Santo Officio daquella Cidade, e depois da de Lisboa, e Inquisidor, Deputado da Junta dos Trez Estados, Sumilher da Cortina, Commendador de Bornes na Ordem de Christo, e Capéllaõ Môr de ElRey D. Pedro II. nomeado a 14. de Setembro de 1705. (tendo já recusado o Bispado de Elvas) e foy Sagrado em 14. de Março de 1706. Bispo titular de Targa. ElRey D. Joaõ V. o nomeou Inquisidor Géral destes Reynos em 10. de Março de 1707. e do seu Conselho de Estado, e Ministro do seu Despacho; e ultimamente creado Cardeal da Santa Igreja de Roma pelo Papa Clemente XI. a 18. de Mayo de 1712. por nomina de Portugal, e o he do titulo de Santa Anastasia, de que tomou posse em 10. de Junho de 1721. quando passou a Roma, onde servio nas Congregaçoens dos Bispos, e Regulares, de Propaganda fide, de Ritos, e da Consistorial, e voltando ao Reyno, deixou naquella Curia eternos monumentos da sua piedade, na Igreja de seu titulo.

4. Tristaõ da Cunha de Attayde, nasceo no anno de 1655. foy I. Conde de Povolide, &c.

&c. Commendador na Ordem de Christo. No anno de 1682. foy na Armada, que a nossa Corte mandou a Turim. Foy Coronel na paz de hum dos Regimentos das Ordenanças da Corte, e na Guerra servio sendo Mestre de Campo do Terço pago de Pinhel, faleceo a 8. de Agosto de 1728.

Casou com Dona Archangela Maria de Tavora, que faleceo a 14. de Agosto de 1709. filha de Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente, General da Armada Real, do Conselho de Estado, e Guerra, &c. e da Condessa Dona Maria Caetana da Cunha, e tiveraõ os filhos seguintes.

5. Luiz Vasques da Cunha de Attayde.

Miguel Carlos da Cunha, que tendo sido Porcionista no Collegio Real de Coimbra, e Lente naquella Universidade, entrou na Religiaõ dos Conegos Regrantes, e se chamou D. Miguel da Annunciaçaõ, e he Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, como já fica escritto.

Nuno da Cunha, que tomou a Roupeta de Santo Ignacio, e professou no anno de 1626.

Dona Maria Caetana de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, casou em 25. de Fevereiro de 1732. com D. Braz Balthesar da Sylveira, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, com o Governo das Armas da Provincia da Beira, do Conselho de Guerra, tendo já sido Governador das Minas; e foy sua segunda mulher.

5. Luiz

5. Luiz Vasques da Cunha de Attayde, he II. Conde de Povolide, Senhor das Villas de Povolide, e de Castro Verde, da Aldea de Paradela, dos Morgados de Vidigueiras, Attouguia, Goes, e outros, e do Padroado de Santa Maria de Trancoso, Commendador de S. Cosme de Gundar, e de Santa Maria de Montalvaõ, e Gentil-Homem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, e Capitaõ de Infantaria em 1735. de hum dos Regimentos da Corte.

Casou em 11. de Dezembro de 1729. com Dona Helena de Castello-Branco, filha de seu Primo com Irmaõ D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valladares, e da Condessa Dona Marianna de Castello-Branco, filha dos II. Marquezes de Alegrete, e tem

Tristaõ da Cunha de Attayde, que nasceo a 13. de Abril de 1731. faleceo de curta idade.

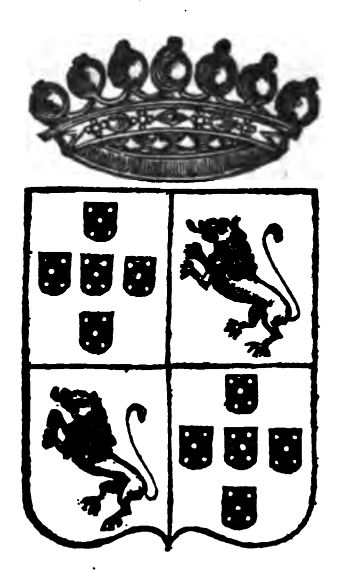
Jozè da Cunha de Attayde.

Nuno Jozè da Cunha, que nasceo a 21. de Fevereiro de 1737.

Miguel da Cunha.

As Armas desta Casa saõ em campo de ouro, nove Cunhas de azul de ferro, firmadas, postas em tres palas, e as Quinas de Portugal, em huma orladura de prata.

- Jozè da Cunha de Attayde.
  - Luiz da Cunha de Attayde, II. Conde de Povolide.
    - Triſtaõ da Cunha de Attayde, I. Conde de Povolide.
      - Luiz da Cunha Senhor de Povolide.
        - Triſtaõ da Cunha Senhor de Povolide.
        - Dona Antonia de Vaſconcellos. H.
      - Dona Guiomar de Lencaſtre.
        - D. Alvaro de Abrãches do Conſelho de Eſtado.
        - Dona Maria de Lencaſtre.
    - A Condeſſa Dona Archangela Maria de Tavora.
      - Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - A Condeſſa Dona Archangela Maria de Portugal.
      - A Condeſſa Dona Maria Caetana da Cunha.
        - Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente.
        - A Condeſſa Dona Izabel de Borbon.
  - A Condeſſa Dona Helena de Caſtello-Branco.
    - D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valadares.
      - D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valadares.
        - D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valadares.
        - Dona Magdalena de Lencaſtre.
      - A Condeſſa Dona Maria de Lencaſtre.
        - Luiz da Cunha Senhor de Povolide.
        - Dona Guiomar de Lencaſtre.
    - A Condeſſa Dona Marianna de Caſtello-Branco.
      - Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
        - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Marqueza Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.



CONDE
DE
REDONDO.

REDONDO Villa na Provincia de Alentejo, da qual foy feito Conde D. Vasco Coutinho, que já era Conde de Borba, de juro, e herdade, por mercè de ElRey D. Joaõ II. de que lhe passou carta com a doaçaõ, e outras mercès, feita em Santarem a 16. de Março do anno de 1486. Este titulo lhe mudou depois ElRey D. Manoel, no de Redondo, com o Senhorio de Paiva, e as

as mesmas prerogativas de ser de juro, e herdade confórme a Ley Mental; de que se passou nova carta em Lisboa a 2. de Junho de 1500. que está no *liv.* 1. dos Mysticos da Torre do Tombo *fol.* 268.

A sua Varonia era Coutinho, dedusida de D. Garcia Rodrigues, que veyo no tempo do Conde D. Henrique, o qual com seu Irmaõ D. Payaõ conquistaraõ Leomil, e outras terras aos Mouros, que depois andaraõ em seus descendentes, os Condes de Marialva, e do primeiro Conde de Marialva era neto D. Vasco Coutinho, I. Conde de Redondo, cuja Casa andou nos seus descendentes por Varonia, de que foy o ultimo D. Francisco Coutinho, VI. Conde de Redondo, que faleceo sem successaõ; pelo que a sua Casa passou aos filhos de sua Irmãa Dona Cecilia de Menezes, mulher de D. Joaõ de Castello-Branco, Commendador da Espada de Elvas na Ordem de S. Tiago, e de S. Gabriel da Granja de Soloneiro, no Bispado de Coimbra, e dos Casaes de Paliaõ, todas na Ordem de Christo; pelo que a seu Neto D. Joaõ de Castello Branco, filho de D. Francisco de Castello-Branco, e de sua primeira mulher Dona Izabel, filha do Conde de Sabugal, fez ElRey D. Pedro II. mercè deste Titulo, quando casou com Dona Magdalena de Tavora, Dama da Infanta Dona Izabel Jozefa, e porque depois de effeituado o casamento, elle faleceo sem se cobrir, nem tirar despacho da mercè de Conde de Redondo, a mercè se

verifi-

verificou em o dito D. Francisco de Castello-Branco, seu Pay, e foy o VIII. Conde deste Titulo por carta passada a 29. de Julho de 1673. que está no *liv.* 31. *fol.* 113. da sua Chancellaria, o qual casando segunda vez com Dona Magdalena de Tavora, filha de Bernardim de Tavora, Reposteiro Môr, sem successaõ, e naõ ficando descendencia masculina desta linha, vagou para a Coroa, e o mesmo Rey fez mercè deste Condado, e Casa a D. Manoel Coutinho, filho segundo dos primeiros Marquezes de Marialva, como em seu lugar fica dito. Saõ notaveis as clausulas desta mercè; e para que se veja a grandesa do Rey, e os merecimentos dos Vassallos, porey as proprias palavras: *D. Pedro, &c. Faço saber aos que esta Carta virem, que tendo consideraçaõ ao que se me representou por parte de D. Manoel Coutinho, as qualidades, e merecimentos, que concorrem na sua Pessoa, ser filho do Marquez de Marialva D. Antonio Luiz de Menezes, cujos grandes serviços estaràõ sempre na minha memoria, e ser Irmaõ do Marquez de Marialva, meu Gentil-Homem da Camara, que tambem serve de meu Mordomo Mòr, cuja pessoa, e serviço me he agradavel, e me haver pedido por particular mercè a fizesse ao dito seu Irmaõ D. Manoel Coutinho, do Titulo, ou Casa de Redondo, que vagou por morte de seu ultimo possuidor, o Conde D. Francisco de Castello Branco, e ser o dito D. Manoel Coutinho, IV. Neto de D. Vasco Coutinho, Conde de Borba, que foy o primeiro acquirente da Casa de Redondo, &c. Dada em Lisboa*

boa a 20. *de Dezembro de* 1693. e está no *liv.* 38. da sua Chancellaria *fol.* 291. Naõ casou o Conde D. Manoel Coutinho, e morreo sem successaõ, como já se disse.

A Varonia desta Casa he hoje de Sousas, descendentes de ElRey D. Affonso III. por seu filho Martim Affonso Chichorro, que casou com Dona Ignez Lourenço de Sousa, filha de Lourenço Soares de Valladares, e de sua primeira mulher Dona Maria Mendes de Sousa, de quem os descendentes tomaraõ o apellido, como já vimos nos Marquezes das Minas, cuja Varonia he a mesma. Martim Affonso de Sousa, de quem procede a linha dos Senhores de Gouvea, era IV. Neto por Varonia de ElRey D. Affonso III. casou com Dona Violante Lopes de Tavora, filha de Pedro Lourenço de Tavora, Senhor de Mogadouro; e foy seu V. Neto, e successor da sua casa Thomé de Sousa, Senhor de Gouvea de Tamaga, Alcaide Môr de Monte Alegre, Commendador de Messejana na Ordem de S. Tiago, e na Acclamaçaõ de ElRey D. Joaõ IV. foy Védor da sua Casa, a quem antes servia com o dito lugar: faleceo em Elvas no anno de 1649. Casou com Dona Francisca de Menezes, filha de D. Joaõ de Castello-Branco, e de sua mulher Dona Cecilia de Menezes, filha de D. Joaõ Coutinho, V. Conde de Redondo; por quem se deduziraõ os direitos da Casa de Redondo à dita Dona Cecilia de Menezes; de quem foraõ filhos D. Francisco de Castello-Branco, VIII. Conde

de

de Redondo, como acima fica dito. Dona Francisca de Menezes; por quem seus descendentes pertendiaõ esta Casa, que vieraõ a possuir, depois deste matrimonio tiveraõ dous filhos: D. Joaõ de Sousa, que nasceo em 1647. foy Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e depois de Lisboa, do Conselho de Estado, e faleceo a 29. de Setembro de 1710. o qual era segundo, e o primeiro que succedeo na Casa, foy

1. Fernaõ de Sousa, Senhor de Gouvea, Figueirò, e Pedrogaõ, Alcaide Môr de Monte Alegre, Commendador de Messejana, &c. foy Veador da Casa dos Reys D. Affonso VI. e D. Pedro II. e D. Joaõ V. Foy I. Conde de Redondo nesta Familia por mercè de ElRey D. Joaõ V. em attençaõ aos seus serviços, e por ser filho de Dona Francisca de Menezes, Irmãa de D. Francisco de Castello-Branco, VIII. Conde de Redondo, e ultimo possuidor daquella linha, de que se passou carta a 2. de Março do anno de 1707. e faleceo a 5. de Julho do dito anno.

Casou com Dona Luiza Simoa de Portugal, que faleceo em 28. de Março de 1723. era filha de D. Rodrigo Lobo da Sylveira, e de sua mulher Dona Maria Antonia de Vasconcellos, primeiros Condes das Sarzedas, e tiveraõ os filhos seguintes.

2. Thomè de Sousa, II. Conde de Redondo.

Rodrigo de Sousa, que foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, e Arcedia-

go da Villa Nova de Cerveira, e deixando a vida Eccleſiaſtica, caſou com Dona Maria Antonia de Menezes Paym, Irmãa inteira da Condeſſa de Alva, Dona Conſtança Paym, filha de Roque Monteiro Paym, e de ſua mulher Dona Joanna de Menezes, e deſte matrimonio tem Dona Leonor Luiza Jozefa de Portugal, que naſceo em Novembro de 1722. Vicente Roque Jozè Monteiro Paym, que he ſucceſſor da Caſa. Franciſco Jozè de Souſa, os quaes naſceraõ ambos juntos do meſmo parto. Roque Jozè de Souſa, naſceo em Fevereiro de 1727. Antonio de Souſa, naſceo em Outubro de 1729. e faleceo de tenra idade. Dona Maria da Graça, naſceo em Outubro de 1730. Fernando de Souſa, naſceo em Agoſto de 1732. e faleceo menino.

Filippe de Souſa, foy Porcioniſta do Collegio de S. Pedro de Coimbra, onde ſe graduou em Canones, foy Conego na Sè de Lisboa, e Deputado do Santo Officio, e ao preſente he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Gonçalo de Souſa Coutinho, foy Porcioniſta no meſmo Collegio de Coimbra, onde ſe graduou em Canones, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Joaõ de Souſa da Sylveira, eſtudou em Coimbra, he tambem Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Diogo de Souſa, entrou na Religiaõ dos Conegos Regrantes, onde profeſſou, e por naõ

ſer

ſer repugnante ao ſeu Inſtituto, paſſou a ſer Prior da Igreja de Santa Cruz do Caſtello de Lisboa.

Dona Maria Roſa de Portugal, caſou com D. Pedro de Caſtello-Branco, III. Conde de Pombeiro.

Dona Joanna Gualberta de Portugal, Freira na Annunciada de Lisboa.

Dona Franciſca.

Dona Filippa.

2. Thomè de Souſa de Caſtello-Branco Coutinho e Menezes, foy II. Conde de Redondo, Védor da Caſa de ElRey D. Joaõ V. Senhor das Villas de Gouvea, Ribatamega, Alvoz da Serra, de Figueirò dos Vinhos, e Pedrogaõ na Comarca da Guarda, e Padroeiro de Santa Cecilia de Villaça termo de Eſpòzende, Commendador das Commendas de Santa Maria de Gundar na Ordem de Chriſto, e da Meſſejana na Ordem de S. Tiago, e ſeu Alcaide Môr, e de Villa Viçoſa, Portel, e Monte Alegre, faleceo a 6. de Março de 1717.

Caſou duas vezes: a primeira em 29. de Outubro de 1695. com Dona Magdalena de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha dos terceiros Condes dos Arcos, a qual faleceo em 29. de Dezembro de 1707. e deſte matrimonio teve os filhos ſeguintes.

Fernando de Souſa, que morreo menino.

Dona Maria Franciſca de Noronha, que morreo a 10. de Novembro de 1726.

Dona Luiza de Portugal, que faleceo na

flor da idade a 18. de Setembro de 1717.

Dona Marianna Joaquina de Noronha, que he Freira em Santa Martha de Lisboa.

Dona Jozefa de Noronha.

Casou segunda vez em 10. de Janeiro de 1714. com Dona Margarida de Vilhena, Dama do Paço, filha de D. Jeronymo de Attayde, e de Dona Marianna de Tavora, nonos Condes de Attouguia, de cujo matrimonio nascerão os filhos seguintes.

Dona Anna Xavier de Sousa, nasceo a 26. de Novembro de 1714. faleceo de curta idade.

Dona Ignez Leonor Xavier de Sousa, nasceo no 1. de Novembro de 1715. e faleceo no anno de 1720.

3. Fernaõ de Sousa Coutinho de Castello-Branco e Menezes, que nasceo a 27. de Outubro de 1716. he III. Conde de Redondo, e Senhor de todos os mais estados, e Commendas desta Casa, em que succedeo á seu Pay, e no Officio de Veador da Casa Real, que serve seu Tio Rodrigo de Sousa.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado das Quinas de Portugal, e Armas de Leaõ.

CON-

- Fernaõ de Sousa, III. Conde de Redondo.
  - Thomè de Sousa, II. Conde de Redondo.
    - Fernaõ de Sousa, I. Conde de Redondo.
      - Thomè de Sousa, Senhor de Gouvea.
        - Fernaõ de Sousa, Senhor de Gouvea.
        - Dona Maria de Castro.
      - Dona Francisca de Menezes.
        - D. Joaõ de Castello-Branco.
        - Dona Cecilia de Menezes.
    - A Condessa Dona Luiza de Portugal.
      - D. Rodrigo Lobo, I. Conde de Sarzedas.
        - D. Luiz Lobo, Senhor de Sarzedas.
        - Dona Joanna de Lima.
      - A Condessa Dona Maria de Vasconcellos.
        - D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares.
        - A Condessa Dona Ignacia de Menezes.
  - A Condessa Dona Margarida de Vilhena.
    - D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia.
      - D. Luiz de Attayde, VIII. Conde de Attouguia.
        - D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia.
        - A Condessa Dona Leonor de Menezes.
      - A Condessa Dona Margarida de Vilhena.
        - D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Sabugal.
        - A Condessa Dona Brites de Castello-Branco.
    - A Condessa Dona Marianna de Tavora.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
      - A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
        - Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.



CONDE
DA
RIBEIRA GRANDE.

RIBEIRA Grande Villa na Ilha de S. Miguel, de que ElRey D. Affonso VI. fez Conde a D. Manoel da Camara, de que lhe passou carta a 15. de Setembro do anno de 1662. a qual está na Chancellaria do dito Rey, *liv.* 27. *fol.* 366. mudando-lhe neste titulo o de Villa Franca, que tiveraõ seus Pays, e Avòs.

O apellido desta Casa, e Varonia he Camara,

mara, e teve principio em Joaõ Gonçalves Zarco, descobridor da Ilha da Madeira, casado com Constança Rodrigues de Sá (a mesma, que já referimos no Conde de Attouguia) de quem foy segundo filho Ruy Gonçalves da Camara, que no anno de 1474. comprou a Capitanîa da Ilha de S. Miguel, e foy terceiro Avo de Ruy Gonçalves da Camara, quinto Capitaõ Donatario da Ilha de S. Miguel, e primeiro Conde de Villa Franca. Casou com Dona Joanna de Blasvel, filha de D. Francisco Coutinho, Conde de Redondo, Vice-Rey da India, e de sua mulher Dona Maria de Blasvel, e era Avô de D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca, Gentil-Homem da Camara de Filippe IV. de Castella, e do Conselho de ElRey D. Joaõ IV. e faleceo no anno de 1672. do qual, e de sua segunda mulher Dona Maria Coutinho, Dama da Rainha Dona Izabel de Borbon, filha de D. Francisco da Gama, IV. Conde da Vidigueira, e de sua segunda mulher Dona Leonor Coutinho, filha de Ruy Lourenço de Tavora, Vice-Rey da India; teve a

1. D. Manoel Balthesar Luiz da Camara, nasceo a 5. de Janeiro de 1630. a que ElRey D. Affonso VI. mudou o titulo de Conde de Villa Franca em o da Ribeira Grande, com a mesma clausula de juro, e herdade, que já tinha o de Villa Franca, de que foy o primeiro, e outavo Capitaõ General, Donatario da Ilha de S. Miguel, e da Cidade de Ponte Delgada, faleceo a 29. de Dezembro de 1673.

Casou

Casou com Dona Mecia de Mendoça, filha de Diogo Lopes de Sousa, e de Dona Leonor de Mendoça, segundos Condes de Miranda; e tiveraõ os filhos seguintes.

2. D. Jozè da Camara.

D. Diogo da Camara, que morreo de pouca idade.

Dona Francisca de Mendoça, segunda mulher de D. Luiz Manoel de Tavora, III. Conde de Attalaya.

Dona Ignez de Mendoça, Freira nas Capuchas da Madre de Deos de Lisboa.

Dona Maria de Mendoça, Freira nas Carmelitas Descalças de Carnide.

Dona Leonor de Mendoça, morreo de curta idade.

2. D. Jozè Rodrigo da Camara, II. Conde da Ribeira Grande, nono Donatario, Governador, e Capitaõ General da Ilha de S. Miguel, Senhor da Cidade de Ponte Delgada, e das Villas da Ribeira Grande, Villa Franca, Nordeste, Agoa de Paõ, e de outras, e muitos lugares da dita Ilha, de que consulta o Governador, quando está ausente, e Ouvidor Géral da dita Ilha, Alcaide Môr do Castello de S. Braz, Commendador das Commendas da Lesiria de Porto de Muja, e das Ervagens na Ilha de S. Miguel na Ordem de Christo. Foy Governador da Torre de Bèlem, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Francisco, Deputado da Junta dos trez Estados, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, falecco

a 7. de

a 7. de Março do anno de 1724.

Casou em 16. de Mayo de 1684 com a Princesa Constança Emilia de Rohan, que nasceo no anno de 1667. e faleceo a 18. de Setembro de 1709. filha de Francisco de Rohan Principe de Soubise, Duque de Frontenay, e de sua segunda mulher a Princesa Anna Chabot de Rohan, e nascerão deste matrimonio.

3. D. Luiz Manoel da Camara.

D. Manoel da Camara, nasceo a 29. de Junho de 1690. morreo no anno de 1706.

D. Francisco da Camara, nasceo a 3. de Agosto de 1691. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, foy Conego da Santa Igreja Patriarcal; e largando a vida Ecclesiastica passou a Castella, aonde servio nas Guardas de ElRey Catholico sendo izento, e he Coronel de Cavallaria, casou com Dona Francisca Xavier de Castro, filha de João Correa de Lacerda, Capitaõ de Cavallos na Corte, e de Dona Luiza de Fontoura, de quem tem dous filhos.

D. Duarte Antonio da Camara, nasceo a 13. de Outubro de 1693. foy Maltez, e naõ chegou a professar, foy na ultima guerra Capitaõ de Cavallos em o Regimento da Corte, e he Conde de Aveiras, por casar com Dona Ignez Joaquina da Sylva, Condessa de Aveiras, como fica dito.

D. Carlos da Camara, nasceo a 20. de Setembro de 1701. morreo a 3. de Novembro de 1710.

D. Vas-

D. Vaſco da Camara, naſceo a 18. de Mayo de 1705. foy Gentil-Homem da Camara do Infante D. Franciſco, por aviſo de 13. de Janeiro de 1728. e Commendador de S. Pedro de Babe na Ordem de Chriſto, Alcaide Mór das Villas da Certãa, e Pedrogaõ pequeno, Capitaõ de Cavallos, e Ajudante das Ordens do Governador das Armas de Alentejo o Conde de Attalaya ſeu primo, e cunhado, caſou a 4. de Março de 1726. com Dona Magdalena Luiza de Lencaſtre, Dama do Paço, filha de Pedro de Figueiredo de Alarcaõ, Senhor de Otta, e de Dona Franciſca Ignez de Lencaſtre, de quem teve Dona Franciſca da Camara, que naſceo a 27. de Outubro de 1726. faleceo, a 12. de Março de 1729. D. Jozè da Camara naſceo a 25. de Janeiro de 1729. faleceo a 9. de Outubro de 1737. Dona Conſtança da Camara naſceo a 15. de Dezembro de 1730. e faleceo a 7. de Outubro de 1732. D. Pedro da Camara naſceo no 1. de Junho de 1732. D. Henrique da Camara naſceo a 20. de Julho de 1734. e faleceo a 6. de Mayo de 1735. Dona Leonor da Camara naſceo a 6. de Janeiro de 1736. Dona Maria da Camara naſceo a 23. de Fevereiro de 1737. faleceo logo depois de bautiſada.

D. Diogo da Camara, naſceo a 14. de Dezembro de 1706. e eſtudou em Evora, entrou na Companhia a 24. de Mayo de 1724.

Dona Anna Xavier de Rohan, naſceo a 3. de Março de 1686. caſou com D. Luiz de Me-

nezes,

nezes, V. Conde da Ericeira com successaõ.

Dona Maria de Rohan, nasceo a 13. de Julho de 1687. morreo menina.

Dona Mecia de Rohan nasceo a 8. de Janeiro de 1789. casou com seu Primo Irmaõ D. Joaõ Manoel de Noronha, Conde de Atalaya.

Dona Ignez Maria de Rohan nasceo em 21. de Agosto de 1692. morreo na flor da idade.

Dona Antonia de Rohan nasceo a 18. de Julho de 1695. casou com D. Henrique Francisco da Costa, IV. Conde de Soure.

Dona Maria Leonor de Rohan nasceo a 6. de Junho de 1697. morreo menina no Mosteiro da Esperança.

Dona Leonor de Rohan nasceo a 23. de Agosto de 1699. morreo em 30. de Dezembro de 1705.

Dona Ignacia de Rohan nasceo a 28. de Agosto de 1700. casou com D. Luiz de Portugal, Commendador de Fronteira, como fica dito.

3. D. Luiz Manoel da Camara nasceo a 18. de Janeiro de 1685. III. Conde da Ribeira Grande, Commendador de S. Pedro de Torrados, e Alcaide Môr da Amieira na Ordem de Christo; servio na guerra, e foy ferido, e depois prisioneiro em 1707. e tendo occupado varios pòstos, com o de Mestre de Campo General, e Governador da Artelharia, defendeo a Praça de Campo Mayor no anno de

de 1712. com grande gloria sua, no sitio, que lhe puzeraõ os Castelhanos; foy Embaxador Extraordinario à Corte de França, e nomeado Plenipotenciario para a paz de Cambray, e por mais de sete annos assistio naquella Corte, com muito lusimento, e acerto; em vida de seu Pay faleceo a 3. de Outubro de 1723.

Casou em 11. de Março de 1711. com Dona Leonor Theresa Maria de Attayde, filha de D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia, e da Condessa Dona Marianna de Tavora, e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

4. D. Jozè da Camara, IV. Conde da Ribeira.

D. Armando Gastaõ da Camara nasceo em Pariz a 26. de Setembro de 1715. e morreo de bexigas no anno de 1722. a 3. de Setembro.

D. Luiz da Camara nasceo a 28. de Setembro de 1716. em Pariz, foy Deaõ de Viseu, e he Conego da Santa Basilica de Lisboa.

D. Carlos Filippe da Camara nasceo em Pariz a 12. de Agosto de 1717. morreo a 5. de Setembro de 1722. de bexigas.

D. Guido da Camara de Attayde nasceo a 30. de Junho de 1718. em Pariz, Conego da Santa Basilica.

Dona Luiza Leonor da Camara nasceo a 14. de Agosto de 1720. na Corte de Pariz, morreo a 22. de Outubro de 1740.

D. Jeronymo Casimiro da Camara nasceo em

em Lisboa a 17. de Abril de 1722. morrëo a 19. de Novembro de 1723.

D. Duarte Maximo da Camara nasceo em Lisboa a 29. de Mayo de 1723. morreo a 12. de Junho do dito anno.

4. D. Jozè da Camara nasceo a 23. de Mayo de 1712. na Corte de Lisboa, he IV. Conde da Ribeira Grande, XI. Donatario, e Capitaõ General da Ilha de S. Miguel, Ouvidor géral da dita Ilha, Alcaide Môr do Castello de S. Braz, Commendador das Commendas de Porto de Muja, e das Ervagens na mesma Ilha de S. Miguel na Ordem de Christo, e de todos os mais estados, em que succedeo a seu Avo, e he Capitaõ de Dragoens, e actualmente governa a dita Ilha.

Casou em 20. de Julho de 1728. com Dona Margarida de Lorena, filha dos segundos Condes de Alvor Bernardo de Tavora, e Dona Joanna de Lorena, sua mulher, de quem teve.

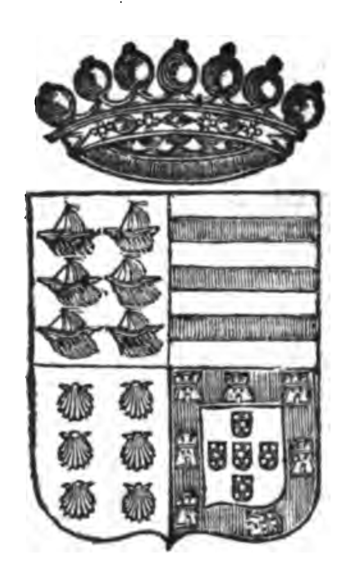
D. Luiz da Camara, nasceo a 25. de Dezembro de 1729. e faleceo em Outubro de 1734.

Dona Joanna da Camara, nasceo a 26. de Fevereiro de 1731.

As Armas desta Casa saõ em campo preto huma Torre de prata, com ameas, e corucheo, que se remata com huma Cruz de ouro, e dous Lobos da sua propria cor em pè, rompendo contra a Torre: a qual fica posta em campo verde, e Timbre hum dos Lobos.

CON-

- Dona Joanna da Camara.
  - D. Jozè da Camara, IV. Conde da Ribeira Grãde.
    - D. Luiz da Camara, III. Conde da Ribeira Grãde.
      - D. Jozè da Camara, II. Conde da Ribeira.
        - D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira.
        - A Condeſſa Dona Mecia de Mendoça.
      - A Condeſſa Dona Conſtança de Rohan.
        - Franciſco de Rohan Principe de Soubiſe.
        - A Princeza Anna Chabot de Rohan.
    - A Condeſſa Dona Leonor de Attayde.
      - D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia.
        - D. Luiz de Attayde, VIII. Conde de Attouguia.
        - A Condeſſa Dona Margarida de Vilhena.
      - A Condeſſa Dona Marianna de Tavora.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
  - A Condeſſa Dona Margarida de Lorena.
    - Bernardo de Tavora II. Conde de Alvor.
      - Franciſco de Tavora, I. Conde de Alvor.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - A Condeſſa Dona Archangela Maria de Portugal.
      - A Condeſſa Ignez de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
    - A Condeſſa Dona Joanna de Lorena.
      - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - D. Franciſco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Margarida de Lorena.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condeſſa Catharina de Neuville.



CONDE DE SABUGOSA.

VILLA na Provincia da Beira, de que ElRey D. Joaõ V. creou Conde a Vaſco Fernandes Ceſar de Menezes, no anno de 1729. em que era Vice-Rey do Eſtado do Braſil, aonde o Secretario de Eſtado Diogo de Mendoça Corte-Real lhe participou a mercè, e que logo ſe pudeſſe chamar Conde de Sabugoſa, ſem embargo de naõ ter ainda carta, que ſe lhe paſſou a

19. de Setembro do referido anno.

A Varonia desta Casa he Cesar, apellido antigo, que se acha na pessoa de Joaõ Cesar, Fidalgo, de quem ElRey D. Diniz fazia muita conta, e occupou nas Inquiriçoens sobre as honras, e outras, que mandou fazer àlem do Douro no anno de 1301. como se vê no *liv.* 3. das Honras, e Devassas do dito Rey *fol.* 1. ỳ. O Doutor Fr. Francisco Brandaõ na quinta Parte da Monarquia Lusitana *liv.* 16. *cap.* 71. diz ser natural de Leiria, e Vereador daquella terra, occupaçaõ que andava entaõ em pessoas principaes, assim nesta, como nas demais Villas, e Cidades do Reyno. Na mesma Villa de Leiria viveo Pedro Pires Cesar pelos annos de 1219. o qual tambem anda nomeado no Foral, que ElRey D. Sancho I. deu a Leiria no anno de 1195. No tempo de ElRey D. Diniz se acha Vicente Annes Cesar, que servio de sobre Juiz de ElRey, e Vasque Annes Cesar, do qual se faz mençaõ em muitas memorias daquelle tempo, deste parece ser descendente Fernaõ Cesar, filho de outro Vasque Annes Cesar, segundo a opiniaõ, que refere Affonso de Torres de Fr. Jeronymo Romaõ, que diz fora seu filho Vasco Fernandes Cesar, de quem nasceo Luiz Cesar, que casou com Joanna Vieira, de quem foy filho Vasco Fernandes Cesar, que servio a ElRey D. Manoel em Africa, e foy Capitaõ de Çafim, o qual depois sendo Capitaõ de huma Galé, ou Fusta, como diz a sua Chronica part. 4. cap. 58. com ella desbaratou

seis

ſeis de Mouros, e quando voltou ao Reyno achando já falecido o dito Rey, em memoria deſte notavel feito lhe accreſcentou ElRey D. Joaõ III. as ſuas Armas com ſeis Galès. Foy Provedor dos Armazens, de que lhe fez mercè no anno de 1531. e Commendador na Ordem de Chriſto, faleceo no anno de 1558. havendo cazado com Ignez Gonçalves Batavias, filha de Vicente Rebello, Provedor das Almadravas, o qual faleceo em 18. de Julho de 1588. de quem foy filho Luiz Ceſar, Commendador de S. Pedro de Lomar na Ordem de Chriſto. Foy Guarda Mór das Náos da India, e depois Provedor dos Armazens, Alcaide Mór de Alemquer, e de ſua ſegunda mulher Dona Cecilia de Eça, filha de Fernaõ de Caſtro, Alcaide Mór de Melgaço, e de ſua mulher Dona Helena de Eça, teve entre outros filhos a

1. Vaſco Fernandes Ceſar do Conſelho de ElRey, Provedor dos Armazens, e Armadas deſte Reyno, General da Artilharia, Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Pedro de Lomar, e S. Joaõ do Rio Frio na Ordem de Chriſto; faleceo a 24. de Dezembro de 1640. caſou com Dona Anna de Menezes, filha de D. Manoel Pereira, filho herdeiro de D. Diogo Pereira, IV. Conde da Feira, a qual faleceo a 16. de Dezembro de 1638. e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

2. Luiz Ceſar de Menezes.

Manoel Pereira Ceſar, que naſceo no an-

no de 1631. passou à India, e lá faleceo.

Pedro Cesar de Menezes, que foy Commendador de S. Salvador do Minho na Ordem de Christo, Governador, e Capitaõ General de Angola, do Conselho de Guerra, e faleceo no anno de 1666. havendo casado com sua sobrinha Dona Guiomar Henriques, filha de seu Irmaõ Luiz Cesar, e tiveraõ a Dona Vicencia Luiza Henriquez, mulher de seu Primo D. Fernando Frojaz Pereira Pimentel, VIII. Conde da Feira, e naõ tiveraõ successaõ.

Sebastiaõ Cesar de Menezes, que foy Collegial do Collegio de S. Paulo de Coimbra, Deputado do Santo Officio na dita Cidade, e nella Inquisidor, do Conselho Géral, Arcediago da Sè de Lisboa, Dezembargador do Paço, Deputado da Junta dos Trez Estados, Bispo Eleito do Porto, e de Coimbra, Arcebispo Eleito de Lisboa, nomeado Embaxador a França, Inquisidor Géral, e do Conselho de Estado; faleceo no Porto a 29. de Janeiro do anno de 1670.

Diogo Cesar, Religioso de S. Francisco da Provincia de Xabregas, de que foy Provincial.

Dona Cecilia de Menezes, mulher de D. Pedro de Castello-Branco, I. Conde de Pombeiro.

Dona Joanna da Sylva, casou com D. Alvaro Coutinho, Commendador, e Alcaide Mór de Almourol.

2. Luiz Cesar de Menezes, foy Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de Lomar, e de Rio Frio, Provedor dos Armazens, e Armadas,

madas, Officio, que largou pelo de Alferes Môr do Reyno, faleceo no anno de 1666. a 12. de Agosto, casou com Dona Vicencia Henriques, filha de Manoel de Mello Monteiro Môr do Reyno, e de Dona Guiomar Henriquez, filha de Pedro da Cunha, Senhor de Gestaço, e Panoyas, e deste matrimonio nascerao.

3. Vasco Fernandes Cesar, adiante.

Francisco Cesar, que foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Arcediago, e Conego na Sè de Lisboa.

Pedro Cesar de Menezes, que servio na Guerra da Acclamação, e foy General da Cavallaria da Provincia do Minho, e Traz os Montes, e Mestre de Campo General, servio com grande reputação, e sendo mandado por Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, morreo no naufragio, que padeceo o seu navio no anno de 1674. e deixou dous filhos naturaes: Fr. Pedro Cesar, e Fr. Luiz Cesar, Religiosos Carmelitas Calçados.

Dona Guiomar Henriquez, que casou com seu Tio Pedro Cesar, de quem acima se faz mençaõ.

3. Vasco Fernandes Cesar de Menezes naõ succedeo na casa, por morrer em vida de seu Pay no anno de 1658. da doença, com que veyo do sitio de Badajoz, em que servio.

Casou com Dona Maria Magdalena de Lencastre, filha de D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz, e da Condessa Dona Brites

Mascarenhas sua mulher; e desta uniaõ nasceo unico.

24. Luiz Cesar de Menezes, que succedeo a seu Avo na casa, e foy Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. Joaõ de Rio Frio, e de S. Pedro de Lomar na Ordem de Christo, Alferes Mór do Reyno, Governador do Rio de Janeiro, e Capitaõ General de Angola, e da Bahia, donde voltou no anno de 1710. e faleceo a 20. de Fevereiro de 1720.

Casou com Dona Marianna de Lencastre, que faleceo a 12. de Junho de 1731. filha de D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha sua mulher; e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

25. Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa.

Rodrigo Cesar de Menezes, nasceo a 11. de Julho de 1675. estudou em Coimbra, e largando esta vida servio na guerra; e teve diversos pòstos, e ultimamente na paz foy Coronel, e Brigadeiro de hum dos Regimentos de Infantaria da Corte, e depois Governador da Capitania de S. Paulo, e no seu destricto descobrio as Minas de Cuyabà, e voltando ao Reyno foy mandado por Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, e foy nomeado General de Batalha no anno de 1735. e estando naquelle governo voltando para o Reyno, faleceo no anno de 1738.

Dona Ignez de Lencastre, nasceo a 19. de Novembro de 1678. casou em 10. de Abril de

1697.

1697. com Diogo Correa de Sá, III. Viscondé de Asseca, Alcaide Môr do Rio de Janeiro, Senhor de Tanquinhos; e do Couto de Pena Boa, e das Villas de S. Salvador, e S. Joaõ no Brasil; e hum dos Academicos do numero da Academia Real, Commendador de S. Salvador de Alagaõ, e de S. Joaõ de Cassia na Ordem de Christo; e tiveraõ os filhos seguintes. Martim Correa de Sá, adiante. Luiz Correa de Sá, nasceo a 15. de Novembro de 1698. foy Porcionista de S. Pedro de Coimbra; e deixou esta vida pela de Soldado. Dona Marianna de Lencastre, nasceo no 1. de Novembro de 1699. faleceo sem tomar estado. Salvador Correa de Sá, nasceo a 24. de Agosto de 1701. Religioso da Ordem de S. Jeronymo, Doutor na Universidade de Coimbra, e oppositor às Cadeiras de Theologia, Examinador das Trez Ordens Militares, Qualificador do Santo Officio, Examinador Synodal do Arcebispado de Lisboa; e Consultor da Bulla da Santa Cruzada, e Géral da sua Religiaõ. Jozè Correa de Sá, nasceo a 16. de Julho do anno de 1704. passou a servir à India, e foy General de Bardez, Governador dos Rios de Sena, e lá casou com Dona Maria Julianna Telles de Menezes, filha de Ruy Telles de Menezes com successaõ. Dona Angela Joanna de Mello, nasceo a 14. de Dezembro de 1706. casou com D. Miguel Pereira Frojaz Coutinho, pertensor à Casa da Feira, com successaõ. Francisco Correa de Sá, nasceo a 25. de Agosto de 1708. he

he Religioso de S. Jeronymo. Dona Anna Joaquina de Lencastre, nasceo a 20. de Março de 1710. casou com Joaõ Pereira da Cunha Ferraz, Secretario de Sua Magestade no Conselho de Guerra, que faleceo sem geraçaõ no anno de 1738. Dona Theresa de Lencastre, casou a 28. de Dezembro de 1732. com Francisco de Albuquerque Coelho, Alcaide Mór de Sines, Senhor do Couto de Outil, e das Villas de Santo Antonio de Alcantara, e de Santa Cruz de Cammuta no Estado do Maranhaõ, e Capitaõ General dellas, Commendador de Santa Maria da Villa de Cea, S. Martinho de Moutas, e Santo Ildeffonso de Val de Telhas, todas na Ordem de Christo, a qual faleceo a 30. de Outubro de 1733. deixando huma filha. Caetano Correa de Sá, nasceo a 20. de Novembro de 1712. passou a servir à India em 1727. e lá casou com Dona Francisca Pereira de Lacerda. Sebastiaõ Correa de Sá, nasceo a 17. de Janeiro de 1714. casou na Villa de Guimaraens a 16. de Agosto de 1734. com Dona Clara Joanna de Amorim, filha herdeira de D. Lourenço de Amorim, Alcaide Mór de Monçaõ, e Commendador da Ordem de Christo, com successaõ. Manoel Correa de Sá, nasceo a 9. de Agosto de 1716. faleceo de tenra idade. Dona Rosa Maria de Lencastre, nasceo a 14. de Setembro de 1718. casou em Guimaraens no anno de 1730. com Francisco Filippe de Sousa da Sylva Alcaforado, com successaõ. Joaõ Correa de Sá, nasceo a 7. de Mayo de

1720.

1720. segue a vida Militar. Dona Maria de Lencastre, nasceo a 15. de Janeiro de 1722. he Religiosa Carmelita Descalça no Mosteiro de Santo Alberto de Lisboa. Martim Correa de Sá, filho herdeiro do Visconde de Asseca, nasceo a 20. de Janeiro de 1698. casou a 5. de Novembro de 1739. com Dona Marianna Jozefa Joaquina de Lencastre Dama do Paço, e Camarista da Princesa do Brasil, filha de Joaõ de Saldanha Senhor de Assequins, que foy Vice-Rey da India.

Jozè Cesar de Menezes, nasceo a 11. de Agosto de 1684. foy Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, donde graduado em Canones, passou a Roma, e nesta Corte residio alguns annos, foy Prior da Collegiada de Sedofeita, e teve outros Beneficios, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Maria de Lencastre, nasceo a 18. de Dezembro de 1685. casou em 31. de Janeiro de 1698. com Joaõ Pedro Soares da Veiga Avellar Taveira e Noronha, Provedor da Alfandega de Lisboa, e no mesmo dia, em que se recebeo, adoeceo de bexigas esta Senhora, e falleceo a 13. de Fevereiro do dito anno.

Dona Joanna Bernarda de Noronha, nasceo a 28. de Dezembro de 1686. casou em 9. de Dezembro de 1703. com Joaõ de Saldanha da Gama, Senhor da Villa de Assequins, Commendador na Ordem de Christo, Gentil-Homem da Camara do Infante D. Antonio; e a sua successaõ fica escritta no titulo do Conde da Ponte.

Joaõ

João Cesar, nasceo a 24. de Junho de 1688. he Religioso de S. Bernardo, Mestre em Theologia.

5. Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa, nasceo a 16. de Outubro de 1673. foy Alferes Mór do Reyno, Alcaide Mór de Alemquer, Commendador de S. João de Rio Frio, e de S. Pedro de Lomar; servio na guerra, sendo Mestre de Campo do Terço da Armada, e depois General de Batalha, e Vice-Rey do Estado da India, e depois do Estado do Brasil, morreo a 24. de Outubro de 1741.

Casou no anno de 1696. com Dona Julianna de Lencastre, filha de D. João Mascarenhas, Conde de Santa Cruz, que faleceo a 19. de Abril de 1717. Mordomo Mór de ElRey D. Pedro II. deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

6. Luiz Cesar de Menezes.

Dona Thereza Ignacia de Moscoso, Dama do Paço, nasceo a 3. de Agosto de 1697. casou com D. Henrique da Costa, IV. Conde de Soure, como adiante se verà.

João Carlos Cesar de Moscoso, nasceo a 19. de Novembro de 1699. foy Deaõ da Sè de Lisboa Oriental, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Marianna Rosa de Lencastre, nasceo a 18. de Dezembro de 1700. casou com Rodrigo de Mello da Sylva, Conde de S. Lourenço, como neste titulo se disse.

Pedro

Pedro Cesàr de Menezes, nasceo a 19. de Novembro de 1702. estudou em Coimbra, e faleceo no anno de 1738.

Joaquim Cesar de Menezes, faleceo de tres annos a 6. de Dezembro de 1703.

Dona Ignez Brasia de Gusmaõ, nasceo a 3. de Fevereiro de 1706.

Dona Francisca Policena, nasceo a 4. de Outubro de 1707. Freira na Annunciada de Lisboa.

5. Luiz Cesar de Menezes, nasceo a 27. de Agosto de 1698. herdeiro desta Casa, he Veador da Casa da Rainha Dona Maria Anna de Austria, Capitaõ de Cavallos, Academico, e Censor da Academia Real.

Casou a 16. de Outubro de 1728. com Dona Anna Mascarenhas, Dama do Paço, filha de D. Fernaõ Martins Mascarenhas, II. Conde de Obidos, Meirinho Môr do Reyno, e de sua mulher Dona Brites Mascarenhas da Costa, Condessa de Sabugal, como atraz fica escritto; e deste matrimonio tem atè o presente os filhos seguintes.

Dona Maria Theresa de Assiz Mascarenhas, nasceo a 31. de Agosto de 1729. faleceo a 25. de Outubro de 1742.

Vasco Jozè Cesar de Menezes, nasceo a 27. de Fevereiro de 1731.

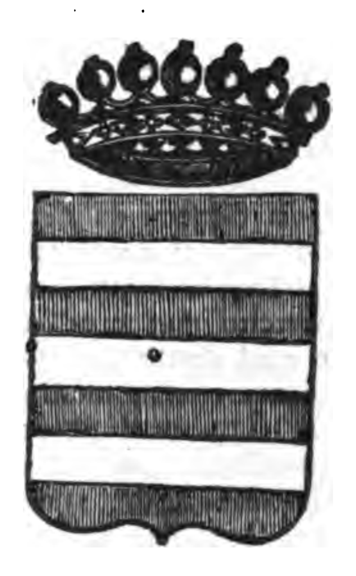
Fernando Jozè Cesar de Menezes, nasceo a 7. de Setembro de 1733.

As

As Armas desta Familia saõ hum Escudo esquartelado, no primeiro seis fustas em agoa em duas palas com remos de ouro, e cada huma com dous pendoens vermelhos, hum na popa, outro na proa; e no segundo cinco vieiras de ouro realçadas de negro em campo vermelho: no terceiro as Armas dos Mascarenhas, e no quarto as dos Lencastres, e por Timbre huma das Fustas.

CON-

- Vasco Jozè Cesar de Menezes.
  - Luiz Cesar de Menezes Veador da Rainha Dona Maria Anna de Austna.
    - Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa.
      - Luiz Cesar de Menezes Alferes Mòr.
        - Vasco Fernandes Cesar, Alcaide Mòr de Alemquer.
        - Dona Magdalena de Vilhena.
      - Dona Marianna de Lencastre.
        - D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
        - Dona Ignez de Noronha.
    - Dona Julianna de Lencastre.
      - D. Joaõ Mascarenhas, V. Conde de Santa Cruz.
        - D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
        - A Condessa Dona Julianna de Lencastre.
      - A Condessa Dona Theresa de Moscoso.
        - D. Gaspar de Moscoso, V. Marquez de Almazan.
        - A Marqueza Dona Izabel de Gusmaõ.
  - Dona Anna de Assiz Mascarenhas.
    - D. Fernando Mascarenhas, II. Conde de Obidos.
      - D. Vasco Mascarenhas, I. Conde de Obidos.
        - D. Fernando Mascarenhas, Senhor de Lavre.
        - Dona Maria de Lencastre.
      - A Condessa Dona Joanna de Vilhena, 2. mulher.
        - D. Joaõ Mascarenhas, III. Conde de Santa Cruz.
        - A Condessa Dona Brites Mascarenhas.
    - A Condessa Dona Brites Mascarenhas.
      - D. Joaõ Mascarenhas, II. Conde de Palma.
        - D. Nuno Mascarenhas Alcaide Mòr de Castello de Vide.
        - Dona Brites de Menezes.
      - A Condessa Dona Joanna de Vilhena.
        - D. Francisco Mascarenhas, Vice-Rey da India.
        - Dona Margarida de Vilhena.



CONDE
DE
SANDOMIL.

SANDOMIL he huma Villa na Provincia da Beira, da qual ElRey D. Joaõ V. creou Conde a Pedro Mascarenhas, de que se lhe passou carta a 12. de Março de 1732. he Commendador das Commendas de Santa Eugenia da Ala, dos Disimos do Paul de S. Vicente de Fornellos, no Arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, e da dos Fornos dos cestos da Praça de Setuval, na Ordem de S. Tiago,

go, do Conſelho de Guerra, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, em que tinha ſervido na Guerra do anno de 1704. contra Caſtella, que começou ſendo General de Batalha, e depois General da Artelharia, Meſtre de Campo General dos Exercitos de Sua Mageſtade; poſto, com que ſervio em Catalunha, no Exercito que mandava o Marquez das Minas, o qual depois governou, e teve diverſas occaſioens, em que moſtrou prudencia, e valor, que já tinha adquirido em Ceuta, quando foy mandado com o Terço de Infantaria do Algarve a ſoccorrer aquella Praça. No anno de 1732. foy nomeado Vice-Rey, e Capitaõ General do Eſtado da India, para onde fez viagem ſahindo do Porto de Lisboa em 26. de Abril do referido anno.

Foy caſado com Dona Margarida Julianna de Tavora, Irmãa de Alvaro Jozè Botelho de Tavora, II. Conde de S. Miguel, de quem naõ teve ſucceſſaõ.

A ſua Varonia, he Maſcarenhas, a meſma que já deixamos eſcritta na Caſa de Gouvea, e outras, mas de differente linha; por ſer filho de Fernaõ Maſcarenhas, Commendador de Alcacer do Sal, e de outras na Ordem de Chriſto, e tinha ſervido na Guerra da Acclamaçaõ, ſendo Coronel de hum Regimento, com que ſe achou na batalha do Ameixial. Foy Governador da Praça de Setuval, e morreo a 11. de Mayo de 1674.

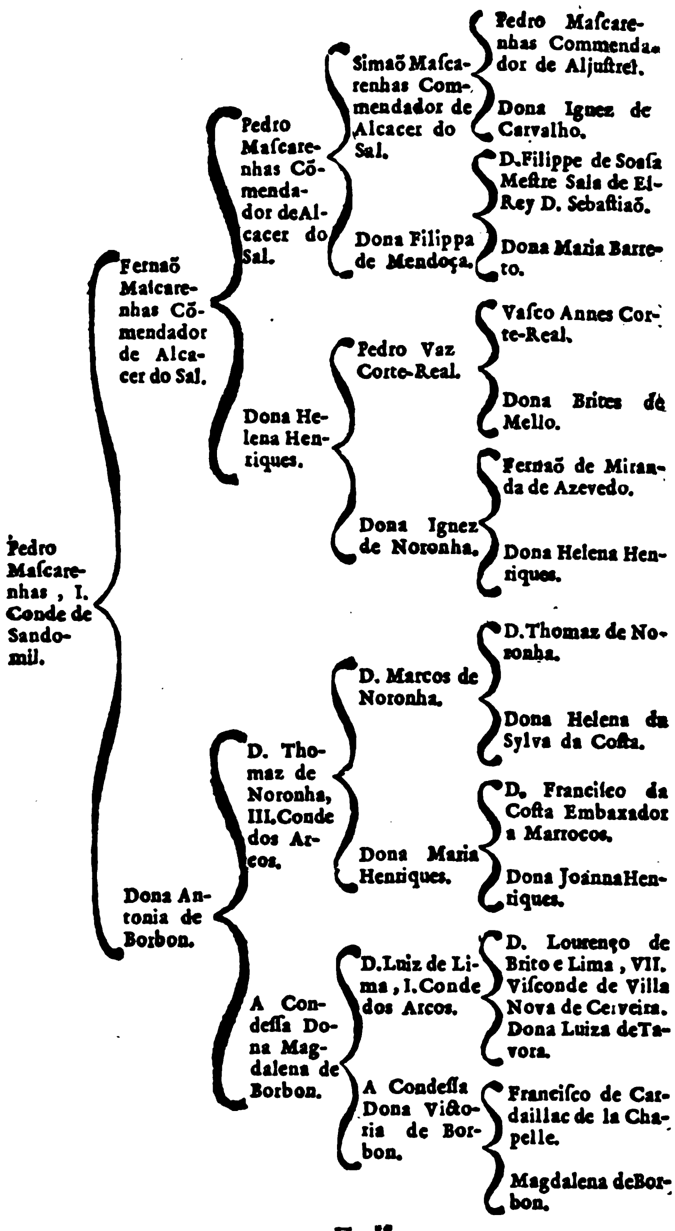
Era caſado com Dona Antonia de Borbon, filha

filha de D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Magdalena de Borbon, como deixamos dito naquelle titulo, de cujo matrimonio nasceo tambem Dona Magdalena de Borbon, que casou com Luiz de Miranda Henriques, Commendador das Commendas de S. Julião, e Santo Andrè de Sever, de Santa Maria de Pena de Aguia, e de Santa Eulalia de Balzar todas na Ordem de Christo, Padroeiro do Mosteiro de S. Francisco de Setuval, e de Alcacer do Sal; servio na guerra, e foy Coronel do Regimento da Armada, Brigadeiro, e General de Batalha; posto que occupou com satisfação na guerra o anno de 1704. em que foy empregado atè a paz. Deste matrimonio nascerão os filhos seguintes. Fernão de Miranda, Dona Antonia de Borbon, e Dona Helena de Borbon. Fernão de Miranda succedeo nas Commendas, e Morgados de seu Pay. Casou a 25. de Setembro de 1724. com Dona Violante Maria Jozefa de Mello, filha de Antonio Telles da Sylva, Senhor de Ficalho, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade com o governo da Artilharia da Provincia de Alemtejo, de quem tem Dona Theresa Jozefa Xavier, que nasceo a 25. de Setembro de 1725. Luiz Jozè Xavier de Miranda Henriques, que nasceo a 8. de Setembro de 1726. Dona Maria Jozefa Xavier de Miranda, que nasceo a 8. de Janeiro de 1728. e Dona Maria Jozefa Xavier de Mello, que nasceo a 16. de Janeiro de 1729.

Neto de Pedro Mascarenhas, Commendador de Santo Eusebio de Aguiar da Beira, da Ordem de Christo, Governador da Mina, aonde morreo no anno de 1635. e de sua segunda mulher Dona Helena Corte-Real, filha de Pedro Vaz Corte-Real, e de Dona Ignez Henriques, o qual era quinto Neto por Varonia de Martim Vaz Mascarenhas, Commendador de Aljustrel da Ordem de S. Tiago, e de sua mulher Dona Izabel Correa, filha de Martim Correa, Guarda Môr do Infante D. Duarte, que era Irmaõ inteiro de Nuno Mascarenhas, Commendador de Almodovar, de quem procedem os Condes de Obidos, Marquezes de Gouvea, Marquezes de Fronteira, e Condes de Coculim, filhos de Fernaõ Martins Mascarenhas, Commendador Môr de S. Tiago, que servio a ElRey D. Duarte, e D. Affonso V. como já deixamos escritto.

As Armas desta Casa saõ, tres faxas de ouro em campo Vermelho, Timbre hum Leaõ vermelho armado de ouro.

CON-


Pedro Maſcarenhas, I. Conde de Sandomil.
Fernaõ Maſcarenhas Cõmendador de Alcacer do Sal.
Dona Antonia de Borbon.
Pedro Maſcarenhas Cõmendador de Alcacer do Sal.
Dona Helena Henriques.
D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
Simaõ Maſcarenhas Commendador de Alcacer do Sal.
Dona Filippa de Mendoça.
Pedro Vaz Corte-Real.
Dona Ignez de Noronha.
D. Marcos de Noronha.
Dona Maria Henriques.
D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos.
A Condeſſa Dona Victoria de Borbon.
Pedro Maſcarenhas Commendador de Aljuſtrel.
Dona Ignez de Carvalho.
D. Filippe de Soſa Meſtre Sala de El-Rey D. Sebaſtiaõ.
Dona Maria Barreto.
Vaſco Annes Corte-Real.
Dona Brites de Mello.
Fernaõ de Miranda de Azevedo.
Dona Helena Henriques.
D. Thomaz de Noronha.
Dona Helena da Sylva da Coſta.
D. Franciſco da Coſta Embaxador a Marrocos.
Dona Joanna Henriques.
D. Lourenço de Brito e Lima, VII. Viſconde de Villa Nova de Cerveira.
Dona Luiza de Tavora.
Franciſco de Cardaillac de la Chapelle.
Magdalena de Borbon.



CONDE
DE
S. TIAGO.

SAÕ TIAGO de Biduido, Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Affonso VI. creou Conde a Lourenço de Sousa da Sylva seu Aposentador Môr, de que se lhe passou carta a 12. de Novembro de 1667. está no *liv.* 28. da sua Chancellaria, *fol.* 444.

A Varonia desta Casa he a de Sylva, a mesma que deixamos escritta nos Condes de Aveiras;

ras; porque de Gonçalo Gomes da Sylva, primeiro Senhor de Vagos, Rico-Homem de sangue, foy segundo filho Diogo Gomes da Sylva Rico-Homem, Alferes Mór de ElRey D. Joaõ I, o qual se achou na Armada de Ceuta com seu Irmaõ Joaõ Gomes da Sylva, segundo Senhor de Vagos, e casou com Dona Izabel Vaz de Sousa, de quem nasceo Ruy Gomes da Sylva, primeiro Senhor da Chamusca, e Ulme, e dos Reguengos de Nespereira, Villa Nova de Fascoa, Monçaõ, e Riba de Vouga, e casando tres vezes, do primeiro matrimonio descendem os Duques de Pastrana, e Franca Villa, Principes de Eboli, e outras Casas em Castella, e do terceiro com Dona Felicia de Andrada, filha de Alvaro de Andrada Feitor de ElRey D. Affonso V. em Flandes, teve a Ruy de Sousa, que casando com Dona Leonor de Noronha, filha de D. Martinho de Castello-Branco, I. Conde de Villa Nova, teve a Lourenço de Sousa da Sylva, que foy Aposentador Mór de ElRey D. Joaõ III. e de ElRey D. Sebastiaõ, e casou com Dona Izabel de Eça, filha de D. Jeronymo de Eça, e teve entre outros filhos a Manoel de Sousa da Sylva, que foy Aposentador Mór de ElRey D. Sebastiaõ, o qual de sua terceira mulher Dona Anna de Vilhena (que depois foy mulher de D. Gabriel Ninho, e Zuniga, Governador de S. Giaõ, e Mestre de Campo General em Portugal, e Capitaõ General de Oraõ, Commendador de Las Casas de Cordova na Ordem de Calatrava) e era filha

de

de Luiz Alvares de Tavora, Senhor do Mogadouro, teve.

1. Lourenço de Sousa da Sylva, terceiro Aposentador Mór, Senhor de Alfayates, e do Reguengo de Arronches, Commendador de S. Tiago de Biduido, e de Gnilhofrey na Ordem de Christo, casou com Dona Luiza de Menezes, que foy Aya dos Reys D. Affonso VI. e D. Pedro II. e da Infanta Dona Catharina, e ultimamente da Infanta Dona Izabel Luiza Jozefa, e era filha de D. Alvaro de Menezes, Alcaide Mór, e Senhor do Reguengo de Arronches, e deste matrimonio nascerão os filhos seguintes.

2. Aleixo de Sousa da Sylva e Menezes, quarto Aposentador Mór.

Manoel de Sousa da Sylva, Mestre Sala do Principe D. Theodosio, Veador da Casa da Rainha Dona Maria Francisca de Saboya, Commendador do Casal, e S. Martinho do Bispo na Ordem de Aviz, que servio o Officio de Aposentador Mór por seu Sobrinho, e de Reposteiro Mór de ElRey D. João IV. e casando duas vezes, de sua segunda mulher Dona Joanna de Mendoça, filha herdeira de Diogo de Mendoça, Governador, e Capitão General do Estado do Brasil, Commendador na Ordem de Aviz, teve a Dona Luiza Maria de Mendoça, que casou com Antonio Machado da Sylva, Alcaide Mór de Mourão, Governador de Pernambuco, Marquez de Montebelo em Italia, de quem nasceo Felix Jozè Machado e Castro,

Senhor

Senhor de Entre-Homem, e Càvado; que casou com Dona Eufrasia de Menezes, Dama do Paço, como fica dito. Foy a segunda filha Dona Maria Magdalena de Mendoça, que casou com Lourenço de Mendoça, III. Conde de Val de Reys.

Dona Filippa de Menezes, casou duas vezes: a primeira com Francisco de Faria, Almotacè Môr, e Coudel Môr do Reyno: a segunda com Ambrosio de Aguiar Coutinho da Camara, Senhor da Capitanîa do Espirito Santo, Alcaide Môr de Villa Velha, e da Victoria, e deste matrimonio nasceo Antonio Luiz da Camara Coutinho, Almotacè Môr do Reyno, cuja successaõ se disse no titulo do Conde de Aveiras.

2. Aleixo de Sousa da Sylva e Menezes, quinto Aposentador Môr, Senhor de Alfayates, &c. Commendador das referidas Commendas; faleceo moço, antes do anno de 1640.

Casou com Dona Luiza de Tavora, filha de Luiz de Miranda Henriques, Estribeiro Môr, e Commendador de Cabeço de Vide, na Ordem de Aviz, e de Dona Joanna Guedes de Tavora, Senhora de Murça, filha de Pedro Guedes, Senhor de Murça, Védor da Fazenda, e deste matrimonio nasceo.

3. Lourenço de Sousa da Sylva e Menezes, I. Conde de S. Tiago de Biduido, sexto Aposentador Môr de ElRey D. Joaõ IV. Commendador nas ditas Commendas, servio na guerra contra Castella, e foy Mestre de Campo do

do Terço de Moura, e General de Batalha; faleceo no anno de 1675.

Casou duas vezes a primeira com Dona Joanna da Sylva, filha de Joaõ de Saldanha da Gama, que servindo valerosamente na guerra, morreo de vinte e sete feridas na batalha de Montijo no anno de 1644. e de sua mulher Dona Margarida de Villiena, de quem naõ teve successaõ.

Casou segunda vez com Dona Luiza Maria de Mendoça, que foy Dama da Rainha Dona Luiza Francisca de Gusmaõ, e era filha de Nuno de Mendoça, II. Conde de Val de Reys, e deste matrimonio nasceraõ.

4. Aleixo de Sousa, II. Conde de S. Tiago.

Dona Luiza Maria de Menezes, Dama do Paço, e casou com D. Pedro de Castello-Branco, III. Conde de Pombeiro, como já fica escrito.

Dona Violante de . . . . que faleceo Moça do Coro do Mosteiro da Encarnaçaõ.

4. Aleixo de Sousa da Sylva e Menezes, nasceo a 10. de Mayo de 1675. he II. Conde de S. Tiago de Biduido, Aposentador Mór, Senhor de Esterreja, e de Alfayates, e do Reguengo de Arronches, Alcaide Mór de Ervededo, e Alfayates, Commendador das Commendas de S. Tiago de Biduido, e de Santa Maria de Castello-Branco na Ordem de Christo, Padroeiro da Capélla Mór de Santa Cruz do Castello de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, e Deputado da Junta dos Trez Estados,

tados, em que entrou no anno de 1715.

Casou no anno de 1695. com Dona Leonor de Menezes, filha dos segundos Marquezes de Fronteira, e deste matrimonio tem sido fecunda a successaõ nos filhos seguintes.

Dona Maria morreo menina.

Dona Joanna de Menezes, casou com D. Braz da Sylveira, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, que governou as Armas da Beira, e do Conselho de Guerra, de quem no Titulo dos Marquezes das Minas se tratou.

Dona Luiza morreo menina.

Dona Antonia Freira no Mosteiro da Esperança de Lisboa, morreo antes de professar.

Lourenço.) morreraõ meninos.
Fernando.)

Dona N. . . . . .) gemeas, e morreraõ
Dona N. . . . . .) meninas.

Dona Violante de S. Braz, nasceo no anno de 1704. Freira na Esperança de Lisboa.

Dona Izabel.) todas Freiras no dito
Dona Joaquina.) Mosteiro.
Dona Francisca.)

5. Lourenço Antonio da Sylva e Sousa Conde de S. Tiago.

D. Rodrigo de Moura Telles, que foy Porcionista do Collegio Real de Coimbra, Doutor em Canones, Arcediago de Barroso, e Conego na Sè de Braga, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa, de que tomou posse a 15. de Janeiro do anno de 1739.

D. Fer-

D. Fernando de Sousa da Sylva, que he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

D. Francisco Manoel da Sylva, que he Prelado da Santa Igreja de Lisboa.

D. Nuno Aleixo de Tavora, que he Conego da Basilica Patriarcal.

D. Joaõ da Sylva e Menézes, Conego na dita Basilica.

Dona Catharina, que faleceo menina.

D. Jozè, que faleceo menino.

Dona Magdalena, que faleceo menina.

Dona Anna Catharina de Menezes, Dama do Paço casou em 4. de Junho de 1736. com Luiz de Saldanha da Gama.

Dona Luiza Romualda de Menezes, que casou em 5. de Agosto de 1737. com D. Luiz de Almeyda, de quem ficou viuva.

Dona Maria Barbara de Menezes.

Dona Luiza Maria.

Dona Jozefa.

Dona Theresa.

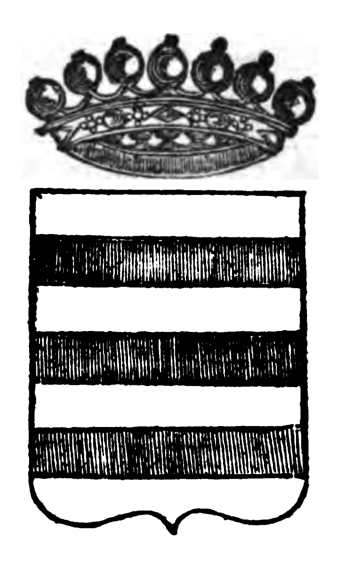
D. Antonio, que faleceraõ de tenra idade.

5. Lourenço Antonio de Sousa da Sylva e Menezes, nascèo no anno de 1708. he III. Conde de S. Tiago, e he Capitaõ do Regimento de Dragoens na Provincia da Beira.

As Armas desta Casa saõ, o escudo esquartelado dos Sousas, e Sylvas na fórma, que vaõ estampadas.

CON-

- Lourenço Antonio de Sousa da Sylva, III. Conde de S. Tiago.
  - Aleixo de Sousa da Sylva, II. Conde de S. Tiago de Biduido.
    - Lourenço de Sousa da Sylva, Conde de S. Tiago.
      - Aleixo de Sousa da Sylva, IV. Aposentador Mòr.
        - Lourenço de Sousa, III. Aposentador Mòr.
        - Dona Luiza de Menezes.
      - Dona Luiza de Tavora.
        - Luiz de Miranda Henriques Estribeiro Mòr.
        - Dona Joanna Guedes de Tavora Senhora de Murça.
    - A Condessa Dona Luiza Maria de Mendoça.
      - Nuno de Mendoça, II. Conde de Val de Reys.
        - Lourenço de Mendoça, Senhor da Casa de Val de Reys.
        - Dona Maria de Attayde.
      - A Condessa Dona Luiza de Castro.
        - Ruy de Moura Telles Senhor da Povoa das Meadas.
        - Dona Luiza de Castro.
  - A Condessa Dona Leonor de Menezes.
    - D. Fernando Mascarenhas, II. Marquez de Fronteira.
      - D. Joaõ Mascarenhas, I. Marquez de Fronteira.
        - D. Fernando Mascarenhas, I. Conde da Torre.
        - A Condessa Dona Maria de Noronha.
      - A Marqueza Dona Magdalena de Castro.
        - Francisco de Sá, II. Conde de Penaguiaõ.
        - A Condessa Dona Joanna de Lima.
    - A Marqueza Dona Joanna de Toledo e Menezes.
      - D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia.
        - D. Luiz de Attayde, V. Conde de Attouguia.
        - A Condessa Dona Filippa de Vilhena.
      - A Condessa Dona Leonor de Menezes.
        - D. Fernando de Menezes, Cõmendador de Castello-Branco.
        - Dona Joanna de Toledo.



CONDE
DE
SARZEDAS.

SARZEDAS Villa na Provincia da Beira, da qual foy creado Conde D. Rodrigo Lobo da Sylveira, Senhor della, por carta de 21. de Outubro do anno de 1630. que está na Chancellaria do dito anno, *liv.* 32. *fol.* 14.

Esta Casa tem a mesma Varonia, que à do Conde de Oriola, Baraõ de Alvito, &c. como deixamos escrito no seu titulo, por ser D. Luiz Lobo

Lobo, filho do Baraõ de Alvito D. Diogo Lobo, e de sua segunda mulher Dona Leonor de Vilhena, filha de Nuno Martins da Sylveira, Senhor de Goes, Mordomo Mór da Rainha Dona Catharina, e de Dona Filippa de Vilhena, filha de Fernaõ Telles de Menezes, Senhor de Unhaõ; foy Pagem da Lança do Principe D. Joaõ, filho de ElRey D. Joaõ III. Casou com Dona Maria Coutinho, filha de D. Luiz Coutinho, e de Dona Leonor de Mendanha, e foy seu herdeiro D. Rodrigo Lobo, Commendador de S. Joaõ de Trancoso, Senhor de Sarzedas, por casar com Dona Maria de Noronha, filha de Fernaõ da Sylveira, Senhor de Sarzedas, e Sovereira Fermosa, e de Dona Grimaneza Mascarenhas, sua segunda mulher, deste matrimonio nasceo entre outros filhos.

1. D. Luiz Lobo da Sylveira, Senhor das Sarzedas, e dos direitos Reaes da Sovereira Fermosa, Commendador de Santa Olalha, e de Santa Maria das Sarzedas, servio em Ceuta, e Tangere, foy muito dado ao estudo Genealogico, de que soube scientificamente, e escreveo livros de grande estimaçaõ, que se conservaõ na Casa de Sarzedas, e outros de outras materias.

Casou com Dona Joanna de Lima, filha de D. Diogo de Lima, Commendador de Vitorinho, Camareiro Mór do Infante D. Luiz, e de Dona Maria Coutinho, filha de Martim Affonso de Sousa, Senhor de Gouvea, e tiveraõ os filhos seguintes.

2. D. Ro-

2. D. Rodrigo Lobo da Sylveira.

D. Sebaſtiaõ Lobo da Sylveira, Commendador de S. Joaõ de Cambra; que depois de ter ſervido na India, e ſido Governador de Macáo, morreo no anno de 1648. quando voltava para o Reyno no naufragio da Náo chamada a Conceiçaõ.

D. Lourenço da Sylveira, morreo na India ſem geraçaõ.

D. Diogo Lobo, paſſou à India no anno de 1622. aonde occupou varios pòſtos com muitas occaſioens de reputaçaõ; morreo finalmente pelejando valeroſamente na reſtauraçaõ de Mombaça.

Fernaõ da Sylveira, ſervio em Flandes com grande reputaçaõ, ſendo Capitaõ de Cavallos; e depois de occupar alguns pòſtos, foy Almirante da Armada Real no anno de 1641. e do Conſelho de Guerra, e tendo ſervido com valor na Guerra contra Caſtella, eſtando ſitiado na Praça de Elvas, ſahio della, e morreo pelejando a 14. de Janeiro de 1659. na batalha das Linhas: caſou com Dona Joanna de Sá e Menezes, filha de Franciſco de Sá e Menezes, de quem naſceo D. Luiz Balthesar da Sylveira, Védor da Rainha Dona Maria Anna de Auſtria, que caſou com Dona Luiza Bernarda de Lima, filha de D. Franciſco de Souſa, I. Marquez das Minas, como temos dito naquelle titulo.

Dona Maria de Noronha, caſou com D. Fernando Maſcarenhas, I. Conde da Torre.

Ff Dona

Dona Brites de Lima casou com Nuno Alvares Botelho, e por sua morte sendo Condessa de S. Miguel, foy segunda mulher de D. Francisco de Sá e Menezes, II. Conde de Penaguiaõ.

2. D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Conde das Sarzedas, foy Governador, e Capitaõ General de Tangere, Presidente do Senado da Camara de Lisboa, do Conselho de Estado, e Guerra; Vice-Rey da India, para onde partio a 23. de Março de 1655. e governando aquelle Estado, faleceo no anno de 1656. a 13. de Janeiro.

Casou com Dona Maria Antonia de Vasconcellos, que faleceo a 26. de Mayo de 1677. filha de D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares, e de Dona Ignacia de Menezes; deste matrimonio nasceraõ.

3. D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.

D. Miguel da Sylveira, que estudou em Coimbra, foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, e seguindo a vida militar, foy Capitaõ de Cavallos das guardas de seu cunhado o Conde de S. Joaõ, com quem se achou na batalha de Montes Claros, e no anno de 1665. foy Tenente General da Cavallaria, faleceo a 17. de Julho do anno de 1692. sem deixar geraçaõ, havendo sido casado com Dona Izabel da Sylva, Dama do Paço, filha herdeira de D. Diogo de Almeyda, e de Dona Luiza da Sylva, e depois de viuva, foy mulher de Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor. Teve em

Ignez

Ignez Luiza dos Serafins a Soror Maria Michaela do Sacramento, Freira no Santo Crucifixo de Lisboa a qual professando a 25. de Junho de 1683. foy duas vezes Abbadessa.

D. Affonso da Sylveira entrou na Companhia, foy bom Letrado, e grande Religioso, Lente de Theologia.

D. Diogo da Sylveira, faleceo menino.

Dona Ignacia Maria de Menezes, casou com seu Primo Luiz Alvares de Tavora, III. Conde de S. Joaõ.

Dona Joanna de Lima, Freira na Annunciada de Lisboa.

Dona Archangela Maria de Portugal, casou com D. Joaõ de Castro, Senhor do Paul do Boqui Lobo, o qual morreo sem geraçaõ, foy Camarista da Rainha de Gram-Bertanha, e depois Senhora de Honor da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e morreo no anno de de 1723. em 2. de Outubro.

Dona Francisca, morreo moça, sendo Freira em Lamego.

Dona Antonia de Noronha, Freira na Annunciada de Lisboa, onde foy Prioresa muitas vezes, morreo a 24. de Janeiro de 1729.

Dona Luiza Simoa de Portugal, mulher de Fernam de Sousa Conde de Redondo, como fica escritto.

2. D. Luiz da Sylveira, II. Conde de Sarzedas, Senhor desta Villa, e da de Sovereira Fermosa, &c. Commendador das Commendas de S. Pedro Fins, e S. Joaõ de Brito, e ou-

tras na Ordem de Aviz, e Christo, foy Governador do Algarve, Védor da Fazenda, e do Conselho de Estado de ElRey D. Pedro II. morreo em 20. de Abril de 1706. de huma quèda, que deo dentro de hum Carneiro na Igreja de Santa Justa de Lisboa. Foy dotado de muito valor, e verdade, sendo hum dos Senhores de grande respeito daquelle tempo.

Casou com Dona Marianna de Lencastre e Sylva, filha herdeira de Joaõ Gomes da Sylva, Regedor das Justiças, e de Dona Maria de Tavora, filha de D. Joaõ de Menezes, Commendador de Valada; deste matrimonio nasceraõ.

4. D. Rodrigo da Sylveira.

D. Joaõ da Sylveira, que foy Arcipreste da Sè de Lisboa, e Chantre de Viseu, e largando a vida Ecclesiastica assentou praça, servio na guerra, e foy Coronel do Regimento de Setuval, morreo a 8. de Mayo de 1727.

Dona Maria Rosa de Lencastre, casou com D. Jozè de Menezes, Conde de Viana, Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Pedro II. e D. Joaõ V. seu Estribeiro Mòr, do Conselho de Estado, e do Despacho, morreo sem geraçaõ a 29. de Setembro de 1715. e seu marido faleceo a 30. de Setembro de 1713.

Dona Joanna Magdalena de Noronha, nasceo a 21. de Mayo de 1673. casou com D. Francisco Xavier de Menezes, IV. Conde da Ericeira.

Dona Catharina de Noronha casou com D. Filippe Mascarenhas, II. Conde de Cocullim.

Dona

Dona Theresa de Noronha, nasceo no anno de 1674.

Dona Ignacia Simoa de Lencastre, nasceo no anno de 1782. Foy Freira na Annunciada de Lisboa, e faleceo em Junho de 1730.

D. Rodrigo da Sylveira Sylva e Telles, III. Conde de Sarzedas, Senhor das Villas de Sovereira Fermosa, e Sarzedas, Alcaide Môr da Guarda, da Villa de Cea, e Ferreira, Commendador das Commendas de S. Pedro Fins, e de S. Joaõ de Brito, no Arcebispado de Braga, Santa Olaya de Santalha no Bispado de Miranda, e de Santa Maria de Sarzedas no da Guarda; dos Outavos de Ferreira, S. Tiago de Almagos no de Coimbra, todas da Ordem de Christo, e da de N. Senhora de Seda na Ordem de Aviz. Foy hum dos Capitaens, que ElRey D. Pedro nomeou para a sua Guarda, quando foy à Campanha da Beira, e depois foy voluntario em 1705. achando-se nas conquistas das Praças de Valença, e Albuquerque, teve patente de Tenente General da Cavallaria, foy Deputado da Junta dos Trez Estados, faleceo a 30. de Março de 1730.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Ignacia de Noronha, que morreo a 15. de Outubro de 1700. filha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Maria de Tavora.

Casou segunda vez em 11. de Agosto de 1707. com Dona Bernarda de Tavora, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora,

vora, e já tinha sido mulher de Joaõ Alberto da Cunha de Tavora, Conde de S. Vicente; de quem naõ teve geraçaõ, e faleceo a 2. de Mayo de 1735. Teve de sua primeira mulher os seguintes filhos.

Dona Maria Vicencia da Sylveira, nasceo no anno de 1694. e casou como herdeira a 28. de Outubro de 1718. com seu Tio D. Affonso de Noronha, e morreo sem geraçaõ a 28. de Setembro de 1719.

Dona Marianna da Sylveira, nasceo no anno de 1695. e faleceo menina.

D. Luiz da Sylveira, que depois de bautizado viveo poucas horas.

Dona Theresa Marcelina da Sylveira, IV. Condessa de Sarzedas, por morte de sua Irmãa, casou como herdeira em 24. de Agosto do anno de 1721. com Antonio Luiz de Tavora, filho segundo de Francisco de Tavora, Conde de Alvor, o qual servio na guerra com grande distincçaõ, sendo perigosamente ferido no combate da Godinha a 7. de Mayo de 1709. Foy Tenente General da Cavallaria, Coronel de hum dos Regimentos, que a Rainha de Inglaterra levantou em Portugal, e Brigadeiro, e pelo seu casamento, IV. Conde de Sarzedas, e Senhor dos Estados desta Casa, e Governador, Capitaõ General das Minas de S. Paulo, e Géraes no anno de 1732. onde foy nomeado General de Batalha, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, faleceo nas novas Minas dos Tocantins em Agosto de

de 1737. e desta uniaõ nasceraõ os filhos seguintes.

Dona Marianna do Pilar da Sylveira, nasceo a 27. de Agosto de 1722. e casou com D. Joaõ de Sousa, herdeiro dos Marquezes das Minas, como fica escritto.

D. Rodrigo da Sylveira, faleceo de tenra idade, no anno de 1724.

D. Luiz Bernardo da Sylveira da Sylva Telles, nasceo a 26. de Janeiro de 1728. e he herdeiro desta Casa, e está concertado o seu casamento com Dona N. : . . . de Tavora, filha dos terceiros Marquezes de Tavora.

As Armas desta Casa saõ, tres faxas vermelhas em campo de prata, Timbre meyo usso de prata armado de vermelho.

CON-

- D. Luiz Bernardo da Sylveira.
  - Antonio Luiz de Tavora, IV. Conde de Sarzedas.
    - Francisco de Tavora, I. Conde de Alvor.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joaõ.
        - A Condessa Dona Martha de Vilhena.
      - A Condessa Dona Archangela de Portugal.
        - D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares.
        - A Condessa Dona Ignacia de Menezes.
    - A Condessa Dona Ignez de Tavora.
      - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - A Condessa Dona Archangela de Portugal.
      - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
        - D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Conde de Sarzedas.
        - A Condessa Dona Maria Antonia de Vasconcellos.
  - Dona Theresa da Sylveira, IV. Condessa de Sarzedas, H.
    - D. Rodrigo da Sylveira, III. Conde de Sarzedas.
      - D. Luiz Lobo da Sylveira, II. Conde de Sarzedas.
        - D. Rodrigo Lobo da Sylveira, I. Conde de Sarzedas.
        - A Condessa Dona Maria Antonia de Vasconcellos.
      - A Condessa Dona Mariana de Lencastre e Sylva.
        - Joaõ Gomes da Sylva Regedor das Justiças.
        - Dona Joanna de Tavora.
    - A Condessa Dona Ignacia de Noronha.
      - D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
      - A Condessa Dona Maria de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.



CONDE
DE
SOURE.

SOURE Villa na Provincia da Beira, de que foy creado Conde por ElRey D. Joaõ IV. D. Joaõ da Costa, de que se lhe passou carta feita a 15. de Outubro de 1652. que está no *liv.* 22. da sua Chancellaria *fol.* 208.

O Apellido desta Casa he o de Costa muy antigo neste Reyno; porèm deixando de parte algumas memorias, que lhe daõ principio no tempo

tempo dos Godos : já no Reynado de ElRey D. Affonso Henriques no anno de 1154. se acha assinado entre os Ricos Homens Gonçalo da Costa, e succeſſivamente nos Reynados, que se seguiraõ, outros Fidalgos do apellido de Costa.

D. Alvaro da Costa tomou este apellido, deixando o de Lemos, que era a sua Varonia, por ser filho de Martim Rodrigues de Lemos, Commendador de S. Vicente da Beira, na Ordem de Aviz, e Senhor do Ninho de Açor, e de sua mulher Dona Izabel Gonçalves da Costa, como tambem escreveo o insigne Salazar de Castro no segundo Tomo da Casa de Lara *liv.* 14 *pag.* 793. o qual era filho terceiro de Gomes Martins de Lemos chamado o Moço, primeiro Senhor da Trofa, e de sua mulher Dona Maria de Meira, filha herdeira de Alvaro de Meira, Senhor de Jauliz, e Pampilho, e neto de Gomes Martins de Lemos o Velho, Senhor de Oliveira do Conde, que se achou na tomada de Ceuta, sendo Capitaõ de huma Galè, e foy Ayo do Senhor D. Affonso I. Duque de Bragança, e segundo neto de Giraldo Martins de Lemos, Fidalgo, que viveo em tempo de ElRey D. Fernando, instituidor do Morgado de Alhariz, que era terceiro neto de Lopo Affonso de Lemos, que passou a Portugal, e era Irmaõ de Diogo Lopes de Lemos, de quem descende a Casa dos Condes de Amarante em Galiza, e do Mestre de S. Tiago, Sancho Fernandes de Lemos, como refere Fr. Filippe de la

la Gandara nas Armas, e triunfos de Galiza, *pag.* 210. de quem procediaõ eſtes Lemos, do qual Lopo Affonſo de Lemos era ſettimo neto D. Alvaro da Coſta, que foy huma das peſſoas de mayor authoridade do ſeu tempo, Armador Mór, e Camareiro Mór de ElRey D. Manoel, de quem foy Valido, e ſeu Embaxador a Caſtella. Caſou com Dona Brites de Paiva, filha de Gil Eannes de Magalhaens, chamado o Cavalleiro, e de ſua mulher Izabel de Paiva. Teve D. Alvaro da Coſta, entre outros filhos, de que procede a mayor parte das Caſas Illuſtres deſte Reyno, a D. Gil Eannes da Coſta, que foy o primeiro, e D. Duarte da Coſta, que foy Armeiro Mór, de quem deſcende eſta Caſa. D. Manoel da Coſta, que ſendo Clerigo, foy Camareiro Mór do Cardeal Infante D. Affonſo. D. Gil Eannes da Coſta foy Embaxador de ElRey D. Joaõ III. ao Emperador Carlos V. do Conſelho de Eſtado de ElRey D. Sebaſtiaõ, e Védor da Fazenda, no tempo em que governava a Rainha Dona Catharina, a quem foy muy aceito pelo ſeu grande talento, Miniſtro do ſeu Deſpacho, podendo ſer pelo ſeu deſintereſſe hum exemplar, dos que chegaõ a ter a graça dos Principes. Caſou duas vezes: do primeiro matrimonio naõ ha hoje ſucceſſaõ: o ſegundo foy com Dona Joanna da Sylva, filha de D. Filippe de Souſa Lobo, e de ſua mulher Dona Filippa da Cunha, e deſte matrimonio naſceraõ entre outros filhos, e filhas, D. Joaõ da Coſta, que foy o terceiro

na

na ordem do nascimento, e vieraõ os seus descendentes a serem o Chefe desta Familia, casou quatro vezes, e a segunda foy com Dona Antonia de Menezes, filha de Antonio Correa, Senhor de Béllas, e de Dona Maria de Menezes: deste matrimonio tiveraõ entre outros filhos a D. Gil Eannes da Costa, Commendador, e Alcaide Mór de Castro Marim, que casou com Dona Francisca de Vasconcellos, filha herdeira de D. Rodrigo de Sousa, e de sua mulher Dona Joanna de Vasconcellos, de quem foy filho.

1. D. Joaõ da Costa, nasceo no anno de 1610. Foy o primeiro Conde de Soure, e hum dos Acclamadores do Senhor Rey D. Joaõ IV. do seu Conselho de Guerra, e General da Artilharia, posto com que se achou na batalha de Montijo, em que sahio mal ferido, devendo-se à sua actividade o bom successo daquelle dia. Depois occupou os póstos de Mestre de Campo General da Provincia de Alemtejo, e Governador das Armas daquella Provincia, governo que lhe entregou ElRey D. Joaõ, estando para morrer, mostrando nesta mercè o quanto fiava do seu valor, e prudencia. Foy Embaxador Extraordinario a Luiz XIV. de França, no anno de 1659. e depois Presidente do Conselho Ultramarino, e Gentil-Homem da Camara do Senhor Rey D. Pedro sendo Infante. Morreo a 22. de Janeiro de 1664. e foy enterrado na Capélla Mór do Collegio de Santo Antaõ dos Frades Eremitas, de que era Padroeiro.

Casou

Casou com Dona Francisca de Noronha, que depois de viuva foy Marqueza de Soure, Aya, e Camareira Môr da Senhora Infanta Dona Izabel Jozefa, e era filha de D. Pedro de Noronha, XII. Senhor de Villa Verde, e de Dona Julianna de Noronha, filha herdeira de Vasco Martins Moniz, Senhor de Angeja; nasceraõ deste matrimonio.

2. D. Gil Eannes da Costa.

D. Pedro da Costa, morreo comprindo tres annos.

D. Alvaro da Costa, morreo tendo seis annos.

D. Rodrigo da Costa, nasceo a 10. de Novembro de 1657. foy Governador, e Capitaõ General da Ilha da Madeira, e do Estado do Brasil, e ultimamente Vice-Rey da India, o qual faleceo a 16. de Novembro de 1722. casou com Dona Leonor Jozefa de Vilhena, Dama das Rainhas Dona Maria Francisca, e Dona Maria Sofia, e era filha de Manoel de Mello, Porteiro Môr, que foy Regedor das Justiças, e depois de viuvo Gram Prior do Crato, de quem nasceraõ os filhos seguintes. D. Joaõ Manoel da Costa, D. Manoel Alexandre, Doutor em Canones na Universidade de Coimbra, e foy Prior da Igreja de Santa Cruz, na Provincia do Minho, e he Principal da Santa Igreja de Lisboa, em que entrou a 13. de Janeiro de 1739. Dona Maria Bonifacia de Vilhena, que casou a 7. de Janeiro de 1731. com Antonio de Mello e Castro com successaõ.

saõ. D. João Manoel da Costa, Commendador na Ordem de Christo, e Coronel do Regimento de Infantaria da Praça de Cascaes, o qual faleceo a 22. de Março de 1737. casou a 27. de Fevereiro de 1724. com Dona Anna Theresa de Moscoso; e tiveraõ Dona Maria Leonor da Costa e Moscoso, que foy sua herdeira, e casou a 19. de Março de 1741. com Francisco Xavier de Tavora, filho terceiro do Conde de S. Vicente, de quem teve

D. N. . . . . . da Costa, que nasceo a 11. de Março de 1742.

Dona N. . . . . que nasceo em Abril de 1736. e morreo de tenra idade no de 1740.

Dona Julianna de Noronha, nasceo a 27. de Setembro de 1653. casou no anno de 1671. com Joaõ da Sylva Tello, III. Conde de Aveiras.

Dona Helena de Noronha, morreo de tenra idade.

Teve fóra do matrimonio.

D. Gil Eannes da Costa, faleceo menino.

Dona Francisca de Vilhena, Freira em Odivellas, aonde foy Abbadessa.

2. D. Gil Eannes da Costa, nasceo no anno de 1652. foy II. Conde de Soure, do Conselho de ElRey, Vereador da Camara de Lisboa, no tempo que o foraõ pessoas de igual categoria; faleceo a 26. de Janeiro de 1680.

Casou no anno de 1671. com Dona Maria Lourenço de Portugal, filha de Luiz da Sylva Tello,

Tello, II. Conde de Aveiras, e de sua primeira mulher Dona Joanna de Portugal, morreo a 28. de Novembro de 1741. de noventa e hum annos de idade, e teve

3. D. Joaõ Jozè da Costa e Sousa, que nasceo a 13. de Março de 1677. III. Conde de Soure, e foy Provedor de Obras do Paço, e Commendador de Castro Marim, servio na guerra contra Castella com os póstos de Mestre de Campo de Infantaria, e de General de Batalha; era dotado de valor, e generosidade, e de outras partes dignas de o constituirem hum perfeito General, se a morte lhe naõ tirara taõ cedo a vida. Morreo na Cidade de Denia, no Reyno de Valença, aonde se achava no Exercito, que mandava o Marquez das Minas, a 20. de Novembro de 1706.

Casou no anno de 1693. com Dona Luiza Francisca de Tavora, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha herdeira, que veyo a ser da casa de seu Pay Henrique Carvalho e Sousa, Senhor da Azambujeira, e Provedor das Obras do Paço, e de sua mulher Dona Helena de Tavora, filha de Luiz Francisco de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, e de Dona Luiza de Tavora, filha de Alvaro Pires de Tavora Alcaide Mór de Caparica, e de sua mulher Dona Maria de Lima; e foraõ seus filhos.

D. Gil Eannes da Costa, morreo de tenra idade.

D. Gonçalo Jozè da Costa, morreo menino.

4. D. Henrique Jozè Francisco da Costa, IV. Conde de Soure.

Dona Maria, morreo pouco depois de bautizada no anno de 1706.

4. D. Henrique Jozè Francisco da Costa Sousa Carvalho Paralim; nasceo a 17. de Setembro do anno de 1699. he IV. Conde de Soure, Provedor das Obras do Paço, e Casas de Campo Reaes, Senhor da Villa da Azambujeira, e dos Morgados de Paralim; Commendador, Alcaide Mór, e Senhor da Villa de Castro Marim, Commendador de S. Pedro das Varzeas de Soure, Santa Maria de Bezelga, na Prelasia de Thomar, e da de dous Rios no mesmo districto; da de Santa Eulalia no Bispado de Viseu, todas da Ordem de Christo, e do Prestimonio de S. Salvador de Friamundo, &c. Capitaõ de Cavallos no Regimento de Dragoens de Campo-Mayor, com patente de Coronel da Cavallaria.

Casou duas vezes: a primeira em 13. de Julho de 1714. com Dona Theresa Ignacia de Moscoso, filha de Vasco Fernandes Cesar de Menezes, I. Conde de Sabugosa, Alferes Mór de Portugal, e de Dona Julianna de Lencastre, e morreo de parto a 10. do Mayo de 1715. sem deixar geraçaõ.

Casou segunda vez em 26. de Abril de 1716. com Dona Antonia de Rohan, filha de D. Jozè da Camara, II. Conde da Ribeira, e da Condessa Dona Constança Emilia de Rohan, de quem teve atè o presente.

D. Joaõ

D. Joaõ Antonio Francisco Domingos Bento da Costa, nasceo a 7. de Fevereiro de 1717. he Capitaõ de Infantaria, e Ajudante das Ordens do Governador das Armas do Alemtejo o Conde de Attalaya seu Tio.

Dona Constança Marta Domingas da Costa, nasceo a 30. de Fevereiro de 1718. morreo de bexigas a 18. de Julho de 1730.

D. Jozè Thomaz da Costa, nasceo a 18. de Novembro de 1720. morreo em Fevereiro de 1722.

Dona Luiza Francisca Domingas da Costa, nasceo a 11. de Fevereiro de 1723. morreo a 17. de Mayo de 1740.

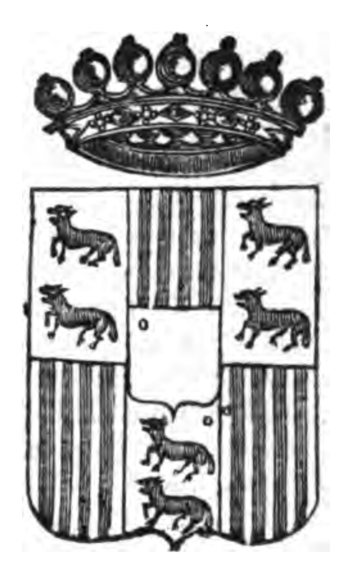
D. Jozè Antonio Francisco Balthesar Domingos da Costa, nasceo a 3. de Mayo de 1726. he Cavalleiro de Malta.

D. Gil Eannes da Costa, nasceo a 6. de Setembro de 1729. faleceo a 27. de Novembro de 1737. destinado, e aceito na Religiaõ de Malta.

D. Francisco, nasceo a 4. de Outubro de 1739. faleceo em Novembro de 1742.

As Armas desta Casa saõ em campo vermelho seis costas de prata, postas em tres faxas, Timbre duas costas em aspa atadas com huma fita vermelha.

- D. Joaõ da Costa.
  - D. Henrique da Costa, IV. Conde de Soure.
    - D. Joaõ da Costa, III. Conde de Soure Provedor das obras do Paço.
      - D. Gil Eannes da Costa, II. Conde de Soure.
        - D. Joaõ da Costa, I. Conde de Soure.
        - Dona Francisca de Noronha Marqueza de Soure.
      - A Condessa Dona Maria Lourenço de Portugal.
        - Luiz da Sylva Tello, II. Conde de Aveiras.
        - A Condessa Dona Joanna de Portugal.
    - A Condessa Dona Luiza Francisca de Tavora.
      - Henrique Carvalho, Senhor da Azambujeira, Provedor das obras do Paço.
        - Lourenço Pires Carvalho, Senhor da Azambujeira, Provedor das obras do Paço.
        - Dona Magdalena de Vilhena.
      - Dona Helena de Tavora.
        - Luiz Francisco de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira.
        - Dona Luiza de Tavora.
  - A Condessa Dona Antonia de Rohan.
    - D. Jozè da Camara, II. Conde da Ribeira Grande.
      - D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira Grande.
        - D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca.
        - A Condessa Dona Maria Coutinho.
      - A Condessa Dona Mecia de Vilhena.
        - Diogo Lopes de Sousa, II. Conde de Miranda.
        - A Condessa Dona Leonor de Mendoça.
    - A Condessa Dona Constança Emilia de Rohan.
      - Francisco de Rohan Principe de Soubise.
        - Henrique de Rohan Duque de Montbason Principe de Guimine.
        - A Princesa Anna Maria de Bretanha, segunda mulher.
      - A Princesa Anna Chabot de Rohan, segunda mulher.
        - Henrique Chabot Principe de Cea.
        - A Princesa Margarida de Rohan, Duquesa de R.H.



CONDE DE TAROUCA.

TAROUCA Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Manoel creou Conde a D. Joaõ de Menezes, por carta paſſada em Lisboa a 24. de Abril do anno de 1499. que eſtá na Torre do Tombo no *liv.* 4. *fol.* 72. dos Myſticos.

Era D. Joaõ de Menezes, hum dos principaes Fidalgos do ſeu tempo, aſſim por grande qualidade, como por ſerviços. Deſcendia por

por Varonia da Familia dos Menezes: de seu principio se deu noticia nos Marquezes de Marialva, porque D. Joaõ Affonso Telles de Menezes, de quem se deduz a Casa de Tarouca, era Irmaõ inteiro de Martim Affonso Tello de Menezes, Pay da Rainha Dona Leonor Telles de Menezes; Irmaõ de D. Gonçalo Telles de Menezes, Conde de Neiva, e Faria, de quem procede a Casa de Marialva, e Cantanhede, e della a de Ericeira. A de Tarouca se deriva de D. Joaõ Affonso Tello de Menezes, Conde de Barcellos, e Ourem, grande Valido de ElRey D. Pedro I. e de ElRey D. Fernando, de quem foy Mordomo Môr, e Alferes Môr; e falecco no anno de 1381. havendo casado com Dona Guiomar Lopes de Villalobos, filha de Lopo Fernandes de Villalobos, Senhor de Ferreira de Aves, e foy seu filho D. Joaõ Affonso Tello de Menezes, I. Conde de Viana, que da Condessa Dona Mayor Porto Carreiro teve a D. Pedro de Menezes, que foy II. Conde de Viana, e primeiro de Villa Real, em que teve principio aquella Casa, e foy tambem Pay de D. Duarte de Menezes, legitimado em 15. de Março de 1424. havido em Izabel Domingues Pesegueira, nasceo no anno de 1414. e foy III. Conde de Viana, Alferes Môr de ElRey D. Duarte, e depois de ElRey D. Affonso V. com quem passou a Africa, aonde deixou memoria eterna de acçoens heroicas na guerra, em que foy morto a 20. de Janeiro do anno de 1464. e

de

de ſua ſegunda mulher Donà Izabel de Caſtro, filha de D. Fernando de Caſtro; deixou entre outros filhos.

1. D. Joaõ de Menezes, I. Conde de Tarouca, hum dos mayores Capitaens do ſeu tempo, no da ſua vida alcançou quatro Reys, a quem ſervio com grande reputaçaõ das Armas Portuguezas, como ſe vio em Africa no reinado de ElRey D. Affonſo V. Foy Mordomo Môr de ElRey D. Joaõ II. e Ayo do Principe D. Affonſo. Tambem ſervio a ElRey D. Manoel, de Mordomo Môr, o qual lhe deu o Graõ Priorado do Crato, e entre outras mercès o fez Conde. Na coroaçaõ de ElRey D. Joaõ II. fez o Officio de Alferes Môr. Caſou com Dona Joanna de Vilhena, filha de Fernaõ Telles de Menezes, Senhor de Unhaõ, de quem naſceo entre outros filhos D. Duarte de Menezes, que foy Senhor da Caſa de Tarouca, quinto Governador da India, e decimo ſexto da Praça de Tangere, que ElRey D. Manoel lhe deu em propriedade para os ſeus ſucceſſores. Caſou com Dona Filippa de Noronha, filha de Simaõ Gonçalves da Camara, terceiro Capitaõ donatario do Funchal; e deſte matrimonio foy filho D. Joaõ de Menezes, Senhor da Caſa de Tarouca, decimo ſetimo Governador, e Capitaõ de Tangere, Commendador de Albufeira na Ordem de S. Tiago, e de ſua mulher Dona Luiza de Caſtro, filha de D. Pedro de Caſtro, III. Conde de Monſanto, e foy ſeu filho.

D. Duarte de Menezes, que naſceo em Tan-

Tangere a 6. de Dezembro de 1537. Senhor da Casa de Tarouca, decimo outavo Capitaõ, e Governador de Tangere, Commendador de Cezimbra, Mestre de Campo General do Exercito, com que ElRey D. Sebastiaõ passou a Africa, e foy cattivo na batalha, donde resgatado voltou a este Reyno, e foy Governador do Reyno do Algarve, Vice Rey da India XV. passou àquelle Estado no anno de 1584. aonde tendo feito hum feliz governo, faleceo em o principio de Mayo de 1588. Casou com Dona Leonor da Sylva, filha de Diogo da Sylva, herdeiro da Casa de Vagos, Regedor das Justiças, e Embaxador ao Concilio Tridentino, e de sua mulher Dona Antonia de Vilhena, e deste matrimonio houve entre outros filhos.

2. D. Luiz de Menezes, II. Conde de Tarouca, decimo nono Capitaõ, e Governador de Tangere, Commendador de Albufeira; faleceó em Tangere em Outubro de 1614. Casou duas vezes: a primeira com Dona Joanna Henriques, filha de Sebastiaõ de Sá e Menezes, Capitaõ de Sofala, e de Dona Luiza Henriques sua mulher, e deste matrimonio nasceo unica.

Dona Julianna de Menezes, mulher de D. Luiz de Noronha e Menezes, Marquez de Villa Real, de quem teve successaõ. Casou segunda vez com Dona Lourença Henriques, filha de Vasco Martins Moniz, quarto Senhor de Angeja, e de sua mulher Dona Violante de Menezes; e deste matrimonio nasceraõ.

3. D. Duarte de Menezes.

D. Joaõ

D. Joaõ de Menezes, morreo ſem geraçaõ.

Dona Violante de Menezes, mulher de Lopo da Cunha Senhor de Aſſentar.

3. D. Duarte de Menezes, foy III. Conde de Tarouca; depois da Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ IV. paſſou a Caſtella, aonde o fizeraõ Marquez de Penalva; caſou com Dona Luiza de Caſtro, filha primeira de D. Eſtevaõ de Faro, I. Conde de Faro em Alemtejo, e da Condeſſa Dona Guiomar de Caſtro; e deſte matrimonio naſceraõ.

D. Luiz de Menezes, que paſſou com ſeu pay para Caſtella, e lá ſe intitulou Marquez de Penalva, e Conde de Tarouca; ſervio contra Portugal, e foy General da Cavallaria do Reyno de Galiza. Caſou duas vezes: a primeira com Dona Franciſca Henriques, Dama da Rainha Dona Margarida de Auſtria, Adminiſtradora da Commenda de Ximena na Ordem de Calatrava, Irmãa do VIII. Marquez de Alcañizes, Grande de Eſpanha, e filha de D. Joaõ Henriques de Borja, I. Marquez de Oropeza, a qual falecendo a 11. de Setembro de 1665. casou segunda vez com Dona Luiza Ximenes de Gongora, Marqueza de Almodovar, Condessa del Pinal, &c. viuva de ſeu Tio o Marquez D. Joaõ Ximenes de Gongora, de nenhum destes matrimonios teve ſucceſſaõ.

D. Eſtevaõ de Menezes.

Dona Maria de Menezes, naſceo no anno de 1619. caſou com D. Antonio de Noronha, Conde de Villa Verde, como fica dito, e mor-

morreo a 22. de Mayo do anno de 1664.

4. D. Eſtevaõ de Menezes ſuccedeo a ſeu Irmaõ, foy Senhor da Caſa de Tarouca, e ſendo levado por ſeu Pay de curta idade para Caſtella, aonde eſtudou; perſuadido do amor da patria, quando contra ella ſe continuava com mayor força a guerra no anno de 1664. paſſou de Galiza a Portugal, imprimindo hum diſcreto Manifeſto deſta louvavel acçaõ. Foy Deputado da Junta dos Trez Eſtados, faleceo a 20. de Novembro de 1677. jaz em Santarem. Caſou com Dona Helena de Noronha, filha dos III. Condes dos Arcos, a qual ficando viuva caſou com Fernaõ Telles da Sylva, III. Conde de Villar Mayor; e depois II. Marquez de Alegrete, e deſte matrimonio naſceraõ os filhos ſeguintes.

5. Dona Joanna Roſa de Menezes, IV. Condeſſa de Tarouca.

Dona Magdalena Thereſa de Noronha, mulher de D. Luiz de Lencaſtre, IV. Conde de Villa Nova, como ſe dirá.

5. Dona Joanna Roſa de Menezes, IV. Condeſſa de Tarouca, Senhora de Penalva, Gulfar, Lalim, e de Lazarim, Adminiſtradora da Alcaidaria Mór, e Commenda de Albufeira, na Ordem de Aviz, que faleceo a 25. de Agoſto de 1734. caſou com Joaõ Gomes da Sylva, naſcido a 21. de Junho de 1671. Irmaõ do II. Marquez de Alegrete, que por eſte caſamento ſe cobrio Conde de Tarouca, e foy Senhor de toda a mais Caſa, Commendador de

de Villa Cova na Ordem de Christo. Foy Capitaõ das Guardas de ElRey D. Pedro II. na Campanha da Beira, e Deputado da Junta dos Trez Estados, e com distincçaõ servio na Guerra, em que occupou os pòstos de General de Batalha, e Mestre de Campo General, e depois foy Embaxador Extraordinario, e Plenipotenciario à Paz de Utrech, que se concluhio no anno de 1715. e havendo residido muitos annos na Corte da Haya, passou à de Viena por Plenipotenciario, aonde teve aviso de ser nomeado Mordomo Mòr da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e Governador das Armas em 1735. e ultimamente Embaxador Extraordinario à Corte de Madrid, e foy nomeado Director da Academia Real, faleceo em Viena a 29. de Novembro de 1738. Era dotado de hum grande talento, muy vivo, e taõ favorecido das Musas, que as suas obras poeticas conseguiraõ universal estimaçaõ, e naõ menos a adquirio nas suas Missoens, entre as Naçoens Estrangeiras, como se pòde vêr no Elogio, que na Academia recitou o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, seu grande amigo, e socio na célebre Academia dos Generosos. O Marquez de Valença D. Francisco de Portugal seu Cunhado com a sua nunca bem louvada discriçaõ, e eloquencia imprimio tambem dous Elogios à sua memoria. Deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

6. D. Estevaõ de Menezes, V. Conde de Tarouca.

Manoel

Manoel Telles da Sylva, nasceo a 6. de Setembro de 1696. passou a Alemanha, aonde o Emperador o fez do Conselho de Flandes; e depois do seu Conselho de Estado, do mesmo Conselho de Flandes que assiste em Viena onde casou no anno de 1740. com a Princesa Maria Barbara Amalia de Holstein, Irmãa da Princesa Marianna Leopoldina de Holstein, mulher de seu Primo com Irmaõ D. Manoel de Sousa Capitaõ da Guarda Alemãa, como se disse.

Fernaõ Telles da Sylva, nasceo a 23. de Setembro de 1698. foy Conego da Sè de Evora; e largando esta vida pela militar, he Coronel de hum Regimento de Infantaria da Corte, Monteiro Môr do Reyno, por casar em 9. de Setembro de 1725. com Dona Maria *Jozefa* de Mello, filha herdeira da Casa do Monteiro Môr, Administradora das Commendas de S. Salvador de Ranhol, Santa Maria de Altos Ceos, S. Miguel do Pinheiro, Santa Maria de Lorigo, S. Tiago de Santarem, dos Casaes da Fêteira, e de Masseira, tudo na Ordem de Christo, e S. Miguel da Freiria de Evora, na de Aviz; filha de Francisco de Mello, Monteiro Môr do Reyno, e de Dona Catharina de Noronha sua mulher, de quem tem Francisco de Mello, que nasceo a 15. de Janeiro de 1727. está concertado o seu casamento com Dona Maria Mascarenhas, filha dos terceiros Condes de Obidos. Dona Joanna Catharina de Mello, nasceo a 9. de Fevereiro de 1728. Dona Maria de

de Mello, nasceo a 17. de Março de 1729. Dona Catharina de Mello, nasceo a 27. de Março de 1730. faleceo a 28. de Junho de 1731. Joaõ Pedro de Mello, nasceo a 29. de Agosto de 1732. Dona Luiza de Mello, nasceo a 12. de Julho de 1734. e faleceo a 27. de Mayo de 1737. Dona Theresa de Mello, nasceo a 28. de Julho de 1735. e Dona Catharina de Mello, que nasceo a 15. de Novembro de 1736.

Jozè Gomes da Sylva, nasceo a 18. de Dezembro do anno de 1706. he Capitaõ de Infantaria.

Dona Luiza Jozefa de Menezes, nasceo no 1. de Agosto de 1692. casou com D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja, como fica escritto.

Dona Helena de Menezes, nasceo a 13. de Setembro do anno de 1693. morreo de tenra idade.

Dona Maria Jozefa de Menezes, nasceo a 29. de Outubro de 1699. casou com seu Sobrinho, e Primo Fernaõ Telles da Sylva, V. Conde de Villar Mayor, IV. Marquez de Alegrete, como fica dito.

Dona Margarida de Menezes, nasceo a 12. de Fevereiro do anno de 1701. e faleceo menina.

Dona Marianna de Menezes, nasceo no 1. de Abril de 1702.

Dona Theresa de Menezes, nasceo a 10. de Dezembro de 1703. e professou com a Ir-

máa

māa acima a Regra de Santa Theresa no Mosteiro de Carnide.

Dona Izabel de Menezes, nasceo a 4. de Setembro do anno de 1704. faleceo sem estado.

6. D. Estevaõ de Menezes, nasceo a 19. de Mayo de 1695. he V. Conde de Tarouca, Senhor de Penalva, Lazarim, e de toda a Casa, e Commendas de sua Mãy.

Casou em o anno de 1725. com Dona Margarida de Lorena, filha de seu Primo com Irmaõ, e Tio Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete, e da Marqueza Dona Eugenia de Lorena, de quem tem os filhos seguintes.

D. Joaõ de Menezes, que nasceo a 16. de Setembro de 1726. e morreo a 9. de Julho de 1728.

D. Manoel de Menezes, nasceo em Junho de 1728. morreo a 16. de Mayo de 1733.

Dona Eugenia Marianna de Menezes, nasceo a 26. de Agosto de 1731.

D. Jozè de Menezes, nasceo a 5. de Agosto de 1733.

Dona Joanna Jozefa de Menezes, nasceo a 28. de Agosto de 1735. faleceo a 6. de Outubro de 1737.

D. Francisco Jozè de Menezes, nasceo a 2. de Janeiro de 1740.

Dona Marianna Jozefa de Menezes, nasceo a 20. de Abril de 1741.

As

As Armas desta Casa saõ, o Escudo repartido em seis partes, no primeiro hum Estoque em campo de ouro, no segundo quatro barras encarnadas em campo de ouro, na terceira dous Lobos em campo de ouro na ordem debaixo das barras, as Lobos, e as barras, e no meyo do Escudo o dos Menezes, em campo de ouro hum anel.

- D. Jozè de Menezes.
  - D. Estevaõ de Menezes, V. Conde de Tarouca.
    - Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
      - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles da Sylva, I. Conde de Villar Mayor.
        - A Condessa Dona Maria de Mendoça.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
        - Nuno Mascarenhas Senhor de Palma.
        - Dona Brites de Menezes.
    - Dona Joãna Rosa de Menezes, IV. Condessa de Tarouca.
      - D. Estevaõ de Menezes Senhor da Casa de Tarouca.
        - D. Duarte de Menezes, III. Conde de Tarouca.
        - A Condessa Dona Luiza de Castro.
      - Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
  - A Condessa Dona Margarida de Lorena.
    - Manoel Telles da Sylva, III. Marquez de Alegrete.
      - Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
        - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - A Condessa Dona Luiza Coutinho.
      - A Condessa Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Marqueza Dona Eugenia de Lorena.
      - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Margarida de Lorena.
        - Luiz de Lorena Conde de Armagnac.
        - A Condessa Catharina de Neuville.



CONDE
DE
VAL DOS REYS.

VAL DOS REYS Villa na Provincia de Alemtejo, junto a Alcacer do Sal, de quem foy creado Conde Nuno de Mendoça, por carta passada a 16. de Agosto de 1628. que está na Chancellaria do dito anno no *liv.* 2. *fol.* 130.

A Varonia desta Casa he Mendoça, huma das mayores de Espanha; assim por antiguidade, e illustre principio; como pela fecunda

descendencia, com que se espalhou, dilatando-se em diversos ramos, assim em Castella, como em Portugal. Tem seu principio nos Senhores Soberanos de Biscaya, e já no anno de 871. se acha com este dominio D. Lopo Sarraciniz, Conde, e Senhor de Biscaya, que casou com Dona Dalda, filha de D. Sancho Estiguiz, Senhor de Durango, de quem foy terceiro neto D. Lopo Nunes, terceiro do nome, quinto Soberano de Biscaya pelos annos de 1110. e casou com Dona Usenda, filha de D. Audanio Infante de Leaõ, e neta de D. Ramiro, II. Rey de Leaõ; e teve por filho o Conde D. Inigo Lopes, sexto Senhor de Biscaya, e de Durango, e Naxera, e casou com Dona Toda Hortiz, filha de Fertun Sanches, Senhor de Naxera, Alferes Môr de Navarra; de quem foraõ filhos D. Lopo Inigues, settimo Soberano de Biscaya, em quem se continuou a Soberania, atè que se unio à Coroa de Castella, pelo casamento de Dona Joanna Manoel, decima segunda Soberana de Biscaya, mulher de Henrique II. Rey de Castella. Foy o segundo filho D. Sancho Inigues, que morreo em vida de seu Pay, tendo casado com Dona Theresa, e foraõ o tronco de todos os Mendoças, apellido tomado do Senhorio desta terra, que vemos principiado à usar em seu terceiro neto D. Diogo Lopes de Mendoça, quarto Senhor de Lodio, &c. Rico-Homem; e casou com Dona Leonor Furtado, Senhora de Mendovil, filha de Fernaõ Pires de Lara;

cha-

chamado o Furtado, passando depois esta alcunha a apellido em seus descendentes; o qual era meyo Irmaõ por parte de sua Mãy do Emperador Affonso VII. e deixando a mais successaõ, que em Castella logra illustre grandesa.

Foy seu filho terceiro Fernaõ Inigues, cujá filiaçaõ consta por escrittura do anno de 1242. e em Portugal lhe chamaraõ Fernaõ Furtado, aonde passou reinando ElRey D. Affonso III. acompanhando a Rainha Dona Brites, e foy Senhor da Honra de Pedroso, e casou com Dona Guiomar Affonso de Rezende, filha de D. Gyral Affonso de Rezende, e delle descendem os Mendoças em Portugal. Foy seu filho Ruy Furtado, Senhor de Pedroso, e casou com Dona Leonor Martins, filha de Martim Gil o Feyo, e delles nasceo Affonso Furtado, Anadel Môr dos Besteiros, Senhor da Honra de Pedroso, e dizem casára com Dona Izabel Osorio, de quem teve por filho segundo a Affonso Furtado de Mendoça, Anadel Môr dos Besteiros, e Capitaõ Môr do Mar, que casou com Dona Constança Nogueira, filha de Affonso Annes Nogueira, Alcaide Môr de Lisboa, e Senhor do Morgado de S. Lourenço, de quem nasceo Nuno Furtado de Mendoça, Apposentador Môr de ElRey D. Affonso V. e do seu Conselho, o qual casou com Dona Leonor da Sylva, filha de Fernaõ Martins do Carvalhal, Alcaide Môr de Tavira, e tiveraõ por filhos Jorge Furtado de Mendoça, de quem descenderaõ os Condes do Rio Grande. E Antonio

tonio de Mendoça, que foy o segundo Commendador de Veiros, do Cano, Serpa, e Lavre na Ordem de Aviz; casou com Dona Izabel de Castro, filha de D. Fernaõ de Almada, II. Conde de Abranches, e de Dona Constança de Noronha, filha de Ruy Vaz Pereira, o Velho, e de Dona Brites de Noronha, filha naõ legitima de D. Affonso, Conde de Gijon, e de Noronha; delles foraõ filhos Luiz de Mendoça, cuja casa veyo a recahir por femea em sua neta Dona Izabel de Mendoça, mulher de D. Antonio Mascarenhas; e tiveraõ Dona Marianna de Castro, Marqueza de Arronches. Joaõ de Mendoça, foy o quarto dos filhos na ordem do nascimento; e depois de ter servido na India, e de governar aquelle Estado, foy General da Armada neste Reyno; e morreo com ElRey D. Sebastiaõ em Africa.

Casou com Dona Joanna de Aragaõ, Irmãa de Dona Francisca de Aragaõ, mulher de D. Joaõ de Borja, filho do IV. Duque de Gandia; de quem nasceo D. Francisco de Borja, e Aragaõ, Principe de Esquilache, e eraõ filhas de Nuno Rodrigues Barreto, Alcaide Mór de Faro, e de Dona Leonor de Millà, filha de D. Nuno Manoel, Senhor das Aguias, Guarda Mór, e Capitaõ da Guarda de ElRey D. Manoel; nasceo deste matrimonio.

1. Nuno de Mendoça, I. Conde de Val dos Reys, Commendador de Santa Maria de Villa Cova, e S. Miguel de Armamar; servio em Flandes, aonde foy Mestre de Campo no tem-

po

po que governava aquelles Estados o Cardeal Archiduque; e foy seu Gentil-Homem de boca, Governador de Tangere, Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens, do Conselho le Estado, eleito Vice-Rey da India; lugar jue naõ aceitou, e Governador de Portugal om D. Antonio de Attayde, I. Conde de Casto Dayro, casou com Dona Guiomar da Sylı, filha de Luiz da Sylva, Senhor de Lamoısa, Commendador de N. Senhora da Camnhãa da Ordem de Christo, e de Dona Izal Pereira de Miranda, e Berredo, filha de ıncisco Pereira de Miranda, Capitaõ de àul, e foraõ seus filhos.

Joaõ de Mendoça, que foy Religioso da dem dos Eremitas de Santo Agostinho.

2. Lourenço de Mendoça.

Luiz de Mendoça, que morreo na India.

Antonio de Mendoça, foy Porcionista de aulo, Deputado do Santo Officio da Inçaõ de Lisboa, da Junta dos Trez Estados, Mesa da Consciencia, e Ordens, e depois dente do mesmo Tribunal, Commissario l da Bulla da Cruzada, Sumilher da Cortilo Conselho de Estado de ElRey D. Joaõ IV. D. Pedro II. do Despacho do Expediente; Bispo de Lamego, Arcebispo de Braga, namente Arcebispo de Lisboa, de que ı posse no anno de 1671. e morreo no 75. a 13. de Fevereiro.

ve illegitimos o Conde Nuno de Men-

Fran-

Francisco de Mendoça, que foy Frade dos Eremitas de Santo Agostinho, e Prègador de ElRey D. Joaõ IV.

Dona Joanna de Mendoça, que morreo sem estado.

2. Lourenço de Mendoça, naõ foy Conde, por morrer em vida de seu Pay. Casou com Dona Maria de Attayde, filha de D. Francisco Luiz de Noronha, Senhor de Villa Verde, e de Dona Catharina de Sousa sua mulher; nasceraõ deste matrimonio.

3. Nuno de Mendoça, II. Conde.

Francisco de Mendoça, que servio na India, e morreo sem geraçaõ.

Dona Brites de Vilhena, Freira em Almoster, da Ordem de S. Bernardo.

Dona Joanna, Freira no Calvario de Lisboa, da Ordem de Santa Clara.

Dona Catharina, que naõ tomou estado.

Dona Marianna.)
Dona Antonia.) que morreraõ meninas.

3. Nuno de Mendoça, II. Conde de Val dos Reys, nasceo em 31. de Dezembro de 1612. Commendador de Santa Maria de Villa Cova, S. Miguel de Armamar, S. Salvador de Monte Corveda, e Santo Andrè de Theozello, Alcaide Mór de Faro, Loulè, e Albofeira; foy Gentil Homem da Camara do Principe D. Theodosio, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, Presidente do Senado da Camara; e depois do Conselho Ultramarino, do Conselho de Estado dos Reys D. Affonso VI. e D. Pe-

D. Pedro II. Foy nomeado Védor da Fazenda, de que naõ chegou a tomar posse. E ultimamente Mórdomo Mór da Infanta Dona Izabel Jozefa; faleceo em 15. de Março do anno de 1692.

Casou com Dona Luiza de Castro, filha herdeira de Ruy de Moura Telles, Senhor da Povoa, e Meadas, do Conselho de Estado, Vedor da Fazenda, Presidente do Dezembargo do Paço, e Estribeiro Mór da Rainha Dona Luiza de Gusmaõ, e Gentil-Homem da Camara de ElRey D. Pedro II. sendo ainda Infante; e de sua mulher Dona Luiza de Castro, filha de D. Francisco Rolim de Moura, decimo quarto Senhor da Azambuja, nasceraõ deste matrimonio.

4. Lourenço de Mendoça, III. Conde.

Roy de Moura Telles, nasceo a 25. de Janeiro de 1643. foy Porcionista de S. Paulo em Coimbra, Thesoureiro Mór, Conego na Sé de Evora, Sumilher da Cortina, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, Reitor da Universidade de Coimbra, Bispo da Guarda, e depois Arcebispo de Braga Primaz, de que tomou posse no anno de 1704. do Conselho de Estado dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. faleceo em Braga a 4. de Setembro do anno de 1728.

Dona Luiza Maria de Mendoça, Dama da Rainha Dona Luiza, e mulher de Lourenço de Sousa da Sylva, I. Conde de S. Tiago, Aposentador Mór.

Dona

Dona Maria de Attayde, Dama da mesma Rainha, que casou com Luiz Guedes de Miranda, Senhor de Murça, com a successaõ que fica escritta.

Soror Luiza Maria da Conceiçaõ, Freira no Convento da Madre de Deos de Lisboa, da primeira Regra de Santa Clara, donde foy fundar o Mosteiro da Villa de Guimaraens, em que faleceo no 1. de Abril do anno de 1730.

Soror Margarida, Freira no dito Mosteiro da Madre de Deos.

Dona Brites, e Dona Catharina, morreraõ meninas recolhidas no Convento do Salvador de Lisboa.

Dona Joanna, e Dona Marianna, morreraõ no Convento da Esperança de Lisboa.

D. Antonio, e Dona Brites, morreraõ de pouca idade.

4. Lourenço de Mendoça, nasceo em 27. de Janeiro de 1642. III. Conde de Val dos Reys, Commendador de S. Lourenço do Covo, teve as Commendas, e Alcaidarias Móres de seu Pay, e teve mais a Alcaidaria Mór de Moura. Foy Deputado da Junta dos Trez Estados, Regedor das Justiças, lugar, que exercitou com rectidaõ quatorze annos; do Conselho de Estado, e Guerra de ElRey D. Pedro II. e de ElRey D. Joaõ V. morreo a 26. de Outubro de 1707. casou em 15. de Janeiro de 1669. com Dona Maria de Mendoça, que faleceo o 1. de Abril de 1706. era filha de Manoel de Sousa e Syl-

e Sylva, Aposentador Môr; Officio que servio na menoridade de seu Sobrinho Lourenço de Sousa, I. Conde de S. Tiago; e foy Mestre Sala do Principe D. Theodosio, e Vêdor da Rainha Dona Maria Francisca; e de sua mulher Dona Joanna de Mendoça, filha de Diogo de Mendoça Governador do Brasil; e foraõ seus filhos.

5. Nuno de Mendoça, de quem adiante se dirá.

Joaõ de Mendoça, Porcionista de S. Paulo, Conego, e Thesoureiro Môr da Sè de Evora, Lente na Universidade de Coimbra, igualado a Clementinas, e depois de Vespera em Canones, Deputado do Santo Officio da dita Cidade, Sumilher da Cortina dos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V. que o nomeou Bispo da Guarda, aonde sendo confirmado pelo Papa, foy sagrado a 30. de Abril do anno de 1713. e morreo em Castello-Branco a 2. de Agosto do anno de 1736. Era Prelado de grandes virtudes, e letras.

Ruy de Moura Telles, que foy Thesoureiro Môr de Evora, passou a Roma, e morreo em Londres em 1738.

Antonio de Mendoça, morreo menino.

Dona Luiza de Castro, morreo de pouca idade.

5. Nuno de Mendoça, nasceo em 7. de Junho de 1670. foy IV. Conde de Val dos Reys, Senhor da Povoa, e Meadas, e de Val dos Reys, Commendador, e Alcaide Môr das

Com-

Commendas, e Alcaidarias, que teve seu Pay; Deputado da Junta dos Trez Estados; faleceo a 3. de Janeiro de 1732. na sua Quinta de Villa Longa.

Casou em 31. de Outubro de 1700. com Dona Leonor Maria Antonia de Noronha, Dama do Paço da Rainha Dona Maria Sofia, e filha de D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja, e da Marqueza Dona Izabel de Mendoça, e teve os filhos seguintes.

Dona Maria de Mendoça, nasceo a 11. de Outubro de 1701. e faleceo a 21. de Novembro de 1720. sem estado.

Dona Izabel de Mendoça, nasceo a 6. de Setembro de 1702. e casou em 28. de Outubro de 1715. com Luiz Gonçalves da Camara Coutinho, Senhor das Ilhas Desertas, e dos Morgados da Taipa, e Regalados, Commendador das Commendas de Santa Maria de Cazevel, e S. Tiago de Caldelas no Arcebispado de Braga, e Santo André de Villa Boa de Quirés no Bispado do Porto, Alcaide Mór de Torres Védras, e tem os filhos seguintes. Dona Leonor Jozefa Caetana, nasceo no 1. de Dezembro de 1717. Dama do Paço. Dona Maria Theresa Catharina, nasceo a 22. de Outubro de 1717. e faleceo a 9. de Mayo de 1720. Gastaõ Jozè da Camara Coutinho, nasceo a 25. de Dezembro de 1722. Nuno da Camara, nasceo a 4. de Mayo de 1724. he Conego da Santa Igreja Patriarcal. Pedro Jozè da Camara, nasceo a 20. de Fevereiro de 1726.

fale-

faleceo a 21. de Dezembro do dito anno. Joaõ Pedro de Alcantara da Camara, nasceo a 28. de Outubro de 1728. Dona Margarida Jozefa da Camara, nasceo a 24. de Abril de 1729. Dona Anna Jozefa da Camara, nasceo a 18. de Abril de 1731. Dona Maria da Camara, nasceo a 8. de Dezembro de 1732. Dona Theresa da Camara, nasceo a 28. de Abril de 1734. Dona Joaquina da Camara, nasceo a 17. de Agosto de 1735. Jozè Francisco da Camara, nasceo a 10. de Janeiro do anno de 1737.

Lourenço de Mendoça, nasceo a 4. de Fevereiro de 1704. e morreo a 19. de Agosto do dito anno.

6. Lourenço Filippe de Mendoça, Conde de Val dos Reys.

Pedro Gualberto de Mendoça, nasceo a 12. de Julho de 1707. e he Religioso na Ordem de S. Bernardo.

Dona Anna de Noronha, nasceo a 19. de Novembro de 1707. Religiosa na Annunciada de Lisboa.

D. Antonio Rolim de Moura, nasceo a 12. de Março de 1709. Senhor da Casa da Azambuja pela renuncia de seu parente D. Joaõ Rolim de Moura, ultimo Varaõ legitimo desta antiga Casa, que ElRey lhe confirmou.

Dona Joaquina Maria de Mendoça, nasceo a 15. de Fevereiro de 1711.

Dona Jozefa de Mendoça, nasceo a 23. de Junho de 1712.

Dona

Dona Francisca de Mendoça, nasceo a 20. de Agosto de 1713. todas tres Religiosas no dito Mosteiro da Annunciada de Lisboa da Ordem de S. Domingos.

Dona Caetana de Mendoça, nasceo a 29. de Novembro de 1714.

Joaõ de Mendoça, nasceo a 25. de Abril de 1717. Religioso de S. Jeronymo.

Dona Theresa de Mendoça, nasceo a 20. de Novembro de 1718.

Dona Luiza de Mendoça, nasceo a 11. de Abril de 1720.

Jozè Francisco de Mendoça, Porcionista do Collegio de S. Paulo de Coimbra.

6. Lourenço Filippe de Mendoça e Moura, nasceo a 26. de Mayo do anno de 1705. he V. Conde de Val dos Reys, Senhor de toda a Casa, que teve seu Pay, e he Capitaõ de Cavallos da Provincia do Alemtejo.

Casou a 24. de Fevereiro de 1732. com Dona Joanna de Noronha sua Prima com Irmáa, filha dos segundos Marquezes de Angeja, de quem tem atè o presente os filhos seguintes.

Nuno Jozè de Mendoça e Moura, nasceo a 16. de Mayo de 1733.

Antonio Jozè de Mendoça, nasceo a 27. de Janeiro de 1735.

Jozè Maria Pedro de Borja e Mendoça, que nasceo a 10. de Outubro do anno de 1737.

Dona Luiza Jozefa de Mendoça, que nasceo

ceo a 17. de Novembro do anno de 1738.
Joaquim de Mendoça.

As Armas desta Casa são, o Escudo franchado de verde, e ouro, sobre o de verde huma banda encarnada, perfilada de ouro, e nos de ouro Ave Maria.

- Nuno Jozè de Mendoça.
  - Lourenço Filippe de Mendoça, V. Conde de Val dos Reys.
    - Nuno de Mendoça, IV. Conde de Val dos Reys.
      - Lourenço de Mendoça, III. Conde de Val dos Reys.
        - Nuno de Mendoça, II. Conde de Val dos Reys.
        - A Condessa Dona Luiza de Castro.
      - A Condessa Dona Maria de Mendoça.
        - Manoel de Sousa da Sylva, Mestre Sala do Principe D. Theodosio.
        - Dona Joanna de Mendoça.
    - A Condessa Dona Leonor de Noronha.
      - D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja.
        - D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
        - A Condessa Dona Maria de Menezes.
      - A Marqueza Dona Izabel de Mendoça.
        - Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
  - A Condessa Dona Joanna de Noronha.
    - D. Antonio de Noronha, II. Marquez de Angeja.
      - D. Pedro de Noronha, I. Marquez de Angeja.
        - D. Antonio de Noronha, I. Conde de Villa Verde.
        - A Condessa Dona Maria de Menezes.
      - A Marqueza Dona Izabel de Mendoça.
        - Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Castro.
    - A Marqueza Dona Luiza Jozefa de Menezes.
      - Joaõ Gomes da Sylva, IV. Conde de Tarouca.
        - Manoel Telles, I. Marquez de Alegrete.
        - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
      - A Condessa Dona Joanna de Menezes.
        - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
        - Dona Helena de Noronha.



CONDE
DE
VALLADARES.

VALLADARES Villa na Provincia do Minho na Comarca de Valença, de que foy feito Conde D. Miguel Luiz de Menezes no anno de 1702. por carta passada em 20. de Junho por ElRey D. Pedro II. como consta da sua Chancellaria, *liv.* 28. *fol.* 224.

A sua Varonia he de Noronha, a mesma de que fizemos mençaõ no Titulo do Marquez

de Cascaes, por ser tambem ramo da Casa de Villa Real, desmembrada depois na Casa de Linhares, de quem se apartou na fórma seguinte. D. Antonio de Noronha, I. Conde de Linhares, filho segundo do Marquez de Villa Real D. Pedro de Menezes, e da Marqueza Dona Brites, filha de D. Fernando I. do nome Duque de Bragança, e da Duqueza Dona Joanna de Castro. Era o Marquez D. Pedro Irmaõ de D. Joaõ de Noronha o Dentes, de quem vem a Casa de Monsanto, e Cascaes, filhos do Conde de Villa Real D. Fernando; e netos de ElRey D. Henrique II. de Castella, e de ElRey D. Fernando de Portugal, que eraõ segundos Avòs do primeiro Conde de Linhares D. Antonio, que casou com Dona Joanna da Sylva, filha de Diogo da Sylva, Conde de Portalegre, e teve entre outros filhos a

D. Francisco de Noronha, II. Conde de Linhares, que casando com Dona Violante de Andrada, Dama da Emperatriz Dona Izabel, teve a D. Fernando de Noronha, III. Conde de Linhares, que casando com Dona Filippa de Sá, nelles se acabou esta linha.

D. Pedro de Menezes, Capitaõ de Ceuta, que de sua segunda mulher Dona Constança de Blasvelt, filha de Francisco de Gusmaõ, Mordomo Mór da Infanta Dona Maria, teve a D. Antonio de Menezes, Alcaide Mór de Viseu, que casou com Dona Joanna de Castro, filha de D. Jeronymo de Castro, Senhor do Paul

Paul de Boquilòbo, e Governador da Casa do Civel; e entre outros filhos, de que agora se naõ trata, o foy D. Carlos de Noronha, Commendador de Marvaõ na Ordem de Aviz, Presidente da Mesa da Consciencia, e Ordens; sexto neto na Varonia dos Reys D. Henrique de Castella, e D. Fernando de Portugal.

Casou duas vezes: a primeira com Dona Maria de Vilhena, que faleceo a 10. de Julho de 1631. filha de Nuno da Cunha, e de Dona Leonor de Sousa, filha herdeira de Jacome de Sousa, Senhor de Santo Estevaõ da Beira, de quem teve filhos, que faleceraõ de tenra idade. E a segunda com Dona Antonia de Menezes, filha de D. Miguel de Menezes, IV. Marquez de Villa Real, e I. Duque de Caminha, havida em Dona Maria Xuar, mulher nobre, natural de Ceuta, a qual filha elle legitimou, de quem nasceo

1. D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valladares, titulo, que lhe deo ElRey D. Pedro II. por concerto da acçaõ, que tinha à Casa de Villa Real, sobre que contendia com a Coroa, demanda, que durou muitos annos, entraraõ tambem no concerto certas rendas em Leiria, faleceo o 1. de Fevereiro de 1714.

Casou com Dona Magdalena de Lencastre, e Abranches, filha herdeira de D. Alvaro de Abranches da Camara, do Conselho de Estado, e Governador das Armas da Provincia do Minho, que faleceo a 18. de Abril de 1660. e

de

de sua mulher Dona Maria de Lencastre, filha de D. Joaõ Lobo, sexto Baraõ de Alvitò, nasceraõ deste matrimonio.

2. D. Carlos de Noronha.

D. Alvaro de Abranches, que nasceo a 7. de Junho do anno de 1661. foy em Coimbra Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, Conego na Sè de Lisboa, em que tambem foy Deputado do Santo Officio, e he actualmente dignissimo Bispo de Leiria, em que foy provido no anno de 1694. foy Regedor das Justiças. ElRey D. Joaõ V. o nomeou Arcebispo de Evora, que elle naõ aceitou.

D. Antonio.)
D. Pedro.) que morreraõ de pouca idade.
D. Manoel.)

D. Pedro de Menezes, Frade da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.

Dona Francisca Ignez de Lencastre e Noronha, mulher de Pedro de Figueiredo de Alarcaõ, Senhor de Otta, foy Enviado Extraordinario a Inglaterra, Governador de Portalegre, Commendador . . . de quem he filho Ruy de Figueiredo de Alarcaõ.

D. Antonio de Menezes, illegitimo, que passando à India, servio naquelle Estado com grande reputaçaõ, e lá casou com Dona N. . . . . filha de Manoel Lobo, sem successaõ.

2. D. Carlos de Noronha, nasceo a 8. de Janeiro de 1658. foy II. Conde de Valladares, Vèdor da Rainha Dona Maria Sofia, Gentil-

Homem

Homem da Camara de ElRey D. Joaõ V. Commendador das Commendas de S. Joaõ da Castanheira, S. Juliaõ de Montenegro, Santa Maria de Viade, e Santa Maria de Locores da Ordem de Christo, morreo a 8. de Fevereiro de 1731.

Casou com sua Prima Dona Maria de Lencastre, que faleceo a 30. de Março de 1730. filha de Luiz da Cunha, Senhor de Povolide, e de Dona Guiomar de Lencastre, filha de D. Alvaro de Abranches, e foraõ seus filhos.

3. D. Miguel Luiz de Menezes.

Dona Guiomar de Lencastre, que naõ elegeo estado.

Dona Magdalena de Lencastre, mulher de Antonio Carneiro de Sousa, III. Conde da Ilha do Principe, como fica dito.

Dona Joanna de Lencastre, Religiosa no Convento da Encarnaçaõ de Lisboa.

3. D. Miguel Luiz de Menezes, nasceo a 31. de Janeiro de 1680. he III. Conde de Valladares, e Deputado da Junta dos Trez Estados, e Coronel do Regimento dos Privilegiados da Corte, succedeo nas Commendas de seu Pay. Casou em 7. de Março do anno de 1707. com Dona Maria de Castello-Branco, filha de Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete, e de sua mulher Dona Helena de Borbon; e foraõ seus filhos.

D. Carlos de Noronha morreo a 14. de Outubro de 1721. sendo já Conde, estando concertado para casar com Dona Theresa de

Assiz

Assiz Mascarenhas, Dama do Paço, filha de D. Fernando Mascarenhas, Conde de Obidos.

Dona Helena de Noronha, nasceo a 20. de Janeiro de 1709. casou com Luiz Vasques da Cunha e Attayde, II. Conde de Povolide.

Dona Maria de Lencastre, nasceo a 24. de Abril de 1710. he Freira nas Capuchas da Madre de Deos.

Dona Luiza de Noronha nasceo a 18. de Julho de 1711. morreo a 22. de Novembro de 1722.

D. Fernando de Noronha, que morreo menino com pouco mais de hum anno, tendo nascido a 18. de Julho de 1712.

4. D. Alvaro de Noronha, com quem se continua.

D. Manoel de Noronha nasceo a 23. de Mayo de 1715.

D. Luiz de Menezes nasceo a 5. de Junho de 1716. morreo a 27. de Outubro de 1722.

Dona Izabel de Noronha nasceo a 18. de Julho de 1718. Freira no Mosteiro da Conceiçaõ da Luz.

D. Nuno de Noronha nasceo a 11. de Novembro de 1719. tambem morreo menino.

D. Jozè de Noronha nasceo a 16. de Julho de 1721. Conego da Basilica Patriarcal.

D. Francisco de Noronha e Abranches nasceo a 31. de Julho de 1723. Conego da Basilica Patriarcal.

D. Joaquim de Noronha nasceo a 14. de Abril de 1725. morreo menino.

4. D. Al-

4. D. Alvaro de Noronha e Castello-Branco, que nasceo a 27. de Dezembro de 1713. serve na Infantaria, e he Capitaõ de hum dos Regimentos da guarniçaõ da Corte.

Casou em 23. de Outubro de 1738. com Dona Theresa de Noronha, filha dos segundos Marquezes de Angeja, e tem atè o presente

Dona Maria do Carmo de Noronha nasceo a 2. de Novembro de 1741.

As Armas desta Casa saõ, o Escudo esquartelado das Armas de Noronha, no primeiro as Reaes de Portugal, no segundo as de Castella, e no meyo o Escudo de Menezes de Tarouca: o Escudo repartido em seis, no primeiro o Estoque em campo de ouro, no segundo quatro barras vermelhas, em campo de ouro, e no terceiro dous Lobos em campo de ouro, na ordem de baixo, as barras, os Lobos, e as barras, e no meyo deste Escudo o dos Menezes em campo de ouro o anel.

- D. Alvaro de Noronha.
  - D. Miguel Luiz de Menezes, III. Conde de Valladares.
    - D. Carlos de Noronha, II. Conde de Valladares.
      - D. Miguel Luiz de Menezes, I. Conde de Valladares.
        - D. Carlos de Noronha, Commendador de Marvaõ.
        - Dona Antonia de Menezes.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
        - D. Alvaro de Abrãches do Conselho de Estado.
        - Dona Maria de Lencastre.
    - A Condessa Dona Maria de Lencastre.
      - Luiz da Cunha, Senhor de Povolide.
        - Tristaõ da Cunha Senhor de Povolide.
        - Dona Antonia de Vasconcellos.
      - Dona Guiomar de Lencastre.
        - D. Alvaro de Abrãches do Conselho de Estado.
        - Dona Maria de Lencastre.
  - A Condessa Dona Marianna de Castello-Branco.
    - Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
      - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles da Sylva, I. Conde de Villar Mayor.
        - A Condessa Dona Maria de Mendoça.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
        - Nuno Mascarenhas Senhor de Palma.
        - Dona Brites de Menezes.
    - A Condessa Dona Helena de Noronha.
      - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - D. Marcos de Noronha.
        - Dona Maria Henriques.
      - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
        - D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Victoria de Cardailac e Borbon.



CONDE
DE
S. VICENTE.

SAÕ VICENTE Villa na Provincia da Beira, de que ElRey D. Affonso VI. creou Conde por carta de 2. de Abril do anno de 1666. que está na Chancellaria do dito Rey *liv.* 20. *fol.* 10. a Joaõ Nunes da Cunha, quando o mandou por Vice-Rey da India no mesmo anno.

Esta Casa tem a Varonia de Tavora, a mesma, que deixamos escritta em o Titulo do Marquez

quez de Tavora, em que recahio por femea. Teve principio em João Nunes da Cunha, que foy Deputado da Junta dos Trez Estados, Gentil Homem da Camara do Principe D. Theodosio, e Governador da sua Casa, do Conselho de Guerra, e depois de Estado de ElRey D. Affonso VI. e do Principe D. Pedro Regente do Reyno, e Gentil-Homem da sua Camara, Senhor de Gestaço, e Penoyas, Commendador de Castelejo, e S. Romaõ do Herdal, e de Santa Maria de Bousela na Ordem de Christo, I. Conde de S. Vicente, Vice-Rey da India, para onde foy no anno de 1666. foy o trigesimo sexto no numero dos Vice-Reys, faleceo na India em Outubro no anno de 1668. Foy muy valeroso, e erudito, Censor, e Presidente da Academia dos Generosos, imprimio hum Panegyrico a El-Rey D. Joaõ IV. no anno de 1666. e a vida de ElRey D. Pedro Cruel de Castella. Deixou manuscritas muitas Obras Mathematicas, e Poeticas, e casou com Dona Izabel de Borbon, filha dos segundos Condes dos Arcos de quem teve Dona Maria Caetana da Cunha, que foy sua herdeira que morreo no anno de 1711. e depois della casada lhe nasceo hum filho que morreo de pouca idade; casou com Miguel Carlos de Tavora, filho segundo de Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ, e da Condessa Dona Archangela Maria de Portugal, que nasceo a 21. da Janeiro do anno de 1641. e seguindo as letras, estudou algum tempo em Coimbra, sendo Porcionista do Collegio de

S. Pe-

S. Pedro, e com mayor propensaõ às Armas largou os estudos, e passou a servir na guerra contra Castella com o Conde Luiz Alvares de Tavora, seu Irmaõ, sendo Capitaõ de Cavallos na Provincia do Minho. Foy prisioneiro no anno de 1661. e depois de largo tempo se restituhio a este Reyno, e foy General de Batalha; e General de Artelharia, postos com que servio na guerra, e na paz foy Tenente Coronel do Regimento da Armada de que era Coronel o Principe D. Pedro. No anno de 1682. servio de Almirante da Armada Real, com que foy a Saboya, e do Conselho de Guerra. Depois no de 1698. teve o posto de Capitaõ General da dita Armada Real, que exercitou muitos annos. No anno de 1704. passou a governar as Armas na Provincia de Alemtejo: ElRey D. Pedro II. o fez do seu Conselho de Estado, e o foy de ElRey D. Joaõ V. Presidente do Conselho do Ultramar, Commendador da Ordem de Christo das Commendas de S. Romaõ de Herdal, e de Santa Maria de Castellejo, e de outras; morreo a 14. de Novembro de 1726. tendo servido na paz, e na guerra com grande reputaçaõ, sendo ferido na batalha das Linhas de Elvas, achando-se na de Montes Claros, e nas mayores occasioens do seu tempo. Nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

Joaõ Nunes da Cunha e Tavora.

Antonio Luiz de Tavora; ambos morreraõ de pouca idade.

João Alberto da Cunha de Tavora, nasceo no anno de 1677. foy III. Conde de S. Vicente, servio na guerra, occupou varios postos, atè o de General de Batalha, morreo valerosamente no choque de Brossas no anno de 1706. sendo casado com Dona Bernarda de Tavora sua Sobrinha, filha de Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora, seu Primo com Irmaõ; sem geraçaõ.

2. Manoel Carlos da Cunha e Tavora, IV. Conde de S. Vicente.

2. Jozè Bernardo de Tavora, servio na guerra, e he Coronel da Cavallaria. Casou em 7. de Fevereiro de 1720. com Dona Jozefa Mauricia de Par, que veyo a ser Herdeira de seu Irmaõ Antonio de Brito de Menezes, que morreo governando o Rio de Janeiro, e eraõ filhos de Francisco de Brito Freire, Almirante da Armada Real, do Conselho de Guerra, e de Dona Maria de Menezes, filha de Pedro Alvares Cabral, Senhor de Azurâra, Alcaide Mór de Belmonte.

Dona Izabel de Tavora, que sendo Dama do Paço, e tendo-a seus Pays contratado para casar, tomou o habito das Carmelitas Descalças de Santo Alberto de Lisboa, onde foy Prioresa.

Dona Archangela Maria de Tavora, casou com Tristaõ da Cunha de Attayde, I. Conde de Povolide.

Dona Victoria de Tavora casou com D. Rodrigo Telles de Menezes Castro e Sylveira, IV. Conde de Unhaõ.

Dona

Dona Ignacia de Tavora, que falleceo moça sem estado, e outros que morreraõ meninos.

2. Manoel Carlos da Cunha e Tavora, nasceo no anno de 1682. he IV. Conde de S. Vicente, Senhor da dita Villa, e de Gestaço, e Panoyas, e dos Morgados de Refoyos, e Coutadinha, Commendador das Commendas de S. Romaõ do Herdal, Santa Maria de Castellejo, Santa Marinha de Moreira, S. Pedro de Seixas, e da Commenda, e Alcaidaria Môr de Penagarcia, e de Santa Maria de Azambuja todas na Ordem de Christo, e da Espada na Ordem de S. Tiago. Servio na guerra com o posto de Mestre de Campo, e feito General de Batalha, lhe deraõ o mesmo exercicio na Marinha, servio de Almirante na Armada, que foy de soccorro ao Papa Clemente XI. e Venezianos contra os Turcos no anno de 1716. e depois na Batalha naval do anno de 1717. entre o Cabo de Matapam, e Santo Angelo, aonde pelejou com fortuna, e valor, he Almirante da Armada Real.

Casou em 23. de Outubro de 1707. com Dona Izabel de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, que faleceo a 8. de Abril de 1737. filha de D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos, e da Condessa Dona Maria Jozefa de Tavora, e nasceraõ deste matrimonio.

3. Miguel Carlos da Cunha e Tavora, V. Conde de S. Vicente.

Marcos de Tavora, nasceo no anno de 1709.

Dona Maria Caetana de Tavora, que nasceo no anno de 1711. ambos faleceraõ de curta idade.

Joaõ Cosme de Tavora nasceo a 27. de Setembro de 1715. Porcionista do Collegio de S. Pedro de Coimbra, Doutor em Leys, e Deputado do Santo Officio de Coimbra; e sendo oppositor às Cadeiras, entrou na Congregaçaõ dos Conegos Regrantes de Santa Cruz de Coimbra em Mayo de 1738.

Antonio Luiz de Tavora nasceo a 14. de Setembro no anno de 1716. he Conego da Basilica Patriarcal da Santa Igreja de Lisboa.

Jozè Francisco de Tavora nasceo em 14. de Janeiro de 1717. Religioso Eremita de Santo Agostinho, faleceo no anno de 1738.

Carlos Jozè de Tavora, que nasceo a 23. de Janeiro de 1718. he Religioso da mesma Ordem.

Francisco de Tavora nasceo a 5. de Abril de 1723. casou com Dona Maria Leonor da Costa, como fica escritto.

Luiz de Tavora nasceo no anno de 1720. faleceo de tenra idade.

Dona Anna Theresa de Tavora nasceo a 18. de Setembro de 1721.

Bernardo de Tavora nasceo em Fevereiro de 1722. faleceo de tenra idade.

Dona Theresa de Tavora nasceo em 19. de Abril de 1724. casou com D. Antonio de Castro, Almirante de Portugal a 12. de Fevereiro de 1741.

Dona

Dona Ignacia de Tavora, nasceo no anno de 1725. faleceo de tenra idade.

3. Miguel Carlos da Cunha e Tavora, nasceo a 22. de Agosto de 1708. he V. Conde de S. Vicente, e Capitaõ de Cavallos no Regimento de Olivença.

Casou em 26. de Setembro de 1728. com Dona Rosa Leonor de Attayde, filha de D. Jeronymo Casimiro de Attayde, IX. Conde de Attouguia, e da Condessa Dona Marianna Theresa de Tavora, e tem atè o presente

Manoel Carlos da Cunha e Tavora, que nasceo no 1. de Janeiro de 1730.

Dona Maria Theresa Rita de Tavora, que nasceo a 29. de Setembro de 1732.

Dona Izabel Rita de Tavora, que nasceo a 14. de Fevereiro de 1735.

Jeronymo Jozè Ladislao de Tavora, nasceo a 27. de Junho de 1737.

Miguel Carlos de Tavora, nasceo a 11. de Outubro de 1738.

As Armas desta Casa saõ, hum Delphim da sua cor em cinco ondas da propria cor, em campo de ouro, com a letra Quascunque findit.

- **Manoel Carlos da Cunha e Tavora.**
  - Miguel Carlos de Tavora, V. Conde de S. Vicente.
    - Manoel Carlos da Cunha e Tavora, IV. Conde de S. Vicente.
      - Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente.
        - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - A Condeſſa Dona Archangela de Portugal.
      - A Condeſſa Dona Maria Caetana da Cunha. H.
        - Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente.
        - A Condeſſa Dona Izabel de Borbon.
    - A Condeſſa Dona Izabel de Noronha.
      - D. Marcos de Noronha, IV. Conde dos Arcos.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.
      - A Condeſſa Dona Maria de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
  - A Condeſſa Dona Roſa Leonor de Attayde.
    - D. Jeronymo de Attayde, IX. Conde de Attouguia.
      - D. Luiz de Attayde, VII. Conde de Attouguia.
        - D. Jeronymo de Attayde, VI. Conde de Attouguia.
        - A Condeſſa Dona Leonor de Menezes.
      - A Condeſſa Dona Margarida de Vilhena.
        - D. Joaõ Maſcarenhas, III. Conde de Sabugal.
        - A Condeſſa Dona Brites de Caſtello-Branco.
    - A Condeſſa Dona Mariãna de Tavora.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Marquez de Tavora.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Marquez de Tavora.
        - A Marqueza Dona Ignacia de Menezes.
      - A Marqueza Dona Leonor de Mendoça.
        - Henrique de Souſa, I. Marquez de Arronches.
        - A Marqueza Dona Marianna de Caſtro.



CONDE
DE
VILLA FLOR.

VILLA na Provincia de Alemtejo, Comarca de Portalegre, de que D. Luiz Henriques fora feito Conde por casar com Dona Joanna Quaresma, filha de Manoel Quaresma, Védor da Fazenda, e do Conselho de Estado, de que se lhe passou carta a 14. de Julho do anno de 1606. que está na Chancellaria do dito anno, *fol.* 198. *liv.* 11. Este mesmo titulo deu El-Rey

Rey D. Affonso VI. depois a D. Sancho Manoel, e foy o I. Conde desta Familia, por carta passada a 23. de Junho de 1661. que está no *liv.* 24. da sua Chancellaria.

A sua Varonia era Manoel; nenhuma mais illustre na Europa pela sua origem, e teve principio no Infante D. Manoel, de cujo nome tomou o apellido; era filho de S. Fernando III. do nome, Rey de Castella, e Leaõ, e da Rainha Dona Brites de Suevia, filha de Filippe Emperador de Alemanha. Casou o Infante D. Manoel com a Infanta Dona Brites de Saboya, e desta uniaõ nasceo D. Joaõ Manoel, do qual foy filho naõ legitimo D. Henrique Manoel de Vilhena Conde de Cea, e Cintra em Portugal, de quem foy filho tambem illegitimo D. Joaõ Manoel (alguns querem produsir este ramo de D. Fernando seu Irmaõ, Senhor de Zevico, nòs seguindo Aponte o dedusimos assim.) Era Senhor de Cheles em Castella, e foy seu bisneto D. Christovaõ Manoel, que era sexto neto do Infante D. Manoel; viveo em Portugal, e foy Commendador de Moreiras na Ordem de Christo, Alcaide Mór de Fontes; casou com Dona Francisca de Castro, filha de Ruy Vaz Pinto, Senhor de Ferreiros, e Tendaes; e era seu bisneto.

D. Sancho Manoel, I. Conde de Villa Flor, que foy Governador das Armas da Provincia da Beira, e de Alemtejo, onde no anno de 1663. ganhou a famosa Vittoria do Amexial, com total derrota do Exercito Castelhano. Foy

do

do Confelho de Eftado, e Guerra, Commendador das Commendas de S. Nicoláo de Cabeceiras de Bafto, Santo Adriaõ de Penhafiel, e de Santa Maria de Marmeleiro na Ordem de Chrifto, Governador do Porto, e da Torre de Bèlem, e Elvas, quando fe defendeo dos Caftelhanos em 1659. nomeado Vice-Rey do Brafil, faleceo a 5. de Fevereiro de 1677. Cafou com Dona Anna de Noronha, que foy fua primeira mulher, filha de feu Primo Gafpar de Faria Severim, do Confelho de ElRey, e Secretario das Mercès, e Expediente dos Reys D. Joaõ IV. e D. Affonfo VI. e defte matrimonio teve àlem de outros, os filhos feguintes.

D. Chriftovaõ Manoel, foy II. Conde de Villa Flor, Senhor da Villa de Zibreira, Alcaide Môr de Alegrete, e de toda a mais Cafa, e Commendas de feu Pay; morreo no anno de 1704. fem haver cafado, e deixou legitimado a D. Sancho Manoel, que foy feu herdeiro, Commendador de Pernes, e da Povoa na Ordem Chrifto, Senhor da Villa de Zibreira, Alcaide Môr de Alegrete, Coronel de hum Regimento de Cavallaria na Provincia de Alemtejo, cafou com Dona Lourença Francifca de Mello, Dama do Paço, filha de D. Pedro Alvares da Cunha, Senhor de Tavoa, Trinchante da Cafa Real, e de fua primeira mulher, de quem tem a D. Chriftovaõ Manoel, e D. Pedro Manoel.

D. Henrique Manoel Severim, que fucce-deo

deo em hum morgado, que fez seu Avò Gaspar Severim, foy Capitaõ de huma Viajem à India, faleceo moço.

D. Francisco Manoel, que servio varios pòstos, e sendo Commissario Géral da Cavallaria, o mataraõ de hum tiro.

D. Gaspar Manoel, Chantre da Sè de Evora, faleceo moço.

D. Joaõ Manoel, Cavalleiro de Malta, Commendador na dita Ordem, e Graõ Cruz.

D. Antonio Manoel de Vilhena, que nasceo no anno de 1663. Cavalleiro da mesma Ordem, o qual depois de ter occupado os mayores lugares da Religiaõ, foy elevado à Dignidade de Graõ Mestre desta insigne Ordem, sendo eleito a 19 de Junho no anno de 1722. que governou perto de quinze annos com fortuna, e acerto, e deixando na Ilha de Malta padroens, que eternizaõ a sua memoria, como foy o forte Manoel, e outras obras; faleceo a 12. de Dezembro de 1736.

D. Pedro Manoel, Monge de S. Bernardo.

Dona Marianna de Noronha, casou com Luiz de Sousa e Menezes, Copeiro Mór de ElRey, e deste matrimonio nasceo entre outros filhos.

2. Martim de Sousa e Menezes Manoel, Copeiro Mór de ElRey, foy III. Conde de Villa Flor, que tirou à Coroa por huma demanda, que venceo, por ser esse Titulo de juro, e herdade, dispensado na Ley mental, Donatario de Villa Flor, Senhor da Casa de seus

Avòs

Avòs maternos, Commendador de S. Pedro de Calvello, e de S. Tiago de Cafforado, ambas na Ordem de Christo, Padroeiro do Convento dos Capuchos do Soveral, faleceo a 16. de Novembro de 1733. casou duas vezes: a primeira com Dona Maria Antonia de Mello, Dama do Paço, filha de Martim Correa de Sá e Benavides, e de Dona Angela de Mello, primeiros Viscondes de Asseca, e tiveraõ os filhos seguintes.

3. Luiz Manoel de Sousa e Menezes, IV. Conde de Villa Flor.

Dona Anna Maria da Sylva, Freira no Mosteiro de Sacavem, da primeira Regra de Santa Clara.

Casou segunda vez com a Condessa Dona Luiza Maria de Mendoça, viuva de Jorge de Mello, filho do Monteiro Mòr do Reyno, a qual era filha de Tristaõ da Cunha, e de Dona Joanna de Mendoça, e tiveraõ os filhos seguintes.

Dona Marianna de Mendoça, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, e Dama Camarista da Princesa da Beira, casou em 18. de Mayo de 1738. com D. Antonio Ignacio da Sylveira, Commendador na Ordem de Christo, Coronel de hum Regimento de Dragoens na Provincia de Alemtejo, filho segundo de D. Luiz Balthesar da Sylveira, e de Dona Luiza Bernarda de Menezes.

Dona Joanna Jozefa de Mendoça, Dama Camarista da Princesa do Brasil.

3. Luiz

3. Luiz Manoel de Sousa e Menezes, he IV. Conde de Villa Flor, Copeiro Môr de Sua Magestade, Commendador das Commendas referidas, em que succedeo a seu Pay, e em toda a sua Casa,

Casou com Dona Antonia Henriques, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, filha de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, e de sua mulher Dona Magdalena de Borbon, de quem tem

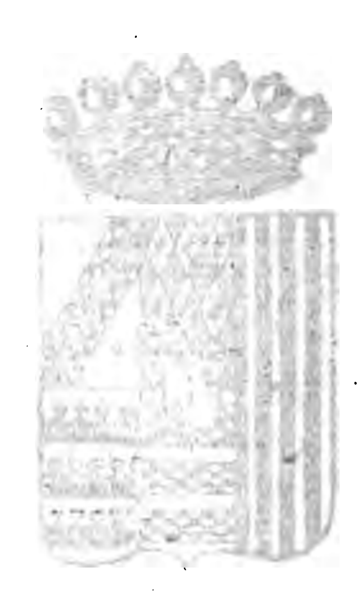
Antonio de Paula Manoel de Sousa e Menezes, que nasceo a 12. de Janeiro de 1725.

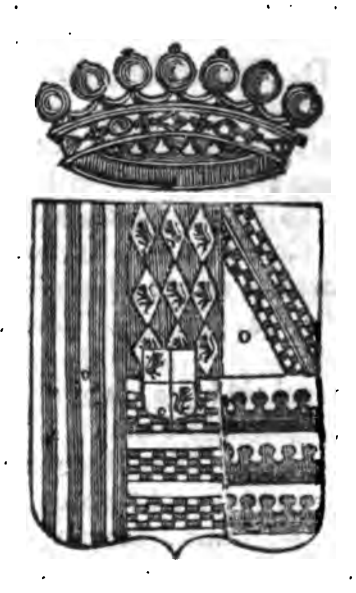
D. Jorge Francisco Manoel de Sousa, nasceo a 15. de Novembro de 1726.

As Armas desta Casa são o Escudo esquartelado, no primeiro as dos Sousas, esquartelado das Quinas de Portugal, e Armas de Leaõ, no segundo as dos Manoeis esquartelado, no primeiro de vermelho hum coto de Aguia, com huma maõ, e huma espada nella guarnecida de ouro, no segundo hum Leaõ de purpura armado em campo de prata, e no meyo o Escudo dos Menezes em campo de ouro o anel.

CON-

- ntonio Paula anoel Souſa.
  - Luiz Manoel de Souſa de Menezes, IV. Conde de Villa Flor.
    - Martinho de Souſa de Menezes Manoel, III. Conde de Villa Flor.
      - Luiz de Souſa de Menezes, Copeiro Mòr.
        - Martim de Souſa de Menezes Copeiro Mòr.
        - Dona Maria de Souſa Coutinho.
      - Dona Mariannna de Noronha.
        - D. Sancho Manoel, I. Conde de Villa Flor.
        - A Condeſſa Dona Anna de Noronha.
    - A Condeſſa Dona Maria Antonia de Mello.
      - Martim Correa de Sá, I. Viſconde de Aſſeca.
        - Salvador Correa de Sá do Conſelho de Guerra.
        - Dona Catharina de Velaſco.
      - A Viſcondeſſa Dona Angela de Mello.
        - D. Diogo de Almeyda.
        - Dona Luiza da Sylva.
  - A Condeſſa Dona Antonia Henriques.
    - D. Jorge Henriques Senhor das Alcaçovas.
      - D. Henrique Henriques, Senhor das Alcaçovas.
        - D. Jorge Henriques Senhor das Alcaçovas.
        - Dona Catharina Brandaõ.
      - Dona Maria Luiza de Menezes.
        - Braz Pereira de Miranda.
        - Dona Julianna de Menezes.
    - Dona Magdalena de Borbon.
      - D. Antonio de Almeyda, II. Conde de Avintes.
        - D. Luiz de Almeyda, I. Conde de Avintes.
        - A Condeſſa Dona Izabel de Caſtro.
      - A Condeſſa Dona Maria Antonia de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Magdalena de Borbon.





'ISCONDE

DE

ILLA NOVA DE CERVEIRA.

VILLA Nova da Cerveira Villa na Provincia do Minho, da qual El-Rey D. Affonso V. creou Visconde a D. Leonel de Lima, Alcaide Môr nte de Lima, que era Senhor della, e rcos de Val de Vez, e outras terras; foy a carta em Touro a 4. de Março de está no *liv.* 2. dos Mysticos *fol.* 59. da do Tombo. Depois já no anno de 1623.

 quiz

quiz ElRey D. Filippe IV. fazer Conde ao Visconde D. Leonel de Lima, elle o recusou, querendo conservar a memoria da antiguidade do seu Titulo, e assim com elle se cobrio, e se lhe conferiraõ as prerogativas da Grandesa, que gozaõ os Condes deste Reyno, de que se lhe passou carta a 19. de Dezembro de 1623. que está no *liv.* 18. *fol.* 182. da sua Chancellaria.

Era D. Leonel de Lima da antiga Familia do seu apellido, contando huma illustre ascendencia illustrada com a Dignidade de Rico Homem, que lograraõ seus Mayores. Era filho de Fernaõ Eannes de Lima, Senhor dos Arcos de Val de Vez, das terras de Coura, de Santo Estevaõ de Facha, Geràs, Beiral de Lima, e outras com mero, e mixto Imperio, jurisdiçaõ Civil, e Crime, por Doaçaõ de ElRey D. Joaõ I. e de sua mulher Dona Theresa da Sylva, filha de Joaõ Gomes da Sylva, Rico-Homem, Senhor de Vagos, e era neto de Alvaro Fernandes de Lima, Senhor de muitas terras, e Vassallos em Galiza, que passou a Portugal no tempo de ElRey D. Fernando, por seguir a ElRey D. Pedro o Cruel de Castella, contra ElRey D. Henrique II. o bastardo seu Irmaõ, e era casado com Dona Ignez de Soto Mayor, filha de Fernaõ Eannes Soto Mayor, Senhor de Salvaterra, de Soto Mayor, e Fornellos, em Galiza, de que descendem em Castella os Condes de Altamira, Monte Rey, e Lemos, e outras muitas Casas Illustres, o qual Alvaro Fernandes de

de Lima era settimo neto na Varonia de D. Fernando Ayres Baticella, Rico-Homem, em quem o Conde D. Pedro dá principio a esta Familia no titulo 34. sendo que Alvaro Ferreira de Vera aponta hum privilegio do anno de 1033. passado ao Mosteiro de Onha por ElRey D. Bermudo III. de Leaõ, o qual confirma Diogo Nunes Baticella, que tem por Avô de Fernaõ Ayres Baticella. He certo, que esta Familia era huma das mais antigas de Hespanha, e se acabou esta Casa em D. Francisco de Lima, V. Visconde de Villa Nova de Cerveira, que casando com Dona Brites de Alcaçova, filha de Pedro de Alcaçova Carneiro, Secretario de Estado de ElRey D. Joaõ III. e de ElRey D. Sebastiaõ, do seu Conselho de Estado, e Védor da Fazenda, lugares que conservou no tempo de ElRey D. Filippe II. e Conde das Idanhas, foy sua herdeira Dona Ignez de Lima sexta Viscondessa de Villa Nova da Cerveira sua filha, a quem ElRey D. Joaõ III. no anno de 1546. deo toda a Casa de seu Pay, que havia cahido na Ley mental: a qual casou com Luiz de Brito e Nogueira, que foy VI. Visconde, e Senhor de toda a mais Casa de sua mulher, e era Senhor dos Morgados de Santo Estevaõ de Béja, e S. Lourenço de Lisboa, o qual era descendente por Varonia da Familia de Brito, de que o Conde D. Pedro trata no titulo 59. taõ antiga, que no livro velho das Linhagens se faz memoria de D. Sueyro de Brito, Rico-Homem, no tempo de ElRey D. Affonso VI. de

Castella, e de outros antigos deste apellido, que foraõ ascendentes de Joaõ Eannes de Brito, que casou com Magdalena da Costa, filha de Gonçalo da Costa do Conselho de ElRey D. Affonso III. e seu Privado, e foraõ outavos Avòs na Varonia de Luiz de Brito, de quem nasceo D. Lourenço de Lima Brito e Nogueira, que foy VII. Visconde, do Conselho de Estado, e Presidente do Desembargo do Paço, a quem foraõ conferidas as honras da Grandesa no seu mesmo Titulo, como fica dito, e casou com Dona Luiza de Tavora, filha de Luiz de Alcaçova Carneiro Senhor de Figueirò, de quem teve numerosa descendencia, sendo o primeiro filho D. Luiz de Lima e Brito, que foy I. Conde dos Arcos, o qual morreo em vida do Visconde D. Lourenço, seu Pay, pelo que a Casa naõ passou a seu filho D. Lourenço Filippe de Lima Brito e Nogueira, II. Conde dos Arcos, neto do Visconde D. Lourenço, nem a D. Joaõ de Lima seu filho terceiro, que casou em Galiza com Dona Francisca de Soto Mayor, filha de D. Francisco de Soto Mayor, XVI. Senhor desta Casa, e da de Fornellos, e Conde de Crecente, e de Dona Maria de Noronha Marqueza de Tenorio, o qual servio a Coroa de Castella em grandes empresas, e lá foy Marquez de Tenorio, Conde de Crecente, cuja casa possue o presente seu bisneto D. Felix Fernando Eannes de Lima, III. Duque, e Senhor de Soto-Mayor, Grande de Espanha, Marquez de Tenorio, Conde de Montalvaõ, e Crecente,

cente, &c. com successaõ, assim passou a Casa a seu sexto filho

1. D. Diogo de Lima, nasceo no anno de 1615. o qual depois de ter seguido os estudos, e ser Doutor em Theologia, e Collegial do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, largou esta vida por succeder na Casa, e foy VIII. Visconde de Villa Nova de Cerveira, e servindo na Guerra contra Castella, depois de occupar diversos pôstos, foy Governador das Armas da Provincia do Minho, do Conselho de Estado, e Guerra, servio de Estribeiro Môr de ElRey D. Affonso VI. e Presidente da Junta do Comercio, faleceo a 24. de Abril de 1686.

Casou Dona Joanna de Vasconcellos e Menezes, filha herdeira de D. Joaõ Luiz de Vasconcellos, Capitaõ General de Mazagaõ, a qual veyo a ser Senhora de Mafra, e de Soalhaens, e deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

D. Manoel de Lima e Vasconcellos, IX. Visconde de Villa Nova de Cerveira, que faleceo a 13. de Março de 1662. em vida de seu Pay sem casar, afogado no Rio de S. Jozè, hindo acompanhando a ElRey D. Affonso.

D. Lourenço de Lima, que foy por morte de seu Irmaõ successor da Casa, e X. Visconde de Villa Nova de Cerveira, o qual tambem morreo em vida de seu Pay sem casar, a 20. de Dezembro de 1666.

2. D. Joaõ Fernandes de Lima, XI. Visconde de Villa Nova, adiante.

Dona Maria de Nazareth de Noronha, casou

sou com D. Noutel de Castro, II. Conde de Mesquitella, e falecendo elle sem deixar successaõ, casou segunda vez com D. Joaõ de Sousa, Védor da Casa Real, de quem já se fez mençaõ no Titulo dos Marquezes das Minas.

Dona Luiza de Tavora, que casou com Pedro Severim de Noronha, Secretario das Mercês de ElRey D. Affonso VI. sem geraçaõ, o qual faleceo no anno de 1664.

Dona Ignez de Lima, que foy Religiosa no Mosteiro de Odivellas.

2. D. Joaõ Fernandes de Lima e Vasconcellos, nasceo a 12. de Outubro de 1655. em Ponte de Lima, foy XI. Visconde de Villa Nova de Cerveira, faleceo a 24. de Fevereiro de 1694.

Casou com Dona Victoria de Borbon, a qual faleceo a 30. de Abril de 1721. viuva de D. Manoel de Attayde, Conde de Attouguia; era filha de D. Thomaz de Noronha, e de Dona Magdalena de Borbon, terceiros Condes dos Arcos, e nasceraõ deste matrimonio os filhos seguintes.

D. Diogo de Lima, que morreo moço, nasceo em Fevereiro de 1672. e faleceo a 27. de Junho de 1686.

3. D. Thomaz de Lima, XII. Visconde de Villa Nova de Cerveira.

D. Lourenço de Lima, nasceo a 25. de Novembro de 1675. e faleceo a 25. de Novembro de 1689.

Dona Magdalena Rosalia de Lima, nasceo

a 31.

a 31. de Dezembro de 1672. casou com Martim Antonio de Mello, Conde de S. Lourenço, como fica escritto.

Dona Joanna Antonia de Lima, nasceo em Alenquer a 10. de Abril de 1676. casou com D. Luiz de Almeyda, III. Conde de Avintes, como se disse neste Titulo.

3. D. Thomaz de Lima Vasconcellos Brito e Nogueira, nasceo em Alenquer a 26. de Abril de 1674. he XII. Visconde de Villa Nova da Cerveira, Senhor, e Alcaide Mór da dita Villa, das dos Arcos de Val de Vez, e Fortalesa de Giela, Mafra, e Enxara dos Cavalleiros, e dos Conselhos de Coura, Santo Estevaõ da Faxa, de Geràs de Lima, dos Arcos, de Soalhaens, do Couto de Sanfins, e do Castello do Frayaõ, de Terra de Beiral de Lima, Donatario, e Capitaõ General da Ilha do Fogo, Alcaide Mór de Ponte de Lima, e de Castello Bom; Commendador das Commendas de Santa Maria de Passos, e de Valongo, e de S. Miguel da Foz de Arouce, todas na Ordem de Christo, Padroeiro das Igrejas de S. Miguel de Bairro, Termo de Ponte de Lima, S. Cypriano, e Santa Eulalia de Gundares, S. Cosme, S. Salvador de Cabreiro, Santa Comba de Eiras, Santo Estevaõ de Aboim, Santa Marinha de Mey, S. Salvador de Sabadim, Santa Vaya de Redemoinhos, Santa Marinha, e S. Thomè de Proselo, no Termo dos Arcos, com os Beneficios simples, S. Bartholomeo de Monte Redondo, S. Joaõ de Villar do Monte,

S. Payo

S. Payo de Jolda, Santa Maria de Tavora, Santa Maria de Paredes, S. Pedro da Castanheira, S. Joaõ de Bito, S. Miguel de Crestelo, S. Pedro de Formariz, S. Payo de Agoa Longa, S. Pedro de Ruivaes, S. Salvador de Ruivaes, Santa Cruz do Douro Conselho de Bayaõ, S. Thomè de Cubellas, de alternativa, S. Martinho de Soalhaens, cujo Abbade he Prelado de Santa Cruz do Douro, com jurisdicçaõ de collar o Abbade da dita Igreja, Santa Maria de Oliveira, S. Jorge, e Santa Maria do Valle, e nestas tres ultimas Abbadias, appresenta os Beneficios simples, Santa Maria de Padornello, S. Lourenço de Lisboa, o Priorado de Alenquer, S. Salvador dos Arcos, Santo Andrè de Portel, e Santa Maria das Neves de Pedroso, foy Governador de hum Forte da Marinha de Lisboa no tempo, que se guarneceo, Mestre de Campo na Provincia do Minho, e nomeado hum dos Capitaens das Guardas de ElRey D. Pedro II. na Campanha de 1704. e he Estribeiro Môr da Princesa do Brasil.

Casou com Dona Maria de Hohenloe, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha de Luiz Gustavo Conde de Hohenloe Schillingofurst Bartenstein Gackstart, Shillingofurst Wildenholtz, e de Anna Barbara de Schemborn Illustrissimas Familias de Alemanha, de quem teve

D. Joaõ de Lima nasceo em Setembro de 1694. faleceo a 26. de Julho de 1696.

2. Dona Maria Xavier de Lima e Hohenloe,

loe, que nasceo em Lisboa no 1. de Dezembro de 1697. e foy XIII. Viscondessa de Villa Nova da Cerveira, faleceo a 5. de Julho de 1730.

Casou a 6. de Outubro de 1720. com Thomaz da Sylva Telles, filho do II. Marquez de Alegrete, o qual sendo Conego de Evora, renunciou esta vida pela Militar, servio na Guerra; sendo Coronel do Regimento de Estremoz, General de Batalha, e feita a paz no anno de 1715. passou a vêr algumas Cortes da Europa, e se achou voluntario na Batalha de Belgrado, e sitio daquella praça, he Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, e pelo seu casamento XIII. Visconde de Villa Nova da Cerveira, e nomeado Embaxador extraordinario à Corte de Madrid, deste matrimonio nasceraõ os filhos seguintes.

Dona Maria Xavier de Lima e Hohenloe, nasceo a 13. de Agosto de 1721. e faleceo no de 1734. em 3. de Outubro.

Dona Helena Xavier de Lima, nasceo a 6. de Junho de 1722.

Dona Victoria Izabel de Lima, nasceo a 27. de Junho de 1723.

Dona Luiza Ignez de Lima, nasceo a 21. de Junho de 1724.

Dona Anna Barbara de Lima, nasceo a 26. de Julho de 1725.

Dona Magdalena Jozefa de Lima, nasceo a 24. de Agosto de 1726. todas tres Freiras no Mosteiro do Sacramento de Lisboa.

4. D. Thomaz Xavier de Lima Nogueira e Vas-

e Vasconcellos Telles da Sylva, nasceo em Ponte de Lima a 12. de Outubro de 1727. herdeiro desta Casa.

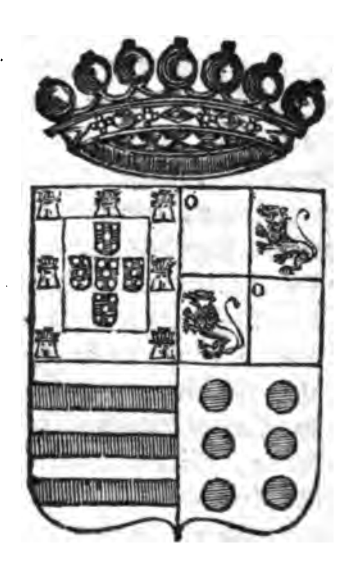
Dona Joanna de Lima, nasceo a 26. de Abril de 1729.

D. Fernando Antonio de Lima Telles da Sylva, nasceo a 2. de Junho de 1730.

As Armas desta Casa são quatro barras de vermelho em campo de ouro, que são as de Lima, hoje as usão na fórma que vaõ no Escudo, as de Britos Nogueiras, Sotomayor, Vasconcellos, e no meyo as dos Sylvas Telles por este ultimo casamento.

CON-

- D. Thomaz Xavier de Lima.
  - Thomaz da Sylva Telles, XIII. Visconde de Villa Nova de Cerveira.
    - Fernaõ Telles da Sylva, II. Marquez de Alegrete.
      - Manoel Telles da Sylva, I. Marquez de Alegrete.
        - Fernaõ Telles da Sylva, I. Conde do Villar Mayor.
        - A Condessa Dona Marianna de Mendoça.
      - A Marqueza Dona Luiza Coutinho.
        - Nuno Mascarenhas Senhor de Palma.
        - Dona Brites de Menezes.
    - A Condessa Dona Helena de Noronha.
      - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - D. Marcos de Noronha.
        - Dona Maria Henriques.
      - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
        - D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos.
        - Victoria de Cardailac e Borbon.
  - Dona Maria Xavier de Lima, XIII. Viscondessa de Villa Nova de Cerveira.
    - D. Thomaz de Lima, XII. Visconde de Villa Nova de Cerveira.
      - D. Joaõ Fernandes de Lima, X. Visconde de Villa Nova de Cerveira.
        - D. Diogo Fernandes de Lima, VIII. Visconde de Villa Nova de Cerveira.
        - A Viscondessa Dona Joanna de Vasconcellos. H.
      - A Viscondessa Dona Victoria de Borbon.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
    - A Viscondessa Dona Marianna de Hohenloe.
      - Luiz Gustavo Conde de Hohenloe.
        - Jorge Federico Conde de Hohenloe.
        - A Condessa Dorothea Sofia de Solms.
      - A Condessa Anna Barbara de Schemborn.
        - Filippe Hervino Baraõ Livre de Schenborn.
        - A Baroneza Maria Ursula Grifenalav.



CONDE
DE
UNHAÕ.

UNHAÕ he hum Conselho pouco mais de duas Legoas da Villa de Guimaraens; foy erigido em Condado no anno de 1630. a 7. de Junho de juro, e herdade, huma vez fóra da Ley mental, a favor de Fernaõ Telles de Menezes, Senhor desta Casa, como se vê na Chancellaria do dito anno *liv.* 28. *fol.* 347.

A sua Varonia he de Sylva, Ramo da Casa

de

de Vagos, de quem se apartou na pessoa de Fernaõ Telles de Menezes, quarto Senhor de Unhaõ, Gestaço, &c. Commendador de Ourique na Ordem de S. Tiago, Mordomo Môr da Rainha Dona Leonor, morreo a 10. de Abril de 1477. era filho segundo de Ayres Gomes da Sylva, terceiro Senhor de Vagos, e Unhaõ, e de sua mulher Dona Brites de Menezes, em cuja contemplaçaõ usou deste apellido, filha de D. Martinho de Menezes, segundo Senhor de Cantanhede. Casou Fernaõ Telles com Dona Maria de Vilhena, filha de Martim Affonso de Mello Alcaide Môr de Olivença, e de Dona Margarida de Vilhena, Senhora de Ferreira de Aves, filha de Ruy Vaz Coutinho, Meirinho Môr. Deste grande Senhor era quarto neto.

1. Fernaõ Telles de Menezes, I. Conde de Unhaõ, III. do nome, IX. no Senhorio de Uuhaõ, e mais Casa, faleceo no anno de 1651. casou com Dona Francisca de Tavora, Dama da Rainha Dona Izabel de Borbon, mulher de Filippe IV. de Castella, e depois Camareira Môr da Rainha Dona Maria Francisca Izabel de Saboya, e era filha herdeira de D. Martim Affonso de Castro, Commendador de Santa Maria da Alcaçova de Santarem, e Sousel da Ordem de Aviz, General das Galès, Vice-Rey da India, do Conselho de Estado, filho segundo de D. Antonio de Castro, IV. Conde do Monsanto, nasceraõ deste matrimonio.

2. Ruy Telles de Menezes e Castro.

D. Martim Affonso de Castro, Arcediago da

da Labruja em Braga, e depois tomou o habito dos Eremitas de Santo Agostinho, morreo no anno de 1670.

Dona Margarida de Tavora, que casou com seu Primo D. Pedro de Lencastre, filho segundo de sua tia Dona Ignez de Noronha, e de D. Lourenço de Lencastre, Commendador de Coruche, morreo no anno de 1665. sem geraçaõ.

Dona Monica.

Dona Ignez, Freira na Annunciada de Lisboa.

Dona Maria, que morreo menina.

2. Ruy Telles de Menezes e Castro, II. Conde de Unhaõ, X. Senhor desta Casa, do Conselho de ElRey, Commendador da Alcaçova de Santarem, &c. faleceo no anno de 1671. e casou duas vezes: a primeira com Dona Julianna Maria Maxima de Faro, Duqueza viuva de Caminha, IV. Senhora do Condado de Faro, filha herdeira de D. Diniz, II. Conde de Faro, e da Condessa Dona Magdalena de Lencastre, filha de D. Alvaro, e de Dona Julianna, terceiros Duques de Aveiro, e deste matrimonio naõ ficou successaõ.

Casou segunda vez com Dona Joanna Luiza de Lencastre sua sobrinha, filha de seu primo D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche, e de Dona Ignez de Noronha, tambem sua Prima com Irmãa, como dissemos no Capitulo do Conde de Aveiras, de quem era filha, e tiveraõ por filhos.

3. Fer-

3. Fernaõ Telles de Menezes.

Antonio Telles de Menezes, que morreo de pouca idade.

D. Martim Affonso de Castro, que tambem faleceo com poucos annos.

Fernaõ Telles de Menezes e Castro, III. Conde de Unhaõ, e XI. Senhor desta Casa, Commendador de Ourique, &c. do Conselho de ElRey, faleceo a 30. de Agosto de 1687. casou com Dona Maria de Lencastre, que depois de viuva foy Marqueza de Unhaõ, Aya de El-D. Joaõ V. e dos Infantes seus Irmãos, e depois Camareira Môr da Rainha Dona Maria Anna de Austria, a qual faleceo a 19. de Outubro de 1739. havendo nascido a 8. de Agosto de 1656. era filha de D. Martinho Mascarenhas, IV. Conde de Santa Cruz, e da Condessa Dona Julianna de Lencastre, filha de D. Manrique da Sylva, I. Marquez de Gouvea, V. Conde de Portalegre, Mordomo Môr de ElRey D. Joaõ IV. e da Marqueza Dona Maria de Lencastre, filha dos Duques de Aveiro, D. Alvaro, e Dona Julianna, nasceraõ deste matrimonio.

4. Rodrigo Xavier Telles de Menezes Castro e Sylveira, IV. Conde de Unhaõ.

Dona Julianna de Lencastre, que foy Dama do Paço, e casou com Thomaz Botelho de Tavora, III. Conde de S. Miguel.

4. Rodrigo Xavier Telles de Menezes Castro e Sylveira, nasceo a 14. de Janeiro de 1684. IV. Conde de Unhaõ, XII. Senhor dos Conselhos,

ſelhos, e honras de Unhaõ, Cepaens, Geſtaço, Meinedo, e da Ribeira de Soaes, e Coutos de Parada de Bouro, e Pouſela, Commendador de Ourique, na Ordem de S. Tiago, de Santa Maria de Alcaçova de Santarem, N. Senhora de Souſel, Santa Maria de Pernes, e Oliveira da Ordem de Aviz, e dos Caſaes no Termo de Cintra, na Ordem de Chriſto, foy Coronel de hum Regimento das Ordenanças da Corte, e he do Conſelho de Sua Mageſtade, ſeu Gentil-Homem da Camara, Deputado da Junta dos Trez Eſtados, Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, para onde foy no anno de 1721. e voltou no anno de 1741.

Caſou em 29. de Janeiro de 1702. com Dona Victoria de Tavora, filha de Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente, e da Condeſſa Dona Maria Caetana da Cunha, filha herdeira de Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente, naſceraõ deſte matrimonio os filhos ſeguintes.

5. Joaõ Xavier Fernaõ Telles de Menezes, V. Conde de Unhaõ adiante.

Miguel Xavier, que morreo ſem comprir dous annos.

Jozè Franciſco Xavier Telles de Menezes, naſceo a 3. de Outubro de 1705. e eſtudou em a Univerſidade de Evora, e depois tomou o habito da Religiaõ de Malta, e foy Capitaõ de Galè, e he Commendador de S. Pedro de Poyares.

Manoel Xavier Telles de Menezes, naſceo

a 22. de Agosto de 1707. foy Porcionista do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra, e se graduou Doutor em Canones, e Conego da Sè de Braga, he Prelado da Santa Igreja Patriarcal.

Francisco Xavier Telles de Menezes, morreo de tenra idade.

Dona Maria Theresa Anna Jozefa Caetana Telles, nasceo a 14. de Outubro de 1716. casou a 28. de Outubro de 1742. com Manoel Antonio de Sousa herdeiro da Casa do Porteiro Môr.

5. Joaõ Xavier Fernando Telles de Menezes, nasceo a 13. de Janeiro de 1703. e por ser seu Padrinho ElRey D. Joaõ V. sendo entaõ Principe, teve o seu Nome, he V. Conde de Unhaõ, e foy Coronel de hum Regimento de Infantaria no Algarve governando seu pay aquelle Reyno, e o he ao presente do Regimento da Praça de Cascaes.

Casou a 7. de Agosto de 1741. com Dona Maria da Gama, IV. Marqueza de Niza, de quem tem atè o presente

Dona Anna Victoria Telles, que nasceo a 21. de Setembro de 1742.

As Armas desta Casa saõ o Escudo esquartelado, no primeiro as Reaes, no segundo as de Telles, e Sylvas, no terceiro de Mascarenhas, e no quarto de Castros.

CON-

- Joaõ Xavier Telles de Menezes, V. Conde do Unhaõ.
  - Rodrigo Xavier Telles de Menezes, IV. Conde de Unhaõ.
    - Fernaõ Telles de Menezes, III. Conde de Unhaõ.
      - Ruy Telles de Menezes, II. Conde de Unhaõ.
        - Fernaõ Telles, I. Conde de Unhaõ.
        - A Condeſſa Dona Franciſca de Tavora e Caſtro.
      - A Condeſſa Dona Joanna de Lencaſtre.
        - D. Rodrigo de Lencaſtre, Commendador de Coruche.
        - Dona Ignez de Noronha.
    - A Condeſſa Dona Maria de Lencaſtre.
      - D. Martinho Maſcarenhas, IV. Conde de Santa Cruz.
        - D. Joaõ Maſcarenhas, III. Conde de Santa Cruz.
        - A Condeſſa Dona Brites Maſcarenhas.
      - A Condeſſa Dona Julianna de Lencaſtre.
        - D. Manrique da Sylva, I. Marquez de Gouvea.
        - A Marqueza Dona Maria de Lencaſtre.
  - A Condeſſa Dona Victoria de Tavora.
    - Miguel Carlos de Tavora, II. Conde de S. Vicente.
      - Antonio Luiz de Tavora, II. Conde de S. Joaõ.
        - Luiz Alvares de Tavora, I. Conde de S. Joaõ.
        - A Condeſſa Dona Martha de Vilhena.
      - A Condeſſa Dona Archangela de Portugal.
        - D. Miguel de Noronha, IV. Conde de Linhares.
        - A Condeſſa Dona Ignacia de Lencaſtre.
    - A Condeſſa Dona Maria Caetana da Cunha. H.
      - Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente.
        - Nuno da Cunha.
        - Dona Franciſca de Lima.
      - A Condeſſa Dona Izabel de Borbon.
        - D. Luiz de Lima, I. Conde dos Arcos.
        - A Condeſſa Dona Victoria de Cardailac e Borbon.



CONDE
DE
VILLA NOVA DE PORTIMAÕ.

VILLA de Portimaõ no Reyno do Algarve. Desta Villa fez ElRey D. Manoel Conde a D. Martinho de Castello-Branco por carta de 28. de Mayo de 1504. cujo original vi, a qual confirmou ElRey D. Joaõ III. de quem foy Camareiro Mór, Regedor das Justiças, Védor da Fazenda dos Reys D. Affonso V. D. Joaõ II. e D. Manoel. Esta Casa andou em seus descen-

dentes, do apellido de Castello-Branco, de quem trasiaõ a varonia, a qual se acabou em seu bisneto D. Gregorio Thaumaturgo de Castello-Branco, III. Conde de Villa Nova, Guarda Môr da Pessoa de ElRey D. Joaõ IV. e Gentil-Homem da Camara do Principe D. Theodosio; que sendo casado tres vezes, faleceo sem successaõ, e passou esta Casa a sua Irmãa Dona Maria de Vilhena, Condessa de Sortelha, mulher de D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha, Guarda Môr de ElRey D. Filippe III. de quem nasceo Dona Magdalena de Vilhena e Lencastre da Sylva, que veyo a ser herdeira desta Casa, e casou com D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de Figueirò, em cuja Varonia se continuou.

Já dissemos, que o Senhor D. Jorge, filho legitimado de ElRey D. Joaõ II. era Progenitor da Casa de Aveiro, por seu filho o Duque D. Joaõ, do qual foy Irmaõ inteiro D. Luiz de Lencastre, Commendador Môr de Aviz, de quem he descendente ao presente a Casa de Villa Nova; porque casando com Dona Magdalena de Granada, filha do Infante D. Joaõ de Granada, tiveraõ por successor a seu bisneto D. Pedro Luiz de Lencastre, Irmaõ inteiro do Cardeal D. Verissimo de Lencastre, Arcebispo de Braga, Inquisidor Géral, e do Conselho de Estado, que foy II. Conde de Figueirò, e morreo em vida de seu Pay, pelo que naõ foy Commendador Môr, e por sua mulher a Condessa Dona Magdalena, Senhor da Casa

de

de Villa Nova, e Sortelha, e outras, e deste matrimonio nasceo D. Jozè Luiz de Lencastre, que foy III. Conde de Figueirò, e Senhor do Condado de Villa Nova, &c. que casando com Dona Filippa de Vilhena, filha de Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes, Conde de Penaguiaõ, Camareiro Mór de ElRey D. Joaõ IV. naõ tiveraõ successaõ, e passaraõ as suas Casas a seu Irmaõ inteiro.

1. D. Luiz de Lencastre, que nasceo em Mayo de 1644. IV. Conde de Villa Nova, Commendador Mór da Ordem de Aviz, e Senhor das referidas Casas, e casou em 15. de Fevereiro de 1694. com Dona Magdalena Theresa de Noronha, Dama da Rainha Dona Maria Sofia, filha de D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca, e de sua mulher Dona Helena de Noronha, e faleceo a 26. de Dezembro de 1701. e o Conde em o 1. de Janeiro de 1704. deixando os filhos seguintes.

2. O Conde D. Pedro de Lencastre.

D. Francisco Jozè de Lencastre, que nasceo a 14. de Agosto de 1699.

Dona Maria de Lencastre, que nasceo a 17. de Abril de 1698. casou em 25. de Fevereiro de 1715. com D. Pedro de Almeyda, III. Conde de Assumar, como fica dito no seu Titulo.

Dona Helena de Lencastre, que nasceo no anno de 1700. casou com D. Joaõ Mascarenhas, III. Marquez de Fronteira.

Dona Theresa de Lencastre, que foy a ultima, e nasceo em Dezembro do anno de 1701.

casou

casou em 24. de Setembro de 1719. com D. Francisco Mascarenhas, III. Conde de Coculim, como dissemos.

2. D. Pedro de Lencastre, nasceo a 4. de Abril de 1697. he V. Conde de Villa Nova, VI. Commendador Môr da Ordem de Aviz na sua Casa, Commendador das Commendas de Alcanede, Estremoz, Veiros, e Landroal, todas na dita Ordem; Alcaide Môr dos Castellos de Aviz, Veiros, Landroal, Cabeçaõ, Penavilla, Alcanede, e Pernes, Senhor das Villas de Goes, Salriza, Villa Nova de Fascoa, e das Casas de Villa Nova de Portimaõ, e Sortelha, e dos Morgados da Povoa, do Esporaõ, Oliveira de Conde, Goes, Pedra alçada, Marvila, Valverde, Algarve, Alcochete, e Mafra, e dos Padroados das Igrejas de S. Payo de Villa Verde, S. Thomè de Cabella, S. Salvador de Ruyvaens, Santa Margarida de Colzada, S. Tiagò de Tremes, S. Vicente de Sousa, Santa Maria de Bens, e da Collegiada, e Vigairaria de Santa Maria de Goes, Santa Maria de Cortellos, S. Pedro da Varzea, S. Pedro de Oliveira de Conde, e S. Christovaõ de Cabanas.

Casou em 29. de Outubro de 1711. com Dona Maria Sofia de Lencastre, filha de Rodrigo Eannes de Sá, Marquez de Abrantes, e Fontes, e da Marqueza Dona Izabel de Lorena sua mulher, e tiveraõ as filhas seguintes.

Dona Izabel de Lencastre, de quem adiante se faz mençaõ.

Dona

Dona Magdalena de Lencaſtre, que naſceo a 25. de Junho de 1714.

Dona Anna de Lencaſtre, que naſceo a 25. de Setembro de 1716. e faleceo a 6. de Setembro de 1739. caſou com ſeu Primo Irmaõ D. Fernando Jozè Maſcarenhas, Primogenito dos Marquezes de Fronteira, como fica dito.

Dona Ignez Andreſa de Lencaſtre, naſceo a 4. de Fevereiro de 1717. e faleceo no anno ſeguinte.

Dona Izabel de Lencaſtre, naſceo a 2. de Abril de 1713. e caſou a 29. de Mayo de 1735. como herdeira deſta Caſa com Manoel de Tavora, que he Capitaõ de Cavallos na Provincia de Alemtejo, filho dos ſegundos Condes de Alvor, e deſta uniaõ naſceo unico.

D. Jozè Maria Gregorio Franciſco Veriſſimo Xavier de Lencaſtre a 13. de Fevereiro do anno de 1742. que he preſumptivo herdeiro da Caſa de ſeu Avò, por falecer poucos dias depois delle naſcer ſua Mãy a 19. do referido mez, e anno.

As Armas deſta Caſa ſaõ, as meſmas do Duque de Aveiro, o Eſcudo das Reaes, com a quebra da baſtardia, e por Timbre hum Pelicano.

CON-

- Dona Izabel de Lencastre.
  - D. Pedro de Lencastre, V. Conde de Villa Nova.
    - D. Luiz de Lencastre, IV. Conde de Villa Nova.
      - D. Pedro Luiz de Lencastre, II. Conde de de Figueirò.
        - D. Francisco Luiz de Lencastre, Commendador Mòr de Aviz.
        - Dona Filippa de Mendoça.
      - A Condessa Dona Magdalena de Lencastre.
        - D. Luiz da Sylveira, III. Conde de Sortelha.
        - A Condessa Dona Maria de Vilhena.
    - A Condessa Dona Magdalena de Noronha.
      - D. Estevaõ de Menezes, Senhor da Casa de Tarouca.
        - D. Duarte de Menezes, III. Conde de Tarouca.
        - A Condessa Dona Luiza de Castro.
      - Dona Helena de Noronha.
        - D. Thomaz de Noronha, III. Conde dos Arcos.
        - A Condessa Dona Magdalena de Borbon.
  - A Condessa Dona Maria Sofia de Lencastre.
    - Rodrigo Annes de Sá, I. Marquez de Abrantes.
      - Francisco de Sá, I. Marquez de Fontes.
        - Joaõ Rodriguez de Sà, III. Conde de Penaguiaõ.
        - A Condessa Dona Luiza Maria de Faro.
      - A Marqueza Dona Joanna de Lencastre.
        - D. Rodrigo de Lencastre, Commendador de Coruche.
        - Dona Ignez de Noronha.
    - A Marqueza Dona Izabel de Lorena.
      - D. Nuno, I. Duque do Cadaval.
        - D. Francisco de Mello, III. Marquez de Ferreira.
        - A Marqueza Dona Joanna Pimentel.
      - A Duqueza Dona Maria Henrieta de Lorena.
        - Francisco de Lorena Conde de Harcourt.
        - Anna de Ornano Condessa de Montleur.





CONDE DO VIMIEIRO.

VIMIEIRO Villa na Provincia de Alemtejo, da qual ElRey D. Filippe III. fez Conde no anno de 1614. a D. Francisco de Faro, que era Senhor desta Villa.

Esta Casa deduz a sua Varonia da Serenissima Casa de Bragança, hoje Reynante, na fórma seguinte. D. Fernando I. do nome II. Duque de Bragança teve da Duqueza Dona Joan-

Joanna de Castro, filha de D. Joaõ de Castro, Senhor de Cadaval, entre outros filhos, a D. Affonso Conde de Faro, feito por ElRey D. Affonso V. a 22. de Mayo de 1469. em que o creou Conde, e lhe fez doaçaõ daquella Villa com todas as suas rendas, e direitos: casou este grande Senhor com Dona Maria de Noronha, herdeira do Condado, e Casa de Odemira, filha de D. Sancho de Noronha, Commendador Mór de S. Tiago, Alcaide Mór de Estremoz, e Elvas, Senhor do Vimieiro, Mortagoa, Aveiro, e de outras terras, e era filho do Conde de Gijon, e de Noronha, D. Affonso filho naõ legitimo de ElRey D. Henrique II. de Castella, e de sua mulher a Senhora Dona Izabel, filha tambem naõ legitima de ElRey D. Fernando de Portugal. Deste esclarecido consorcio nasceraõ muitos filhos.

D. Sancho de Noronha, que foy o primeiro, e teve o Titulo de Conde de Odemira; e esta linha se extinguio, sendo o ultimo Conde de Odemira, D. Francisco de Faro e Noronha, que morreo a 15. de Mayo de 1661. havendo casado com Dona Maria da Sylveira, foraõ Pays de Dona Maria de Faro, Duqueza do Cadaval, de que naõ ha geraçaõ.

O segundo filho foy D. Fernando de Faro, Senhor do Vimieiro, e Mordomo Mór da Rainha Dona Catharina. Casou com Dona Izabel de Mello, de quem foy filho D. Fernando de Faro, Senhor do Vimieiro, Védor da Fazenda de ElRey D. Sebastiaõ, e do segundo matrimo-

nio,

nio, que celebrou com Dona Guiomar de Castro, filha de Matheus da Cunha, Senhor de Pombeiro, teve

1. D. Francisco de Faro, que era por Varonia terceiro neto de D. Fernando Duque de Bragança, de quem fallámos acima: foy I. Conde de Vimieiro, faleceo a 2. de Dezembro de 1617. casou com Dona Maria da Guerra, filha de Pedro Lopes de Sousa, Senhor de Alcoentre, e das Capitanîas de Santa Anna, e S. Vicente no Brasil, Embaxador de ElRey D. Sebastiaõ a Castella; e nasceraõ deste matrimonio.

D. Fernando de Faro, morreo sem geraçaõ.

2. D. Sancho de Faro.

D. Affonso de Faro, que foy Porcionista do Collegio Real, Conego Doutoral na Sè do Porto; e Dezembargador dos Aggravos, morreo a 30. de Novembro de 1673.

Dona Maria de Faro, primeira mulher de D. Rodrigo da Camara, III. Conde de Villa Franca, de que naõ existe descendencia.

D. Luiz de Faro, qua foy Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho.

Dona N. . . . . . . Freiras em S. Joaõ de
Dona N. . . . . . . Estremoz.

2. D. Sancho de Faro, outavo Senhor de Vimeiro, servio em Flandes, aonde casou com Dona Izabel de Luna e Carcamo, filha de D. Affonso de Luna e Carcamo, Mestre de Campo General em Flandes, e de Ida Sappogne, filha de Pedro Sappogne, e de Maria de Mompleim Champ, e era filho de D. Luiz de Luna e Carcamo,

camo, e de Dona Brites Ramires de Casalha, filha de Diogo Ramires de Casalha, e de Dona Izabel Ramires, e neto de D. Gonçalo Vasques de Luna, e de Dona Maria de Carcamo, e foraõ seus filhos

3. D. Diogo de Faro.

Dona Marianna de Faro, mulher de Luiz Carneiro, I. Conde da Ilha do Principe.

3. D. Diogo de Faro e Sousa, nasceo em Flandes, foy IX. Senhor do Vimieiro, e de Alcoentre, Védor das Rainhas Dona Maria Francisca, e Dona Maria Sofia, Mestre de Campo em Alemtejo, e se achou na guerra do anno de 1640. morreo a 25. de Setembro de 1698. casou com Dona Francisca de Noronha, filha de Gaspar de Faria Severim, Secretario das Mercès, e Expediente, Commendador, e Alcaide Môr de Moura, e de sua mulher Dona Marianna de Noronha, filha de D. Francisco de Noronha, Commendador de S. Martinho de Frazaõ, e foraõ os filhos deste matrimonio os seguintes.

4. D. Sancho de Faro.

D. Gaspar de Faro, que morreo moço.

D. Fernando de Faro, que seguio as letras, e foy Clerigo, Dezembargador dos Aggravos, e Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, Sumilher da Cortina de ElRey D. Pedro II. e D. Joaõ V. Bispo de Elvas, Sagrado em Julho de 1714. e morreo em Outubro do mesmo anno na Villa do Vimieiro, hindo para o seu Bispado, aonde naõ entrou se naõ morto.

D. Fran-

D. Francisco de Faro Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, Examinador das tres Ordens Militares.

Dona Joanna de Faro.

Dona Anna de Faro, Religiosas no Mosteiro das Conegas de Chelas.

Dona Maria de Faro, Freira na Encarnaçaõ de Lisboa da Ordem Militar de S.Bento de Aviz.

Dona Izabel, morreo menina.

Teve Bastardos.

Fr. Luiz de Faro da Ordem de S. Jeronymo, de que foy Géral.

Fr. Francisco da Conceiçaõ da Ordem de S. Francisco dos Terceiros.

E Fr. Fernando na Provincia dos Algarves.

Dona Francisca de Faro, Freira no Mosteiro de Chelas.

4. D. Sancho de Faro, foy feito II. Conde do Vimieiro, titulo que renovou na sua pessoa ElRey D. Joaõ V. de que tirou carta passada a 5. de Janeiro de 1709. Servio na paz, e foy Governador de Mazagaõ, e na Guerra Mestre de Campo General, e com o Governo das Armas da Provincia do Minho, e Beira, e do Conselho de Guerra, ultimamente Governador, e Capitaõ General da Bahia, aonde morreo no anno de 1719.

Casou em 29. de Agosto do anno de 1703. com Dona Theresa de Mendoça, a qual ficando viuva depois de assistir muitos annos à educaçaõ de seus filhos entrou no Mosteiro da Conceiçaõ da Luz, onde tomou o habito a 30.

de Mayo de 1730. com grande edificaçaõ da Corte, a que assistio a Rainha Dona Maria Anna de Austria, e nelle professou, faleceo a 5. de Mayo de 1740. Era filha de D. Luiz Manoel de Tavora, Conde de Attalaya, e de sua segunda mulher Dona Francisca Leonor de Mendoça, de quem teve os filhos seguintes.

4. D. Diogo de Faro.

D. Luiz de Faro, nasceo no anno de 1707. Doutor em Canones em Coimbra, e oppositor, he Principal da Santa Igreja de Lisboa.

Dona Francisca de Faro, nasceo no anno de 1708. Freira nas Descalças da Madre de Deos de Lisboa.

D. Joaõ de Faro, que nasceo no anno de 1713. foy Padre da Congregaçaõ do Oratorio.

Dona Mecia de Faro, nasceo no anno de 1714. recolhida no Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, onde professou em Novembro do anno de 1730.

D. Francisco de Faro.)
D. N. . . . . de Faro.) todos morreraõ de pouca idade.
D. N. . . . . de Faro.)

5. D. Diogo de Faro e Sousa, nasceo no anno de 1705. III. Conde de Vimieiro, servio no Brasil sendo seu Pay Governador, e lá foy Capitaõ de Infantaria, Senhor das Villas de Vimieiro, e Alcoentre, e Tagarro, Alcaide Mór de Rio Mayor, Commendador de S. Ildefonso de Montargil, na Ordem de Aviz, Coronel de hum Regimento de Infantaria de Alemtejo, faleceo em Estremoz a 16. de Fevereiro de 1741.

Casou

Casou em 28. de Fevereiro de 1729. com Dona Maria Jozefa de Menezes, Dama da Rainha Dona Maria Anna de Austria, faleceo de bexigas a 30. de Novembro de 1739. havendo parido hum menino, que depois de bautizado viveo poucas horas, era filha de D. Diogo de Menezes e Tavora, Estribeiro Mór da dita Rainha, e de sua mulher Dona Maria Barbara de Breiner, de quem nascerão.

Dona Maria Barbara Jozefa de Faro, nasceo a 9. de Janeiro de 1730. e morreo em Julho de 1731.

Dona Theresa de Faro, nasceo a 16. de Outubro de 1732.

Dona Francisca de Faro, nasceo a 21. de Dezembro de 1733. ambas Religiosas no Mosteiro do Bom Successo de Dominicas.

D. Sancho de Faro, nasceo a 30. de Abril de 1735.

D. Diogo de Faro, nasceo a 26. de Fevereiro de 1736.

D. João de Faro, nasceo a 23. de Março de 1738.

D. Jozè de Faro, nasceo em Agosto de 1739.

As Armas desta Casa são as de Bragança antigas, huma aspa vermelha em campo de prata, e sobre a aspa cinco escudos das Quinas do Reyno, sem orladura dos Castellos, por timbre hum Cavallo branco com tres lançadas no pescoço em sangue bridado de ouro com cabeçadas, e redeas vermelhas.

- D. Diogo de Faro, III. Conde de Vimieiro.
  - D. Sancho de Faro, II. Conde de Vimieiro.
    - D. Diogo de Faro, IX. Senhor de Vimieiro.
      - D. Sancho de Faro, VIII. Senhor de Vimieiro.
      - Dona Izabel de Luna e Carcamo.
    - Dona Francisca de Noronha.
      - Gaspar de Faria Severim, Commendador, e Alcaide Mòr de Mouraõ.
      - Dona Marianna de Noronha.
  - A Condessa Dona Theresa de Mendoça.
    - D. Luiz Manoel, V. Conde de Attalaya.
      - D. Alvaro Manoel, Senhor de Attalaya.
      - Dona Ignez de Lima e Tavora.
    - A Condessa Dona Francisca de Mendoça, 2. mulher.
      - D. Manoel da Camara, I. Conde da Ribeira Grande.
      - A Condessa Dona Mecia de Vilhena.
- A Condessa Dona Maria Jozefa de Menezes.
  - D. Diogo de Menezes.
    - D. Jozè de Menezes, Senhor do Morgado da Patameira.
      - D. Diogo de Menezes.
      - Dona Maria de Oliveira.
    - Dona Brites de Mendoça.
      - Henrique de Sousa, I. Marquez de Arronches.
      - Dona Marianna de Castro.
  - Dona Maria Barbara Breiner.
    - Filippe Ignacio Conde de Breiner.
      - Fernaõ Ernesto Conde de Breiner.
      - A Condessa Dona Clara Cecilia de Nogarola.
    - A Condessa Dona Maria Magdalena de Breiner.
      - Ernesto Federico, Conde de Breiner.
      - A Condessa Dona Maria Izabel de Nathasth de Vrten-Kb.

INDEX
DOS APELLIDOS.

A

Almey-

B

C

F

G

H

Holst-

L

M

Macha-

New-

N

P

R

S

Tava-

T

V

Z

MEMORIA DOS TITULOS DE PORTUGAL,

Atè anno de 1742.

Ainda que deixo premettida no Prologo das Memorias dos Grandes de Portugal, segunda parte, que hade comprehender todos os Titulos, que houve neste Reyno, provados com documentos, me pareceo lançar neste lugar o seguinte resumo, que me participou hum eruditissimo sabio, em que se distribuem por diversas classes os mesmos Titulos antigos, e modernos, querendo me devaõ os curiosos esta preciosa, ainda que breve, instrucçaõ, que teve principio na mais soberana memoria.

A LETRA C. significa a Casa, que tem o Titulo: I. que he de juro: O. a Casa, que ainda naõ tem a mercè do Titulo: V. Varonia. O numero 2. quando ha na Casa dous do mesmo Titulo. O nome do Rey he o que creou o Titulo, e logo o do Rey, que o renovou, quando estava extincto na mesma Casa.

TITULOS

Que existem.

DUQUES.

A*Veiro*. C. Lancastre. J. V. Ponce de Leon: Titulo, que deu ElRey D. Joaõ III.

Cadaval. C. Mello. V. Casa de Bragança : El-Rey D. Joaõ IV.

Lafoens. C. Sousa. V. Casa Real Reynante, apellido Bargança, ElRey D. Joaõ V.

MARQUEZES.

A*brantes*. C. Sá. I. V. Sá. ElRey D. Joaõ V. e de Fontes, ElRey D. Affonso VI.

Alegrete. C. Sylva Telles. V. Sylvas : ElRey D. Pedro II.

Angeja. C. Noronha, e Albuquerque. V. Noronha : ElRey D. Joaõ V.

Cascaes. C. Castro. V. Noronha da Casa Real; ElRey D. Joaõ IV.

Fronteira. C. Mascarenhas. O. V. Mascarenhas, ElRey D. Pedro II.

Gouvea. C. Sylva. V. Mascarenhas; ElRey D. Filippe IV. e ElRey D. Joaõ V. o renovou.

Louriçal. C. Menezes. V. Menezes; ElRey D. Joaõ V.

Marialva. C Menezes. I. V. Noronha; ElRey D. Affonso VI.

Minas.

Minas. C. Sousa. V. Sousa, ElRey D. Pedro II.

Niza. C. Gama. O. V. Sylva, Telles; ElRey D. Joaõ IV.

Tavora. C. Tavora. V. Tavora; ElRey D. Pedro II.

Valença. C. Portugal. V. Portugal Bragança; ElRey D. Affonso V. e ElRey D. Joaõ V. o renovou.

CONDES.

ALvor. C. Tavora. V. Tavora, vide Marquez de Tavora, ElRey D. Pedro II.

Arcos. C. Noronha. V. Noronha: ElRey D. Filippe III.

Arganil. I. ElRey D. Affonso V. nos Bispos de Coimbra.

Assumar. C. Almeyda. V. Almeyda: ElRey D. Pedro II.

Attalaya. C. Manoel. V. Manoel, filho de ElRey D. Duarte: titulo que deu ElRey D. Filippe II.

Attouguia. C. Attayde. V. Camara: ElRey D. Affonso V.

Aveiras. 2. C. Sylva. I. V. Camara: ElRey D. Filippe IV.

Castello Melhor. C. Vasconcellos. V. Vasconcellos: ElRey D. Filippe III.

Coculim. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas: ElRey D. Pedro II.

Ericeira. 2. vide Marquez do Louriçal : ElRey D. Filippe IV.

Galveas. 2. C. Mellos. V. Castros de Melgaço: ElRey D. Pedro II.

Ilha. C. Carneiros. Alcaçovas. O. V. Carneiros. ElRey D. Joaõ IV. que renovou o de Conde da Idanha.

Lavradio. C. Almeydas. I. V. Almeydas, de Avintes, ElRey D. Affonso VI. e de Lavradio ElRey D. Joaõ V.

Obidos. C. Mascarenhas. I. V. Mascarenhas: ElRey D. Filippe IV.

Oriola. Baraõ de Alvito. C. Lobo. V. Lobo, de Oriola ElRey D. Joaõ IV. de Baraõ ElRey D. Affonso V.

Ponte. C. Torres, e Mello. I. V. Torres. ElRey D. Affonso VI.

Pombeiro. C. Cunha. V. Castello-Branco : ElRey D. Affonso VI.

Povolide. C. Cunha. V. Cunha. ElRey D. Joaõ V.

Redondo. C. Coutinho. V. Sousa. ElRey D. Joaõ II. renovou-o ElRey D. Joaõ V.

Ribeira Grande. C. Camara. I. V. Camara. Em Villa Franca ElRey D. Filippe II. em Ribeira. ElRey D. Affonso VI.

Sabugosa. C. Cesar. O. V. Cesar : ElRey D. Joaõ V.

Sandomil. C. Mascarenhas. V. Mascarenhas. ElRey D. Joaõ V.

Sarzedas. C. Sylveira, Lobo. O. V. Tavora. ElRey D. Filippe IV.

Soure. C. Costa. V. Costa. ElRey D. Joaõ IV.

S. Lou-

S. Lourenço. C. Sylva. V. Noronha : ElRey D. Filippe IV.

S. Miguel. C. Botelho. V. Botelho. ElRey D. Filippe IV.

S. Tiago. 2. C. Sousa, Menezes. V. Sylva. ElRey D. Affonso VI.

S. Vicente. 2. C. Cunha. V. Tavora : ElRey D. Affonso VI.

Tarouca. C. Menezes. V. Sylva, Telles. ElRey D. Manoel : renovou-o ElRey D. Pedro II.

Valladares. C. Noronha, e Menezes. V. Noronha, da Casa de Villa Real : ElRey D. Pedro II.

Val de Reys. C. Mendoça. V. Mendoça. ElRey D. Filippe IV.

Villa Flor. C. Manoel. I. V. Sousa, Menezes : ElRey D. Affonso VI. renovou-o ElRey D. Joaõ V.

Villa Nova. C. Castello-Branco. V. Lancastre : ElRey D. Manoel, renovou-o ElRey D. Pedro II.

Villa-Nova de Cerveira, Visconde com honras de Conde. C. Lima. V. Sylva, Telles. ElRey D. Filippe IV. e Visconde ElRey D. Affonso V.

Vimieiro. C. Faro. O. V. Faro da Casa de Bragança : ElRey D. Filippe III. renovou-o ElRey D. Joaõ V.

Unhaõ. 2. C. Sylva, Telles. I. V. Sylva, Telles. ElRey D. Filippe IV.

HON-

HONRAS
DE
TITULO,
Que hoje ha em
FIDALGOS, E SENHORAS.

DE DUQUEZA

A Senhora Dona Joanna Perpetua de Bragança.

DE MARQUEZ

DOm Joaõ Carlos de Bragança, irmaõ do Duque de Lafoens.

DE MARQUEZAS

A Senhora Condessa de S. Joaõ, Freira na Madre de Deos.
A Senhora Condessa de Alvor.
A Senhora Dona Anna de Lorena, Camareira Mór.

DE CONDESSA

A Senhora Dona Anna de Lima, Condessa que foy da Ilha.

TITU-

TITULOS,

Que estaõ incorporados com outros mayores.

DUQUES.

B*Ragança* de ElRey D. Affonso V. I. Varonia Real de ElRey D. Joaõ I. no Principe herdeiro da Coroa.

Barcellos. I. ElRey D. Sebastiaõ : era dos primogenitos de Bragança.

Guimaraens. ElRey D. Affonso V. na Casa de Bragança.

Béja. I. ElRey D. Joaõ II. depois no Infante D. Luiz , e hoje no possuidor da Casa do Infantado.

Duque de Villa Real. I. o primogenito do Duque de Béja, ElRey D. Filippe II. renovou-o ElRey D. Joaõ IV.

Torres Novas. No primogenito dos Duques de Aveiro. ElRey D. Filippe II.

MARQUEZES.

A*Rronches*. Sousa : ElRey D. Affonso VI. nos Duques de Lafoens.

Ferreira. ElRey D. Manoel nos Duques do Cadaval.

CON-

CONDES.

A*Lvor*. 2. ElRey D. Pedro II. hoje nos Marquezes de Tavora.

Cantanhede. ElRey D. Affonso V. nos Marquezes de Marialva.

Ericeira. 2. ElRey D. Filippe IV. nos Marquezes do Louriçal.

Miranda. Sousa. ElRey D. Filippe III. aos Duques de Lafoens.

Monsanto. I. ElRey D. Affonso V. nos Marquezes de Cascaes.

Penaguiaõ. O. ElRey D. Filippe III. nos Marquezes de Abrantes, hoje de I. por ElRey D. Joaõ V.

Prado. I. ElRey D. Joaõ III. nos Marquezes das Minas.

Santa Cruz. ElRey D. Filippe II. nos Marquezes de Gouvea.

S. Joaõ da Pesqueira. ElRey D. Filippe III. nos Marquezes de Tavora.

Tentugal. I. ElRey D. Manoel, nos Duques do Cadaval.

Torre. ElRey D. Filippe IV. nos Marquezes de Fronteira.

Vidigueira. I. ElRey D. Manoel, nos Marquezes de Niza.

Villa Verde. ElRey D. Joaõ IV. nos Marquezes de Angeja.

Villar Mayor. ElRey D. Joaõ IV. nos Marquezes de Alegrete.

Vimio-

Vimioſo. ElRey D. Manoel, nos Marquezes de Valença.

TITULOS,

Que eſtaõ unidos com outros; a quem El-Rey algumas vezes faz mercè de que uſem delles alguns primogenitos.

MARQUEZ.

Fontes. ElRey D. Affonſo VI. hoje de Abrantes.

CONDES.

Avintes. ElRey D. Affonſo VI. nos Condes do Lavradio.

Aſinhoſo. Maſcarenhas. O. C. ElRey D. Filippe II. naõ teve effeito, e depois nos Condes de Palma, hoje na Caſa do Conde de Obidos.

Calheta. Câmeras. ElRey D. Sebaſtiaõ, na Caſa do Conde de Caſtello-Melhor.

Figueirò. Vaſconcellos. ElRey D. Filippe IV. hoje em Lancaſtres Condes de Villa-Nova.

Palma. Maſcarenhas. ElRey D. Filippe IV. na Caſa de Obidos.

Sabugal. Caſtellos-Brancos. ElRey D. Filippe II. depois

depois Mascarenhas, na Casa de Obidos.

Sortelha. Sylveira. ElRey D. Joaõ III. na Casa de Villa-Nova.

Villa Franca. I. ElRey D. Filippe II. na Casa do Conde da Ribeira.

TITULOS,

Que tiveraõ muitas Familias, que hoje existem, e que ou se mudaraõ, ou se supprimiraõ.

A*lcoutim.* Menezes. ElRey D. Manoel, nos primogenitos da Casa de Villa Real, extincto.

Arrayolos. Castro. ElRey Fernando, e na Casa de Bragança : existe.

Barcellos. ElRey D. Diniz, nos Menezes : depois no Conde D. Pedro, filho de ElRey D. Diniz, e ultimamente na Casa de Bragança, depois Duque, nos seus primogenitos.

Borba. Coutinhos. ElRey D. Joaõ II. mudado em Redondo.

Faro, ou Faraõ. ElRey D. Affonso V. no filho terceiro do Duque D. Fernando I. de Bragança.

Idanha. Alcaçovas. ElRey D. Filippe II. depois Carneiros Condes da Ilha.

Mira, ou Odemira. Faro, e Noronha : ElRey D. Af-

D. Affonſo V. depois nos Faros, ElRey D. Joaõ IV.

Matoſinhos. Sá. O Cardeal Rey D. Henrique: era da Caſa dos Marquezes de Abrantes.

Mayorga. Menezes da Caſa de Villa Real por ElRey D. Joaõ I. de Caſtella ao Conde de Barcellos, quando ſe paſſou àquelle Reyno.

Neiva, e Faria. ElRey D. Fernando nos Menezes, depois Condes de Cantanhede, hoje Marquezes de Marialva, depois na Caſa de Bragança: exiſte.

Olivença. Mello. ElRey D. Affonſo V. depois na Caſa dos Duques do Cadaval.

Orta. Maſcarenhas. ElRey D. Filippe II. depois na Caſa de Santa Cruz, hoje Marquezes de Gouvea.

Ourem. ElRey D. Pedro I. nos Menezes: nos Andeiros ElRey D. Fernando: depois Pereiras, e na Caſa de Bragança. ElRey D. Joaõ I.

Peñafiel: na Caſa de Bragança.

Pontevel. Cunha. ElRey D. Affonſo VI. depois nos Condes de Povolide.

Portalegre. Sylva. ElRey D. Manoel: depois Marquezes de Gouvea, hoje Maſcarenhas da Caſa de Santa Cruz.

Viana do Minho. Menezes. ElRey D. Affonſo V. antes no filho ſegundo da Caſa de Bragança.

TITU-

TITULOS,

Que se extinguirão.

DUQUES.

C*Aminha.* ElRey D. Filippe III. em que se mudou o Titulo de Duque de Villa Real.

Coimbra, no Infante D. Pedro, que foy o primeiro Duque do Reyno, filho de ElRey D. Joaõ I. depois no Senhor D. Jorge, filho legitimado de ElRey D. Joaõ II. mudado em seu filho no de Duque de Aveiro.

Guarda, no Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Manoel.

Guimaraens. ElRey D. Manoel o deu ao Infante D. Duarte, e ficou na Casa de Bragança.

Trancoso, ao Infante D. Fernando, filho de ElRey D. Manoel: deu este Titulo ElRey D. Joaõ III.

Villa Real. C. Menezes. V. Noronha. ElRey D. Filippe II. mudou-se em Caminha.

Viseu. ElRey D. Joaõ I. ao Infante D. Henrique, e ElRey D. Affonso V. ao Infante D. Fernando filho de ElRey D. Duarte, e a seus filhos os Senhores D. Joaõ, e D. Diogo.

MAR-

MARQUEZES.

Que naõ existem.

A*Guiar.* Portugal, Condes de Vimioso, ElRey D. Joaõ IV. hoje Marquez de Valença.

Alanquer. Sylva, Condes de Salinas em Castella, ElRey D. Filippe III.

Castello-Rodrigo. V. Moura. C. Corte-Real: hoje Pio de Saboya do Principe Pio em Castella, fello Marquez ElRey D. Filippe III. e Conde, ElRey D. Filippe II.

Montalvaõ. Mascarenhas, ElRey D. Filippe IV.

Monte-Mòr, ao filho segundo do Duque D. Fernando I. de Bragança. ElRey D. Affonso V.

Porto-Seguro. Lancastre. ElRey D. Filippe IV. no filho segundo da Casa de Aveiro, Marquezes de Val de Fuentes em Castella.

Sande. Torres, Mellos. ElRey D. Affonso VI. Condes da Ponte.

Torre de la laguna. Vide Vilhescas.

Trancoso. Portugal, descendentes do Senhor D. Antonio Prior do Crato. ElRey D. Filippe IV.

Villa Real. C. Menezes. V. Noronhas: ElRey D. Joaõ II.

Villa Viçosa. ElRey D. Affonso V. à D. Fernando II. terceiro Duque de Bragança.

Vilhes.

Vilhescas em Castella onde se conserva. ElRey D. Filippe IV. a D. Francisco de Mello Conde do Assumar, filho segundo da Casa dos Marquezes de Ferreira.

CONDES

Extinctos, ou mudados.

A*Branches*. V. Almadas. C. Abranches: primeiro em França, depois reconhecido em Portugal. ElRey D. Affonso V.

Abrantes. C. Almeydas. V. Almeydas. ElRey D. Affonso V. renovado em D. Miguel de Almeyda por ElRey D. Joaõ IV. hoje *Sá*, Marquezes.

Albuquerque. V. Casa Real, D. Affonso Sanches, filho de ElRey D. Diniz: o mesmo Rey, depois em Castella.

Alegrete. V. e C. Albuquerque. ElRey D. Joaõ IV. hoje Marquezes nos Sylvas, Telles.

Alva. V. Camara, filho segundo da Casa de Attouguia. ElRey D. Joaõ V.

Armamar. V. Matos. C. Matos, Noronha, ElRey D. Filippe IV.

Assumar. C. Mello. V. Casa de Bragança, nos segundos da Casa dos Marquezes de Ferreira. ElRey D. Filippe IV. hoje nos Almeydas. ElRey D. Pedro II.

Attalaya. V. e C. Mellos, Senhores da Castanheira,

nheira, por ElRey D. Affonſo V. hoje nos Manoeis.

Aveiro. Unido com o Condado de Faro, e Odemira, a D. Affonſo, filho do Duque de Bragança. ElRey D. Affonſo V.

Aylon, em Caſtella. V. e C. Menezes, que veyo para Portugal.

Baſto. V. C. Caſtro. ElRey D. Filippe II.

Caminha. C. Soto-Mayor em Galiza. ElRey D. Affonſo V. depois Duque na Caſa de Villa Real.

Caſtanheira. C. Attayde. V. Attayde. ElRey D. Joaõ III. e depois V. Correa da Sylva. D. Affonſo VI.

Caſtello Novo. ElRey D. Filippe III. depois Marquezes de Montalvaõ.

Caſtello Rodrigo. Mouras, Corte Reaes. ElRey D. Filippe II. depois Marquezes.

Caſtello de Vide. * . . . .

Caſtrodairo. V. e C. Attayde da Caſa da Caſtanheira: ElRey D. Filippe IV.

Ceya, e Cintra. V. Manoel. C. Manoel de Vilhena: ElRey D. Fernando.

Cuba, vide *Villa Flor*. nos Henriques.

Feira. Pereira: ElRey D. Affonſo V.

Ficalho. Caſtelhano. Borja da Caſa de Gandía: ElRey D. Filippe III. e caſando com a filha do Duque de Villa-Hermoſa, teve ambos os Titulos.

Gaza, a D. Reynaddo de Xateo Uriaõ, Frances: ElRey D. Joaõ II.

Gijon, em Caſtella. V. de D. Henrique II. C.

Noronha, e em Portugal, ElRey D. Fernando.

Lavradio. V. e C. Mendoça, Furtados. ElRey D. Pedro II. hoje Almeyda. ElRey D. Joaõ V.

Linhares. C. Noronha. V. Noronha. ElRey D. Joaõ III.

Lumiares. Moura, Corte-Real, primogenitos dos Marquezes de Castello Rodrigo. ElRey D. Filippe III.

Loulè. C. Menezes. V. Menezes. ElRey D. Affonso V.

Mariaiva. Coutinho. V. Coutinho. ElRey D. Affonso V. hoje Marquez.

Massarellos. V. Sá. C. Sá. ElRey D. Affonso V.

Mertola. V. C. Schomberg, depois Marichal de França, e Duque. ElRey D. Affonso VI.

Mesquitéla. V. C. Castro do Torraõ. ElRey D. Affonso VI.

Moncorvo. Pereira, por ElRey D. Affonso V. chamou-se de Santa Maria, e depois da Feira.

Orense. * N. . . . .

Penamacor. V. e C. Albuquerque. ElRey D. Affonso V.

Penela. C. Vasconcellos. V. Vasconcellos, Menezes. ElRey D. Affonso V.

Pernambuco. V. e C. Coelho. Albuquerque. ElRey D. Filippe IV.

Redondo. V. Coutinho. ElRey D. Joaõ II. V. Castellos-Brancos. V. Menezes. 2. de Cantanhede

nhede: ElRey D. Pedro II. V. Sousa. ElRey D. Joaõ V.

Rio Grande. V. e C. Mendoças, Furtado. ElRey D. Pedro II.

S. Luiz de Faro, differente de Faro do Algarve, por ser junto a Béja. V. Faro. ElRey D. Filippe III.

Serèm. ElRey D. Joaõ IV. ao filho segundo da Casa de Montalvaõ.

Sindìm, Portugal. V. do Senhor D. Antonio, Prior do Crato, Marquezes de Trancoso. ElRey D. Filippe IV.

Terra de Santa Maria. Pereiras, depois mudado em Feira. ElRey D. Affonso V.

Torres Vedras. Deu ElRey D. Joaõ III. este que chamou Condado, e naõ se verificou o Titulo em Portugal.

Valença. C. Menezes. V. Noronha. Casa de Villa Real, ElRey D. Manoel, e tambem se unio com Loulé, Menezes.

Vianna de Alemtejo. Menezes, 2. da Casa de Cantanhede. ElRey D. Pedro II.

Villa Flor. Castelhano, Henriques dos Condes de Alva de Liste. ElRey D. Filippe III. hoje nos Manoeis.

Villa Pouca. C. Sylva, Telles, e Menezes. V. Sylva, filhos segundos da Casa de Unhaõ. ElRey D. Joaõ IV.

Villa Real. Noronha, depois Menezes. ElRey D. Affonso V. depois Marquezes, e Duques.

TITULOS,
Que se naõ verificaraõ.

P*Enalva*, de que a Condessa naõ casou.

Muja, a Pedro Alvares Pereira, do Conselho de Estado, Conde de Muja.

Marquez de Sovereira Fermosa, o Conde de Sarzedas D.Rodrigo da Sylveira, Vice-Rey da India.

Marquez de Vagos, em Joaõ da Sylva Tello, Conde de Aveiras, que morreo em Quilimane, indo por Vice-Rey da India.

Marquez de Villa Pouca de Aguiar, no Conde deste Titulo Antonio Telles da Sylva, Vice-Rey da India, de que seu neto pertende o Titulo de Conde.

Fonte Arcada, a Pedro Jaques Magalhaens, Conde que se naõ verificou.

TITULOS,
Que deraõ os Reys de Castella em Portugal, inteiramente nullos, por serem dados depois do 1. *de Dezembro de* 1640.*em que ElRey D.Joaõ IV. foy acclamado.*

DUQUES.

A*Brantes*, Lencastre.

Banhos, segundo dos Duques de Arcos, e Aveiro.

Cami-

Caminha. Menezes.
Ciudad Real. Duques de Aveiro.
Estremoz. Mello, filhos ſegundos da Caſa dos Marquezes de Ferreira.
Linhares. Noronha.

MARQUEZES.

B*Asto.* Albuquerque, Conde de Pernambuco.
Collares. Attayde da Caſa da Caſtanheira.
Penalva. Menezes, Condes de Tarouca.
Sardoal. Lencaſtre, Duque de Abrantes.
Trocifal. Soares Alarcaõ.
Villa Real. Menezes.

CONDES.

A*Lvanede.* Vaſconcellos da Caſa de Figueirò.
Anciaens. Souſa de Alcube.
Arada. V. Sylva Telles.
Aſſentar. Cunha, Marquezes de Bedmar.
Obidos, pela linha de Guadaleſte.
Moura. Vilheſcas. V. Bragança. ElRey Filippe IV.
Regalados. Abreu.
Torres Vedras. Soares de Alarcaõ.

CONDES,

Que eraõ differentes dos de hoje, por serem Governadores de Provincias, ou Senhores dellas, com outras Dignidades.

DOm Henrique, Conde de Portugal.
D. Martim Ponce.
D. Mendo, Conde chamado de Sousaõ.
D. Payo Moniz, no tempo de ElRey D. Sancho I.
D. Rodrigo Forjaz, tronco dos Pereiras.
D. Sizinando, que governou Coimbra.
D. Sueiro Mendes, no tempo de ElRey D. Sancho I. e outros.

TITULOS,

Que naõ tem grandesa.

VISCONDES.

A*Sseca*. V. C. Correa de Sá. ElRey D. Affonso VI.
Barbacena. V. C. Castro do Rio, e Mendoça Furtado. ElRey D. Affonso VI.

VIS-

VISCONDES,

Que naõ existem.

C*Astello-Branco*, depois Conde de Pombeiro. ElRey D. Joaõ IV.

Fonte Arcáda. V. C. Jaques de Magalhaens. ElRey D. Pedro II.

BAROENS.

I*Lha Grande.* V. Macedo. C. Macedo de Sousa. ElRey D. Affonso VI.

Monte-Bello. C. Machado. V. Araujo: Titulo de Marquez em Italia, que naõ foy em Portugal.

HONRAS DE GRANDES,

Que tiveraõ em outro tempo

FIDALGOS, E SENHORAS.

OS filhos dos Duques, e as filhas.

O Prior do Crato, tem honras de Conde.

A Senhora Dona Luiza, filha de ElRey D. Pedro II,

dro II. teve honras devidas ao ſeu naſcimento, e às de Duqueza.

A Senhora Dona Luiza Caſimira de Souſa e Naſſau, caſada com o Senhor D. Miguel, filho de ElRey D. Pedro II. e herdeira dos Marquezes de Arronches, teve primeiro as honras de Duqueza, e depois o foy de Lafoens.

A Duqueza de Caminha, depois Condeſſa de Unhaõ, conſervou as honras de Duqueza.

A Marqueza de Niza, herdeira, caſou com o Conde de Unhaõ, e conſervou as honras de Marqueza.

MARQUEZAS.

Alanquer, a Condeſſa de Alegrete, Dona Catharina de Noronha.

Attouguia, a Condeſſa Dona Filippa de Vilhena.

Caſtello-Melhor, a Condeſſa Dona Marianna de Lencaſtre.

Santa Cruz, a Condeſſa Dona Thereſa de Moſcoſo.

Soure, a Condeſſa Dona Franciſca de Noronha.

Unhaõ, a Condeſſa Dona Maria de Lencaſtre.

CON-

CONDESSAS.

A Condeſſa de Alva, viuva deſte Titulo extincto.

Meſquitéla, conſervou, caſando ſegunda vez, com D. Joaó de Souſa, as honras de Condeſſa.

Penalva, Dona Maria de Portugal teve eſte Titulo, ſem caſar.

Rio Grande. A Condeſſa do Rio Grande, viuva deſte Titulo extincto.

RESU-

RESVMO DE TODOS
OS
TITULOS.

DUQUES,

Que existem	Incorporados	Extinctos	
3.	4.	7.	3
			4
			7
		Todos	14

MARQUEZES,

Que existem	Incorporados	Extinctos	
12.	2.	13.	12
			2
			13
		Todos	27

CONDES,

Que existem	Incorporados	Extinctos	
33.	15.	47.	33
			15
			47
		Todos	95

TODOS OS TITULOS.

DUQUES	14
MARQUEZES	27
CONDES	95
	136

Advertencia do que se há de emendar.

ERRATAS.	EMENDAS.
Pag.76. lin. 16.de 1735.	de 1737.
Pag. 108.	Faltou apontar neste lugar hum filho mais a Ayres de Saldanha e Albuquerque, e a Dona Maria Leonor de Moscoso, o qual se chama Gaspar de Saldanha e Albuquerque, que nasceo a 10.de Novembro de 1720. He Porcionista no Collegio de S.Pedro da Universidade de Coimbra, e Conego da Santa Basilica Patriarcal, de que tomou posse em 16. de Mayo de 1739.
Pag.125.lin.3. de Menezes.	de Noronha.
Pag. 160. lin. 1. como adiante se dirá.	como já se disse na p.31.
Pag.176. lin.2. de 1743.	de 1734.
Pag.196.lin.13.de1636.	de 1736.
Pag.202.lin. 14. nomeado a 6. de Abril.	nomeado a 11. de Fevereiro de 1739.
Pag. 211. lin. 6. a 81.	a 18.
Pag.211.lin.18. D. Antaõ.	D. Lourenço.
	E por descuido na referida pagina, se naõ fez men-

ERRATAS.	EMENDAS.
	mençaõ de hum filho mais, que teve D. Luiz de Almada do segundo matrimonio, o qual se chama D. Antaõ de Almada, e frequenta os estudos na Universidade de Coimbra.
Pag. 214. lin. antepenultima, como adiante se verá.	como já se tem visto.
Pag. 223. lin. 12. filho.	filha.
Pag. 226. lin. antepenultima, em Vianna.	em Vienna de Austria.
Pag. 225. lin. 30. V. Conde.	VI. Conde.
Pag. 229. lin. 26. D. Rodrigo.	D. Jozè Rodrigo.
Pag. 286. lin. 5. Doda	Dona.
Pag. 358. lin. 25. de 1738.	de 1738. e tiveraõ.
Pag. 367. lin. 4. D. Antonio de Castello-Branco.	D. Pedro de Castello-Branco.
Pag. 393. lin. 24. de 1626.	de 1726.
Pag. 412. lin. 5. em 1789.	em 1689.
Pag. 452. lin. 23. a 29. de Setembro.	a 30. de Setembro.
Pag. 453. lin. 4. de 1782,	de 1682.
Pag. 487. lin. ultima, descenderaõ os Condes.	descendeo o Conde.
Pag. 530. lin. 2. Leonel.	D. Lourenço.

A D.

ADVERTENCIA.

Confessamos ingenuamente, que por inadvertencia se antepoz a serie dos Condes de Unhaõ, devendo ser a ultima desta obra, segundo o systema, que nella seguimos de nomearmos, e descrevermos todos os Titulos pela ordem alfabetica.